

*Santa Casa
da Misericórdia
de Canha*

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E DE CONTAS 2016

Março, 2017



Santa Casa da Misericórdia de Canha



*União de Centros de Cultura, Desporto e Recreio
de Canha*



*Centro Cultural
e Educativo*

Santa Casa da Misericórdia de Canha

[Handwritten signatures and initials]

Índice

1. Órgãos Sociais	2
2. Breve apresentação	3
3. Introdução	4
4. Respostas Sociais	5
Estrutura Residencial para Idosos (ERPI)	5
Centro de Dia	13
Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	19
Canh@tiva	25
Centro Cultural e Educativo (CCE)	27
Rancho Folclórico e Etnográfico de São Sebastião Danças e Cantares da Freguesia de Canha	36
Grupo Gastronómico São Sebastião, Sabores e Saberes da Terra - Canha	38
Grupo Desportivo São Sebastião da Freguesia de Canha	39
Igreja da Misericórdia/Capela São Sebastião	41
Farmácia	43
Salão de Festas	44
Serviços de Saúde	47
Casas	49
Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI)	51
Outras Atividades	73
5. Outros Indicadores de Atividade	76
6. Dados do Sector de Recursos Humanos	81
7. Comunicação	88
8. Qualidade/Certificação	100
9. Manutenção/Segurança e Higiene no Trabalho	100
10. Aprovisionamentos	100
11. Serviços de Apoio	101
12. Gestão Financeira	102
a) Evolução Rendimentos ou Ganhos	102
b) Evolução dos Gastos	104
c) Evolução dos Resultados	105
d) Passivo e Ativo	106
e) Desvios face ao Orçamento 2016	110
13. Perspetivas/Projetos	112
14. Proposta de Aplicação de Resultados	113
15. Factos subsequentes	114
16. Parecer Conselho Fiscal e ROC	115
17. Demonstrações financeiras	116



Paulo
[Handwritten signatures]

1. Órgãos Sociais

Mesa de Assembleia Geral

Presidente Natália João Ganhão de Sousa

1º Secretário António Amável Caldeira Fradique

2º Secretário Manuel José da Silva Tomás

1º Suplente Ângela Maria Correia da Silva

2º Suplente Jorge Miguel Martins Recatia

Mesa Administrativa

Provedora Honorina Maria Pereira Silvestre

Secretário José Manuel Correia Rodrigues

Tesoureiro Sérgio Manuel Rodrigues Ribeiro

1º Vogal Luís Miguel Afonso Dionísio

2º Vogal Manuel Gabriel Mota Cordeiro

Suplente Jerónimo José Jesuíno

Suplente Alexandrino Augusto

Suplente Adelino José Santos

Conselho Fiscal

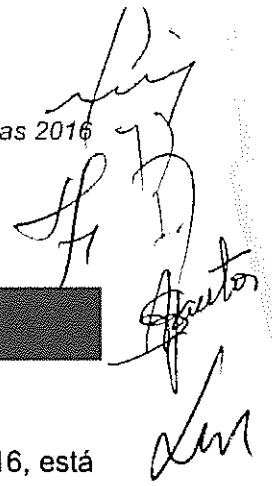
Presidente Maria Filomena Marques Vicente

Secretário José Jesus Joaquim

Relator José Manuel dos Santos Carvalho

1º Suplente José Manuel de Lencastre Leitão

2º Suplente Salvador Maria Herculano



2. Breve Apresentação

A Santa Casa da Misericórdia de Canha, Instituição fundada em 15 de Agosto de 1616, está constituída na ordem do direito canónico e tem como objetivos a prática de atos de solidariedade social e de culto católico. Foi reconhecida como Instituição Canónica em 12 de Janeiro de 1987, registada como IPSS no livro das Irmandades da Misericórdia, em 28 de Maio de 1987, e aprovada como Organização Caritativa em 29 de Julho de 1997.

Atualmente tem como valências comparticipadas Lar, Centro de Dia, Apoio Domiciliário e Centro de Atividades de Tempo Livres (C.A.T.L) e como valências não comparticipadas o Projeto Gente Graúda e o Canh@ctiva.

A Misericórdia de Canha, a 01 de Setembro de 2016 iniciou a prestação de serviços da Unidade de Cuidados Continuados e Integrados, tendo como base o contrato celebrado com a Administração Regional de Lisboa e Vale do Tejo e Instituto de Segurança Social.

Possui uma pequena Farmácia, uma Clínica, um Salão e a Capela São Sebastião, que estão ao serviço da Comunidade.

A Misericórdia está inserida numa localidade que se caracteriza por: paisagens agrícolas e florestais, atividades económicas relacionadas predominantemente com a agricultura e a pecuária, população envelhecida e elevado número de famílias com um nível sócio - económico baixo.

A Santa Casa da Misericórdia de Canha tem como missão melhorar a qualidade de vida das populações, privilegiando os mais carenciados, através da prática de atos de solidariedade social, de culto católico e da formação de competências.

A Economia Social é a razão da Existência da Organização, com a visão orientada para a melhoria da prestação dos serviços gerados pelas atuais valências da Instituição e para a criação de serviços complementares de apoio à Comunidade onde está inserida, nomeadamente nas áreas da Educação, Saúde e Habitação Social.



[Handwritten signatures and initials]

3. Introdução

Ao abrigo do Artigo nº22 do Compromisso da Irmandade desta Santa Casa da Misericórdia de Canha, apresenta-se o Relatório, Balanço e Contas relativo ao exercício de 2016.

A documentação apresentada espelha os movimentos financeiros e contabilísticos do ano económico de 2016 bem como um resumo da atividade desenvolvida.

Congratulamo-nos com as novas admissões para membros da Irmandade de São Sebastião e esperamos que a população da Freguesia continue a apoiar a atividade da sua Santa Casa, uma vez que o seu principal objetivo é promover e consolidar ações de solidariedade e conseguir apoiar a diversos níveis etários da população e nas vertentes da Ação Social, Saúde, Cultura, Desporto, Educação, Lazer e Habitação (confere Estatutos e/ou Compromisso).

Nos últimos 60 anos em Portugal, verificou-se um espetacular crescimento da população idosa.

A alteração da pirâmide demográfica Portuguesa resulta não só do número de idosos, mas de igual modo do decréscimo da população jovem e naturalmente que a Vila de Canha não poderia fugir a esta lógica.

Este processo de envelhecimento populacional da nossa terra tem profundas implicações sociais, mas também económicas e tende a agravar-se no futuro, devido ao facto da inexistência de respostas adequadas pela ausência de um modelo de desenvolvimento regional, no qual os Poderes Públicos e os Atores Locais, pudessem colaborar num diagnóstico aprofundado e se unissem na dinamização de ações concretas a implementar e que passaria inevitavelmente pelo reforço de recursos a disponibilizar pelas Tutelas e em que se acautelasse a discriminação positiva da sua inserção na região da lezíria.

Numa leitura atenta do relatório e contas que apresentamos, infere-se que a execução orçamental está constrangida por fatores que lhe são alheios e na revisão rápida de algumas normas legais.



Esta realidade trás novos problemas sociais, novas formas de pobreza material, mas também de exclusão social, bem como a degenerescência ao nível dos Valores, destacando-se a emergência de um individualismo insensível e neste quadro de crise as Misericórdias e as outras IPSS, com a sua intervenção ao nível da Solidariedade Social, minimizam a proteção e muitas vezes a assistência.

Os Corpos Sociais da Santa Casa da Misericórdia de Canha, cientes que o apoio financeiro do Estado não se esgota nos acordos de Cooperação, independentemente do investimento em equipamentos sociais, outros fundos devem ser elencados de maneira célere, nomeadamente O Fundo de Socorro Social, entre muitos outros, para desse modo serem aplicados com transparência e rigor Ético.

A Vila de Canha, do Concelho do Montijo e que representa um terço da sua extensão, mas por falta de respostas tem uma baixíssima densidade populacional e uma taxa de desemprego acentuada e tendo como traço essencial os seus idosos, deve merecer um tratamento, embora legal, devidamente adequado à sua especificidade.

Finalmente o Corpos Sociais desta Instituição, sabendo que assenta a economia social no empreendedorismo, procurará encontrar instrumentos conducentes à obtenção da diversificação de receitas para a sua efetiva sustentabilidade.

4. Respostas Sociais

- **Estrutura Residencial para Idosos - ERPI**



O internamento surge como a última resposta para o encaminhamento da pessoa idosa, visto que o objetivo base é proporcionar-lhe condições para que permaneça no seu domicílio com o máximo de qualidade de vida, pelo maior tempo possível.

Esta resposta social abrange 66 camas abrangidas por Acordo de Cooperação com a Segurança Social. É de salientar que esta resposta é insuficiente para a eficiência de gestão desta Unidade e compatibilização das participações familiares com as reais capacidades financeiras de quem as suporta.

O ERPI surge, deste modo, como uma resposta social destinada a pessoas idosas que, por diversas razões, como por exemplo o grau de dependência, o isolamento, as más relações



[Handwritten signatures and initials]

familiares estejam incapacitadas para se manter no seu domicílio. O internamento surge no momento em que a situação física, emocional e social do idoso o impossibilita de se manter no seu meio familiar.

Nesta resposta social continuou a dar-se satisfação às necessidades básicas do Utente através da prestação dos seguintes serviços:

- Alojamento;
- Alimentação;
- Higiene Pessoal;
- Tratamento de Roupas;
- Cuidados de Enfermagem;
- Assistência Médica;
- Fisioterapia;
- Acompanhamento psicossocial;
- Ocupação/Animação.

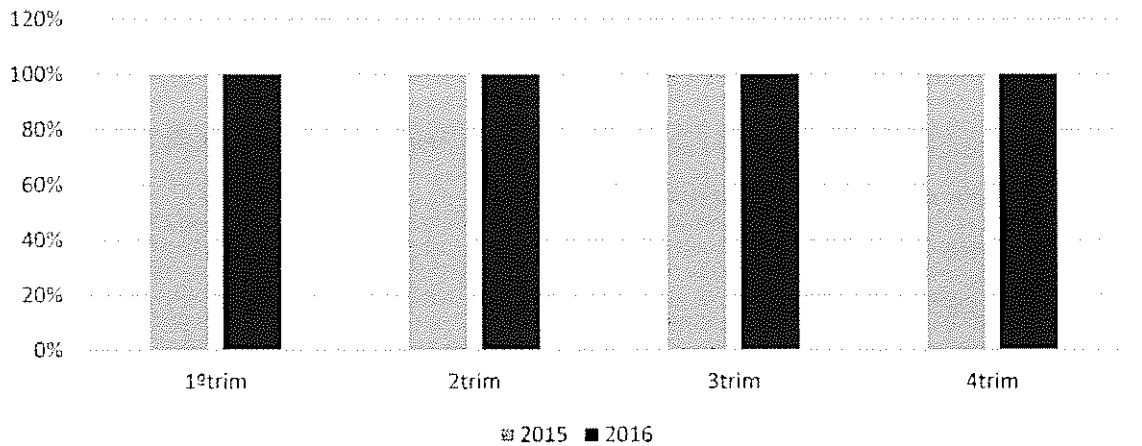
Constituem objetivos da gestão possibilitar ao idoso um ambiente que lhe seja favorável, estimulante, identificando-o o mais possível com um ambiente familiar; promover a sua integração no grupo de cidadãos utentes e na vida da ERPI em geral; criar as condições para que a independência e autonomia perdurem o maior tempo possível; proporcionar a satisfação das necessidades básicas; assegurar um acompanhamento psicossocial no sentido de garantir a sua integração no ambiente em que está inserido; promover as relações entre Utente/Família e Utente/Comunidade e também assegurar a qualidade dos serviços prestados. Tem sido um desafio de todos os que trabalham nesta Casa um aprofundar da tomada de consciência de Utentes e Cuidadores das razões psico-emocionais e espirituais difíceis ainda de contabilizar, mas com toda a certeza um trabalho urgente a precisar de tempo e aprofundamento.

Os seguintes gráficos resumem os indicadores do sector social no decorrer de 2016 na resposta social ERPI.

Esta resposta social teve 66 utentes durante o ano de 2016, tendo a taxa de ocupação mantendo-se sempre nos 100% durante todo o ano.

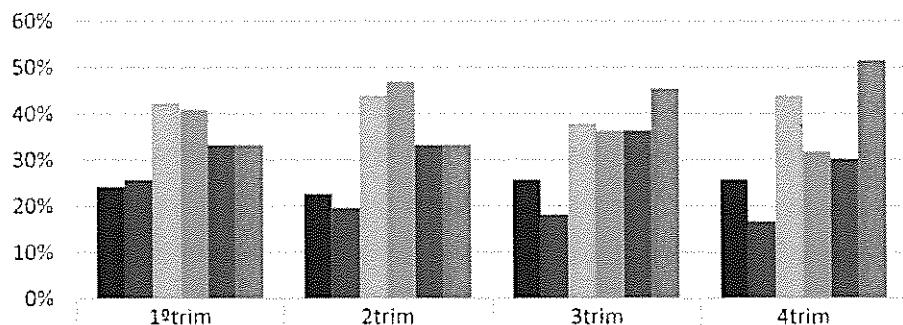
Handwritten signatures and notes:
 7/11/16
 Santos
 [Signature]
 [Signature]

Tx de ocupação protocolada ERPI



Verificou-se o aumento da dependência nos utentes de ERPI em 2016 face ao ano anterior, sendo que nos dois últimos trimestres de 2016 a percentagem de dependência aumentou significativamente. Esta situação deve-se essencialmente ao agravamento do estado de saúde dos utentes.

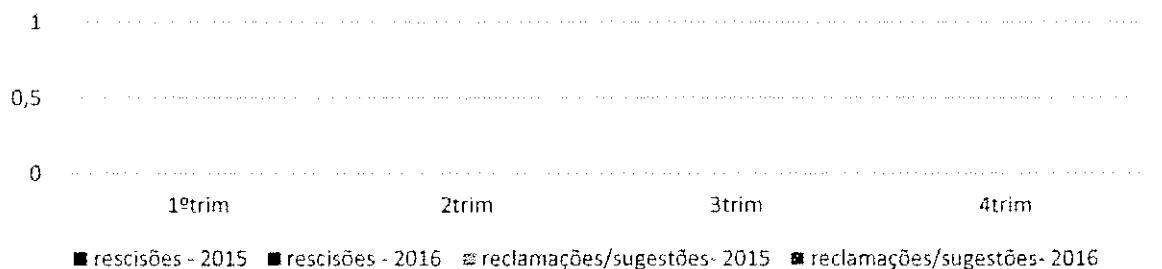
TX Dependencias- ERPI



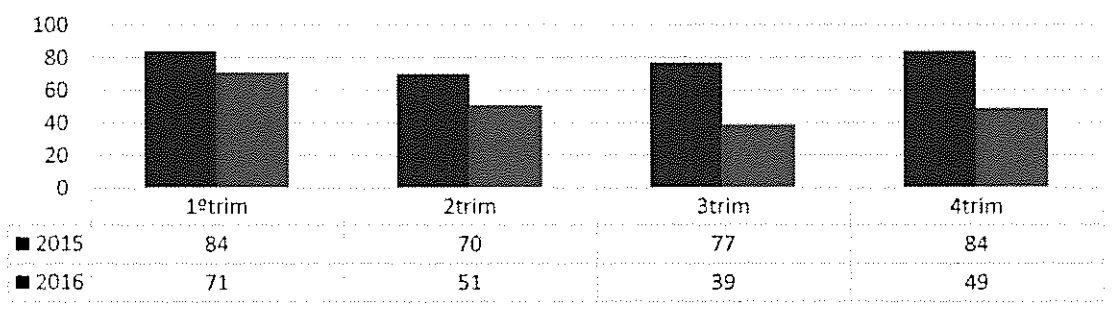
	1ºtrim	2ºtrim	3ºtrim	4ºtrim
■ 2015 - autonomos	24%	23%	26%	26%
■ 2016 - autonomos	26%	20%	18%	17%
■ 2015 - semidependentes	42%	44%	38%	44%
■ 2016 - semidependentes	41%	47%	36%	32%
■ 2015 - dependentes	33%	33%	36%	30%
■ 2016 - dependentes	33%	33%	45%	52%

Auto
H.
fl
per
sig

Rescisões reclamações/sugestões- ERPI

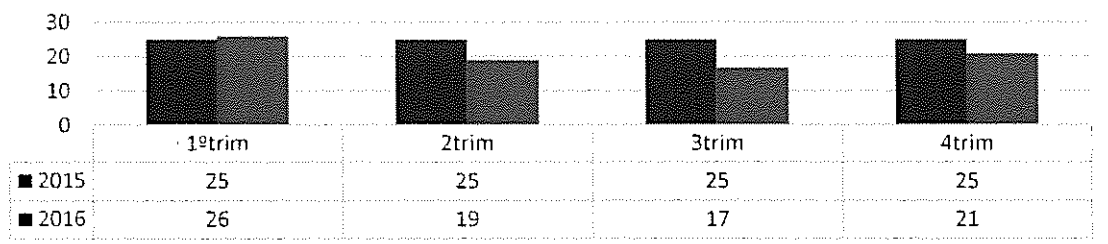


Actividades Socioculturais realizadas -ERPI



Existiu a necessidade de reajustar o plano de actividades socioculturais de forma a contemplar os utentes mais dependente, existindo assim uma diminuição das mesmas face a 2015.

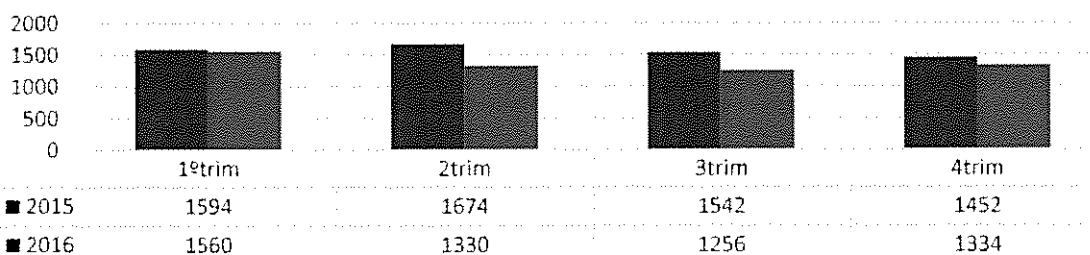
Numero médio de utentes por atividade -ERPI



Verificou-se em 2016 uma diminuição da participação nas actividades face ao ano de 2015, consequência da elevada dependência dos utentes.

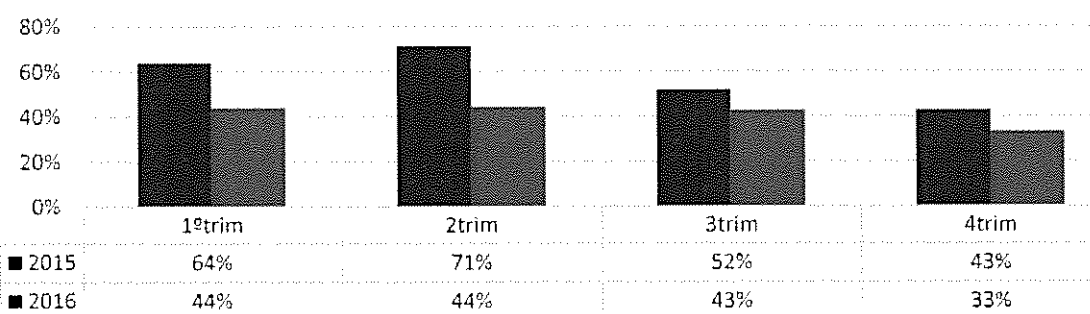
M. F. Santos
fig

Nº sessão fisioterapia - ERPI



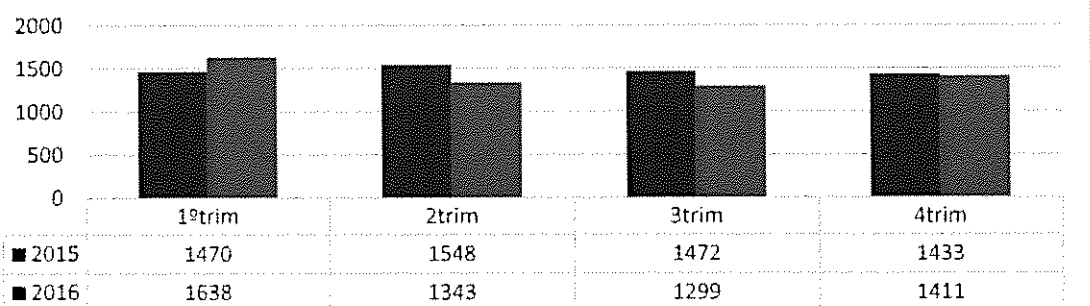
Em 2016 foram apoiados pela fisioterapia em média cerca de 25 utentes por trimestre. A periodicidade dos tratamentos varia entre diário, trissemanal e bissemanal, tendo a duração de cerca de 45 minutos cada tratamento.

Taxa melhoria de funcionalidade - ERPI



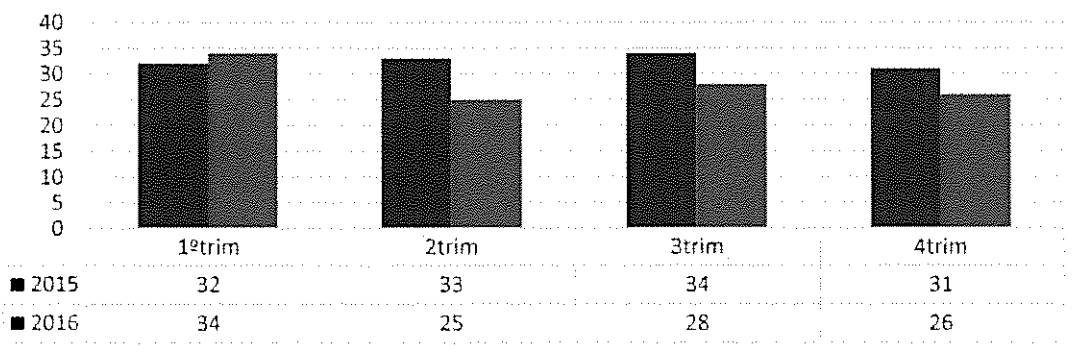
Em 2016 verificou-se que cerca de 40% dos utentes de ERPI apoiados pela fisioterapia melhoraram a sua funcionalidade.

Nº total de visitas -ERPI



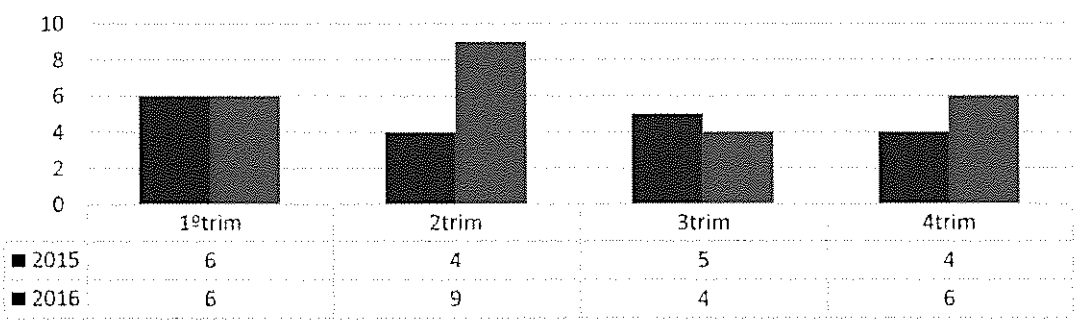
Assunto
FS 72
Ass
Pin

nº de utentes com menos de 8 visitas -ERPI



Nos últimos anos tem-se verificado o aumento do n.º de visitas aos utentes de ERPI, existindo em 2016 uma média de cerca de 470 visitas por mês, na maioria ao fim de semana.

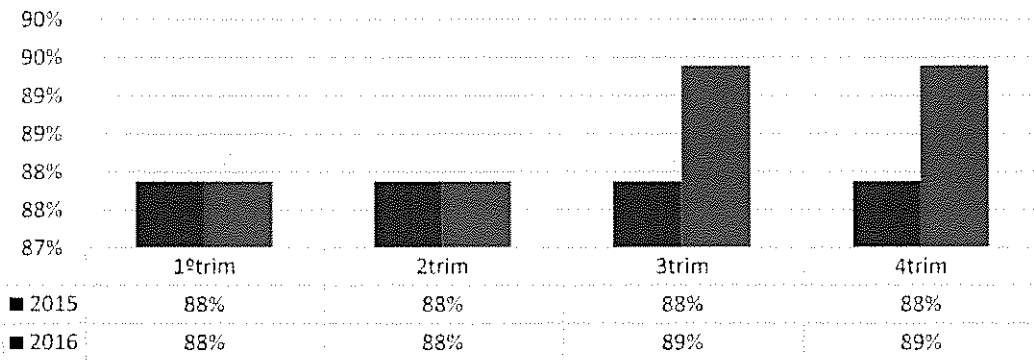
nº de utentes sem visitas-ERPI



Apesar do envolvimento familiar na vida Institucional dos utentes ter vindo a aumentar nos últimos 2 anos, ainda se verifica que alguns utentes não receberam qualquer visita durante o ano de 2016. A maioria destes utente encontram-se ao encargo da Santa Casa da Misericórdia de Canha.

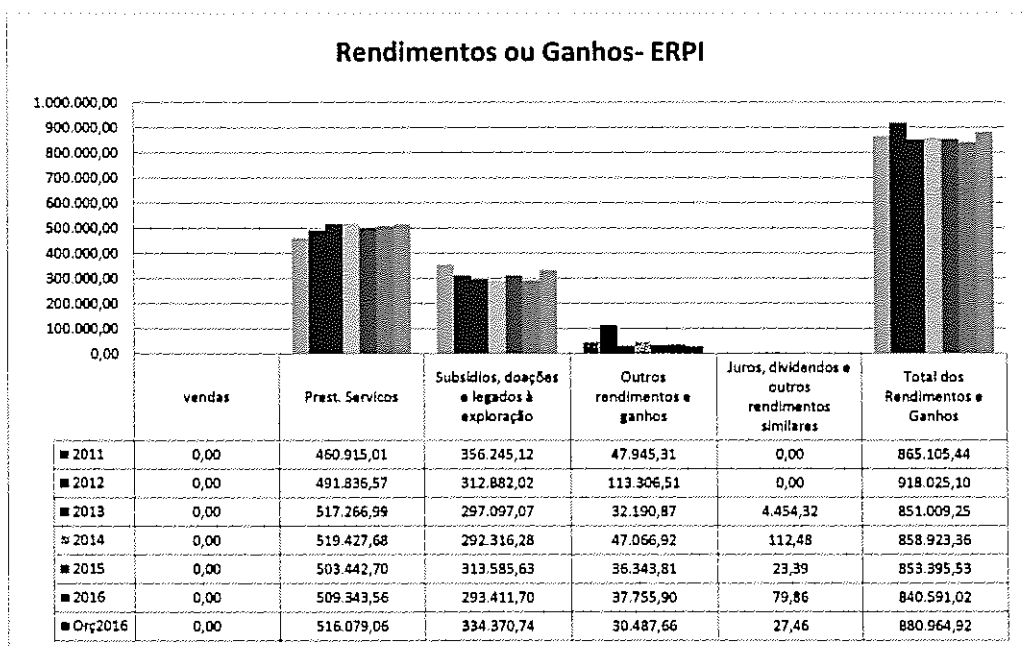
Handwritten signatures and initials:
 Santos
 Hs
 Jm
 Jm

taxa de responsáveis de utentes que residem fora da freguesia de Canha

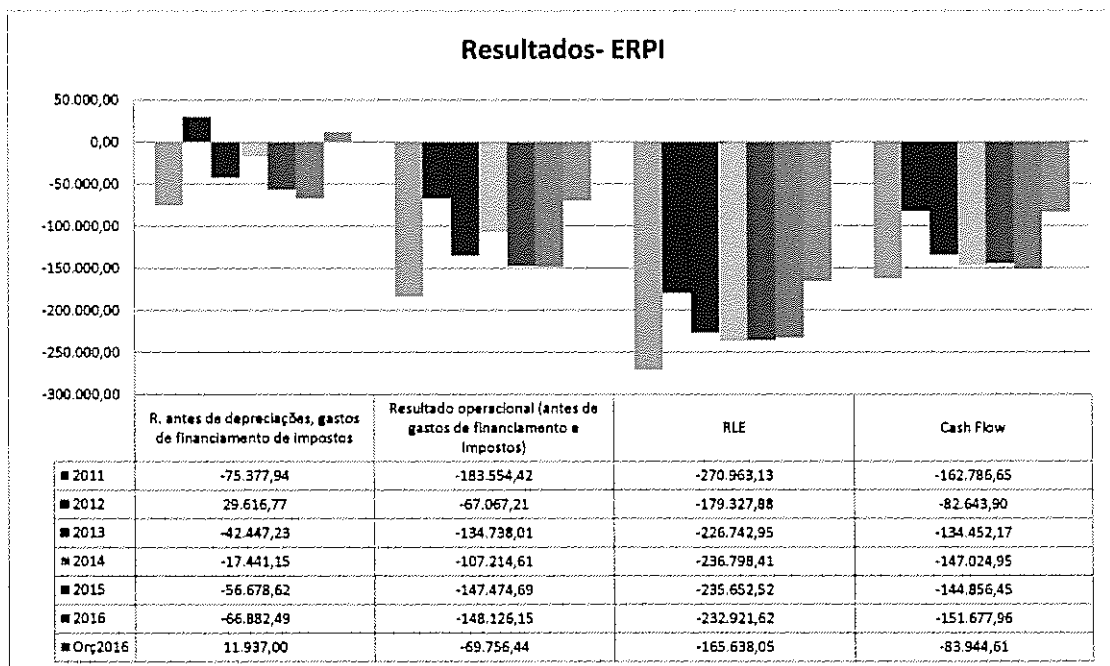
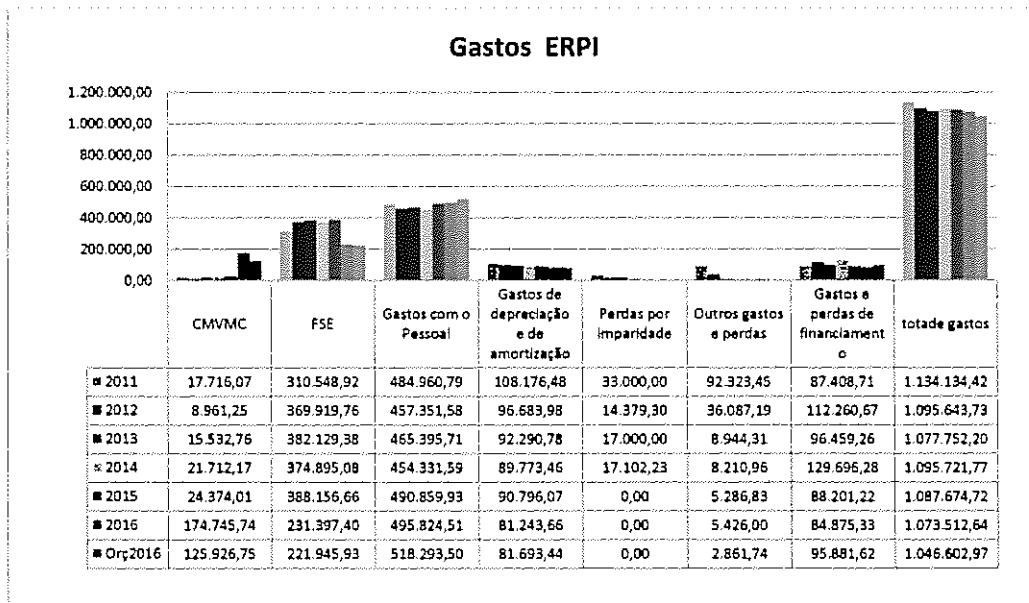


Em 2016 a taxa de responsáveis dos utentes residentes fora da Freguesia de Canha manteve-se acima dos 85% tal como em 2015. Apesar da maioria dos utentes terem residido na freguesia de Canha os seus descendentes acabaram por se fixar fora da mesma.

Os próximos gráficos resumem a evolução dos rendimentos, gastos e resultados desta valência.



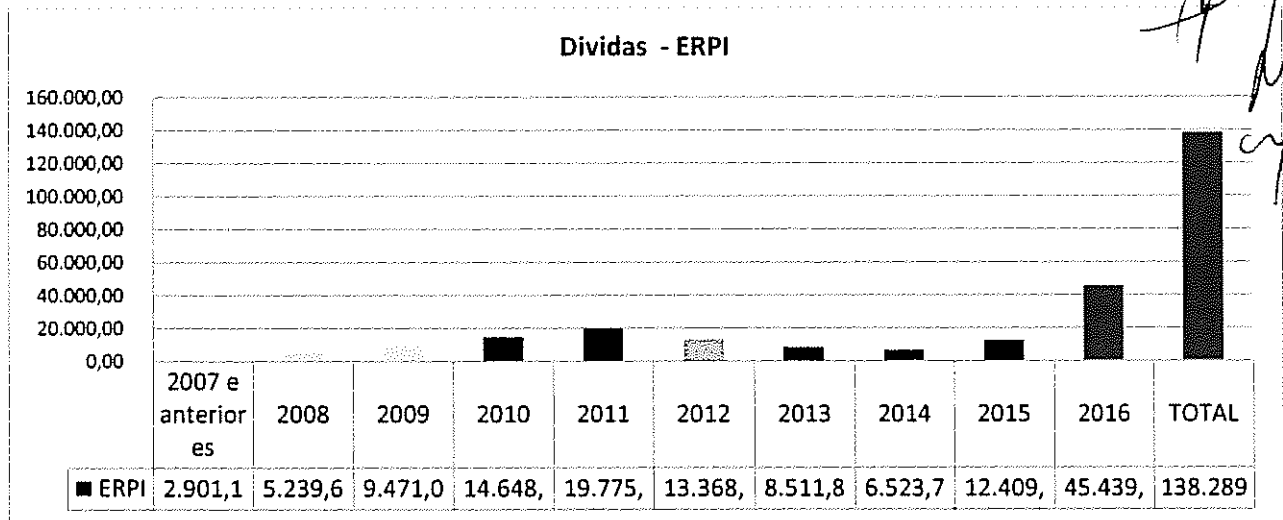
Handwritten signatures and initials:
A. Soares
J. B. H. G.
J. G. S.
M. M.



Em 2016, assistiu-se ao desagravamento pouco significativo do défice do resultado líquido na valência ERPI no valor de 2.730,90 €.

Esta resposta social apresentava, em Dezembro de 2016, um valor total de dívidas de utentes de 138.289,77 €, o agravamento deste valor decorre das dificuldades financeiras das famílias/utentes.

[Handwritten signatures and initials]



- **Centro de Dia**

O Centro de Dia tem atualmente Acordo de Cooperação, com a Segurança Social, para 5 Utentes, sendo que a capacidade desta resposta social é de 40 Utentes.

Os serviços prestados nesta resposta social são os seguintes;

- Higiene pessoal;
- Alimentação;
- Tratamento de roupas;
- Animação sociocultural;
- Transporte;
- Serviços de saúde (clínica geral, enfermagem. Fisioterapia e psicologia).

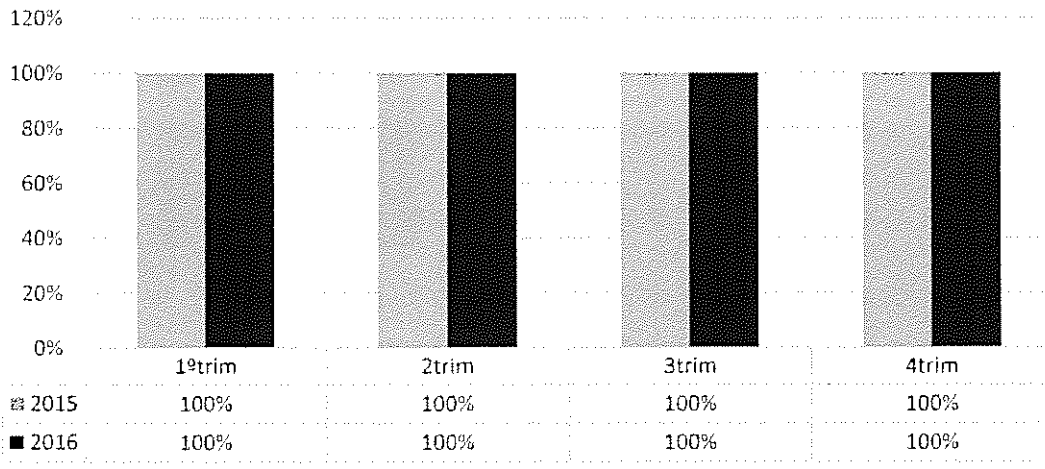
São princípios base desta resposta social a promoção de um cada vez maior apoio à população da Freguesia de Canha e Freguesias vizinhas, contribuindo para a permanência dos idosos no domicílio retardando a admissão em ERPI, ou para que esta opção surja apenas em último recurso. Pretende-se assim diminuir as situações de incapacidade física, mental e de isolamento.

Os gráficos seguintes espelham os indicadores do sector social no Centro de Dia.

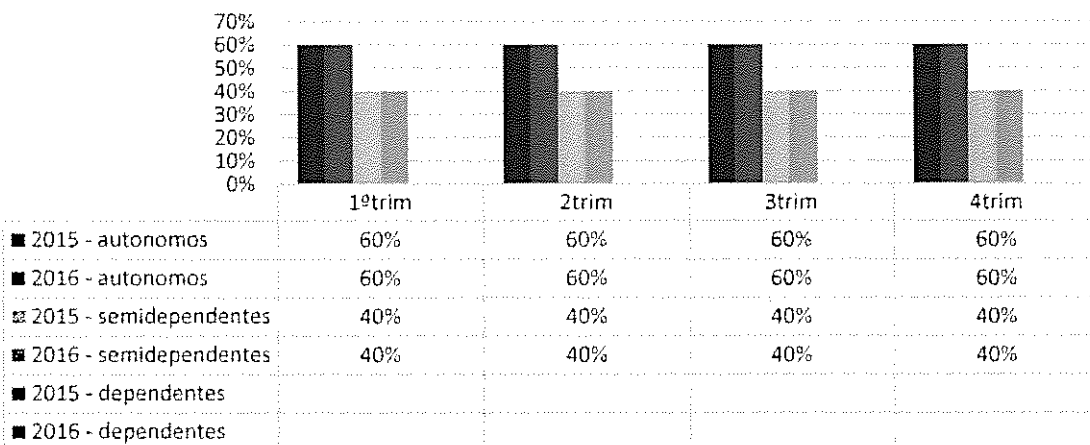
Esta resposta social teve 5 utentes durante o ano de 2016, tendo a taxa de ocupação mantendo-se sempre nos 100% durante todo o ano.

Autos
12
13
14
15

Tx de ocupação protocolada -CD



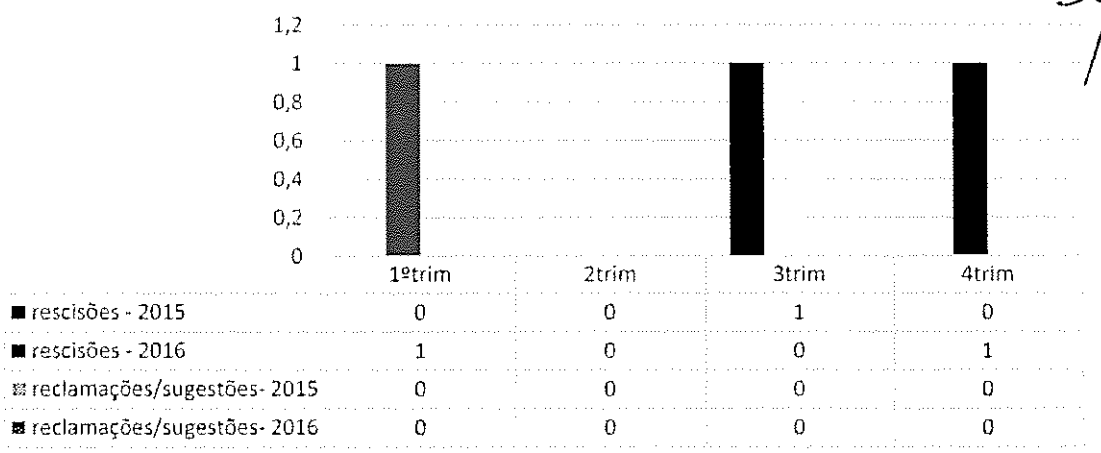
TX Dependencias -CD



Dos 5 utentes apoiados pela resposta social Centro de Dia, 60% ainda mantém a sua autonomia nas actividades de vida diária.

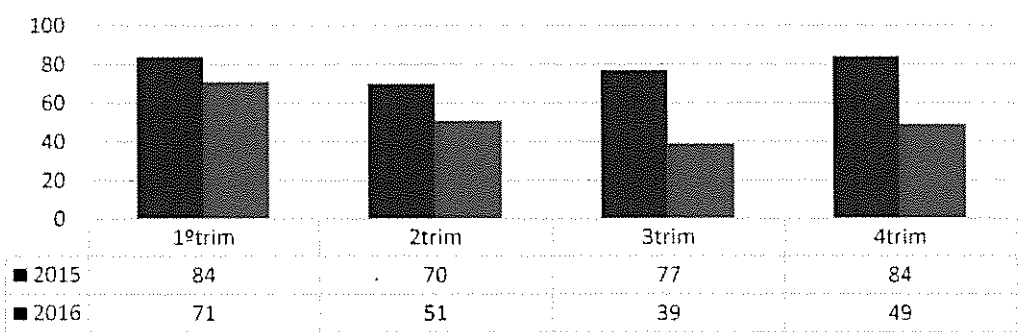
Handwritten signature and initials

Rescisões reclamações/sugestões-CD



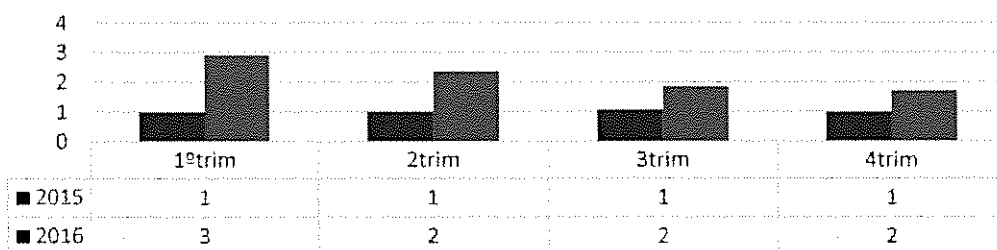
As rescisões contratuais surgem pela necessidade de o utente integrar outra resposta social.

Actividades Socioculturais - CD



O Plano de actividades socioculturais é comum a todas as respostas sociais, pelo que existiu a necessidade de reajustar o plano de forma a contemplar os utentes mais dependentes, existindo assim uma diminuição das mesmas face a 2015.

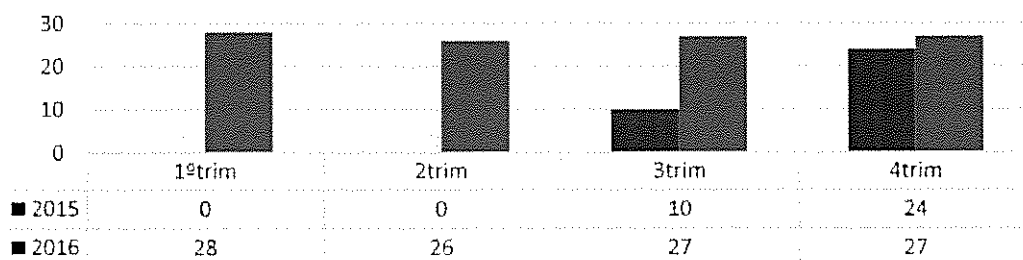
Numero médio de utentes por actividade-CD



Em 2016 verificou-se o aumento da participação dos utentes de Centro de Dia nas actividades socioculturais promovidas.

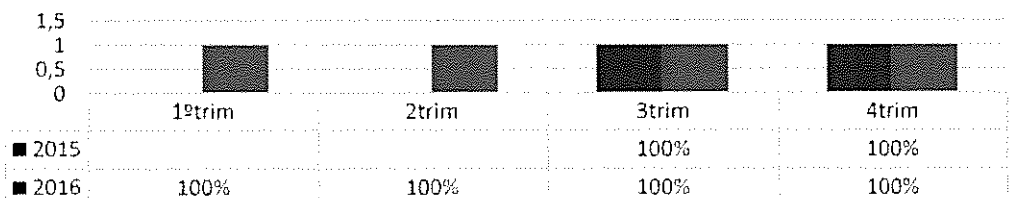
Assinado
+ 4
12/11/16
[Handwritten signature]

Nº sessão fisioterapia - CD



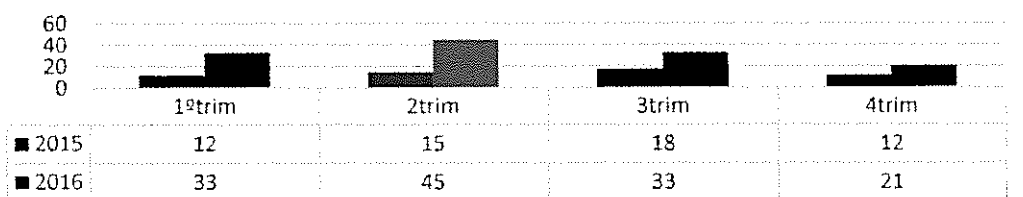
Em 2016 foram realizados em média cerca de 27 tratamentos de fisioterapia por trimestre aos utentes de Centro de Dia.

Taxa melhoria de funcionalidade - CD



Os utentes de Centro de Dia apoiados pela Fisioterapia aumentaram a sua funcionalidade no ano de 2016.

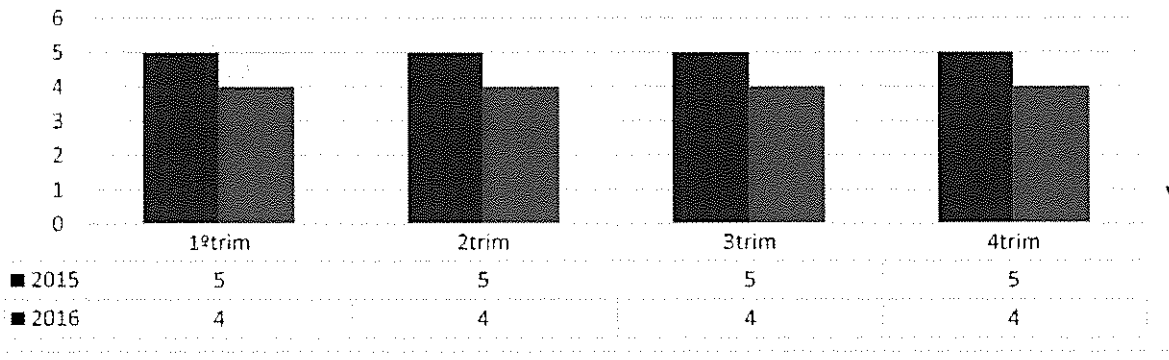
Nº total de visitas- CD



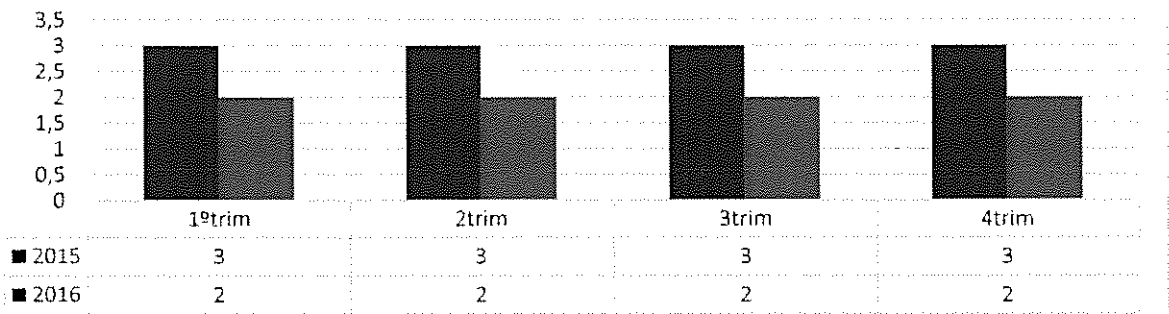
Apesar destes utentes permanecerem no seu domicílio durante a noite e serem apoiados pelos seus familiares durante esse período verificou-se que o n.º de visitas em 2016 aumentou face ao ano de 2015.

Handwritten signatures and initials:
H.F.
D.
A. Santos
M.
R.F.

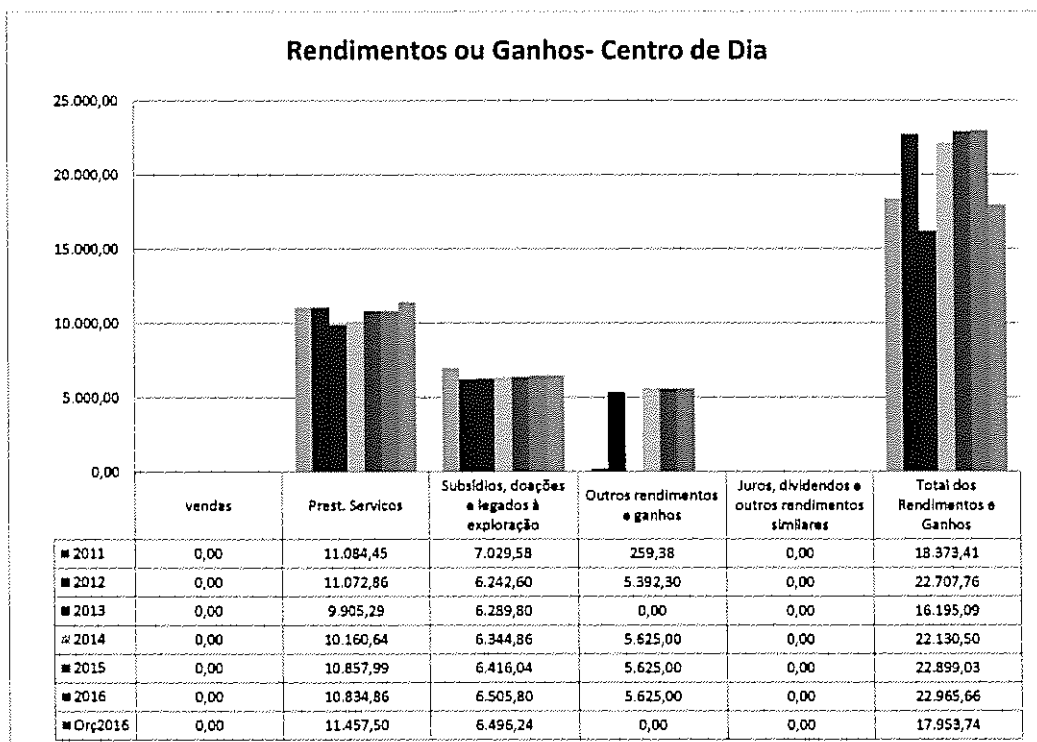
nº de utentes com menos de 8 visitas- CD



nº de utentes sem visitas-CD

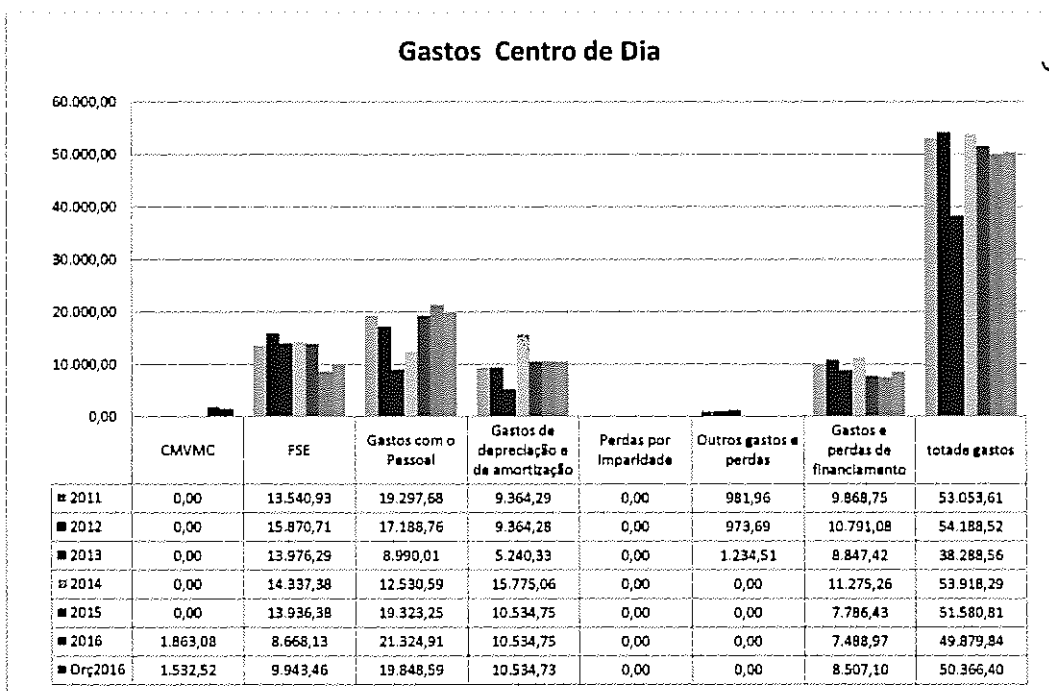


Os seguintes gráficos resumem a evolução dos rendimentos, gastos e resultados do Centro de Dia.

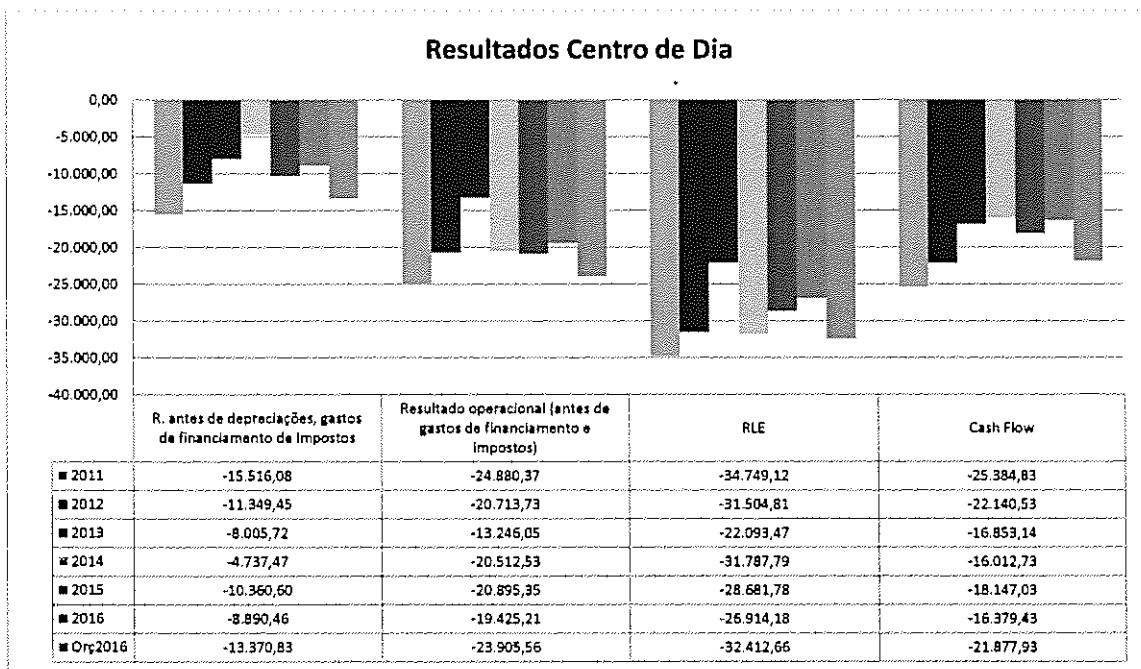


Handwritten signatures and initials:
Bastos
Fij
Le
du

Gastos Centro de Dia



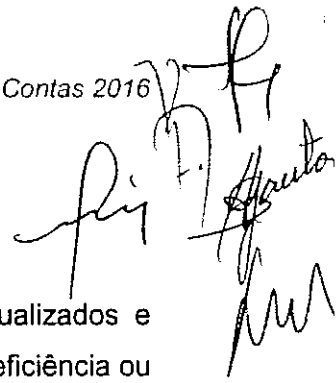
Resultados Centro de Dia



O Centro de Dia teve um resultado líquido do exercício de -26.914,18 €, o que representou um desagravamento do défice desta valência em 6%.

Na verdade, para cumprirmos os protocolos, verifica-se um custo fixo de funcionamento de 49.879,84 €, mesmo que não existam utentes na resposta social, pois as instalações foram construídas não para os atuais 5 mas para 40 Utentes.

Esta resposta social não apresenta dívidas significativas em dezembro de 2016.



- **Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)**

O principal objetivo deste serviço consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias que por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária.

Este serviço iniciou a sua atividade em Julho de 2008 com acordo para doze Utentes. A Santa Casa desenvolveu todos os esforços para promover o alargamento deste acordo para 30 utentes, tendo assinado a extensão do Acordo em 2009 embora ainda com 10 só com 5 dias por semana.

Os Serviços prestados nesta resposta social são:

- Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- Confeção, transporte e/ou distribuição de refeições;
- Tratamento da roupa;
- Higiene habitacional;
- Apoio psicossocial;
- Acompanhamento do utente em saídas ao exterior;
- Aquisição de géneros alimentícios e outros serviços;
- Cuidados de enfermagem;
- Assistência médica;
- Serviço de fisioterapia;
- Serviço de diligências;
- Atividades de animação sociocultural aliadas a atividades decorrentes de outras respostas sociais ou no próprio plano de atividades do Serviço de Apoio Domiciliário, sempre que possível.

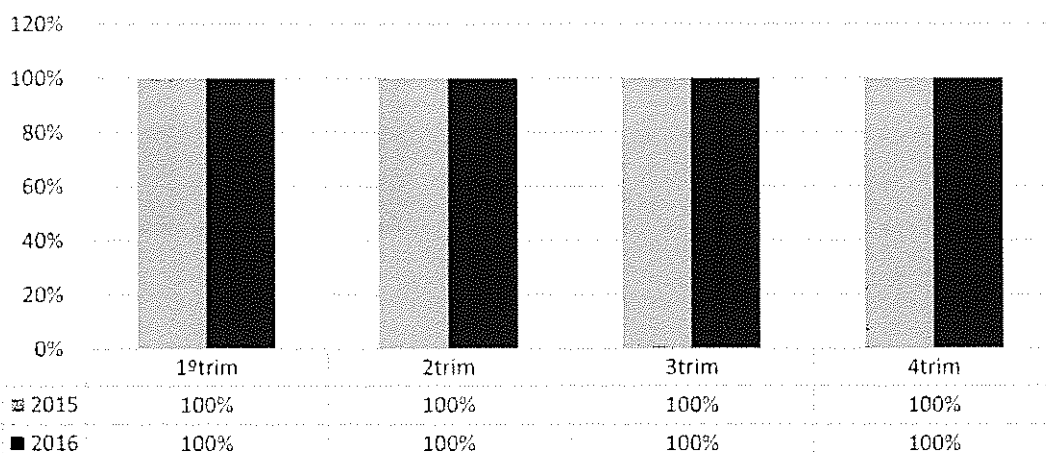
Os gráficos que se seguem apresentam os indicadores do sector social da resposta social Serviços de Apoio Domiciliário.

Estes utentes participam normalmente nas festas realizadas nas instalações do ERPI e nos passeios ao exterior.

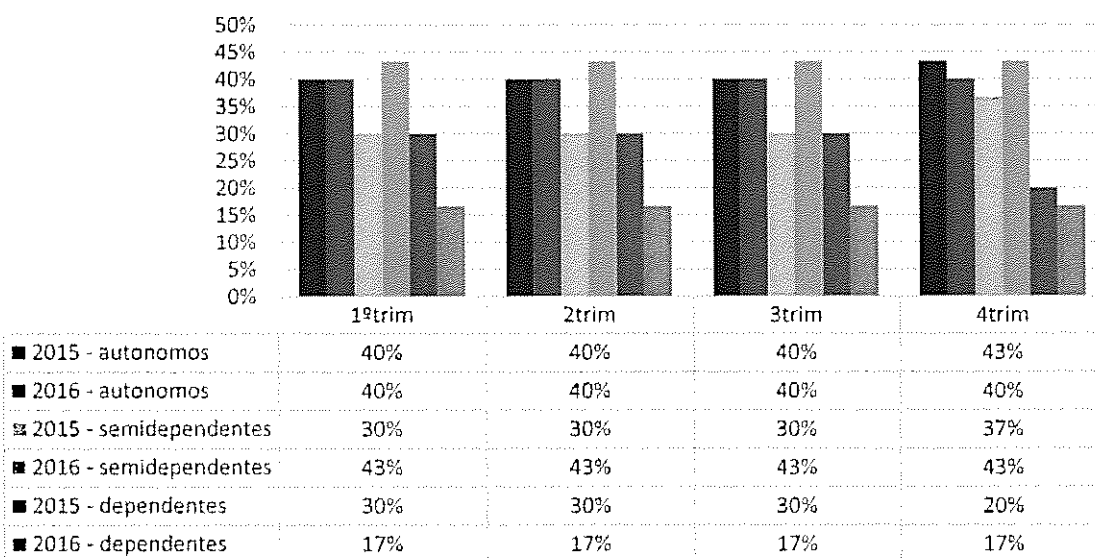
Esta resposta social teve 30 utentes durante o ano de 2016, tendo a taxa de ocupação mantendo-se sempre nos 100% durante todo o ano.

Assinado
[Handwritten Signature]
[Handwritten Signature]
[Handwritten Signature]

Tx de ocupação protocolada -SAD



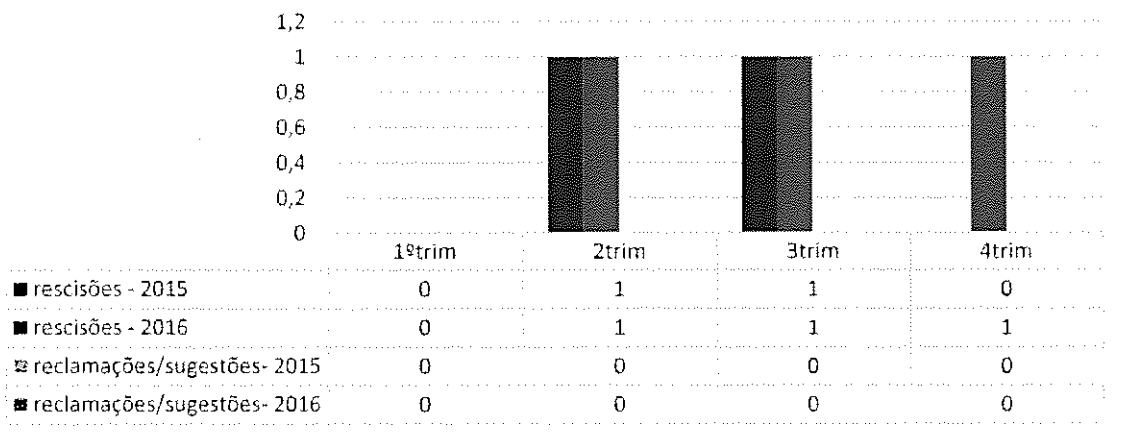
TX Dependencias-SAD



Também na Resposta Social SAD se verificou o aumento dos utentes dependentes em 2016 face ao ano de 2015. Cerca de 40% dos utentes encontra-se dependente em todas as atividades de vida diária.

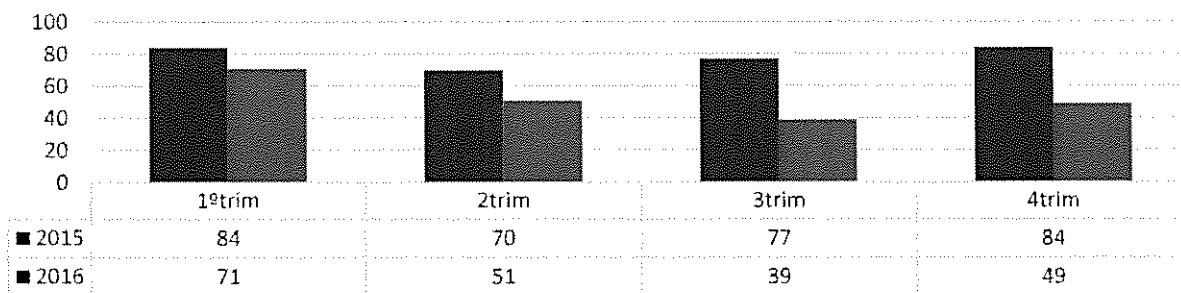
Handwritten signatures and initials:
H. S. Santos
D. J. ...
...
...

Rescisões reclamações/sugestões-SAD



As rescisões contratuais surgem pela necessidade de o utente integrar outra resposta social mais adequada às suas actuais necessidades.

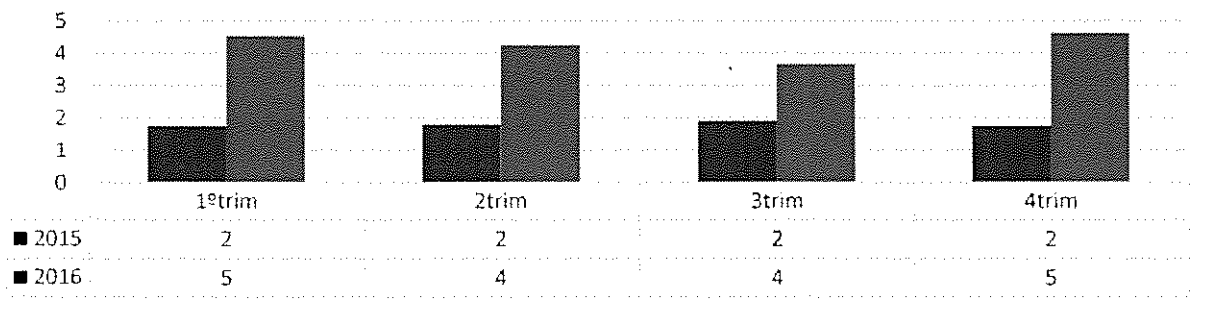
Actividades socioculturais -SAD



O Plano de actividades socioculturais é comum a todas as respostas sociais, pelo que existiu a necessidade de reajustar o plano de forma a contemplar os utentes mais dependentes, existindo assim uma diminuição das mesmas face a 2015.

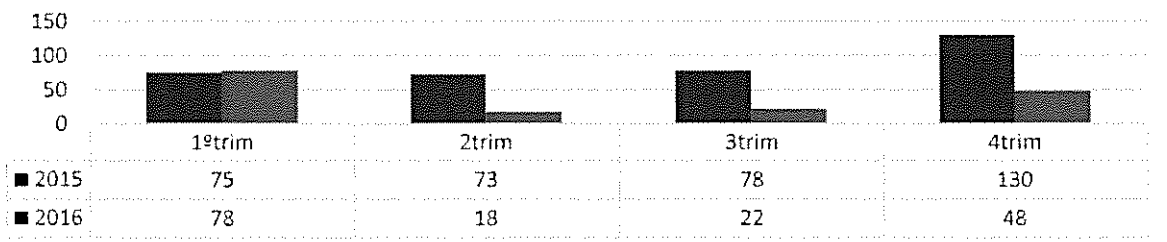
Assunto
criado
He
hu

Numero médio de utentes por atividade-SAD



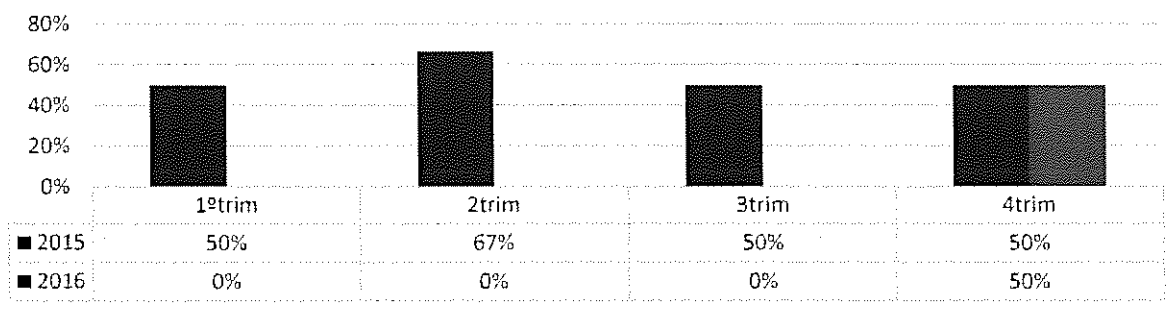
Em 2016 verificou-se um aumento significativo do n.º de participações dos utentes de SAD nas atividades promovidas pela Instituição.

Nº sessão fisioterapia-SAD



Em 2016 foram realizados em média cerca de 40 tratamentos de fisioterapia por trimestre aos utentes de SAD. Para a realização destes tratamentos a SCM Canha disponibiliza o transporte para as deslocações à Instituição.

Taxa melhoria de funcionalidade -SAD

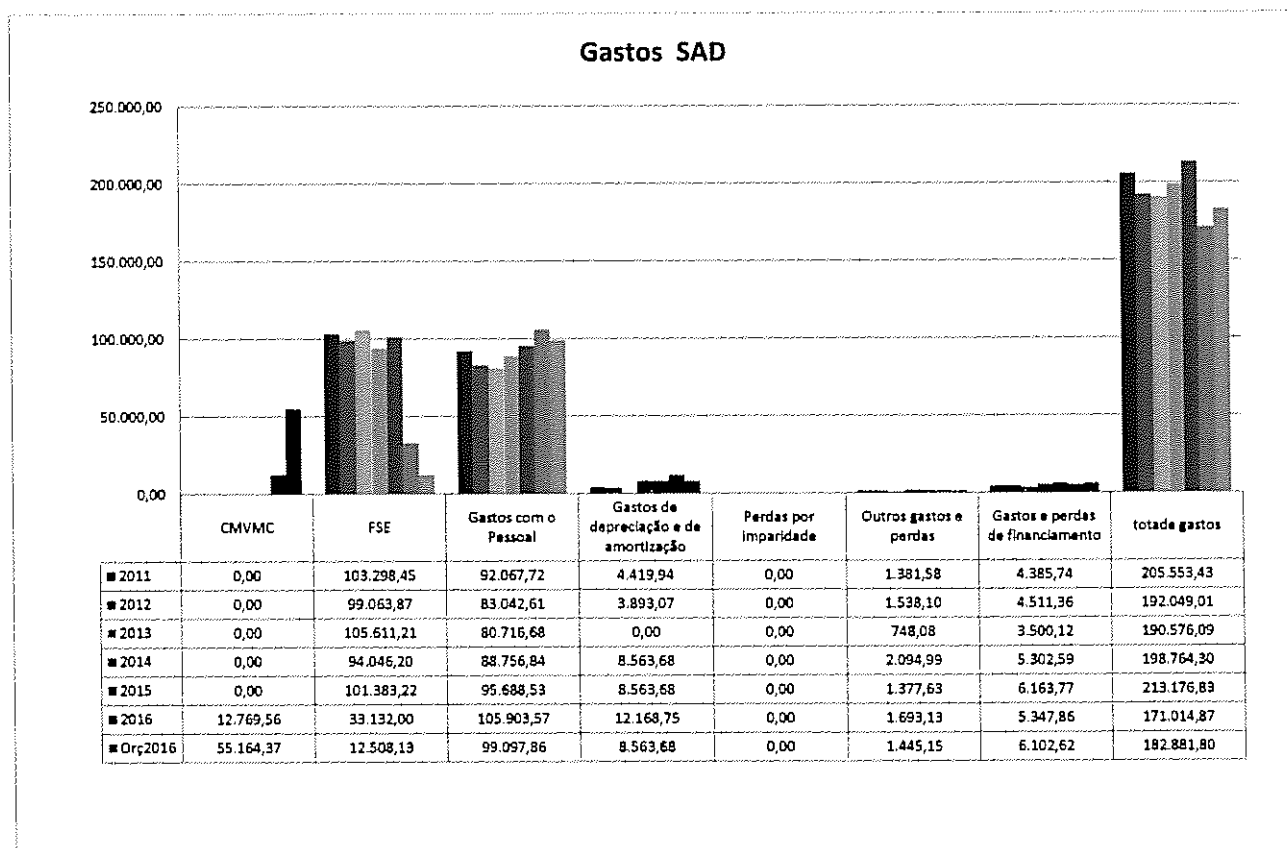
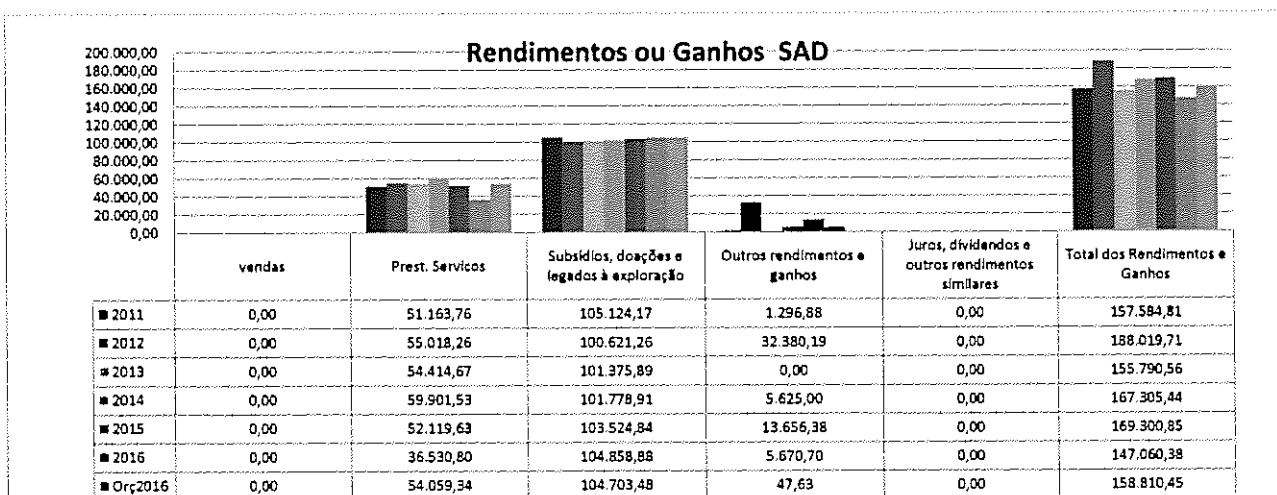


Em 2016 50% dos utentes de SAD apoiados pela Fisioterapia melhoraram a sua funcionalidade



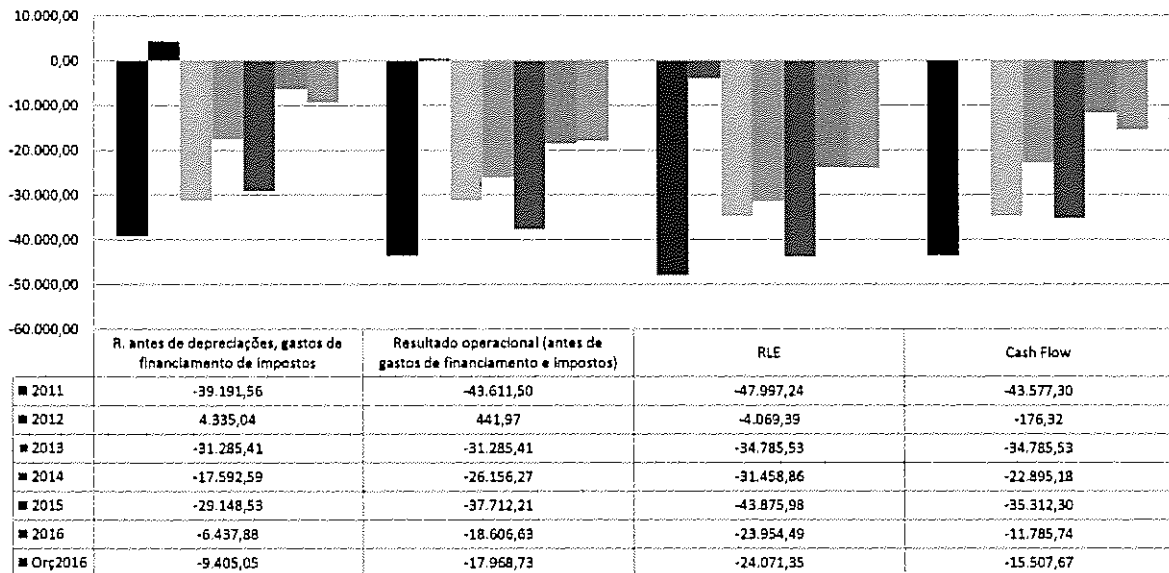
[Handwritten signatures and initials]

Os próximos gráficos espelham a evolução de gastos, rendimentos e resultados da valência Serviço de Apoio Domiciliário.



Autos
72
Ag
hu
lig

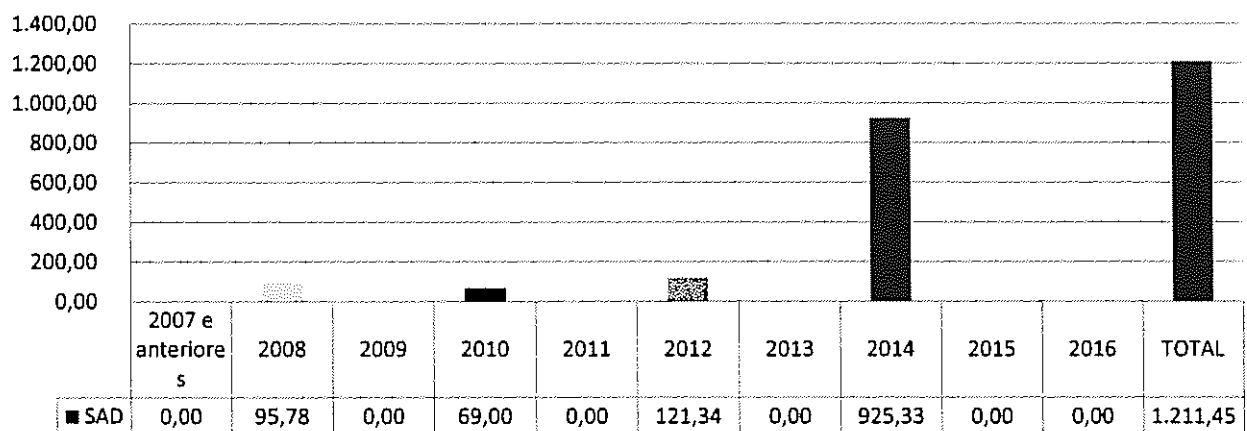
Resultados SAD



Assistiu-se em 2016 ao desagravamento do Resultado Líquido do Exercício do SAD que passou para -23.954,49 €.

Em Dezembro de 2016, o valor total das dívidas desta valência era de 1.211,45 €.

Dívidas - SAD





Handwritten signatures and initials, including 'Hic' and 'Fauto'.

• **Canh@ctiva**

Esta resposta social surgiu em 2012, como consequência da premente necessidade de dar resposta à procura dos serviços de Centro de Dia. As inúmeras situações de vulnerabilidade física, psíquica e espiritual obrigam a um esforço de servir as necessidades da população sénior. Para tal, promove-se uma oferta de serviços diversificados que possa diminuir a institucionalização e fomentar a melhor qualidade de vida possível.

Os Serviços prestados nesta resposta social são os seguintes:

- Assistência médica e cuidados de enfermagem;
- Atividades de animação sociocultural aliadas a atividades decorrentes de outras respostas sociais ou no próprio plano de atividades da Instituição;
- Teleassistência;
- Higiene pessoal;
- Higiene habitacional;
- Alimentação;
- Tratamento de roupas;
- Apoio psicossocial;
- Acompanhamento do utente em saídas ao exterior
- Em geral todos os que se prestam em serviços SAD.

Em 2016 esta valencia não teve ocupação. Verificou-se que utentes/familias não dispõe de capacidade financeira para suportar o custo da valencia sem a comparticipação da Segurança Social.

O sector de serviço social presta apoio aos utentes e familiares das anteriores respostas sociais sempre que necessario e por solicitação dos mesmos. A Instituição realiza atendimento aos familiares e utentes tambem ao fim de semana, atendimento este assegurado por técnicos do Sector Social da Instituição.

Serviços de enfermagem - nas respostas sociais ERPI, Centro de Dia e SAD

O Departamento de Enfermagem continua a dar resposta às necessidades dos utentes da Santa Casa da Misericórdia de Canha, seja nas valências de Estrutura Residencial Para



[Handwritten signature]

77

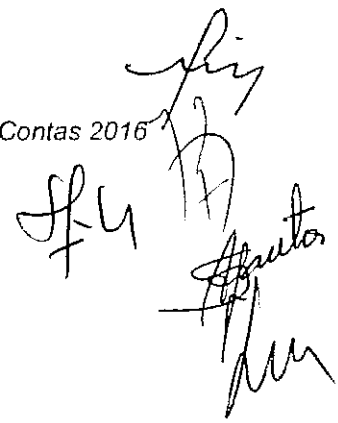
[Handwritten signature]

Idosos, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, bem como às necessidades da população.

As intervenções de enfermagem desenvolvidas visam a prevenção da doença, a execução de técnicas específicas de enfermagem, o trabalho em equipa, a melhoria contínua da qualidade e o atendimento à população.

Desta forma, apresenta-se de seguida aquelas que têm maior representatividade nas rotinas do enfermeiro:

- Consultas de Enfermagem de agudização e adequado encaminhamento (*Médico, Hospital, Psicólogo, Assistente Social, Nutricionista*);
- Avaliação da Tensão Arterial e Pulso;
- Avaliação da Glicémia Capilar aos utentes diabéticos;
- Avaliação e controlo da dor;
- Controlo adequado da alimentação de cada utente em parceria com a área de Nutrição;
- Preparação e Administração de terapêutica (*per os, EV, SC ou IM*);
 - Administração das vacinas da gripe sazonal a todos os utentes.
- Realização de tratamentos (*ferida traumática, ulcera por pressão, aplicação tópica, entre outros*);
- Realização de Oxigenoterapia;
- Realização de Aerosolterapia;
- Aspiração de secreções;
- Colocação de dispositivos médicos (*sonda rectal, vesical e nasogástrica*);
- Cumprimento de protocolos médicos instituídos:
 - Atuação em caso de Hiperglicémia;
 - Atuação em caso de Diarreia;
 - Atuação em caso de Agudização;
 - Atuação em caso de Hipertensão Arterial
 - Atuação em caso de Febre.
- Participação na elaboração de novos protocolos;
- Otimização da aplicação informática TSR;
- Atendimento à população (*apoio aos familiares de cada utente; a consultas médicas e execução de técnicas de enfermagem*).



Projeto Pastoral

A Instituição em 2016 continuou com o Projeto Pastoral para o Lar de São Sebastião com as seguintes ações Pastorais:

- Visitas aos utentes privilegiando os acamados;
- De 15 em 15 dias realizou-se celebração da Eucaristia;
- Levou-se o Viático aos doentes;
- Nos tempos litúrgicos fortes realizaram-se celebrações do Sacramento da Reconciliação;
- Sempre que necessário foi prestada assistência religiosa ou espiritual pelo nosso Capelão.

- **Centro Cultural e Educativo**



Durante o ano de 2016 o Centro Cultural e Educativo (CCE) promoveu atividades, que tiveram como objetivo promover a relação entre a Santa Casa da Misericórdia de Canha e a Comunidade, fomentando a participação da população da Vila de Canha em atividades educativas, lúdicas, culturais e artísticas, continuando a agregar em si várias valências.

No ano de 2016 a Instituição comemorou 400 anos, assim, o CCE foi um dos setores envolvidos no evento, sendo o responsável pela realização da exposição "*Misericórdia de Canha: um percurso pela sua história*", bem como o catálogo, a mostra expositiva de Arte Naïf de temática religiosa efetuada na Igreja da Misericórdia, a III Feira de Agosto-Feira à Moda Antiga e o III Festival do Rancho Folclórico e Etnográfico de São Sebastião Danças e Cantares da Freguesia de Canha.

Apresentam-se, em seguida as várias subdivisões do CCE e as respetivas atividades:

1) *Centro de Atividades de Tempos Livros – C.A.T.L e Projeto "Gente Graúda" – Sala de Estudo*

Através do projeto "Gente Graúda" a Santa Casa propõe-se motivar, encorajar e ajudar cada



Assinaturas manuscritas:
D
H
J
M
S

criança ou cada adolescente a fazer o seu melhor, a descobrir os seus valores, a conhecer-se como pessoa e a aceitar e integrar-se na sua Comunidade, isto é a construir um percurso de Crescimento Pessoal e Social que se concretize na partilha de Valores e de Saberes.

O "Gente Graúda" é um espaço educacional, para os alunos dos três ciclos do Ensino Básico, onde são desenvolvidas atividades de tempos livres e apoio educativo. As suas finalidades são:

- ✓ Aprender a ser;
- ✓ Aprender a viver em comum;
- ✓ Aprender a conhecer;
- ✓ Aprender a fazer;
- ✓ Aprender a aprender.

Os objetivos gerais são:

- Promover a ocupação de tempos livres, durante todo o ano, com atividades de carácter lúdico, de desenvolvimento social e de apoio educativo, no sentido da utilização criativa e formativa desses tempos;
- Disponibilizar um espaço onde a opinião das crianças seja lei e brincar um direito de todas;
- Prevenir riscos, nomeadamente a exclusão social;
- Contribuir para o sucesso escolar;
- Apoiar as famílias, no sentido da sua gestão de tempo e da ocupação dos tempos em que as crianças não podem estar com os pais

Os objetivos específicos são:

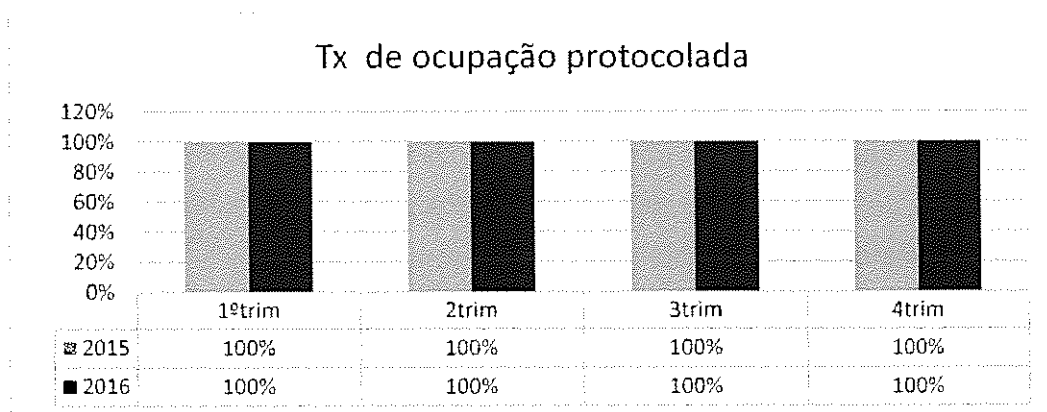
- Permitir a cada criança ou jovem, através da participação na vida em grupo, a oportunidade da sua inserção na sociedade;
- Contribuir para que cada grupo encontre os seus objetivos de acordo com as necessidades, aspirações e situações próprias de cada elemento e do seu grupo social, favorecendo a adesão aos fins livremente escolhidos;
- Criar um ambiente propício ao desenvolvimento pessoal de cada criança ou jovem, de forma a ser capaz de se situar e expressar num clima de compreensão, respeito e aceitação de cada um;
- Favorecer a inter-relação família/escola/Comunidade/estabelecimento, em ordem a uma valorização, aproveitamento e rentabilização de todos os recursos do meio.

[Handwritten signature]
7/11/16

Ao longo do ano de 2016, para além dos utentes do CATL, a Sala de Estudo contabilizou mais crianças em permanência, tendo o número aumentado durante as pausas letivas, havendo em média 35 crianças a frequentarem as atividades de férias. Para além do acompanhamento nos períodos letivos e nas pausas letivas (férias de Natal, Carnaval, Páscoa e Verão) a Sala de Estudo tem a funcionar o prolongamento da manhã, em tempos letivos e durante as férias, das 07h às 09h, a fim de apoiar as famílias, uma vez que este apoio cessou na Escola de Canha. No período letivo, o Projeto “Gente Graúda” – Sala de Estudo, proporciona ainda aos alunos apoio escolar, a par das atividades e ateliers que decorrem neste espaço. Durante o período de pausas letivas, promovem-se várias atividades tais como jogo livre, oficina de artes, atividades desportivas, pintura, culinária, jogos didáticos, caça ao tesouro, passeios e piscinas.

Em 2016, o CATL manteve a sua taxa de ocupação inalterada, tendo tido algumas desistências que foram compensadas com novas admissões. Temos assim, no primeiro trimestre 3 rescisões, no segundo 6 rescisões, no terceiro não tivemos nenhuma rescisão e no quarto trimestre 1 rescisão, no entanto, tivemos no primeiro trimestre 1 admissão, no segundo 3 admissões, no terceiro 5 e no quarto trimestre 1 admissão.

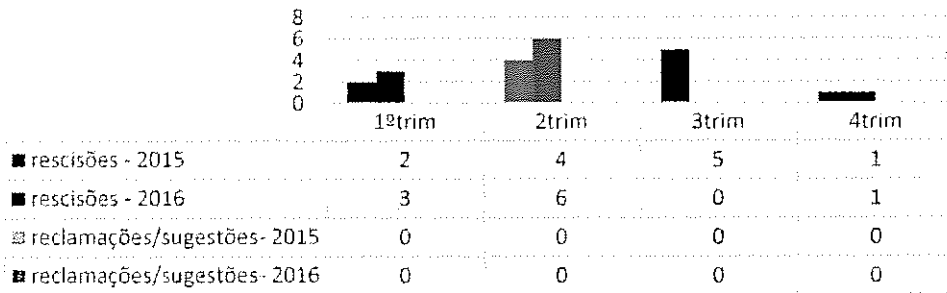
O CATL não registou, durante o ano de 2016, nenhuma reclamação ou sugestão, já no cumprimento do seu Plano de Atividades houve uma tentativa dos técnicos de conseguirem cumpri-lo, registando-se apenas uma lacuna no primeiro trimestre, sendo assim, o Plano de Atividades foi cumprido em cerca de 57% (média anual).



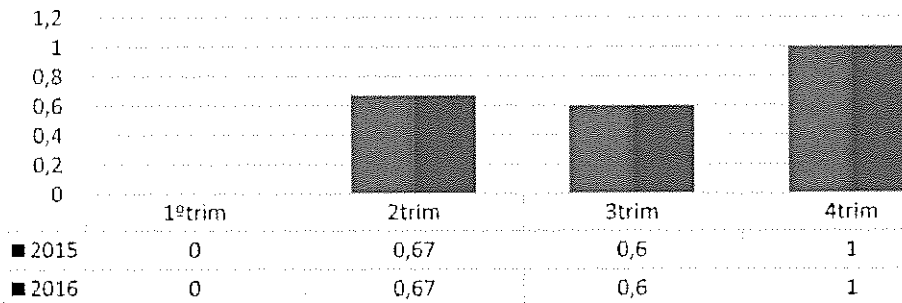


Handwritten signatures and initials:
 77fo
 Aceto
 [Signature]

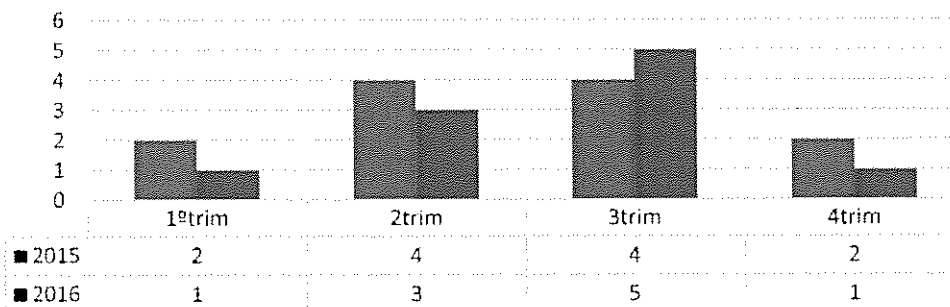
Rescisões reclamações/sugestões



% Cumprimento de PAA



Nº de Admissões



2) Centro de Estudos

Formação Interna:

Considerando as carências habilitacionais e profissionais da população de Canha e freguesias limítrofes, a Misericórdia de Canha apostou em dar continuidade aos projetos relacionados com a Formação, que visa dotar as pessoas de capacidades técnicas e melhor integração na Instituição, tentando melhorar relações laborais e de integração na equipa e no funcionamento geral da mesma. Identificaram-se as necessidades dos recursos humanos da Instituição em termos de formação, junto das chefias, através da aplicação de um questionário de

levantamento de necessidades formativas, e adequando estas às características dos nossos formandos e do funcionamento dos serviços foi desenvolvido o plano de formação, a par de formações pontuais que foram surgindo conforme novas necessidades de formação se foram revelando. Foram definidos dois planos de formação, um para a Instituição e outro específico para a UCCI, devido às especificidades desta valência em termos de formação.

Em relação à formação interna foram ministradas aos seus colaboradores 61 horas de formação interna, que abrangeram 41 formandos. Em 2016 decorreram 18 ações de formação, num volume total de formação de 2501. O critério de seleção de formandos foi em 2016, maioritariamente a necessidade de formação em sectores específicos nomeadamente cozinha, serviços gerais e lavandaria e UCCI. Começou a desenvolver-se neste ano a metodologia de Formação em Exercício, por melhor promover a aquisição de determinadas competências e por facilitar a integração da atividade formativa nos serviços, para minimizar o impacto que esta teria nos turnos.

As ações de formação interna desenvolvidas em 2016 foram as seguintes:

- Aplicações informáticas na ótica do utilizador
- Cozinha saudável - o Sal e as ervas aromáticas
- Lavagem e fricção asséptica das mãos (Controlo de infeção)
- Implementação do sistema de qualidade
- Direitos dos utentes e confidencialidade
- Esterilização de equipamentos
- Utilização correta de luvas (Controlo de infeção)
- Implementação do Manual de Boas Práticas na Lavandaria e nos Serviços gerais
- Aplicações informáticas e Proteção de dados
- Termos culinários - técnicas de confeção
- Triagem e acondicionamento de resíduos
- Monitor V6 - Procedimentos de monitorização
- Aspirador Super Tobi
- Nebulizador de compressor

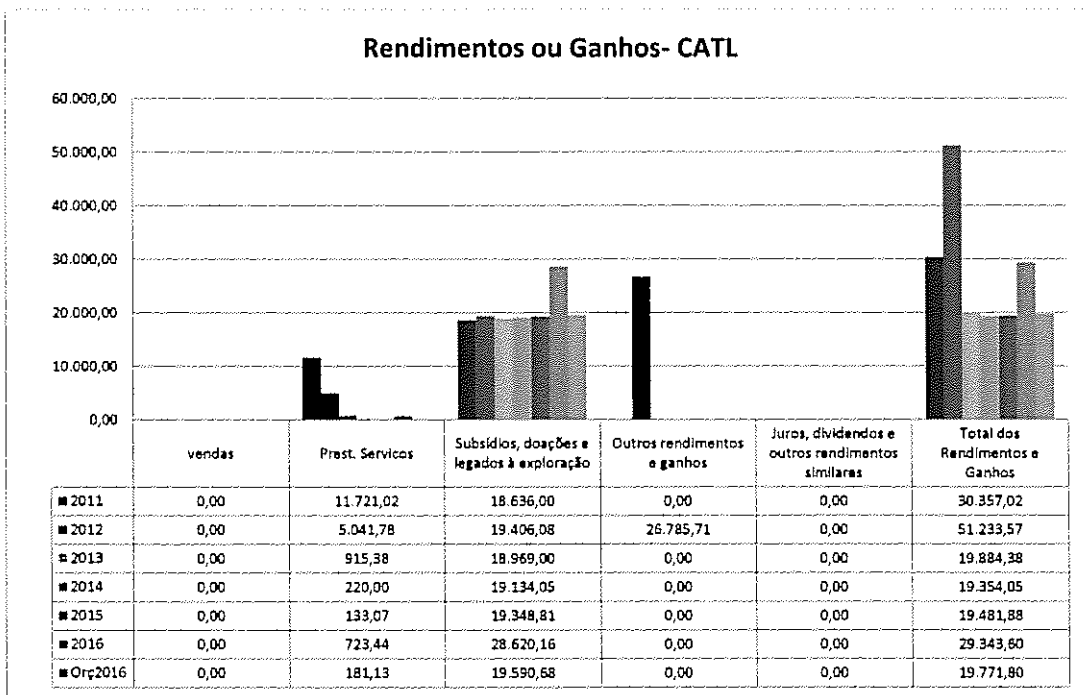
Paulo
Ricardo
Luís

- Manuseamento de equipamentos específicos - debitómetros e vacuómetros
- Notificação de acidentes e incidentes
- Consentimento informado e testamento vital
- Proteção de dados pessoais e confidenciais dos utentes

Os próximos gráficos retratam a evolução de 2011 a 2016 da valência CATL.

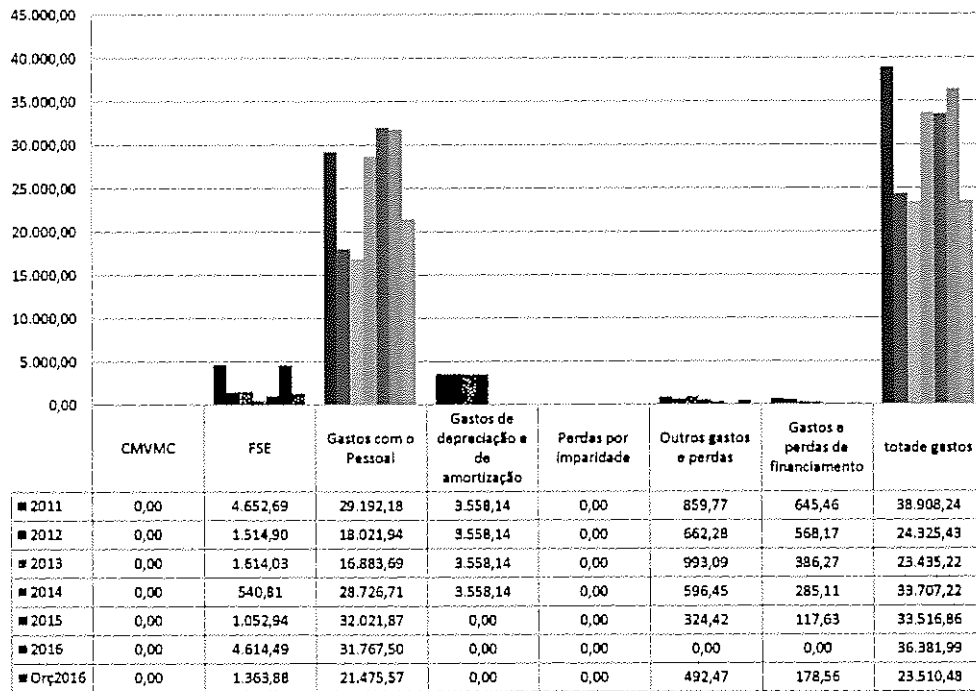
Em 2016, assistiu-se ao desagravamento do défice do resultado líquido do exercido o que se explica pela imputação dos donativos a esta valência.

Os próximos gráficos retratam a evolução de 2011 a 2016 das valências CATL, formação e formação POPH.

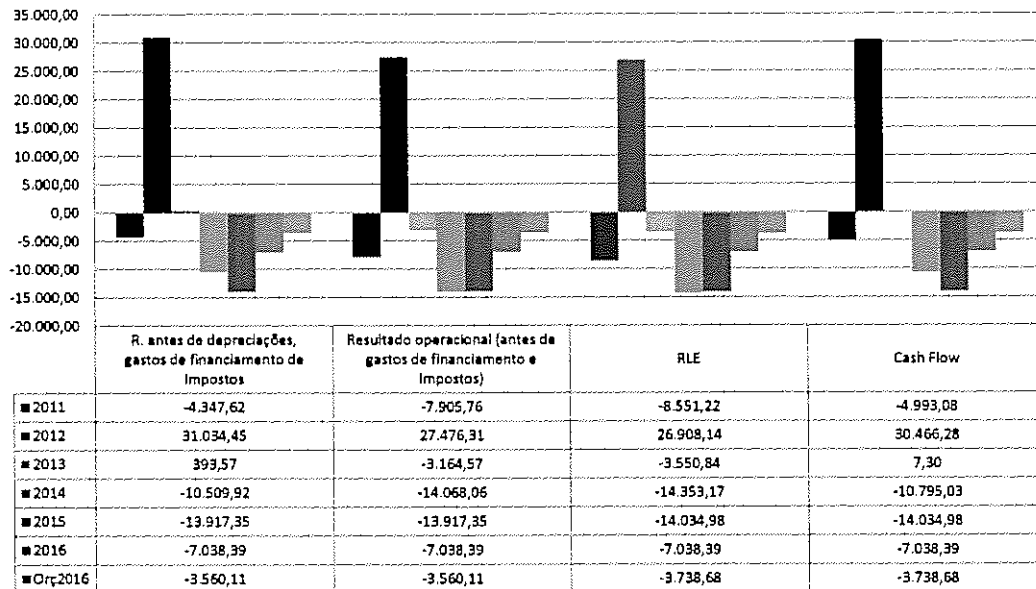


Handwritten signatures and initials:
 14
 27 Fe
 2016
 [Signature]
 [Signature]

Gastos CATL

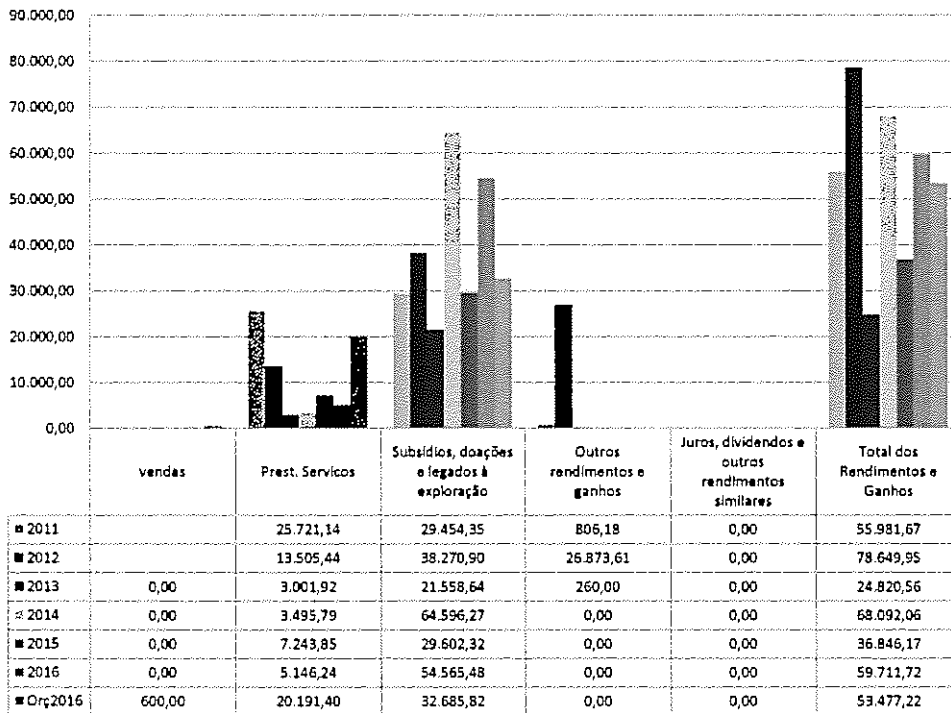


Resultados CATL

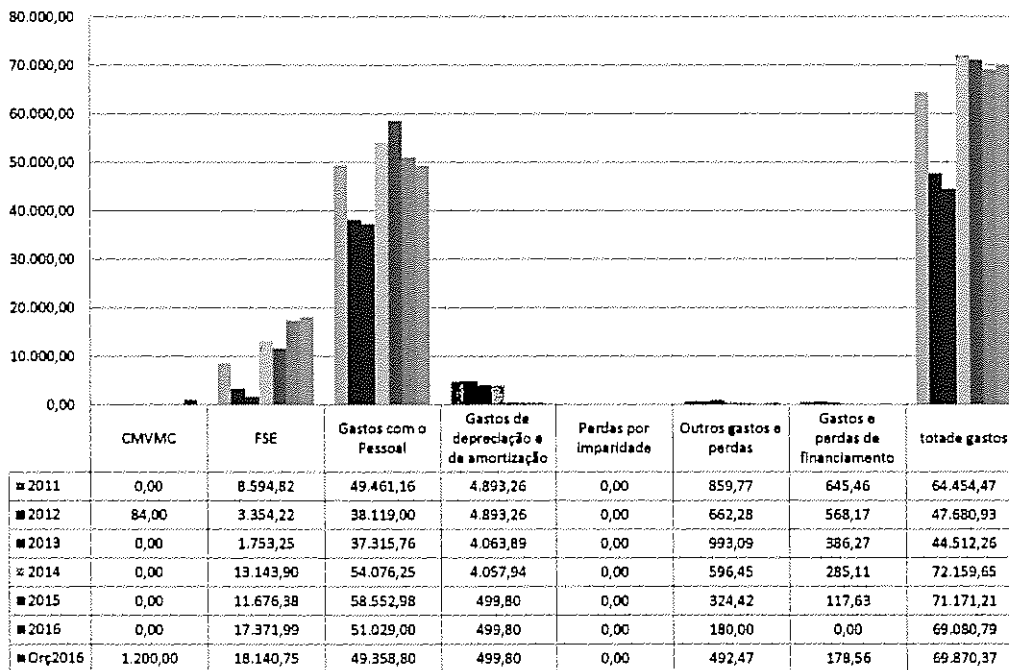


Handwritten signatures and initials:
 H.C.
 D. Santos
 L.M.

Rendimentos ou Ganhos - CATL+C.Formação+POPH+CCE

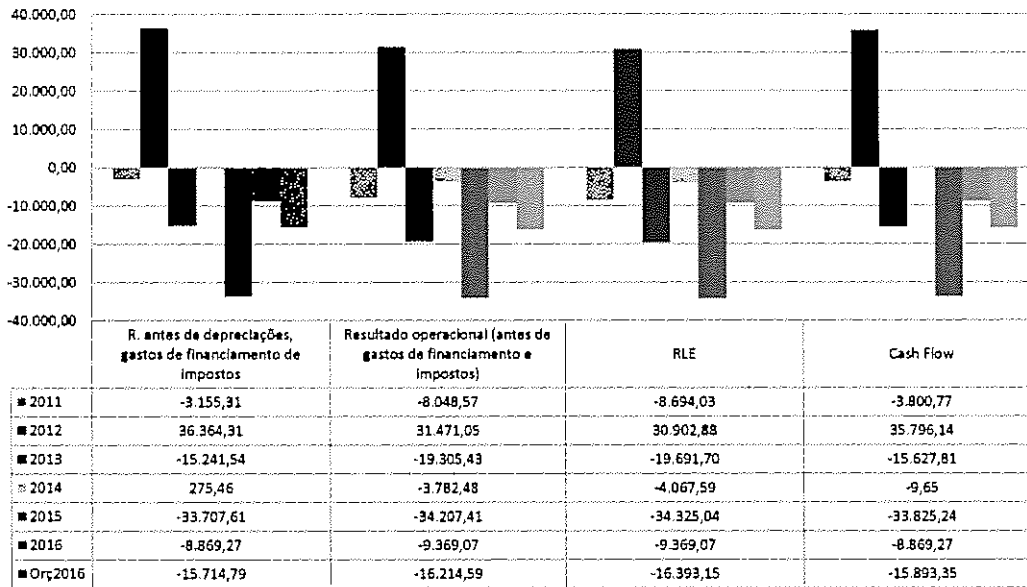


Gastos - CATL+C. Formação+POPH+CCE



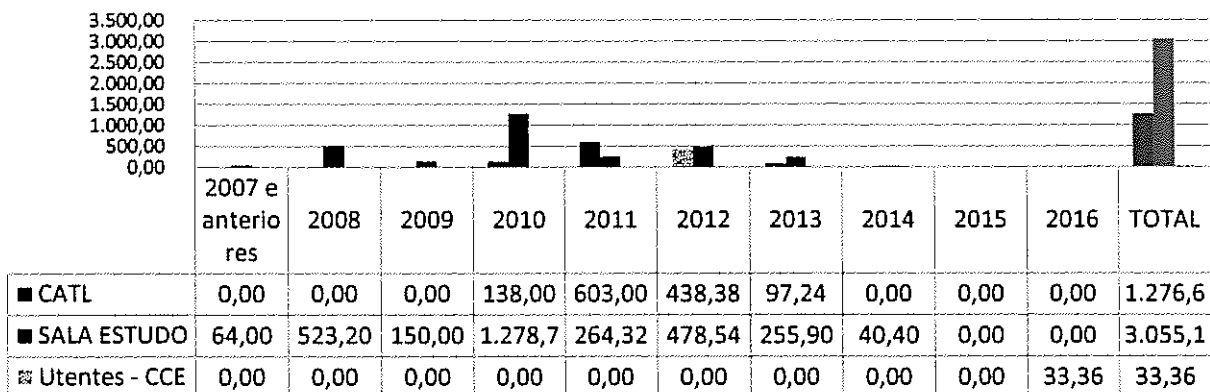
Handwritten signatures and initials:
 J. J. J.
 J. J. J.
 J. J. J.

Resultados CATL+ C. Formação+POPH+CCE



Estas valências têm como resultado líquido de 2016 o valor de -9.369,07€ e um valor de dívidas de 4.365,08 €

Dívidas



3) Atividades Culturais

III Feira à Moda Antiga-Feira de Agosto

No ano de 2016, nos dias 20 e 21 de agosto, a Santa Casa promoveu mais uma edição da *Feira à Moda Antiga – Feira de Agosto* que se insere na categoria das recriações históricas.



Handwritten signatures and initials, including 'A. Santos', 'J. F. D.', and 'R. M.'.

Foram recriados usos e costumes do Mundo Rural na época dos anos 30 do séc. XX, que proporcionaram aos visitantes e turistas uma experiência única na vivência dos costumes locais.

A *Feira à Moda Antiga – Feira de Agosto* assenta o desenvolvimento dos conteúdos programáticos nos usos e costumes mais relevantes da vila da Canha. Assim, inserido neste evento temos o Festival do Rancho Folclórico e Etnográfico de São Sebastião Danças e Cantares da Freguesia de Canha que, devido aos seus objetivos de salvaguardar e dinamizar todo o espólio tradicional, vivências e modos de relacionamento das populações ao longo dos anos, mantendo e vivenciando as memórias ainda presentes nos habitantes locais, contribui para que este evento histórico ajude a preservar, para o futuro, a identidade da região de Canha a nível social, cultural, com respeito pela história social e pelas artes tradicionais.

Durante a Feira de Agosto, o CCE promoveu ainda a abertura da Taberna, no mesmo espírito de recriação de uma taberna antiga, que foi utilizada como bar de apoio, localizada no edifício da antiga Farmácia da Santa Casa. O objetivo da abertura deste espaço foi ainda de promover o convívio e o lazer durante a referida feira, contribuindo para a dinamização da mesma, recriando um pouco a gastronomia da época.

- **Rancho Folclórico e Etnográfico de São Sebastião Danças e Cantares da Freguesia de Canha**



Rancho Folclórico e Etnográfico
de São Sebastião Danças e Cantares
da Freguesia de Canha

A sede do Rancho Folclórico e Etnográfico de São Sebastião Danças e Cantares da Freguesia de Canha situa-se no Salão da Misericórdia, estando as suas atividades afetas a este espaço pois nesta sala e no espaço comum realizam-se todos os seus ensaios servindo ainda de infraestrutura de apoio aos encontros do grupo com outros grupos que se desloquem a Canha, e é também neste local que se encontra todo o espólio pertencente ao mesmo.

O grupo comemorou a 2 de Abril o seu 2º aniversário, e conta já com cerca de 50 elementos. Neste aniversário teve como convidados os seguintes Ranchos:

- Rancho Folclórico da Arepa – Porto Alto
- Grupo Folclórico e Humanitário do Concelho de Sesimbra - Quinta do Conde



- Rancho Folclórico Montes Velhos – Aljustrel

No dia 20 de Agosto, o Rancho Folclórico e Etnográfico de São Sebastião Danças e Cantares da Freguesia de Canha, realizou o seu III Festival de Folclore, coincidente com as comemorações dos 400 Anos da Misericórdia de Canha, com a participação dos seguintes grupos: Rancho Folclórico e Artístico de Antões (Pombal), Rancho Folclórico do Poceirão e Rancho Folclórico da Casa do Povo de Aguçadoura (Póvoa do Varzim).

Durante o ano de 2016, principalmente durante a época da Festas Populares, o grupo contou com 13 atuações por todo o país e promove, desta forma, o transporte da cultura e da identidade da nossa vila.

As atuações de 2016 foram as seguintes:

- 2 Abril Aniversário Canha
- 29 Maio Festa Folclore e Amizade Rádio Íris Comemorações do Dia Nacional do Folclore Vila Franca de Xira
- 5 Junho Congresso das Misericórdias Fundão
- 18 Junho Festival Rancho Folclórico Montes Velhos Aljustrel
- 25 Junho Festival Rancho Folclórico Montachique Loures
- 02 Julho Charneca da Caparica
- 4 Julho Festas São Pedro Montijo
- 24 Julho Festival Rancho Folclórico Casa do Povo Aguçadoura (Povo do Varzim)
- 31 Julho Festival Rancho Folclórico e Artístico de Antões Leiria
- 20 Agosto III Festival Canha
- 27 Agosto Festival Rancho Folclórico da Lousa Loures
- 4 Setembro Festas em Honra Nossa Senhora de Oliveira Canha
- 3 Dezembro Aniversário do Rancho Folclórico AREPA Porto Alto.

Continuou, ainda, em 2016 o trabalho de recolha, para preservar a identidade cultural de Canha, um dos grandes objetivos deste grupo, trabalho de recolha que pretende também completar a publicação a lançar acerca deste tema, e que foi iniciada neste ano. Foi reconhecido o esforço do grupo por preservar a etnografia ao integrar a Federação do Folclore Português como Sócio-Aderente, a 8 de Outubro.



- **Grupo Gastronómico São Sebastião, Sabores e Saberes da Terra – Canha**



No final do ano de 2014, a Santa Casa da Misericórdia de Canha promoveu a criação do Grupo Gastronómico de São Sebastião - Sabores e Saberes da Terra – CANHA, que assenta os seus valores na promoção do Património Cultural de Canha, defendendo e divulgando a autenticidade da gastronomia e enologia da região.

Durante o ano de 2016, o Grupo encontrou-se um pouco parado, devido a ter perdido o seu Mestre (Presidente), no entanto os restantes membros esforçaram-se para que o Grupo continuasse e conseguisse sobreviver. Assim, efetuaram-se algumas reuniões onde se acertaram diversas medidas e iniciativas. Uma das medidas tomadas foi a necessidade de se encontrar novos membros para o Grupo, assim, numa reunião a 26 de outubro de 2016 ficou decidido que a Grupo participaria nas comemorações do Dia da Irmandade de 2017 (altura em que comemorará 2 anos de existência), com a dinamização de uma Prova de Vinhos da Adega Cooperativa de Pegões e com um almoço convívio, tendo como ementa pratos tradicionais da localidade; para o evento convidar-se-á Confrarias Gastronómicas da Região e haverá a entronização de novos membros, inclusive do novo Mestre.

4) *Atividades Desportivas*

No ano de 2016, o CCE promoveu algumas atividades desportivas, para além das de carácter regular semanal com os utentes do ERPI/CD nas instalações do Lar de São Sebastião, o CCE continuou no ano de 2016 a promover com alguma regularidade caminhadas direcionadas à comunidade em geral, este ano realizaram-se as seguintes caminhadas: Caminhada da Primavera e caminhada de São Martinho.

No Salão da Santa Casa da Misericórdia de Canha existem aulas de modalidades desportivas/dança com carácter semanal, estas são lecionadas por professores externos: Pilates, Sevilhanas e Ginástica.



- **Grupo Desportivo São Sebastião da Freguesia de Canha**

A Santa Casa da Misericórdia de Canha, reconhecendo que o desporto valoriza socialmente o ser humano, proporciona uma melhoria da sua auto-estima e que a atividade física e os desportos saudáveis são essenciais para a saúde e bem-estar das populações e que o desporto e a atividade física adequada constituem a base de um estilo de vida saudável, entendeu encetar a iniciativa de criar um grupo desportivo com capacidade de estabelecer programas que levem em conta as necessidades e possibilidades das diferentes populações, com o objetivo de integrar a atividade física ao dia-a-dia de todas as faixas de idades, incluindo crianças, mulheres, idosos, em todos os sectores sociais, especialmente na escola, no local de trabalho e nas comunidades.



Grupo Desportivo
de São Sebastião
Freguesia de Canha

No ano de 2016, este Grupo continuou a promover a “Ginástica Sénior” aberta à comunidade em geral especificamente para os seniores, que conta com cerca de 20 participantes. O Grupo organizou, também, o evento “Corrida pela Arte” que, por não ter tido número suficiente de participantes não se realizou, no entanto os contactos foram efetuados para que este evento se possa concretizar no ano de 2017.

5) *Atividades Recreativas - Salão de Festas*

O Salão é um local que pode ser utilizado de uma forma agradável em vários tipos de eventos. Trata-se de um local com área apropriada para eventos de média escala, com os equipamentos necessários e condições acústicas e de segurança apropriadas, em que a Comunidade se pode encontrar e onde pode desenvolver atividades de índole cultural, desportivo e social.

Ao longo de 2016 foram promovidas várias atividades culturais, desportivas e sociais, algumas promovidas pelo CCE integradas no seu Plano de Atividades e outras em regime de cedência ou aluguer. Assim, elencamos as atividades realizadas no Salão de Festas no ano de 2016.

Plano de atividades CCE:

- Espetáculo de Sevilhanas 5 junho
- Comemorações dos 400 anos 20 agosto



- 4ª Feira de Natal 11 de dezembro
- Atividades de carácter regular com as crianças do CATL e Sala de Estudo, principalmente nas alturas das pausas letivas da Pascoa, verão e Natal.

Regime de Cedência:

Janeiro – Junta de Freguesia (eleições)

Fevereiro – Comissão de Festas – Baile de Carnaval

Junta de Freguesia – Comemorações do Dia da Vila

Março – Comissão de Festas – Baile da Pinha

Abril – Rancho – Comemorações do seu 2º aniversário

Catequese – festa

Maió – Comissão de Festas – Passeio motorizadas

Junho – Escola de Canha – festa

Paróquia – lanche

Setembro – Comissão de Festas – apoio à festas da localidade

Novembro – Rancho – almoço convívio

Sevilhanas – festa

Dezembro – Catequese – festa de Natal

- Associação de pais da Escola de Canha – festa de Natal

Regime de Aluguer

Março – Conforto da dor

Maió – batizado

Novembro – Teatro Mascarenhas/Martins

Para além das atividades recreativas, culturais e desportivas que ocorrem no salão de Festas, a sua cozinha está a ser utilizada para a confeção dos doces e licores da marca &Há Mais!

6) Arquivos/ Espaço Memórias/ Capela de São Sebastião

Arquivos:



Handwritten signatures and initials

A Santa Casa da Misericórdia de Canha possui arquivos: corrente, intermédio e histórico. As ações desenvolvidas no ano de 2016, prendem-se com a organização dos arquivos mencionados. Nomeadamente com o estudo e organização do Arquivo Corrente, assim, iniciou-se a realização do Plano de Classificação que ficará ultimado no primeiro trimestre de 2017.

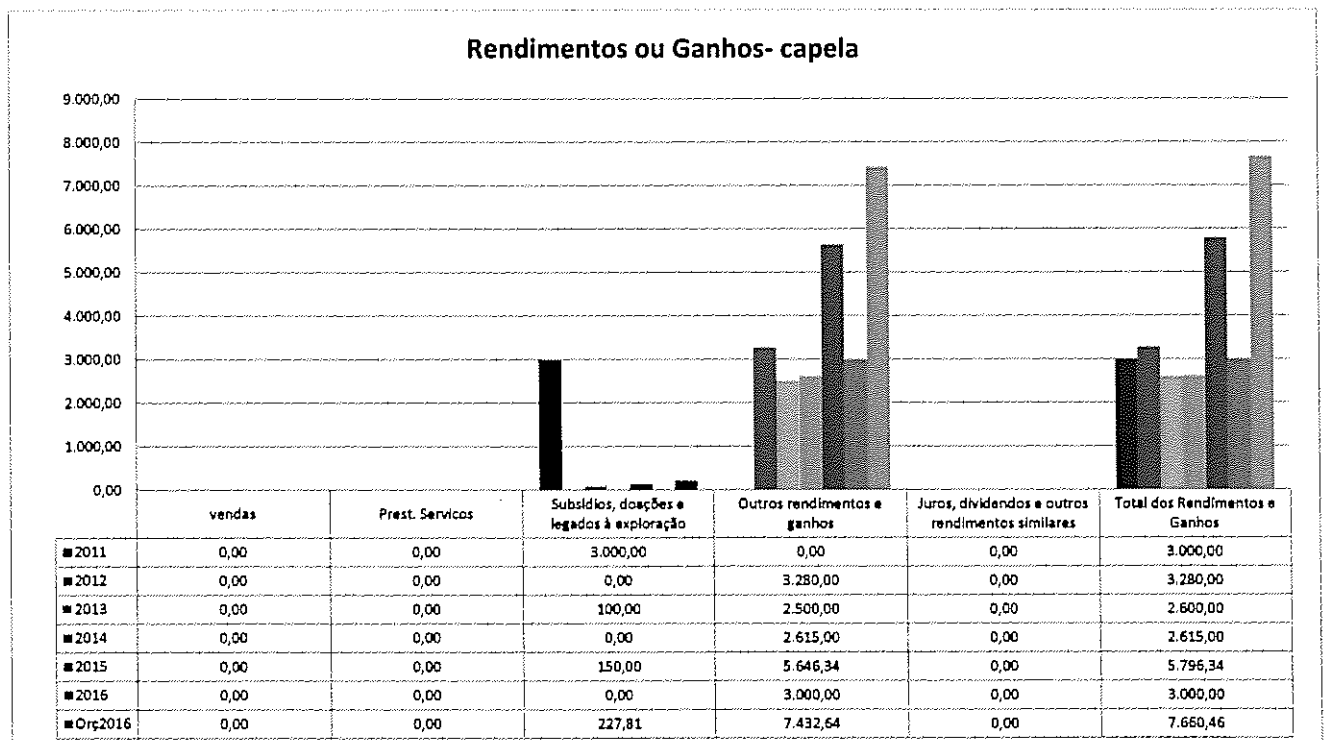
Em relação ao Arquivo Intermédio foi realizada a tabela de funções meio, facultada a todos os coordenadores dos setores, que servirá de base para se iniciar a portaria de eliminação de documentos.

Espaço Memórias:

O Espaço de Memórias foi criado com o objetivo de preservar as memórias e a identidade da Instituição. Neste espaço estão reunidas todas as peças que se encontravam dispersas e que têm um grande valor histórico. Este espaço não foi aberto a visitas durante o ano de 2016, pois pretende-se que seja remodelado, para que, em 2017, seja aberto com uma nova exposição.

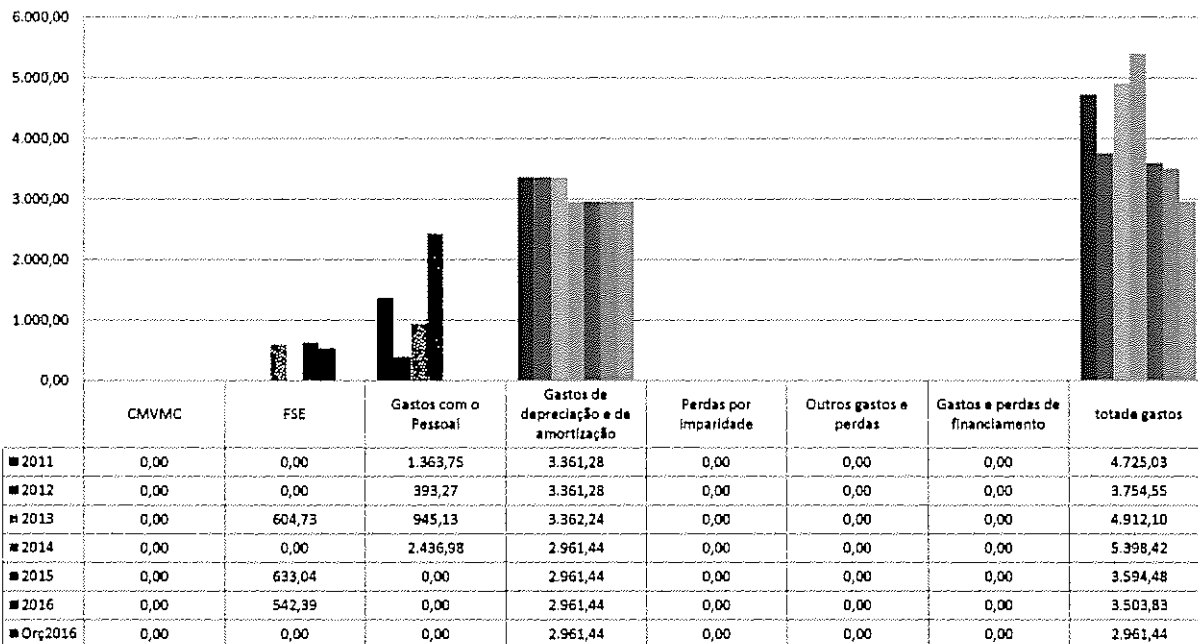
Igreja da Misericórdia (Capela de São Sebastião):

Atendendo a uma das suas *Sete Obras Corporais: Enterrar os mortos*, a Santa Casa da Misericórdia de Canha, disponibilizou em 2016, a Capela de São Sebastião para a prestação de serviços fúnebres.

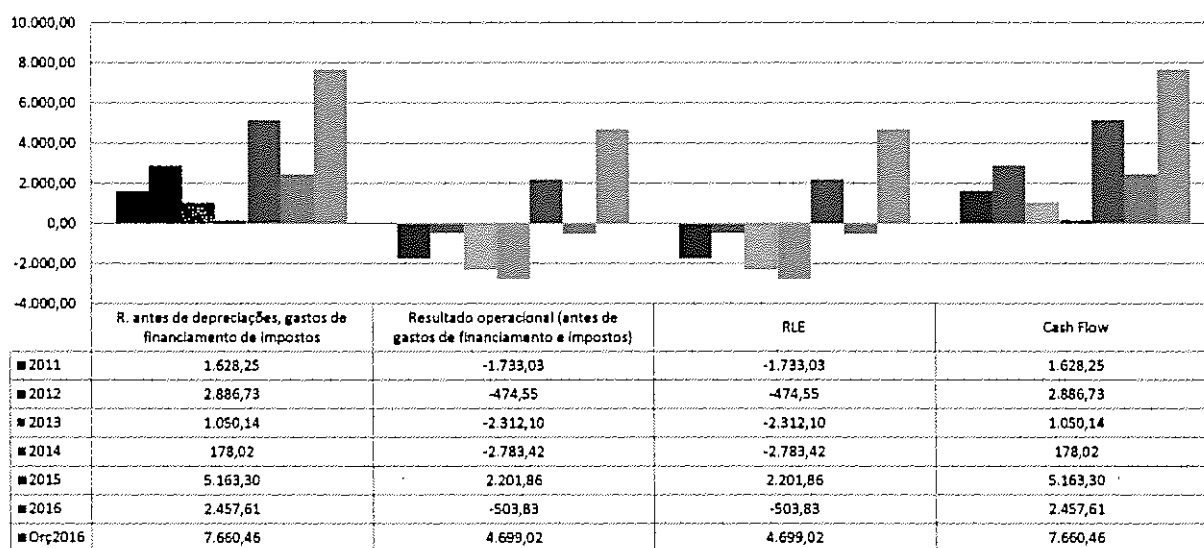


Handwritten signatures and initials:
 Santos
 Fij
 H
 H
 H

Gastos Capela



Resultados Capela



Após
fig
13/11/16
am

Esta valência apresentou em 2016 um resultado líquido do exercício negativo de 503.83€, este valor decorre do peso das depreciações.

7) Loja Social

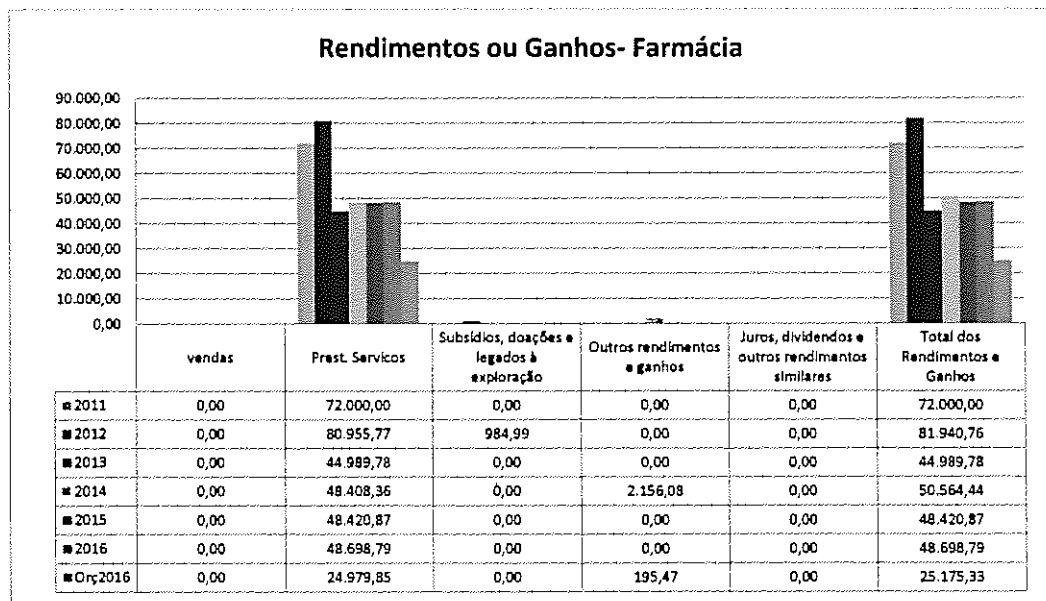
No ano de 2016 a Santa Casa da Misericórdia de Canha empreendeu o projeto da Loja Social, esta decorre no local onde se efetua a venda da marca Oliveste e é uma parceria entre o CCE e o setor das Atividades Económicas. Foram efetuadas todas as diligências de operacionalização deste projeto que já tem regulamento interno, prevê-se que a Loja Social esteja operacionalizada no primeiro trimestre do ano de 2017.

- **Farmácia**

A Santa Casa em Maio de 2008 cedeu a exploração da Farmácia tendo como objetivo aumentar o volume das receitas destas valências e diminuir os gastos associados.

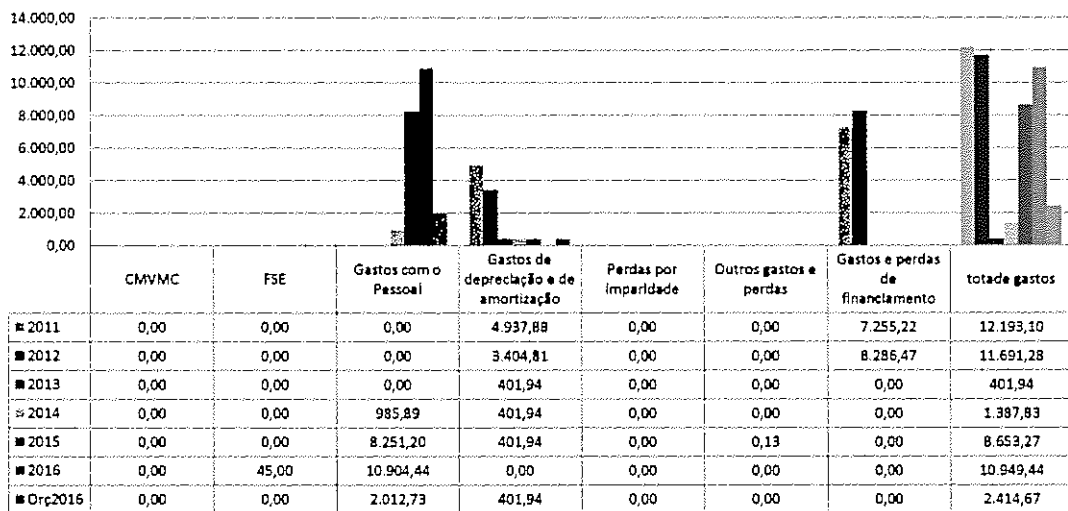
Em 2012, procedeu-se à renegociação do contrato de exploração da Farmácia, no que resultou no perdão da dívida pela Druidesa e na diminuição das rendas para 2.000,00€ mínimo, com uma parte variável consoante o volume de faturação.

Podemos analisar a evolução de gastos, rendimentos e resultados nesta valência nos próximos gráficos.

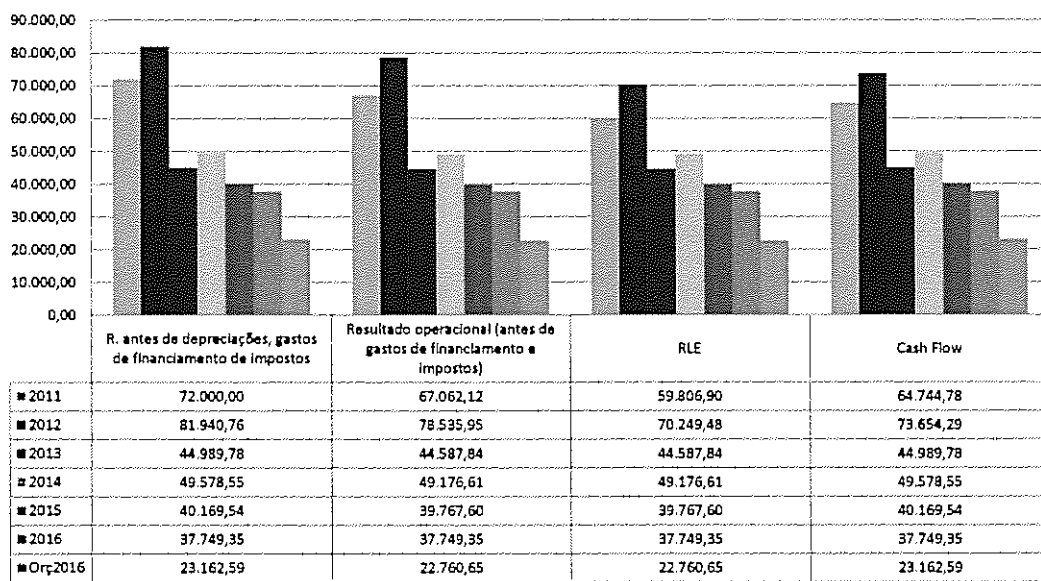


Handwritten signatures and initials:
A. Santos
F. P. Reis
H. P. Almeida
M. M.

Gastos - Farmácia



Resultados - Farmácia



Em 2016, a valência Farmácia obteve um resultado líquido de 37.749,35€.

- **Salão de Festas**

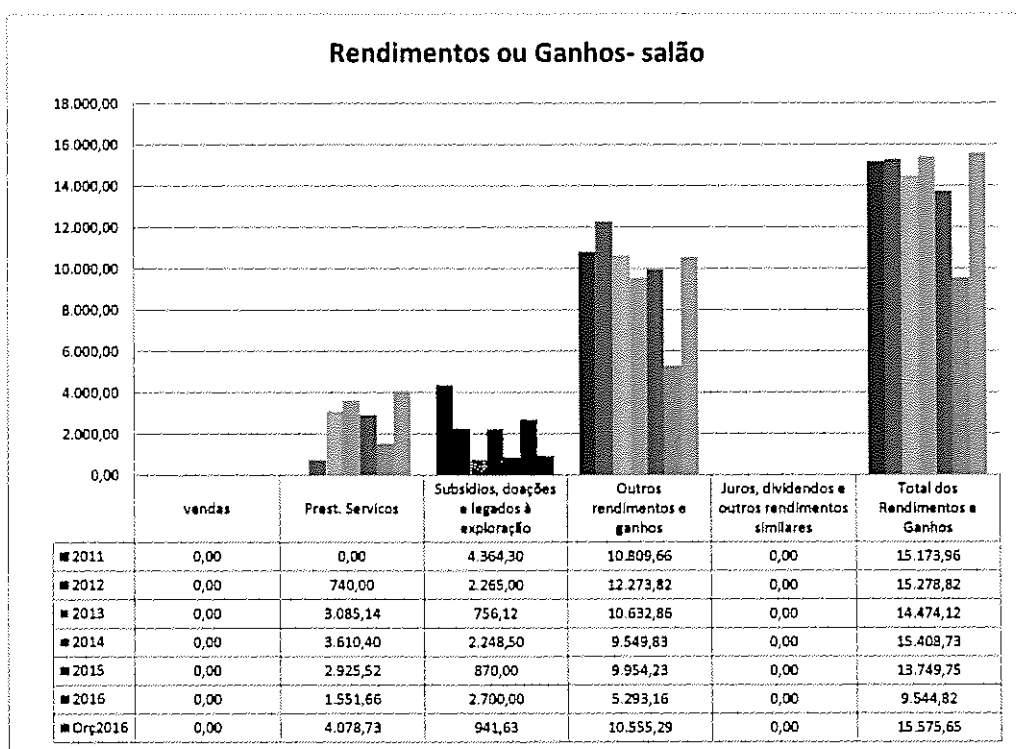
O Salão é um local que poderá ser utilizado de uma forma agradável em vários tipos de eventos. Trata-se de um local com área apropriada para eventos de média escala, com os equipamentos necessários e condições acústicas e de segurança apropriadas, em que a Comunidade se pode encontrar e onde pode desenvolver atividades de índole cultural, desportivo e social.



Handwritten signatures and initials, including 'A. Santos' and 'J. B. B.'.

Neste espaço numa das salas do 1º piso foi criada a sede do Rancho Folclórico e Etnográfico de São Sebastião Danças e Cantares da Freguesia de Canha. Nesta sala e no espaço comum realizam-se todos os seus ensaios, e é neste local que se encontra todo o espólio pertencente ao mesmo.

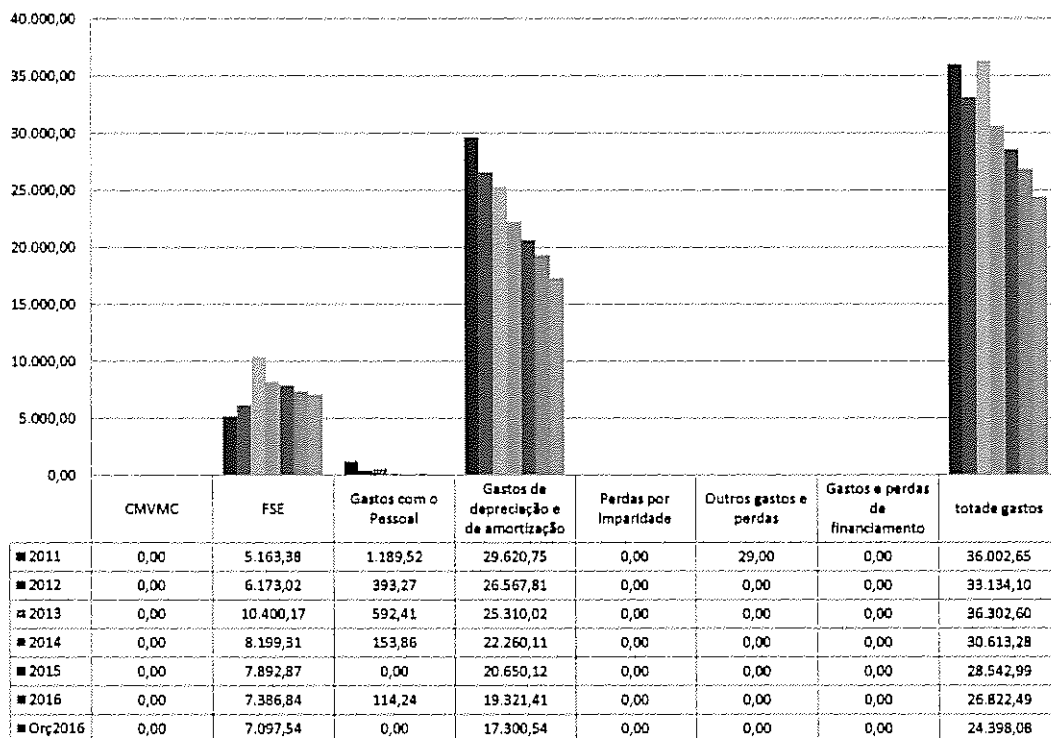
Ao longo de 2016 foram promovidas atividades culturais, desportivas e sociais.



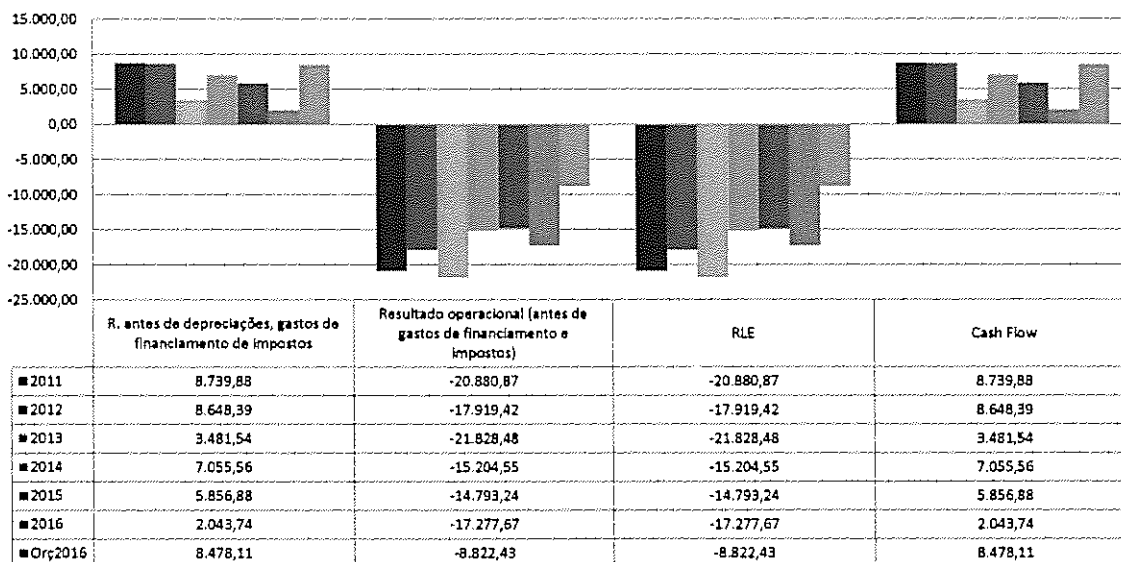


Handwritten signatures and initials:
 Santos
 + FV
 H
 am

Gastos Salão



Resultados - Salão



O Salão apresentou em 2016 um resultado líquido do exercício de -17.277,€, este déficit explica-se pelo valor de 19.321,41€ relativamente às depreciações.



Handwritten signatures and initials, including the word 'Autos' at the top.

- **Serviços Saúde**

Com esta valência proporcionamos à população de Canha serviços na área da saúde, bem como a instalação de um Posto de recolha de análises devidamente licenciado. Estes serviços também têm como objetivo rentabilizar o pessoal médico, de enfermagem e fisioterapeutas.

Fisioterapia

A Fisioterapia é uma das valências da área da saúde Instalada no Lar da Santa Casa da Misericórdia de Canha.

Objetivos:

- Atuar na recuperação, reeducação, reabilitação e prevenção de incapacidades originadas por disfunções físicas e psíquicas diversas, com o objetivo de desenvolver a máxima funcionalidade e qualidade de vida das pessoas.

Áreas de Intervenção:

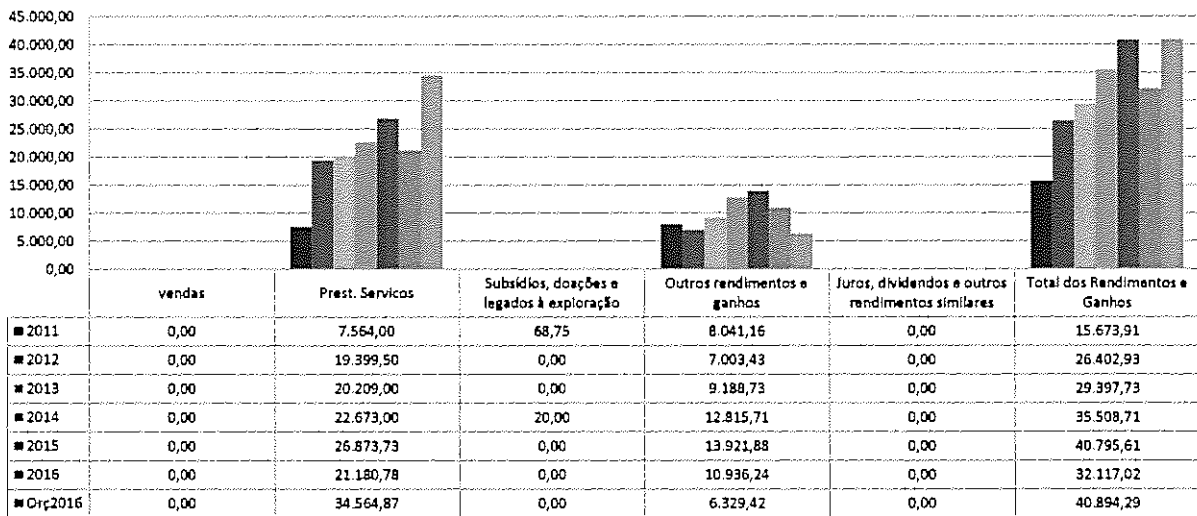
- Neurologia
- Ortopedia
- Reumatologia
- Córdio-respiratória
- Geriatria

População Alvo:

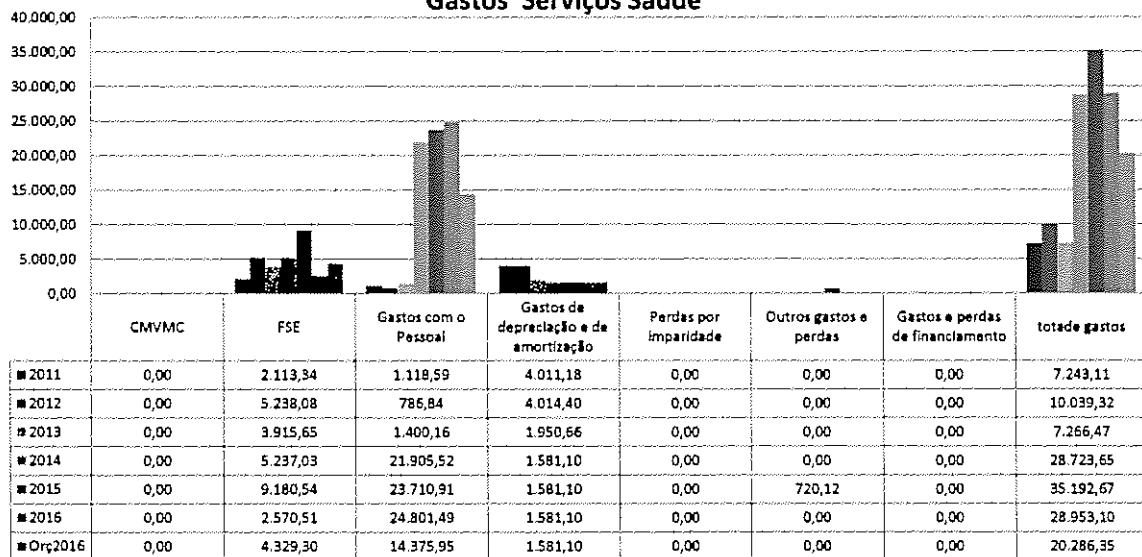
- Utentes do Lar de São Sebastião
- Utentes do Centro de Dia do Lar de São Sebastião
- Utentes de S.A.D. do Lar de São Sebastião
- Funcionários do Lar de São Sebastião
- Utentes da comunidade
- Utentes da UCCI.

Assinado
Assinado

Rendimentos ou Ganhos- Serviços Saúde

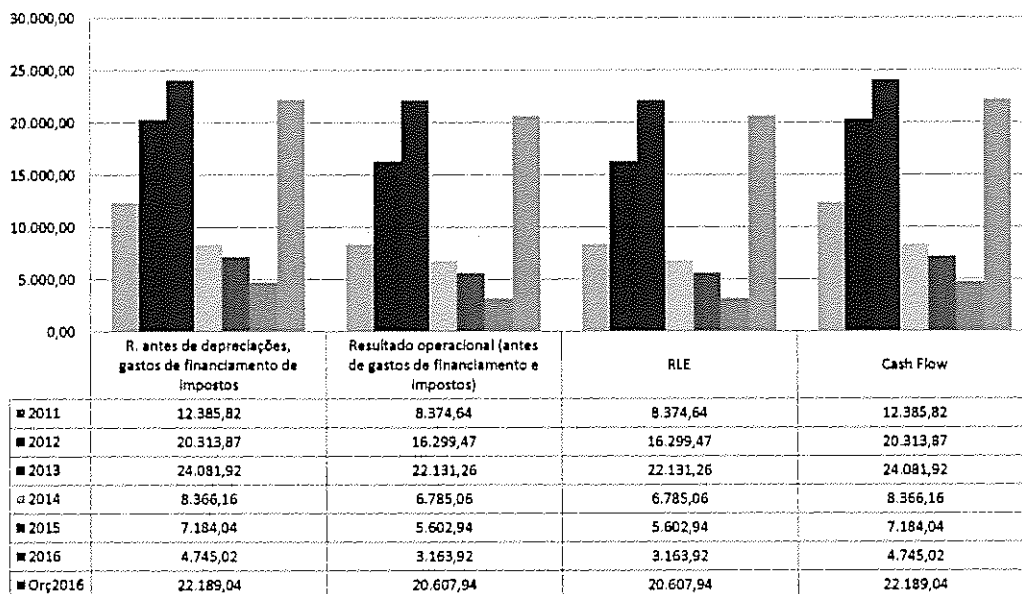


Gastos Serviços Saúde



Handwritten signatures and initials:
 Freitas
 Fij
 H
 H
 am

Resultados serviços de saúde

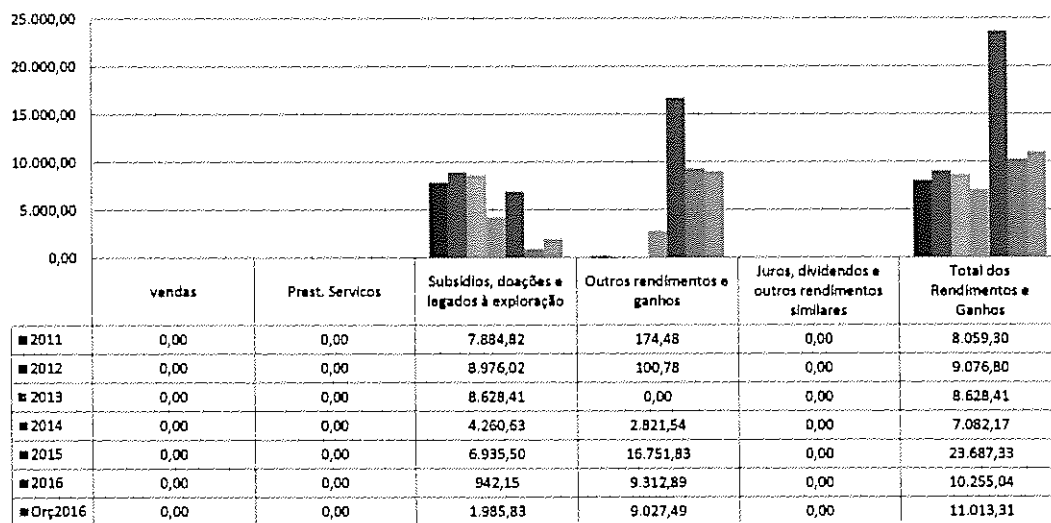


Os Serviços de Saúde apresentaram em 2016 um resultado líquido do exercício de 3.163,92€.

- Casas

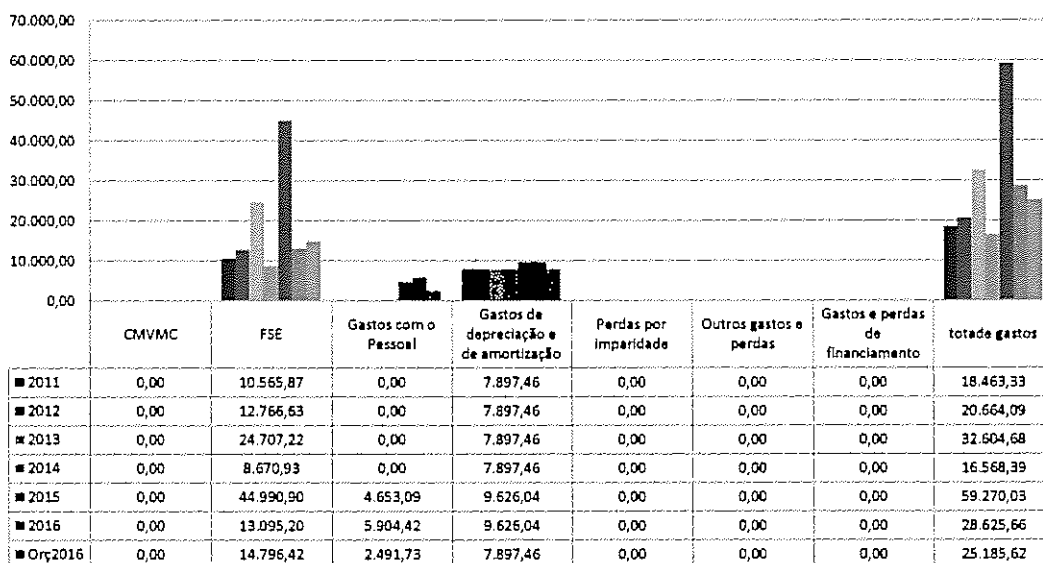
Quanto à valência Casas, que inclui a antiga Farmácia, o Celeiro e a Casa de Habitação e Vale Pousadas.

Rendimentos ou Ganhos- casas

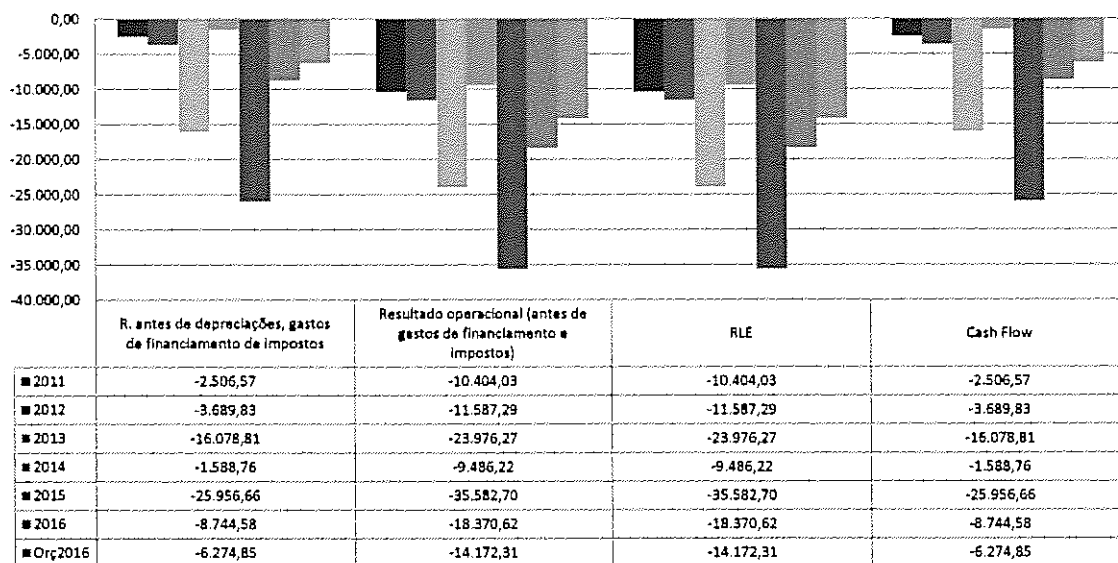


Handwritten signatures and initials:
A. Santos
R. B. H. C.
L. M.

Gastos casas



Resultados casas



As "Casas" tiveram um resultado líquido do exercício de -18.370,62€, valor inferior a 2015, que se explica em grande parte regularização do valor dos projetos obra cuidados paliativos (29.716,80€) registado em 2015 e pelo peso das depreciações da valência.

Nesta valência estão contemplados gastos de manutenção, água, limpeza da antiga Farmácia, do Celeiro e casa do vale de pousadas.



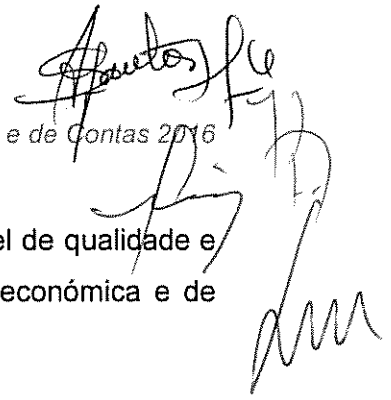
- **Unidade de Cuidados Continuados Integrados – UCCI**

A UCCI de Canha é uma valência da Santa Casa da Misericórdia de Canha integrada na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, que presta cuidados continuados de saúde a pessoas que, independentemente da idade, se encontrem em situação de dependência temporária ou permanente.

A UCCI de Canha, com tipologia de “Longa Duração e Manutenção”, tem capacidade para 30 doentes e tem como missão *“Prestar Cuidados Continuados Integrados a pessoas que, independentemente da idade, se encontrem em situação de doença que determina a dependência e ainda, tendo como finalidade a recuperação do estado de saúde, a reabilitação, a readaptação e a reintegração social, e ainda a provisão e manutenção de conforto e qualidade de vida, mesmo em situações irrecuperáveis.”* Cumula ainda com a Missão e Valores da Instituição.

A UCCI de Canha observa ainda, no desenvolvimento da sua atividade e administração, os seguintes princípios e valores:

- **Prestação de cuidados de elevada qualidade** – que garantem a reabilitação, a readaptação e a reintegração social, e ainda a provisão e manutenção de conforto e qualidade de vida, mesmo em situações irrecuperáveis;
- **Da humanização dos cuidados** – garantia do respeito pela dignidade humana, nomeadamente no que concerne ao direito dos doentes à sua privacidade, à confidencialidade da informação clínica, à preservação da sua identidade, à não discriminação e ao cabal esclarecimento dos doentes sobre a sua situação de saúde, para que possam decidir de forma livre e consciente sobre a concretização do que lhes é proposto;
- **Da ética assistencial** – observância dos valores éticos e deontológicos que enquadram o exercício da atividade dos diferentes grupos profissionais;



- **Da qualidade e eficiência** – articulação do objetivo do elevado nível de qualidade e diferenciação técnico-científica com a promoção da racionalidade económica e de eficiência;
- **Do envolvimento da família** – Promoção, incentivo e apoio na participação familiar, elemento determinante da relação humanizada e na definição e desenvolvimento do plano individual de cuidados do doente;
- **Da continuidade e proximidade de cuidados** – Resposta às necessidades de cuidados numa perspetiva articulada de intervenção em Rede, mantendo, sempre que possível, os doentes dentro do seu enquadramento social e comunitário;
- **Do rigor e transparência** – Relacionamento rigoroso e transparente com todos os interlocutores, consolidando assim a credibilidade institucional;
- **Da responsabilização** – Promoção de uma cultura de responsabilização, comprometendo dirigentes, profissionais de saúde e demais colaboradores que desempenhem funções na UCCI de Canha, no sentido do escrupuloso cumprimento das normas, regras e procedimentos definidos, em função do respetivo nível de diferenciação.
- **Da multidisciplinaridade e interdisciplinaridade** – Assunção do trabalho de equipa estruturada em função do nível de diferenciação dos seus elementos como sendo um dos pilares fundamentais para a Melhoria Contínua da Qualidade e obtenção de ganhos em saúde.

Constitui objetivo geral da UCCI de Canha que todos os intervenientes nos processos que constituem a prestação de cuidados cumpram os valores e princípios orientadores da UCCI de Canha.

A UCCI de Canha tem a sua carteira de serviços definida, assegurando de modo geral:

- Cuidados médicos regulares;
- Serviços permanentes de enfermagem;
- Cuidados de fisioterapia, de terapia ocupacional e da fala;
- Decisão terapêutica e administração dos fármacos adequados;



- Apoio psicossocial;
- Higiene, conforto e alimentação;
- Convívio e lazer;
- Acompanhamento emocional e espiritual.

Constituem objetivos específicos da UCCI de Canha:

- A prestação de cuidados assistenciais de elevada qualidade que permitam a recuperação dos doentes;
- A melhoria das condições de vida e de bem-estar dos doentes em situação de dependência, através da prestação de cuidados continuados de saúde e/ou de apoio social;
- O apoio, o acompanhamento e o internamento tecnicamente adequados à respetiva situação;
- A Melhoria Contínua da Qualidade e da segurança na prestação de cuidados continuados de saúde e de apoio social;
- O apoio aos familiares ou prestadores informais, na respetiva qualificação e na prestação dos cuidados;
- A articulação com outras Unidades, organismos e entidades da Rede, de forma a garantir a continuidade de cuidados, a satisfação das necessidades das pessoas em situação de dependência e a otimização da utilização dos recursos.

A Equipa Multidisciplinar da UCCI de Canha considera que foram, no geral atingidos os objetivos definidos para cada profissional decorrentes do desdobramento dos objetivos globais da Unidade tendo em conta as competências, tarefas e necessidades de cada profissional.

No decorrer 2016 a UCCI, desenvolveu a sua atividade de acordo com os prazos / tempos de resposta, para as atividades incluídas na sua oferta de cuidados de saúde, os previstos na portaria 174/2014 de 10 de Setembro:



Atividades	Tempo de Resposta / Periodicidade
Efetivar a admissão do doente ou solicitar a reavaliação à equipa da RNCCI	48 horas
Cuidados médicos	Regular
Cuidados de enfermagem	Permanente
Cuidados de fisioterapia, de terapia ocupacional e da fala	Regular
Prescrição e administração de fármacos, com base numa utilização adequada	Permanente
Apoio psicossocial	Regular
Alimentação que tenha em conta uma intervenção nutricional adequada	Permanente
Acompanhamento Nutricional Alimentação que tenha em conta uma intervenção nutricional adequada	Regular
Prestação de cuidados de higiene e conforto	Permanente
Atividades de manutenção e de estimulação	Regular
Apoio nas atividades instrumentais da vida diária	Permanente
Um ambiente seguro, confortável, humanizado e promotor de autonomia	Permanente
Atividades de convívio e lazer	Regular
Participação, ensino e treino dos familiares/cuidadores informais	Regular

Cumprimento dos planos/horários de atividades sociocultural e terapias.

- ❖ No decorrer de 2016 foram realizadas varias ações de sensibilização/divulgação sobre as seguintes temáticas
- ❖ Intimidade e privacidade;



[Handwritten signatures and initials]

- Informação sobre todos os aspetos relacionados com o seu problema de saúde;
- Consentimento informado escrito antes de intervenções com critérios de risco associados;
- Cumprimento das instruções prévias de cada cidadão em termos de testamento vital;
- Procedimento para a substituição na tomada de decisão;
- Resolução de conflitos éticos no decurso do processo assistencial;
- Desenvolvimento dos direitos de livre escolha de profissionais e de segunda opinião médica.
- Para além das ações de promovidas pela Comissão de Prevenção e Controlo da Infecção e Resistência aos Antimicrobianos no âmbito da implementação de ações básicas do programa do Plano Operacional de Prevenção e Controlo da Infecção e Resistência aos Antimicrobianos (POPCIRA) que visa reduzir a incidência de infeções associadas aos cuidados de saúde na UCCI de Canha por iniciativa do Diretor Clínico foi elaborado um programa avançado de estudo e combate à infeção neocolonial e de seleção dos antimicrobianos adequadas.

❖ Programa avançado de investigação de combate à desnutrição

A desnutrição é um problema internacional das Unidades de Internamento com uma taxa de cerca de 30%. Na UCCI de Canha a avaliação preliminar detetou uma prevalência superior. Em consequência, por iniciativa do Dr. Clínico foi implementado um programa avançado de investigação e medicação da desnutrição

❖ plano de formação

No início do ano de 2016, efetuou-se um diagnóstico/levantamento de necessidades de formação e com base neste realizou-se um plano de formação para desenvolver ao longo do ano, em conjunto com os profissionais das diferentes áreas da UCCI, abordando diferentes temáticas identificadas no diagnóstico de necessidades. Este plano foi implementado de forma forma dinâmica e contingencial.

❖ programa de auditorias



Handwritten signatures and initials

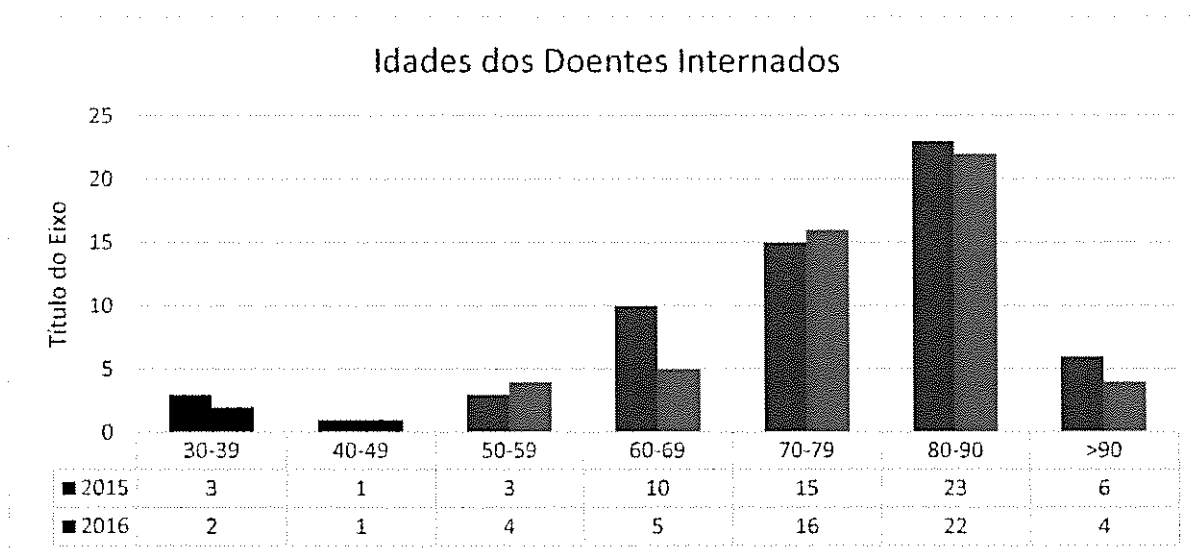
A Unidade durante 2016 implementou o programa de auditorias definido, o que permitiu a avaliação dos serviços prestados, a deteção de não conformidades e por conseguinte a formulação de ações de melhoria, com o objetivo de atingir resultados mais eficientes.

❖ Gestão de sugestões e reclamações

Em 2016 a UCCI não registou nenhuma sugestão e/ou reclamação.

❖ Caracterização geral da atividade da UCCI ao longo de 2016

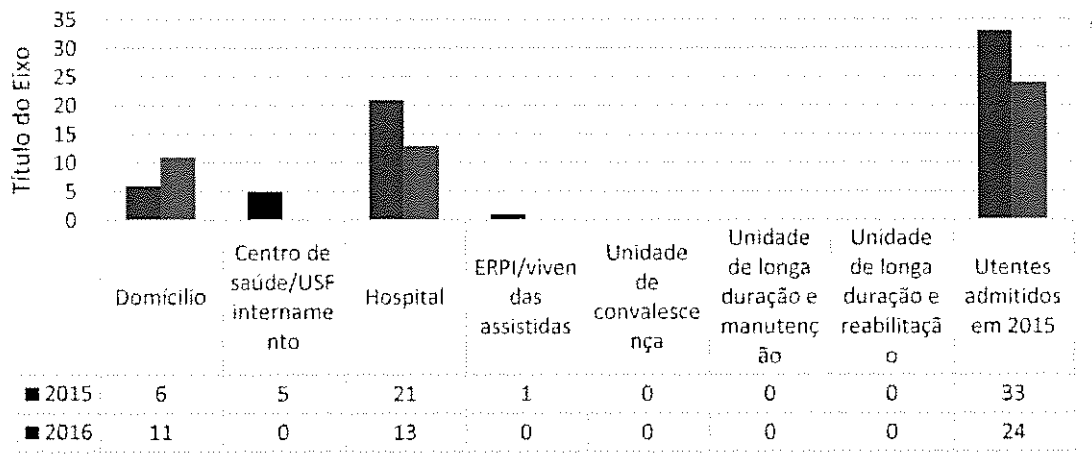
Dos doentes 54 doentes internados na UCCI de Canha verificou-se a predominância de doentes do sexo feminino, em detrimento do sexo masculino, ou seja 34 mulheres e apenas 20 homens.



Após análise do gráfico anterior, verifica-se que a predominância de idades dos doentes ao longo do ano de 2016, se encontra no intervalo de idades compreendidas entre os oitenta e noventa anos.

Assunto
Assunto
Assunto
Assunto

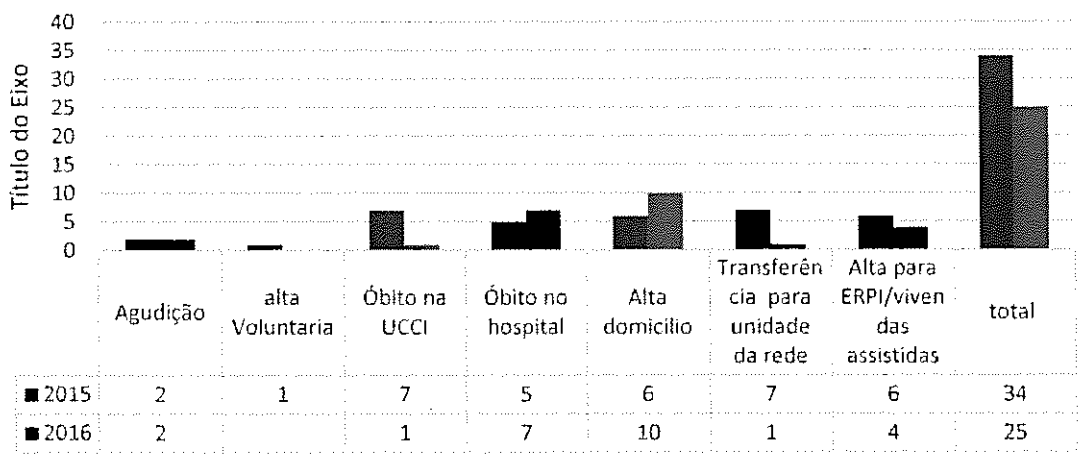
Proveniencia dos Doentes Internados



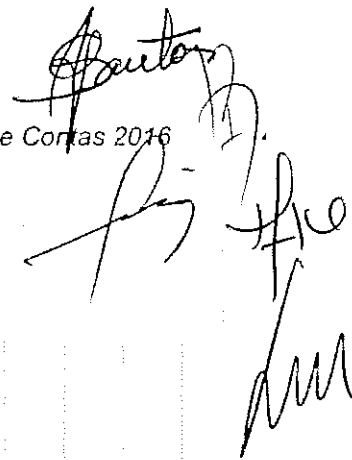
No que diz respeito à proveniência dos doentes admitidos em 2016, verificou-se que na sua maioria, a sua origem é o hospital (13 doentes), seguido do domicilio (11 doentes), de acordo com o gráfico anterior.

Pretendendo estudar a dispersão dos doentes pelos vários destinos pós alta/tipo alta e acreditando que o seu destino é um indicador da qualidade da prestação de cuidados da UCCI, elaborou-se o seguinte gráfico

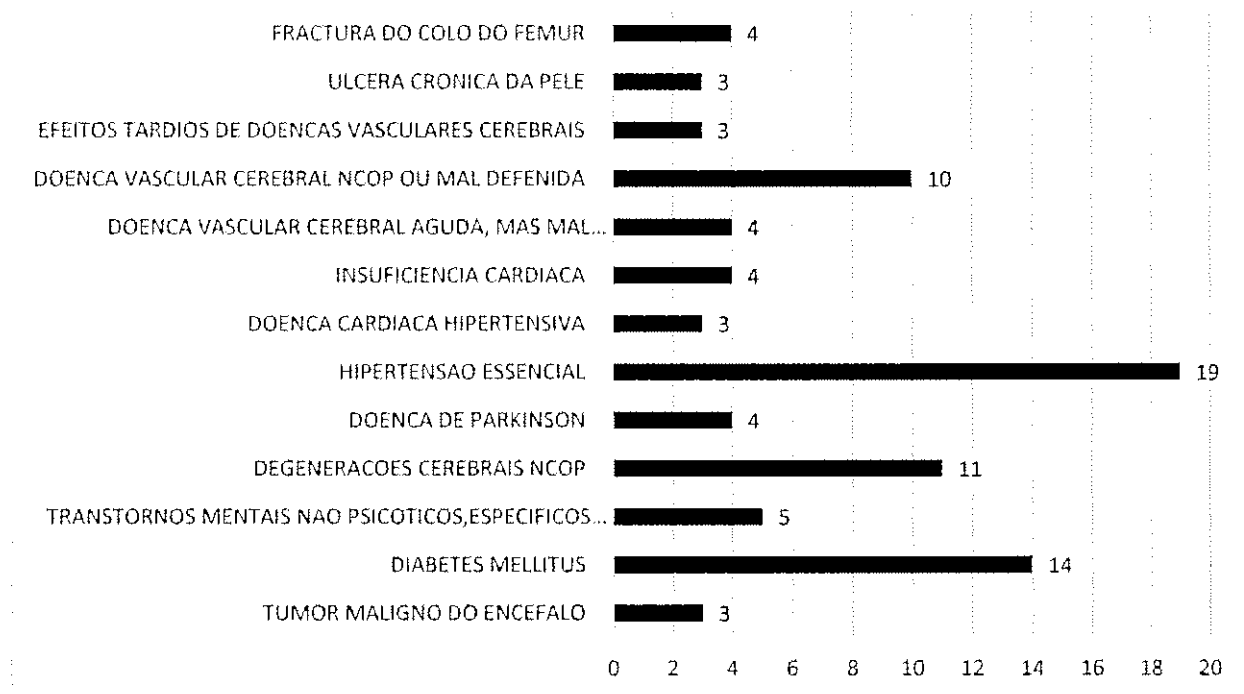
Saídas dos Doentes Internados



De acordo com este gráfico, é possível observar que o domicilio em conjunto com a alta para ERPI/vivendas assistidas foram o destino de eleição para 14 doentes.



Diagnosticos principais mais frequentes



Como se pode constatar no gráfico anterior dos diagnósticos principais de internamento na UCCI predominam as doenças vasculares cerebrais (9 doentes) e a Diabetes Mellitus (14 doentes). Desta forma, a UCCI de Canha, deu continuidade à implementação do processo assistencial integrado ao doente que sofreu acidente vascular cerebral e iniciou a implementação do processo assistencial integrado do doente Diabetes Mellitus. Estes permitem uma ação integrada da equipa multidisciplinar, exigindo uma apropriada comunicação e cooperação a fim de se estabelecerem objetivos, atividades interligadas e estruturadas das quais irão resultar melhores resultados nos cuidados, um maior controlo e respostas mais adequadas, de modo a encontrar a melhor solução para os problemas das pessoas contribuindo para a satisfação das suas necessidades e da família/ cuidador.

❖ Evolução Da Autonomia, Funcionalidade e Bem-estar Do Doente

O bem-estar do doente bem como a recuperação e manutenção da sua autonomia e funcionalidade assumem grande importância para a Unidade, sendo o seu estudo fundamental para a melhoria contínua dos cuidados prestados ao nível da reabilitação.



Assunto
[Handwritten signatures]

○ Apoio Psicológico

A psicóloga da Unidade respondeu às necessidades dos doentes, familiares e funcionários, de acordo com a sua situação clínica e psicossocial, estando disponível para prestar apoio psicológico, de acordo com as necessidades identificadas na avaliação psicológica, pela equipa multidisciplinar, doentes, e familiares. Foi efetuada avaliação psicológica dos doentes internados, estando o profissional sempre disponível para participar nas conferências familiares e na planificação da prestação de cuidados, com a equipa multidisciplinar da Unidade.

○ Terapia Ocupacional

Com o objetivo de fazer face às crescentes necessidades dos doentes, ao nível da sua funcionalidade e autonomia, os fisioterapeutas e os enfermeiros da Unidade assumiram para si a responsabilidade de efetivar o necessário treino das atividades de vida diária. Desta forma, embora não tenhamos um profissional desta área, as suas funções têm sido assumidas, com competência pelos profissionais referidos.

○ Terapia da Fala

A terapeuta da fala realizou um trabalho fundamental no desenvolvimento das competências da comunicação, linguagem, fala e deglutição nos doentes com dificuldades. A equipa, através das intervenções desta profissional, ganhou competências nestes domínios, compreendendo, estimulando e servindo como referenciadores de doentes com dificuldades na fala, linguagem e deglutição.

Esta profissional tentou inculcar em todos os profissionais, estratégias que possibilitem a integração por parte de toda a equipa das mesmas e desta forma potenciar o papel da terapeuta.

○ Fisioterapia

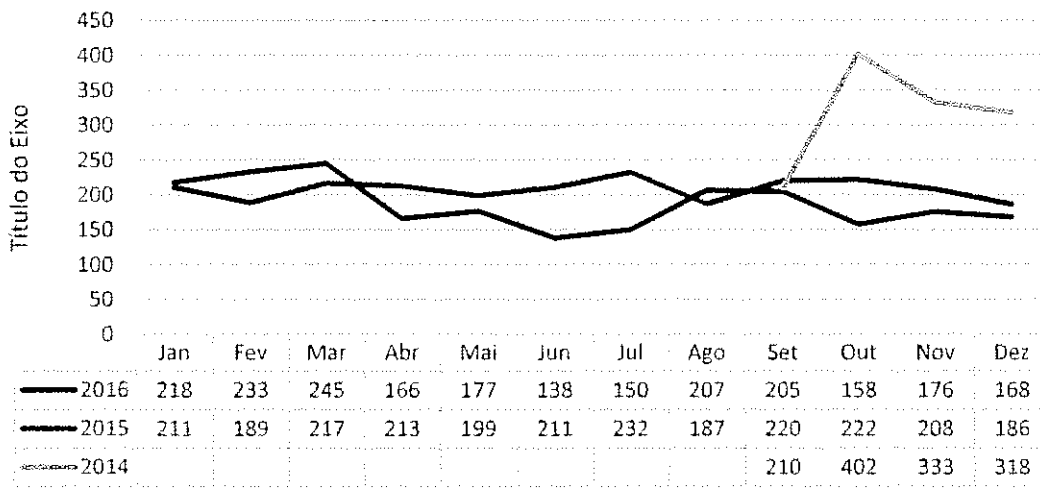
A equipa de Fisioterapeutas assumiu a independência, o ganho funcional, a diminuição da dor e manutenção das capacidades dos doentes como objetivos que culminam no aumento da qualidade de vida do doente. Estes profissionais prestam cuidados de forma sistemática, promovendo a interação grupal, tendo sempre presente as técnicas e as estratégias de tratamento mais adequadas, face aos doentes e à literatura existente. O facto de os doentes realizarem na sua maioria fisioterapia todos os dias em grupo, promove a interação, motivação e, acima de tudo, a aquisição de competências motoras em equipa.



Aberto
Di. H. fle
am

No presente ano os fisioterapeutas realizaram um esforço crescente na manutenção das competências motoras, funcionais e diminuição da dor ao nível dos doentes que se encontravam no leito.

Intervenções fisioterapia



❖ Avaliação da Satisfação dos Doentes e Familiares Cuidadores

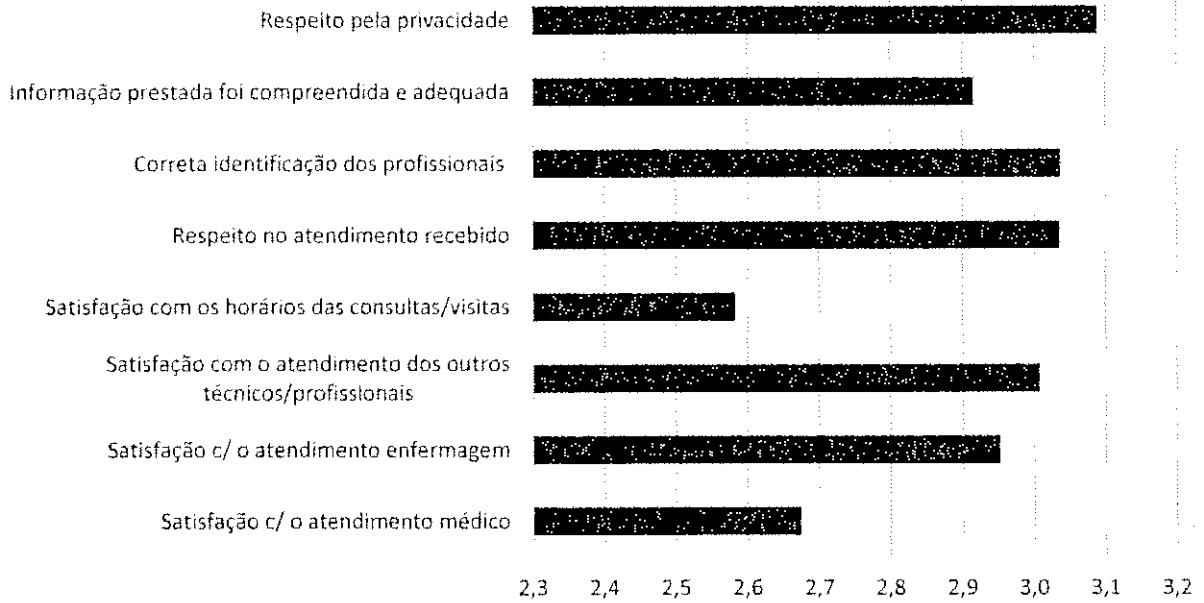
A avaliação da satisfação dos doentes e cuidadores que frequentaram a UCCI durante o ano de 2016 baseou-se nos inquéritos, realizados a familiares e doentes.

De um total de 25 inquéritos, 15 foram aplicados a familiares cuidadores e 10 a doentes.

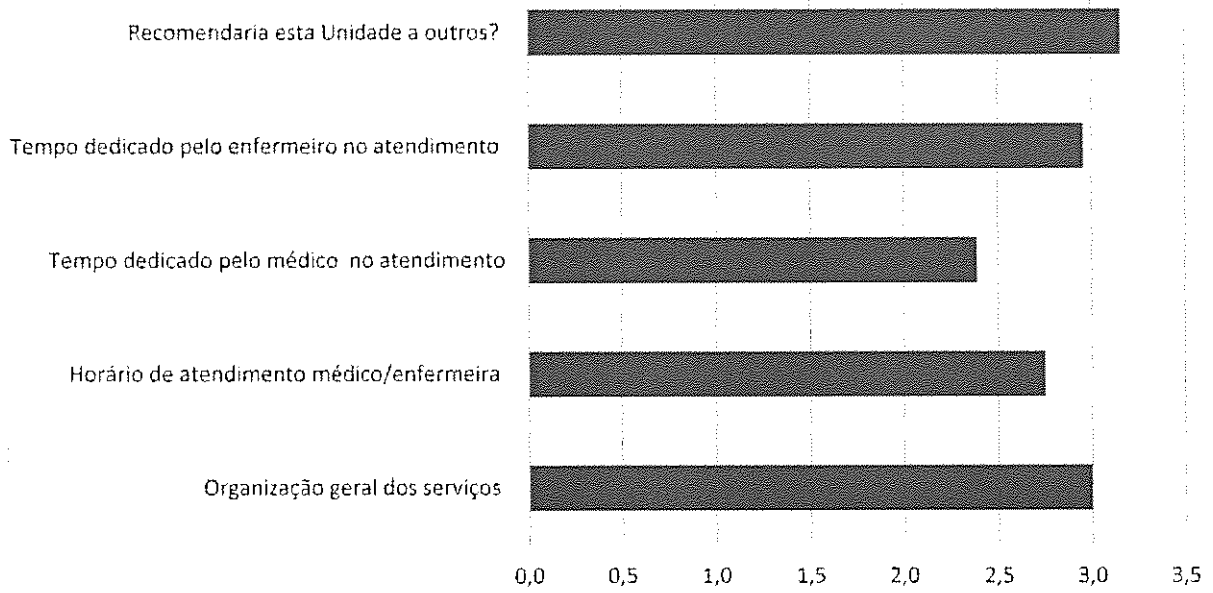
Os seguintes gráficos retratam os resultados quanto à avaliação da satisfação dos doentes e familiares cuidadores

Aberto
Rj
Hcy
mm

ATENDIMENTO / PESSOAL

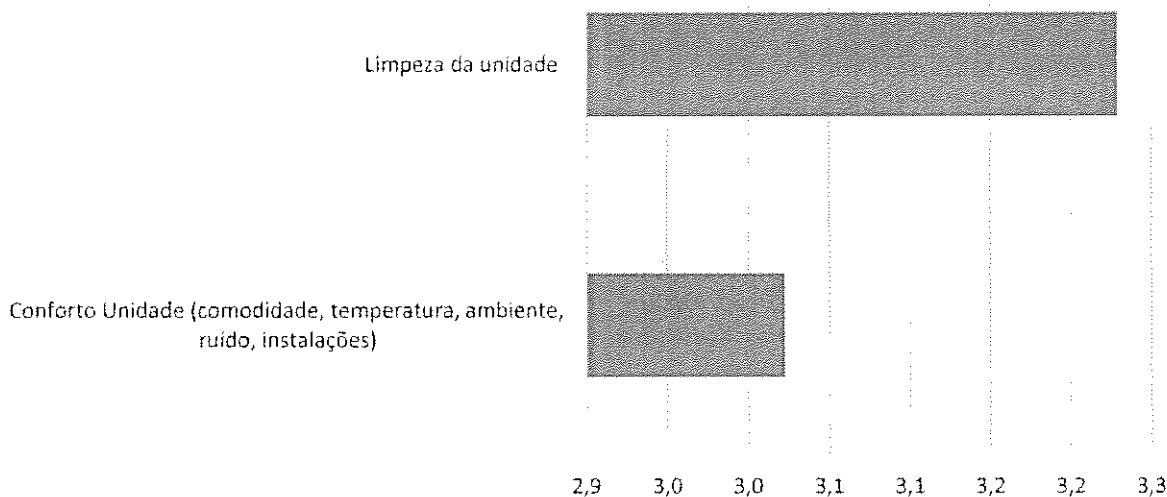


QUALIDADE / ACESSO

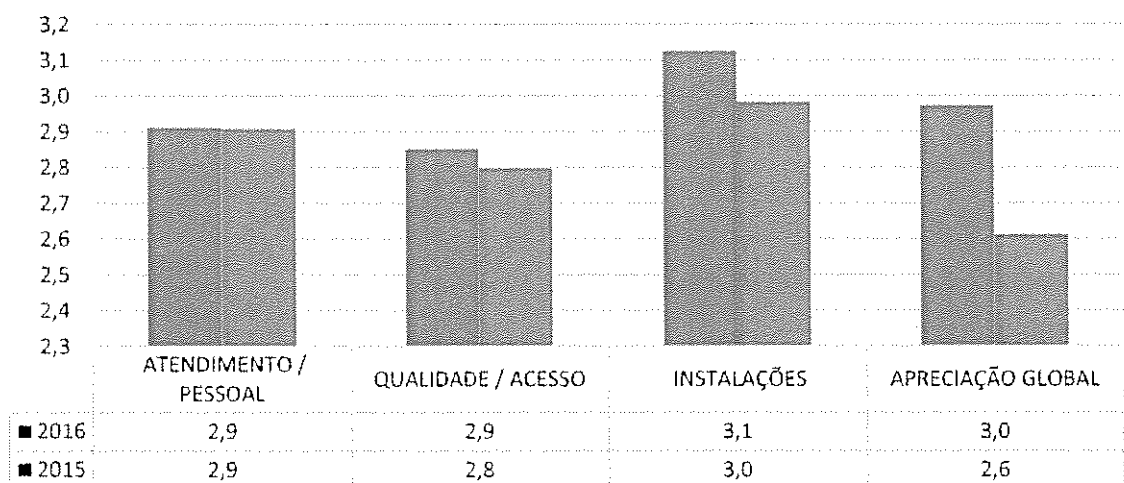


Paulo
FIC
27
dm

INSTALAÇÕES



APRECIÇÃO GLOBAL



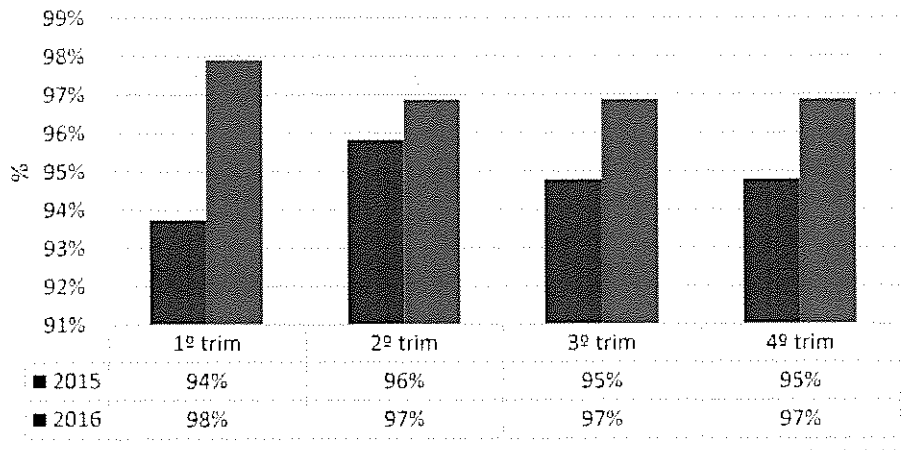
Conclui-se que os níveis de satisfação dos doentes e familiares cuidadores melhoram face a 2015

- ❖ Níveis de Cumprimento das grelhas de acompanhamento trimestrais da Equipa de Coordenação Local (ECL) da Rede Nacional de Cuidados Continuados

Como se pode verificar no seguinte gráfico a percentagem de cumprimento das 96 questões das grelhas de acompanhamento trimestrais ao longo de 2016 foi sempre superior a 96%.

Handwritten signatures and initials:
 Santos
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]

Cumprimento da grelha de acompanhamento da ECL



- Processo de certificação - Direção Geral de Saúde - modelo ACSA Internacional

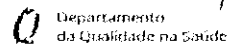
O sistema de gestão da qualidade e segurança visa a intervenção ao nível das seguintes áreas:

1. A pessoa como sujeito ativo
2. Acessibilidade e continuidade assistencial
3. Informação clínica
4. Gestão dos Processos Assistenciais Integrados e Programas de Saúde
5. Promoção da Saúde na Comunidade
6. Direção da Unidade de Gestão Clínica
7. Os profissionais da Unidade de Gestão Clínica
8. Estrutura, equipamento e fornecedores
9. Sistemas e tecnologias de informação e comunicação
10. Melhoria Contínua
11. Resultados da Unidade de Gestão Clínica

A UCCI de Canha após auditoria externa da DGS, e fase de estabilização concluiu a fase de certificação pela Direção Geral da Saúde.



António F. He
Rig



Resolução nº. 020P/2017

dm

RESOLUÇÃO DO COMITÉ DE CERTIFICAÇÃO

ANTECEDENTES

O Unidade de Cuidados Continuados Integrados - Santa Casa de Misericórdia de Canha (projeto 2015/052) realizou o processo de certificação em conformidade com as especificações e critérios estabelecidos no Manual de Standards de Unidades de Gestão Clínica de Cuidados Continuados Integrados (ME 5 1_06).

Na data citada, o Comité de Certificação procedeu ao estudo do relatório de avaliação do projeto 2015/052, da resposta do requerente, bem como de todos os elementos avaliáveis.

PORTANTO

Perante a informação apresentada, o Comité de Certificação do Departamento da Qualidade na Saúde no uso das suas faculdades e atribuições conferidas

RESOLVE

Conceder a certificação no nível bom ao Unidade de Cuidados Continuados Integrados - Santa Casa de Misericórdia de Canha (projeto 2015/052), segundo o disposto no programa ME 5 1_06.

Tendo em conta o resultado desta avaliação, e os prazos estabelecidos no procedimento de certificação, comunicamos-lhe que o Comité de Certificação acorda realizar a próxima visita de acompanhamento no mês de Janeiro de 2019.

E para que assim conste e surta os efeitos oportunos, assino a presente resolução em Lisboa, a 31 de Janeiro de 2017.

Atentamente,



D^{ra} Angéla Elaine da Rip
Presidente do Comité de Certificação

Assim, ao longo do ano de 2016, foram várias as atividades realizadas no âmbito da implementação deste projeto, nomeadamente, diagnóstico de necessidades, preenchimento da plataforma da DGS, elaboração de documentos e seleção de Indicadores de Qualidade, de forma a avaliar o impacto das ações desenvolvidas na Unidade, permitindo a formulação de estratégias para uma melhoria constante da qualidade e segurança.

A prestação dos cuidados, e consecutivamente a satisfação dos doentes e famílias melhorou significativamente, evidenciando-se através da evolução dos resultados obtidos ao longo do ano, nos indicadores de qualidade.

[Handwritten signatures and initials]

nº	Indicador	4º Trim. 2015	1º Trim. 2016	2º Trim. 2016	3º Trim. 2016	4º Trim. 2016	Media 2016	Meta 2016	Análise Crítica:	Planos de Acção para Melhorias (acções, prazo, responsável, resultados e verificação):
1	Formação - Nº profissionais envolvidos em programas de formação/atividades formativas na área de controlo de infeção (%)	7%	0%	59%	2%	11%	18%	Atingir os 50%	Em 2016 verificou-se que 18% dos profissionais frequentaram ações de formação na área de prevenção. Conclui-se que os resultados obtidos não atingiram a meta definida o que decorre da não execução do plano de formação da UCCI para 2016.	Frequentar formação de controlo de infeção, conforme previsto no Plano de Formação de 2017. Implementar a Campanha das Preocupações Básicas de Controlo de Infeção (PBCI) que vai potenciar a participação de profissionais de saúde em formações de formadores organizadas pelo Coordenador Regional de Controlo de Infeção em articulação com a DGS.
2	Taxa IACS- Infeções associadas aos cuidados de saúde	27%	34%	6%	17%	21%	19%	Diminuir pelo menos 10%	Ao longo de 2016 verificou-se um aumento significativo da Taxa IACS - Infeções associadas aos cuidados de saúde. Os resultados obtidos em 2016 atingiram a meta definida	Implementar a Campanha das Preocupações Básicas de Controlo de Infeção (PBCI) de forma a potenciar a sistematização das boas práticas. Divulgação das boas práticas Profissionais. Promover ações formativas sobre Controlo da Infeção. Implementar os planos avançados de controlo e prevenção programados na Unidade
3	Infeção do trato urinário com sonda vesical (%)	6%	6%	0%	3%	0%	2%	Diminuir pelo menos 2%	Os resultados obtidos em 2016 face ao último trimestre de 2015 atingiram a meta definida.	Implementar a Campanha das Preocupações Básicas de Controlo de Infeção (PBCI) de forma a potenciar a sistematização das boas práticas. Divulgação das boas práticas Profissionais. Promover ações formativas sobre Controlo da Infeção. Implementar os planos avançados de controlo e prevenção programados na Unidade
4	Distribuição da prescrição de antibióticos por tipo de antibiótico prescrito (nº efetivo)	13	12	1	8	6	7	Não aumentar	Os resultados obtidos face ao último trimestre de 2015 atingiram a meta definida.	Implementar os planos avançados de controlo e prevenção programados na Unidade Manter e reforçar a política de antibioterapia adequada, em particular: 1) continuação da não prescrição de antibióticos em situações não infecciosas ou de infeção não bacteriana; 2) Avaliação da gravidade do quadro infeccioso 3) prescrever antibioterapia preferencialmente em



Antonio Fleury
Am

nº	indicador	4º Trim. 2015	1º Trim. 2016	2º Trim. 2016	3º Trim. 2016	4º Trim. 2016	Media 2016	Meta 2016	Análise Crítica:	Planos de Acção para Melhorias (acções, prazo, responsável, resultados e verificação):
										função da bacteriologia. Sempre que possível utilizar antibacteriano sem efeito sistémico 4) Colheita de exames microbiológicos, quando justificável; 5) Adequada comunicação com o doente para melhor diagnóstico.
5	Resistência a agentes microbianos (%)	0	0	0	0	3	1	Meta a definir ao longo 2016. A ser monitorizado a partir de 2016, para valores mínimos	Constata-se 3 casos ocorrências registadas a resistências a agentes microbianos adquiridas na Unidade.	Reforçar o controlo bacteriano dos doentes na admissão e readmissão na Unidade
6	Taxa de Incidência Infecções do Trato Respiratório (ITR);	3%	6%	0%	6%	3%	4%	Diminuir pelo menos 1%	Os resultados obtidos em 2016 não atingiram a meta definida	Implementar a Campanha das Preocupações Básicas de Controlo de Infecção (PBCI) de forma a potenciar a sistematização das boas práticas. Divulgação das boas práticas Profissionais. Promover acções formativas sobre Controlo da Infecção. Implementar o protocolo elaborado para a UCCI
7	Taxa de Incidência de Infecção do Trato Urinário (ITU);	15%	17%	3%	0%	15%	9%	Diminuir pelo menos 5%	Os resultados obtidos 2016 atingiram a meta definida	Implementar a Campanha das Preocupações Básicas de Controlo de Infecção (PBCI) de forma a potenciar a sistematização das boas práticas. Divulgação das boas práticas profissionais. Promover acções formativas sobre Controlo da Infecção. Implementar os planos avançados de controlo e prevenção programados na Unidade
8	Custo material de consumo clínico	2,474	0,758	0,867	0,912	2,118	1,164	Diminuir pelo menos 10%	Os resultados obtidos 2016 atingiram a meta definida	Continuação da política de otimização de recursos realizada pela UCCI de Canha e da implementação dos procedimentos da gestão do medicamento.
9	Custo operacional com produtos farmacêuticos	1,445	0,993	1,261	1,141	1,324	1,180	Diminuir pelo menos 5%	Os resultados obtidos 2016 atingiram a meta definida	Continuação da política de otimização de recursos realizada pela UCCI de Canha e da implementação dos procedimentos da gestão do medicamento.

Autop...
...

nº	Indicador	4º Trim. 2015	1º Trim. 2016	2º Trim. 2016	3º Trim. 2016	4º Trim. 2016	Media 2016	Meta 2016	Análise Crítica:	Planos de Ação para Melhorias (ações, prazo, responsável, resultados e verificação):
10	Custo médio de gases medicinais	0,496	0,398	0,154	0,327	0,285	0,291	Não aumentar	Os resultados obtidos 2016 atingiram a meta definida	Nada a assinalar
11	Fornecimentos e Serviços Externos	24,123	12,200	15,742	17,866	20,976	16,696	Diminuir pelo menos 5%	Os resultados obtidos 2016 atingiram a meta definida	Continuação da política de otimização de recursos realizada pela UCCI de Canha
12	Custos com pessoal	37,925	33,848	35,259	31,618	31,168	32,973	Diminuir pelo menos 5%	Os resultados obtidos 2016 atingiram a meta definida	Nada a assinalar
13	Custo com horas extraordinárias	0,637	0,970	0,987	0,511	0,547	0,753	Diminuir pelo menos 5%	Os resultados obtidos 2016 não atingiram a meta definida. O aumento das horas extraordinárias decorreu das ausências verificadas dos trabalhadores	Nada a assinalar
14	Custo médio por dia de Internamento efetivado	68,10	51,984	59,697	56,837	61,978	57,624	Diminuir pelo menos 5%	Os resultados obtidos 2016 atingiram a meta definida	Continuação da política de otimização de recursos realizada pela UCCI de Canha e da implementação dos procedimentos da gestão
15	Custo médio por dia de internamento faturado	66,94	49,972	58,210	56,157	61,462	56,450	Diminuir pelo menos 5%	Os resultados obtidos 2016 atingiram a meta definida	Continuação da política de otimização de recursos realizada pela UCCI de Canha e da implementação dos procedimentos da gestão
16	Erro de medicação	0	0	0	1	0	25%	Meta a definir ao longo 2016. A ser monitorizado a partir de 2016, para valores mínimos	Verificou a penas um caso de erro de medicação, sem consequências para o doente.	Correta implementação do procedimento identificação inequívoca do doente (uso da pulseira)
17	Pneumonias nosocomiais (%)	0%	0%	0%	0%	0%	0%	Meta a definir ao longo 2016. A ser monitorizado a partir de 2016, para valores mínimos	Nada a assinalar	Nada a assinalar
18	Flebite secundaria a via periférica (%)	0%	3%	0%	0%	0%	1%	Meta a definir ao longo 2016. A ser monitorizado a partir de 2016, para valores mínimos	Nada a assinalar	Nada a assinalar

Auto-Relatório
2016

nº	Indicador	4º Trim. 2015	1º Trim. 2016	2º Trim. 2016	3º Trim. 2016	4º Trim. 2016	Media 2016	Meta 2016	Análise Crítica:	Planos de Ação para Melhorias (ações, prazo, responsável, resultados e verificação):
19	Pneumotórax iatrogénico (%)	0%	0%	0%	0%	0%	0%	Meta a definir ao longo 2016. A ser monitorizado a partir de 2016, para valores mínimos	Nada a assinalar	Nada a assinalar
20	Punção ou laceração acidental (%)	0%	0%	0%	0%	0%	0%	Meta a definir ao longo 2016. A ser monitorizado a partir de 2016, para valores mínimos	Nada a assinalar	Nada a assinalar
21	Mortalidade durante o Internamento (%)	0%	3%	6%	6%	3%	4%	Sem meta associada	Nada a assinalar	Nada a assinalar
22	Taxa de doentes admitidos no período de 72h com Avaliação Inicial completa;	100%	100%	100%	100%	100%	100%	Manter o mesmo nível	Nada a assinalar	Nada a assinalar
23	Taxa de quartos e áreas funcionais associadas à prestação de cuidados, com dispositivo antisséptica das mãos	85%	85%	185%	185%	185%	160%	Aumentar mais 15%	Em 26 áreas funcionais associadas à prestação de cuidados/quartos existem 48 dispositivos de desinfeção para as mãos. Os resultados obtidos em 2016 atingiram a meta definida	Colocação de mais 5 dispositivos de desinfeção para as mãos para se ter em todas as camas
24	Quedas (%)	36%	11%	6%	11%	12%	10%	Diminuir pelo menos 5%	Os resultados obtidos em 2016 atingiram a meta definida	Continuar com a implementação de medidas para diminuir o resultado deste indicador. Medidas estas que se prendem com a sensibilização em contexto de prestação de cuidados das AAM para sinalização de risco. associado ao doente.
25	Taxa de Doentes com avaliação do risco de queda nas primeiras 24h após admissão na UCCI	100%	100%	100%	100%	100%	100%	Manter o mesmo nível	Nada a assinalar	Nada a assinalar
26	Taxa de incidência de Infecção Úlceras de pressão (UP)	0%	0%	0%	0%	3%	1%	Manter o mesmo nível	Apenas se verificou caso Isolado de Infecção de UP em 2016	Implementar a Campanha das Preocupações Básicas de Controlo de Infecção (PBCI) de forma a potenciar a sistematização das boas práticas. Divulgação das boas práticas Profissionais. Promover ações formativas sobre Controlo da Infecção.
27	Taxa de Incidência de Úlceras UP adquiridas na UCCI	3%	0%	0%	3%	0%	1%	Diminuir pelo menos 1%	Os resultados obtidos em 2016 atingiram a meta definida	Insistir na sistematização das boas práticas do cumprimento do

nº	Indicador	4º Trim. 2015	1º Trim. 2016	2º Trim. 2016	3º Trim. 2016	4º Trim. 2016	Media 2016	Meta 2016	Análise Crítica:	Planos de Ação para Melhorias (ações, prazo, responsável, resultados e verificação):
										procedimento elaborado sobre a prevenção de UP.
28	Percentagem de doentes com AVC que melhoraram a funcionalidade no período de referência	29%	0%	36%	44%	30%	28%	Atingir os 30%	Os resultados obtidos em 2016 não atingiram meta definida devido à situação clínica dos doentes	Tentar aumentar o número de sessões/ tempo disponibilizado por doente, com o objetivo de tentar aumentar o número de doentes que apresentem melhorias relativamente à funcionalidade.
29	Percentagem de doentes com AVC que mantiveram a mesma condição de funcionalidade em relação à admissão no período de referência	57%	80%	55%	56%	60%	63%	Atingir os 60 %	Os resultados obtidos em 2016 atingiram a meta definida	Tentar aumentar o número de sessões/ tempo disponibilizado por doente, com o objetivo de tentar aumentar o número de doentes que apresentem melhorias relativamente à funcionalidade.
30	Percentagem de doentes com AVC que regrediram a funcionalidade em relação à admissão no período de referência	0%	10%	9%	0%	10%	7%	Manter o mesmo nível	Os resultados obtidos em 2016 não atingiram meta definida devido à situação clínica dos doentes.	Tentar aumentar o número de sessões/ tempo disponibilizado por doente, com o objetivo de tentar aumentar o número de doentes que apresentem melhorias relativamente à funcionalidade.
31	Percentagem de doentes com AVC que tiveram alta	0%	10%	0%	0%	0%	3%	Sem meta associada	Nada a assinalar.	Nada a assinalar.
32	Apoio psicológico prestado a Cuidador Informal e/ou familiar (es) dos Doentes com AVC	29%	30%	18%	44%	60%	38%	Aumentar 20%	Verificou-se o aumento do número de apoio psicológico prestado a Cuidador Informal. Baixa participação do Cuidador Informal e/ou familiar (es) dos Doentes no processo de Internamento. Os resultados obtidos em 2016 não atingiram a meta definida	Intervenção psicológica através de ações de sensibilização com o Cuidador Informal e/ou familiar (es), ajudando-o (s) a enfrentar as mudanças provocadas pela doença nomeadamente ao nível físico, emocional, comportamental, familiar, profissional, nas relações sociais, hábitos e estilos de vida.
33	Apoio Social prestado a Cuidador Informal e/ou familiar(es) dos Doentes com AVC	14%	30%	73%	122%	130%	89%	Aumentar 20%	Verificou-se o aumento do número de apoio social prestado a Cuidador Informal. No entanto verifica-se ainda a indisponibilidade do Cuidador Informal e/ou familiares dos doentes em acompanhar o doente durante o internamento. Os resultados obtidos em 2016 atingiram a meta definida	Diversificar os meios de contacto com Cuidador Informal e/ou familiares dos doentes que permitam o aumento da envolvimento no processo de readaptação, reinserção e reabilitação do doente.
34	Percentagem de doentes com AVC que desenvolveram UP durante o Internamento	0%	0%	0%	0%	0%	0%	Meta a definir ao longo 2016. A ser monitorizado a partir de	Nada a assinalar.	Nada a assinalar.

[Handwritten signatures and initials]

nº	indicador	4º Trim. 2015	1º Trim. 2016	2º Trim. 2016	3º Trim. 2016	4º Trim. 2016	Media 2016	Meta 2016	Análise Crítica:	Planos de Acção para Melhorias (acções, prazo, responsável, resultados e verificação):
								2016, para valores mínimos 2016		
35	Percentagem de doentes com AVC com episódio de queda durante o internamento	0%	0%	0%	0%	0%	0%	Manter ao longo 2016	Nada a assinalar.	Nada a assinalar.
36	Taxa de Doentes com AVC	21%	29%	31%	26%	0%	21%	Sem definição de Meta	Nada a assinalar.	Nada a assinalar.
37	Percentagem de doentes admitidos com AVC na UCCI	67%	60%	29%	29%	0%	29%	Sem definição de Meta	Nada a assinalar.	Nada a assinalar.
38	Media idades de doentes internados com AVC	81	71	79	73	74	74	Sem definição de Meta	Nada a assinalar.	Nada a assinalar.
40	Nº de reclamações justificadas dos doentes, familiares ou cuidadores	0%	0%	0%	0%	0%	0%	Meta a definir ao longo 2016. A ser monitorizado a partir de 2016, para valores mínimos	Nada a assinalar.	Nada a assinalar.
41	Percentagem de doentes com DM na UCCI			31%	31%	26%	29%	Sem definição de Meta	Nada a assinalar.	Nada a assinalar.
42	Percentagem de doentes com DM que melhoraram o controlo metabólico			100%	100%	0%	67%	Sem definição de Meta	Nada a assinalar.	Nada a assinalar.
43	Percentagem de doentes com DM com controlo metabólico avaliado			100%	91%	0%	64%	Sem definição de Meta	Nada a assinalar.	Nada a assinalar.
44	Percentagem de doentes com DM que Regrediram a avaliação de controlo metabólico			0%	0%	0%	0%	Sem definição de Meta	Nada a assinalar.	Nada a assinalar.
45	Percentagem de doentes com DM que tiveram alta			45%	18%	0%	21%	Sem definição de Meta	Nada a assinalar.	Nada a assinalar.
46	Percentagem de doentes com DM que desenvolveram UP durante o internamento			0%	9%	0%	3%	Sem definição de Meta	Apenas se verificou um caso de desenvolvimento de UP durante o internamento	Insistir na sistematização das boas práticas do cumprimento do procedimento elaborado sobre a prevenção de UP.
47	Percentagem de doentes com DM com episódio de queda durante o internamento			0%	0%	11%	4%	Sem definição de Meta	Em 2016 registou-se apenas um episódio de queda durante o internamentos de um doente com DM.	Nada a assinalar.



[Handwritten signatures and initials]

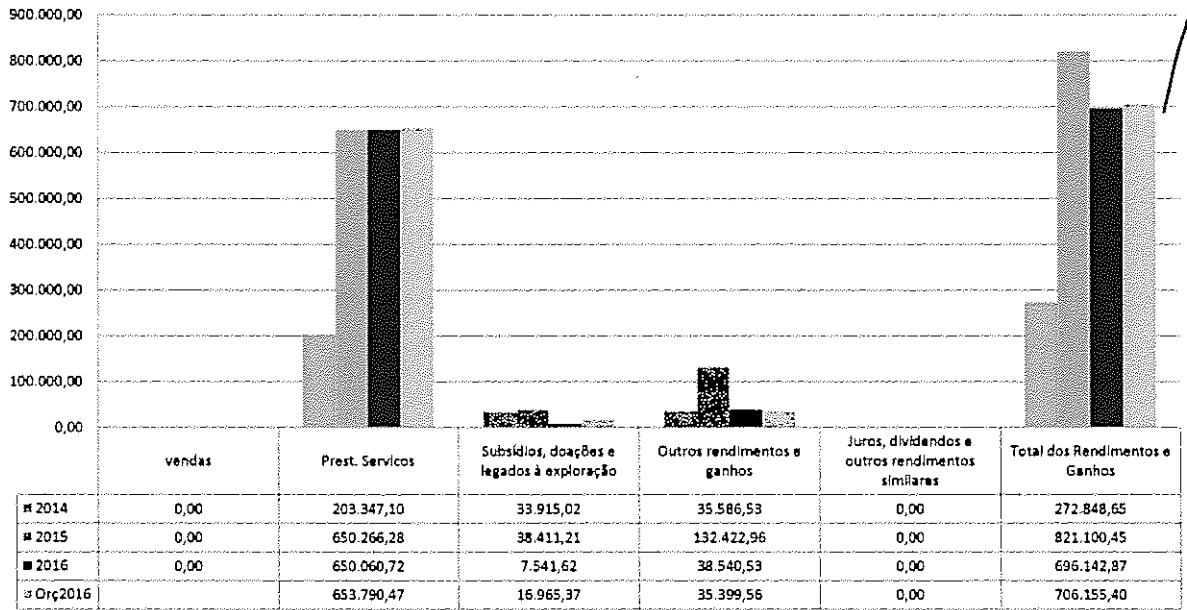
nº	Indicador	4º Trim. 2015	1º Trim. 2016	2º Trim. 2016	3º Trim. 2016	4º Trim. 2016	Media 2016	Meta 2016	Análise Crítica:	Planos de Ação para Melhorias (ações, prazo, responsável, resultados e verificação):
48	Percentagem de doentes com DM que melhoraram a funcionalidade no período de referência em relação à admissão			27%	36%	22%	29%	Sem definição de Meta	As % apuradas resultam da situação clínica dos doentes.	Tentar aumentar o número de sessões/ tempo disponibilizado por doente, com o objetivo de tentar aumentar o número de doentes que apresentem melhorias relativamente à funcionalidade.
49	Percentagem de doentes com DM que mantiveram a mesma condição de funcionalidade em relação à admissão no período de referência			18%	9%	78%	35%	Sem definição de Meta	As % apuradas resultam da situação clínica dos doentes.	Tentar aumentar o número de sessões/ tempo disponibilizado por doente, com o objetivo de tentar aumentar o número de doentes que apresentem melhorias relativamente à funcionalidade.
50	Percentagem de doentes com DM que regrediram a funcionalidade em relação à admissão no período de referência			55%	55%	0%	36%	Sem definição de Meta	As % apuradas resultam da situação clínica dos doentes.	Nada a assinalar
51	Doentes com Diabetes sem intervenção psicológica			73%	64%	56%	64%	Sem definição de Meta	As % apuradas resultam da situação clínica dos doentes.	Nada a assinalar
52	Doentes com Diabetes a beneficiar de intervenção psicológica			27%	36%	44%	36%	Sem definição de Meta	Verificou-se o aumento do número de apoio psicológico	Nada a assinalar
53	Nº Apoio psicológico prestado a Cuidador Informal e/ou familiar(es) dos Doentes com Diabetes			18%	36%	33%	29%	Sem definição de Meta	Verifica-se ainda a indisponibilidade do Cuidador Informal e/ou familiares dos doentes em acompanhar o doente durante o internamento.	Diversificar os meios de contacto com Cuidador Informal e/ou familiares dos doentes que permitam o aumento da envolvimento no processo de readaptação, reinserção e reabilitação do doente.
54	Apoio Social prestado a Cuidador Informal e/ou familiar(es) dos Doentes com DM			109%	127%	122%	120%	Sem definição de Meta	Verificou-se ainda a indisponibilidade do Cuidador Informal e/ou familiares dos doentes em acompanhar o doente durante o internamento.	Diversificar os meios de contacto com Cuidador Informal e/ou familiares dos doentes que permitam o aumento da envolvimento no processo de readaptação, reinserção e reabilitação do doente.
55	Media idades Dos doentes Internados com diabetes (GERAL)			75	75	75	75	Sem definição de Meta	Nada a assinalar.	Nada a assinalar.

Os seguintes gráficos retratam a evolução financeira da UCCI.

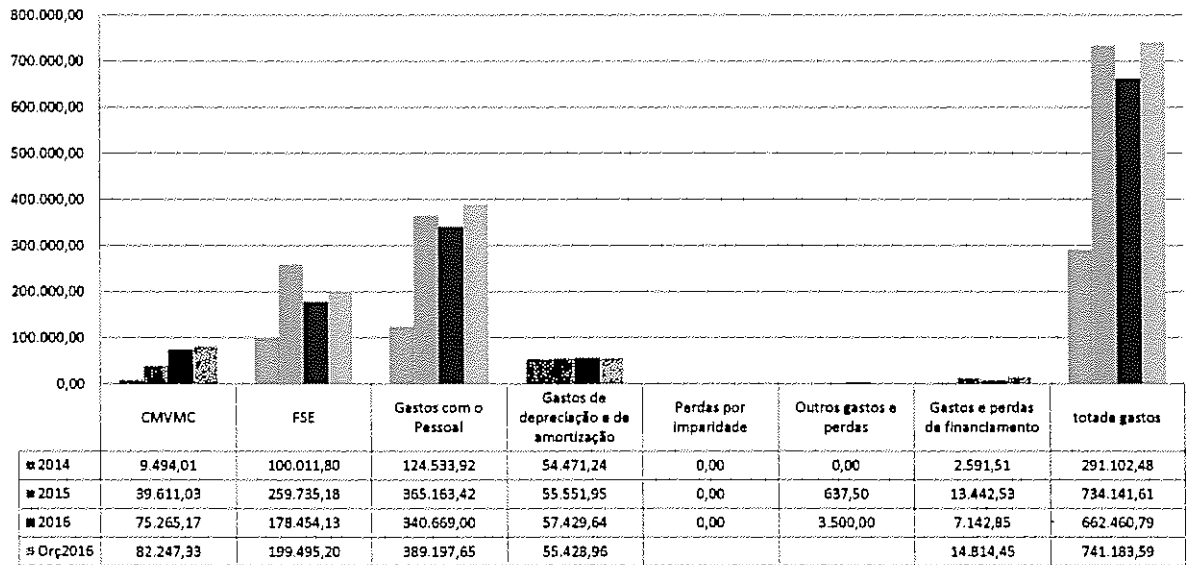


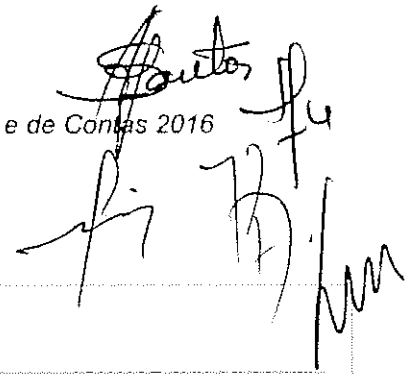
Handwritten signatures and initials:
 Paulo H. O.
 P. J.
 H. M.

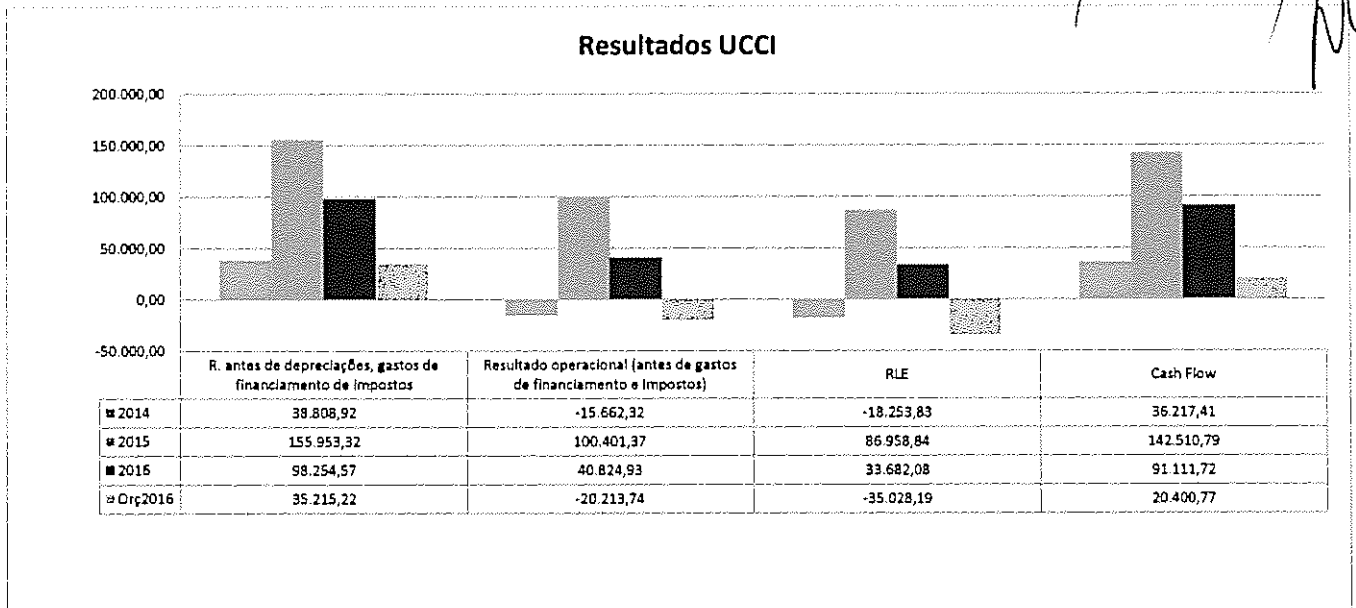
Rendimentos ou Ganhos UCCI



Gastos - UCCI







A UCCI apresentou um resultado líquido do exercício de 33.682,08€. Valor este inferior ao verificado em 2015, o que decorreu da não atribuição do fundo de socorro social no valor de 95.000,00€ registado em 2015.

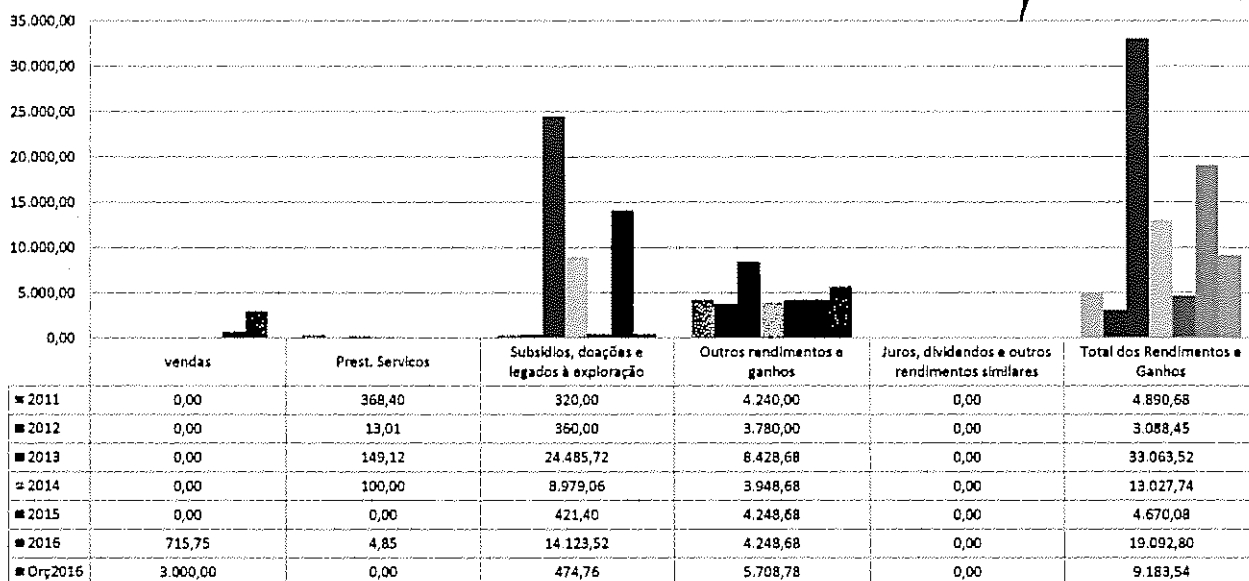
• Outras Atividades

Por entendermos que deveríamos otimizar os diversos serviços que temos instalados no nosso Lar, e porque conhecemos bem as necessidades da nossa população continuamos a oferecer à Comunidade alguns dos serviços que desenvolvemos no Lar São Sebastião, tais como:

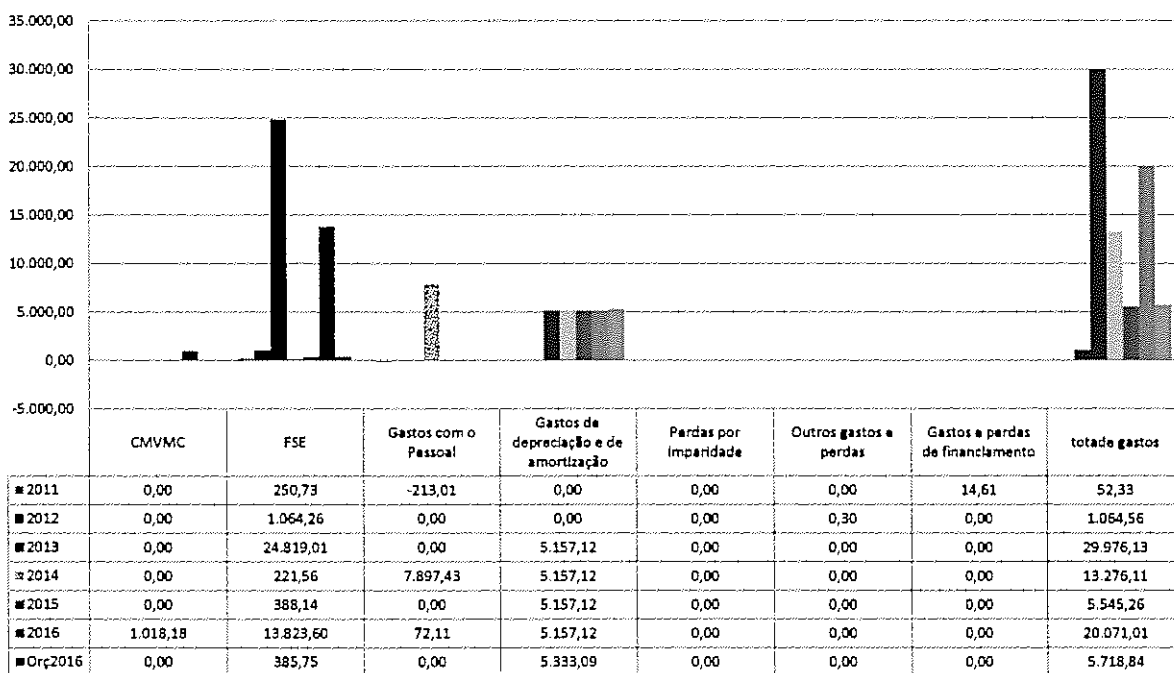
- Serviço de Lavandaria;
- Serviço de Engomaria;
- Serviço de pequenos arranjos;
- Serviço de Cabeleireiro;
- Ginástica
- Atividades económicas.

Assinado
Assinado

Rendimentos ou Ganhos- Outras Actividades



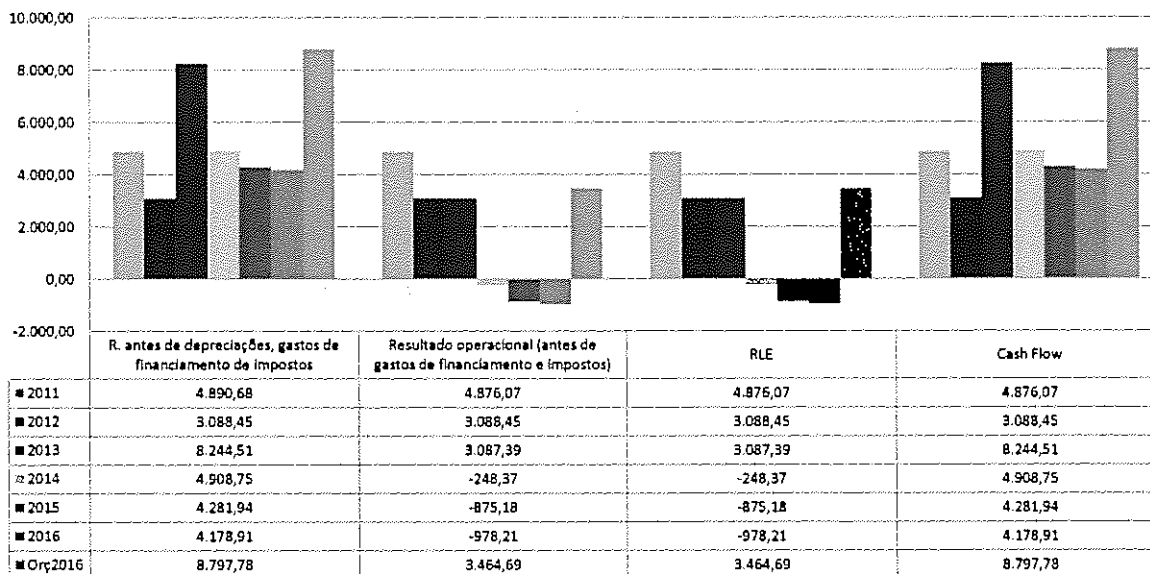
Gastos - Outras Actividades



Boato
AS

flu
am

Resultados - Outras Actividades



As Outras Atividades tiveram um resultado líquido do exercício de -978,21€.

Em 2016 continuamos a ajudar famílias, no âmbito do programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados (PCAAC). Estes cabazes são distribuídos uma vez por ano.

No âmbito da ajuda a famílias carenciadas através do Banco Alimentar foram apoiadas mensalmente 11 famílias num total de 30 beneficiários

Continuamos a comemorar o dia da Irmandade de São Sebastião, Irmandade que está associada a criação e continuação da nossa Santa Casa.

- **Outros projetos**

- *Canhasolar*

Em 2016 deu-se continuidade ao projeto canhasolar .

- *Horta*

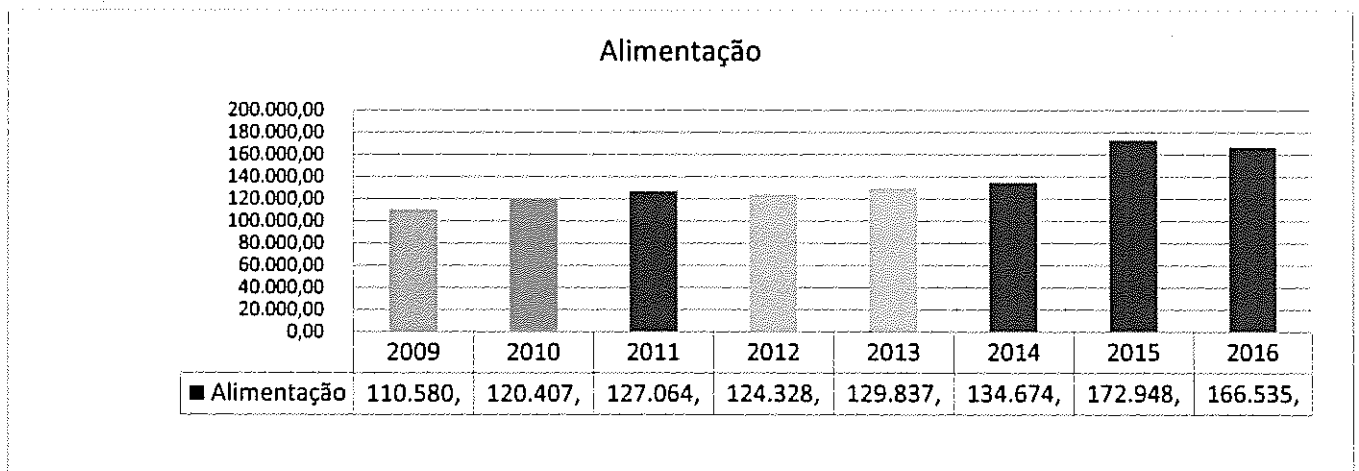


António F. U.
[Signature]
[Signature]

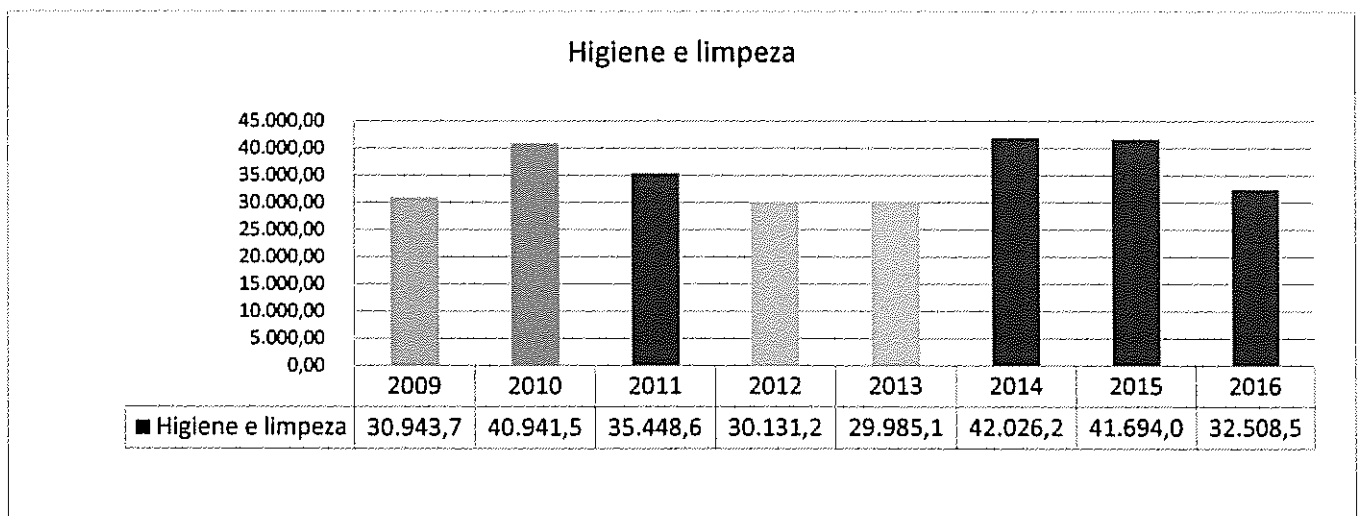
Em 2016, os objetivos continuaram a ser fornecer aos nossos Utentes uma alimentação mais saudável, utilizando princípios de agricultura biológica, colaborar em ações de revalorização ambiental e promover o conhecimento destes processos junto da população mais jovem.

5. Outros Indicadores de Atividade

Os próximos gráficos seguintes apresentam a evolução de algumas rubricas de gastos:



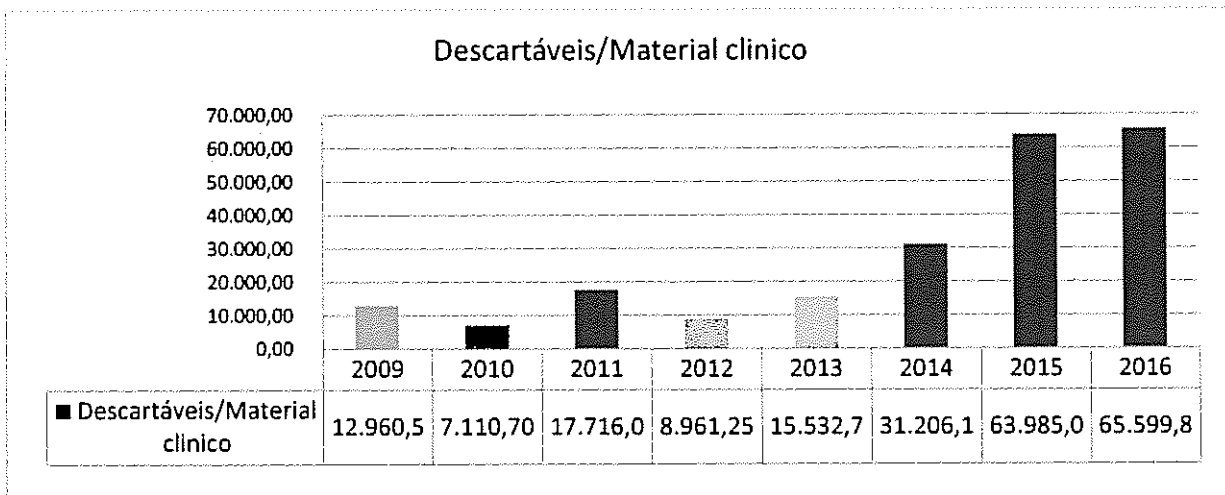
Relativamente ao ano de 2016 houve um decréscimo de 4% por comparação ao ano de 2015 devido a uma maior pesquisa de mercado ao nível dos bens alimentares. Alguns fornecedores foram substituídos resultando numa diminuição preços, mais concretamente na fruta e hortícolas.



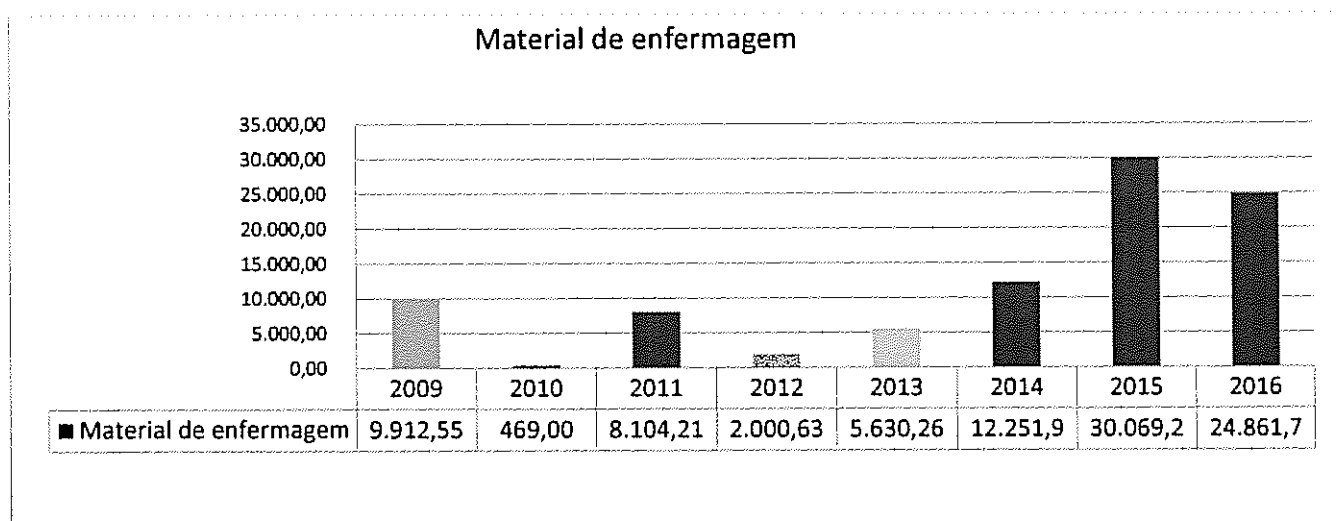
Neste indicador verificou-se um decréscimo de 22% em 2016 . Esta redução deve-se à

Handwritten signatures and initials:
 Auto
 H
 J
 F
 AM

estabilização das diversas valências e à continua procura pela relação preço/qualidade/ Em 2015 houve uma alteração nos produtos de Lavandaria que contribuíram também para este decréscimo.



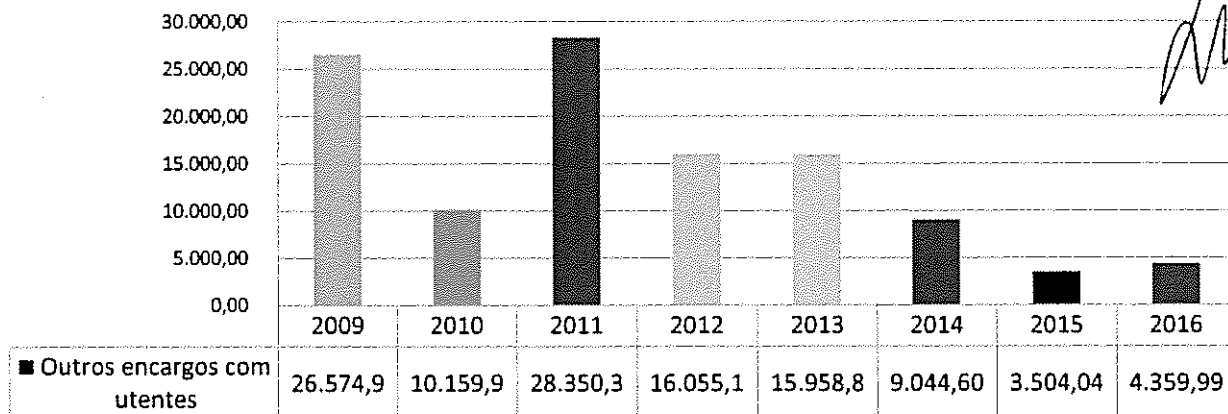
Neste indicador observou-se um aumento de 3% em 2016, que decorre do fundamentalmente do nível de dependência dos utentes da UCCI, e ainda do nível de dependência dos poucos utentes que ainda têm contrato no lar com este material incluído.



Neste indicador observou-se um decréscimo de 17% em 2016. A explicação para a diminuição deste indicador tem em tudo a ver com o nº de pensos que é feito, e a quantidade de dispositivos médicos que é gasta, logo é um indicador que pode ter grandes oscilações de ano para ano.

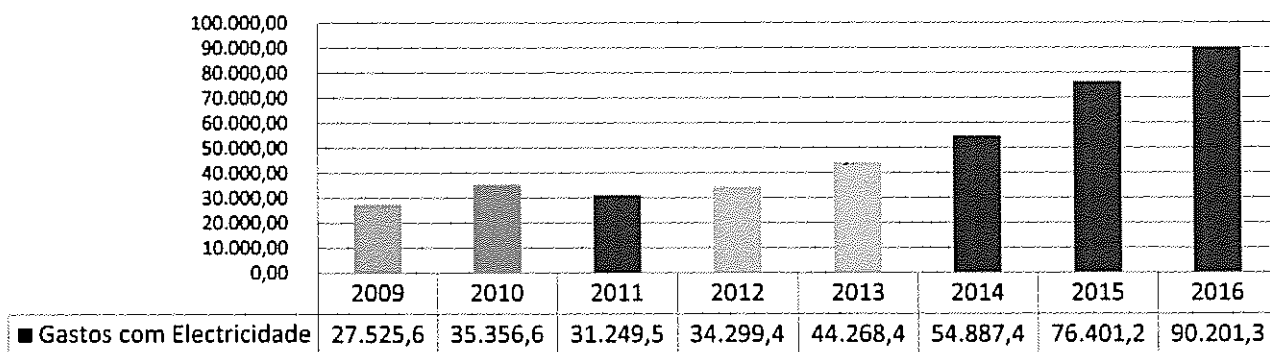
Handwritten signatures and initials:
 - Top right: "A. Bento"
 - Middle right: "F. J."
 - Bottom right: "M."

Outros encargos com utentes



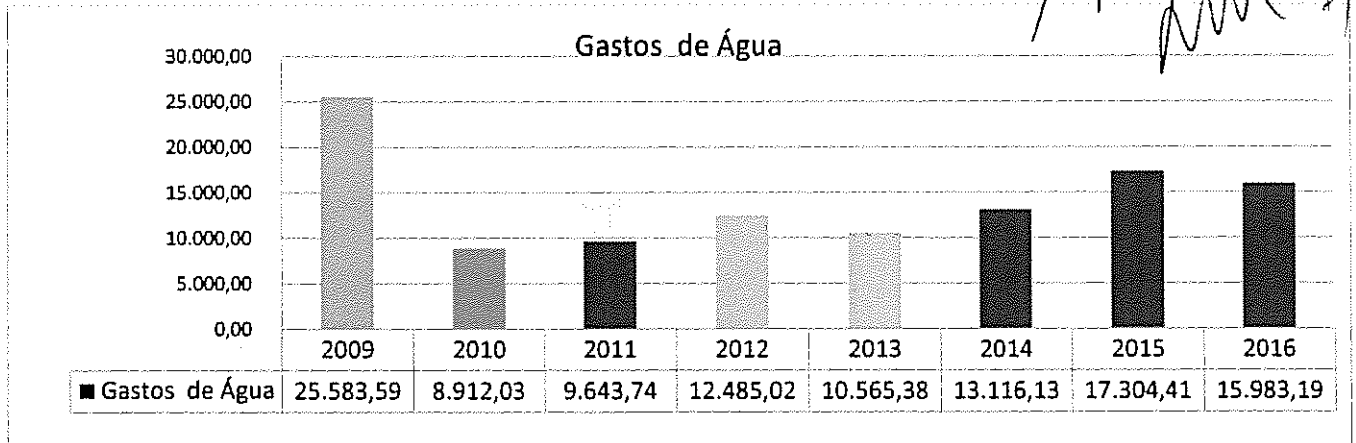
Neste indicador houve um aumento de 24% em 2016. Este aumento deve-se ao aumento do grau de dependência dos utentes com contratos com tudo incluído e também à diminuição das participações do estado em diversos fármacos.

Gastos com Electricidade

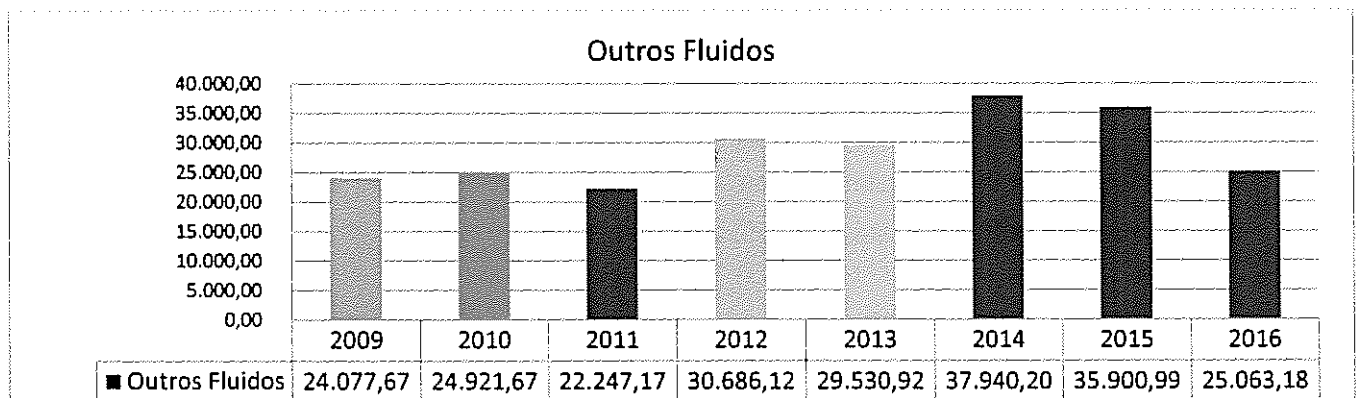


Neste indicador observou-se em 2016 um aumento de 18% face a 2015, que se explica pelo aumento das tarifas de eletricidade, e com o consumo elevado de energia relativamente à UCCI, no que toca à climatização, ao aumento de consumo da lavandaria devido ao excesso de roupa para lavar e passar.

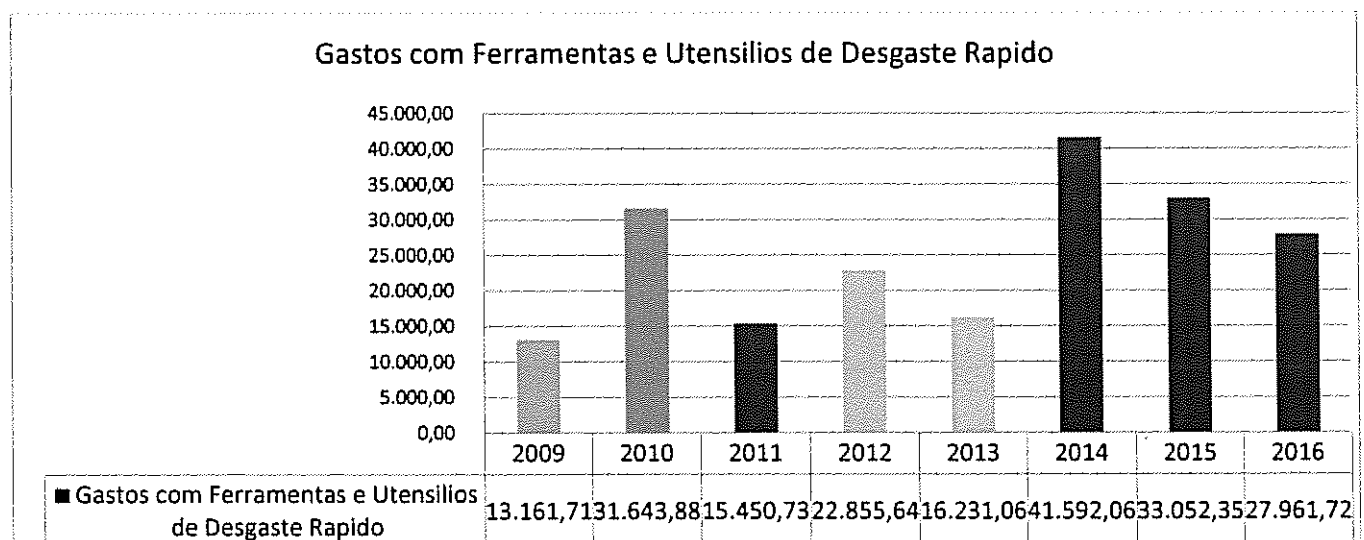
Autos
flu
17
17



Neste indicador observou-se em 2016 uma diminuição de 7,64% face a 2015, que se explica por uma utilização mais controlada e um sistema de AQS mais funcional.



Neste indicador observou-se em 2016 uma diminuição de 30,1% face a 2015, que se explica pela mudança do combustível de aquecimento de gasóleo para gás e relativamente a um menor consumo de gases medicinais, devido à tipologia do utente.

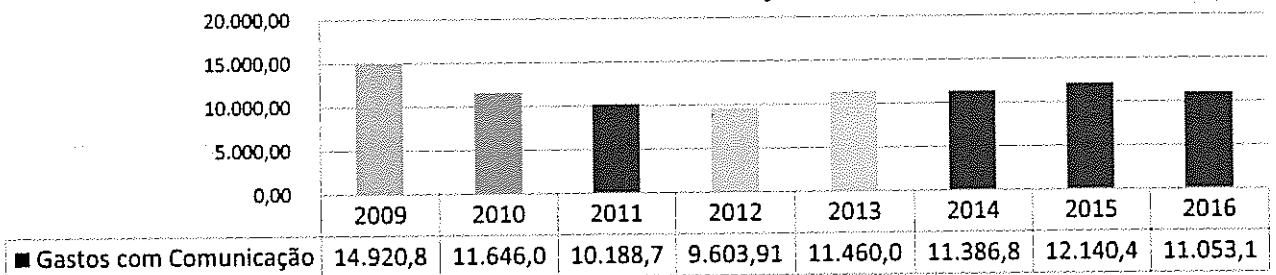


Neste indicador observou-se em 2016 uma diminuição de 15,4% face a 2015, que se explica pela política estratégica de contenção.



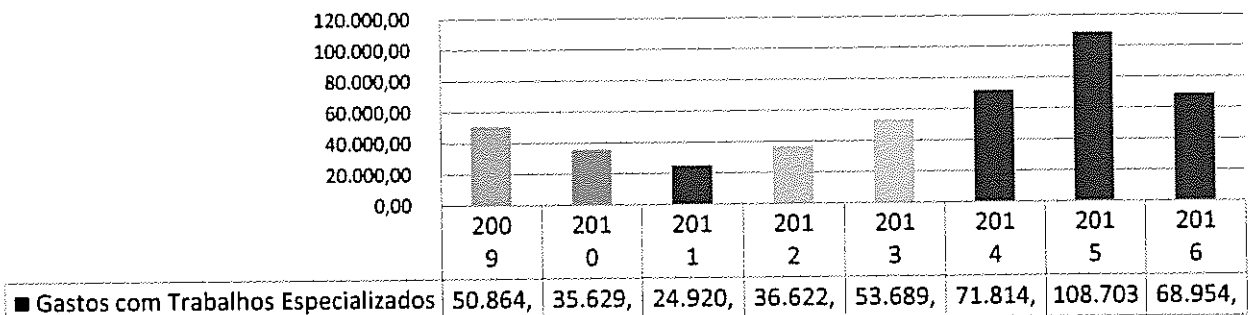
Handwritten signatures and initials: dm, Santos, sfe, B.

Gastos com Comunicação



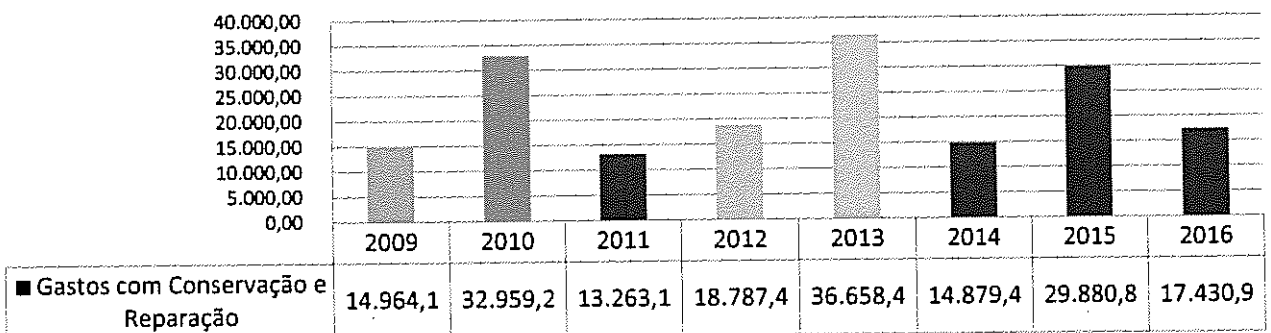
Neste indicador observou-se em 2016 uma diminuição de 8,95% face a 2015, que se explica pela mudança de operadora, (NOS) e um consumo mais controlado, este valor não foi mais significativo, porque esta mudança só foi completamente concluída no mês de Setembro.

Gastos com Trabalhos Especializados



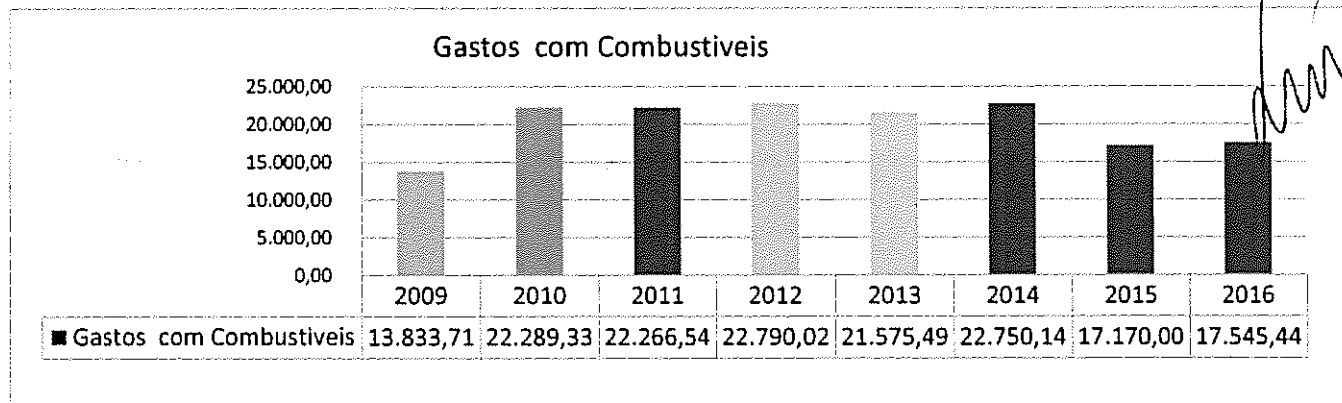
Neste indicador observou-se em 2016 uma diminuição de 36,6% face a 2015, que se explica pela não realização de alguns trabalhos não especializados como por exemplo Criar a pintar, pela alteração da avença da Ambimed, diminuição das manutenções das caldeiras, desde que se passou a Gás tem muito menos manutenções.

Gastos com Conservação e Reparação



Neste indicador observou-se em 2016 uma diminuição de 58,33% face a 2015, que se explica

pela política estratégica de contenção, e um maior planeamento ao nível das prioridades.



Neste indicador observou-se em 2016 um aumento de 2,19% face a 2015, que se explica pelo aumento dos combustíveis

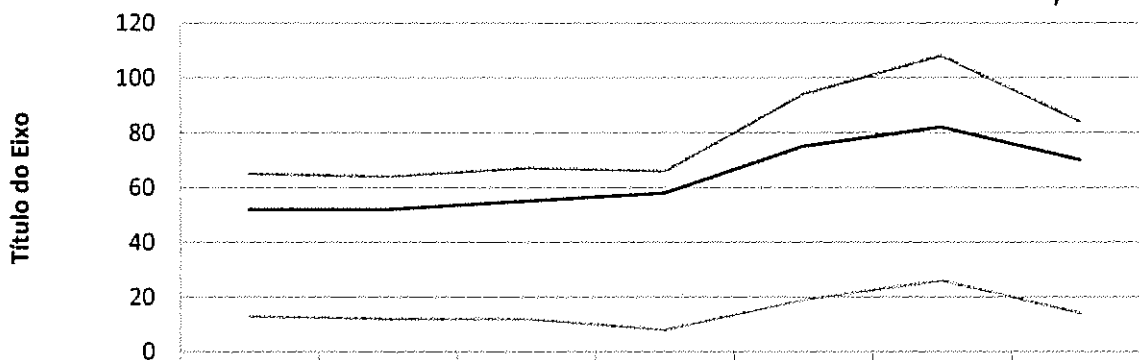
6. Dados do Sector de Recursos Humanos

Em 2016, perante o desequilíbrio económico-financeiro ao nível da tesouraria, resultante do não pagamento atempado por parte de Utentes e respectivos Familiares dos serviços prestados pela SANTA CASA, bem como da extinção de apoios do IEFP, nomeadamente das Empresas de Inserção, de modo a permitir manter em funcionamento, a Instituição foi obrigada a uma reorganização e reestruturação em todos os sectores, numa tentativa de minimizar os custos fixos, pelo que se procedeu a uma redução do quadro de pessoal.

Em 2016 o quadro de pessoal, que inclui os trabalhadores efetivos e contratados a termo certo, diminuiu cerca de 22%, houve uma redução de 24 colaboradores face a Dezembro de 2015.

Auto-que
[Handwritten signatures]

Evolução do Quadro de Pessoal



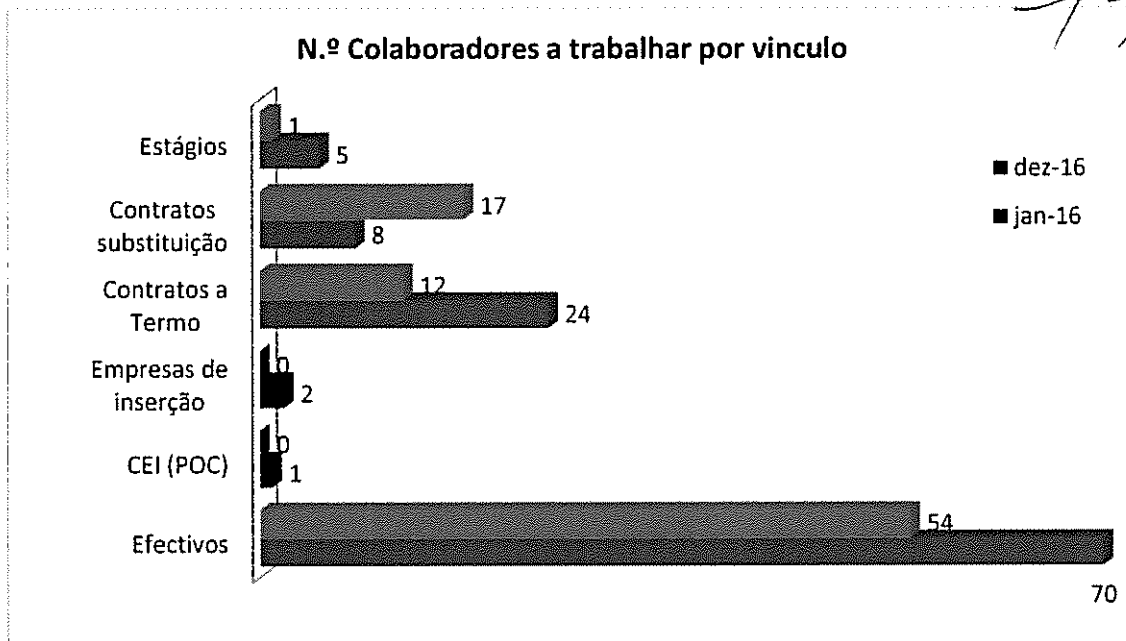
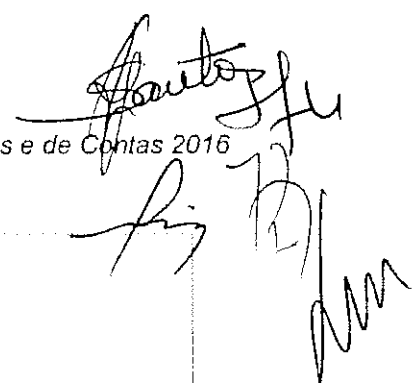
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
— Efetivos	52	52	55	58	75	82	70
- - - A Termo	13	12	12	8	19	26	14
..... Total	65	64	67	66	94	108	84

Foram efetuados 10 acordos por extinção de posto de trabalho, 1 caducidade do contrato por idade, não foram renovados 6 contratos a termo, 1 CEI e 1 estágio terminaram sem qualquer contratação posterior.

Para além das rescisões efetuadas pela Instituição, o ano de 2016 caracterizou-se pela denúncia por parte de colaboradores, 7 efetivos, 6 contratados a termo e 1 estagiário. Algumas destas saídas foram colmatadas por colaboradores que estavam a substituir baixas, tornando o seu vínculo à Instituição menos precário, dando assim preferência a colaboradores que já tinham experiência.

Por recurso ao programa de estágios do IEFP, em 2016 celebrou-se um contrato para estágio. Dos 5 estágios que decorriam em Janeiro de 2016, que entretanto terminaram ao longo do ano, 3 foram convertidos em contrato, um não foi contratado e um denunciou o contrato de estágio antes do seu término.

Durante o ano de 2016 estiveram de baixa 53 colaboradores, 3 sofreram acidentes de trabalho com ausências prolongadas e 6 usufruíram de licença de maternidade. Algumas das ausências mais prolongadas foram substituídas, tendo-se procedido ao longo do ano a mais de 30 contratos de substituição, sendo que alguns já vinham do ano anterior. No final de 2016 encontravam-se de baixa e licenças de maternidade 19 colaboradores, 2 não substituídos.



O programa da Santa Casa da Misericórdia de Canha às empresas de inserção terminou em Janeiro de 2016.

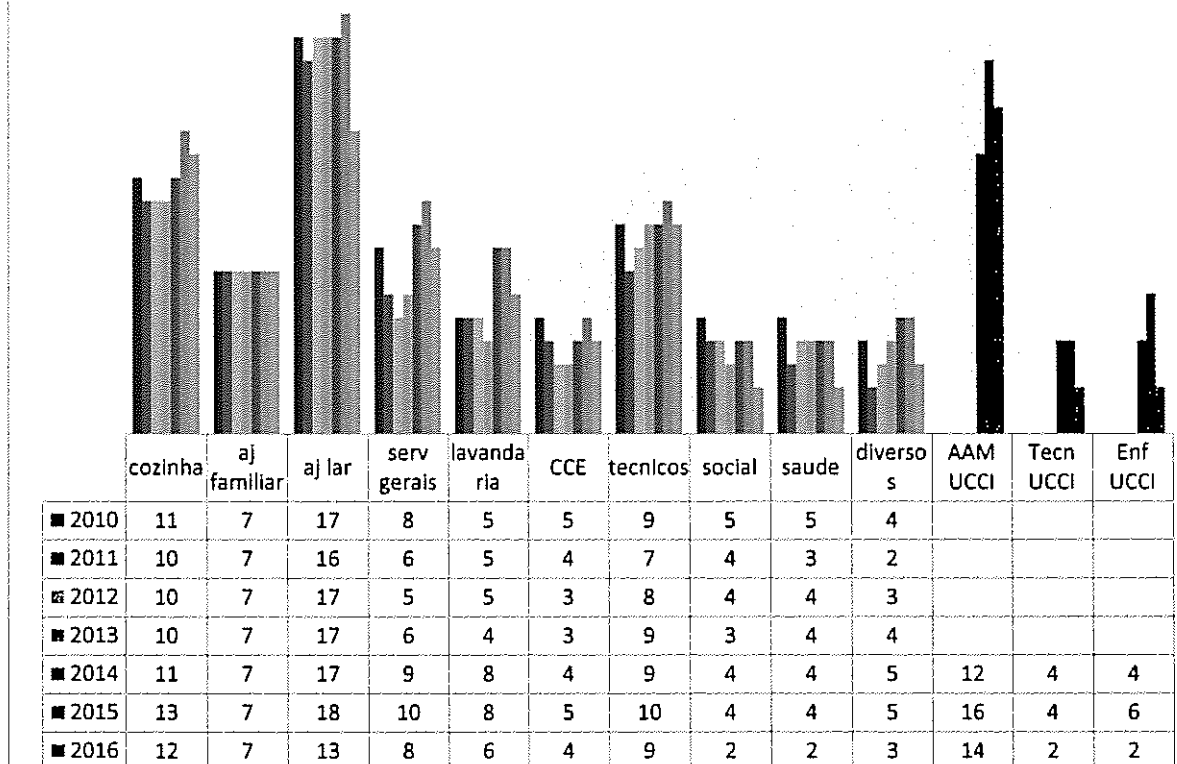
A diminuição de pessoal foi efetuada em todos os sectores, num total de 24 colaboradores como já se referiu.

O sector de enfermagem foi reforçado recorrendo-se a avenças, dado não haver enfermeiros disponíveis pela oferta que os hospitais e outras entidades publicas fizeram ao longo do ano a estes profissionais de saude.

Apenas foi possivel reduzir o numero de pessoal em cada sector pela reestruturação a que se procedeu na organização e métodos de trabalho.

Autos HC
Am

**Evolução do n.º de colaboradores por sector
31 Dezembro**



Em 2016 o sector das ajudantes de lar e familiares representam 24% do total de colaboradores da Instituição. Os serviços de limpeza, lavandaria e cozinha significam agora 31% dos trabalhadores. O pessoal direta e totalmente afeto à UCCI constitui 24% do universo.

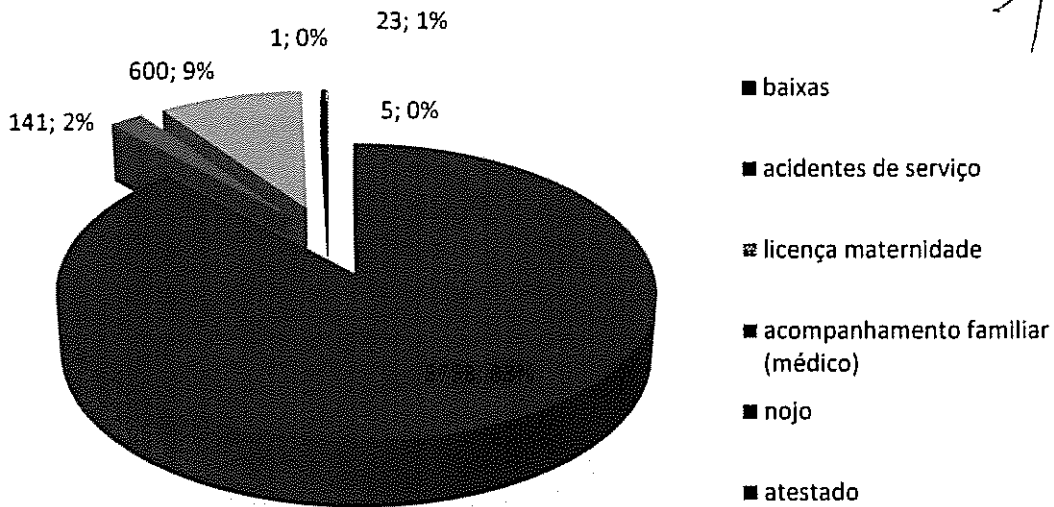
Ao longo dos anos as actividades do Centro Cultural e Educativo (CEE) foram-se diversificando, não se restringindo ao CATL e ao Centro de Estudos, que incluía já a formação interna e externa, mas integrando a dinamização e acompanhamento de actividades culturais, como o rancho, grupo gastronómico, grupo desportivo, museu e arquivos, bem como de actividades recreativas e desportivas para a população. Inclui ainda as actividades para a população senior, tanto nas valências da Instituição como para a comunidade. Porém também aqui se reduziu o numero de colaboradores.

Estudo de Assiduidade

Se os ultimos dois anos se tinham caracterizado pelo aumento do absentismo face a anos anteriores, nomeadamente em baixas médicas, licenças de maternidade e acidentes de serviço, no ano de 2016 o absentismo aumentou 123% face a 2015 e 52% a 2014, com um total de 6.528 dias de faltas justificadas.

[Handwritten signatures and initials]

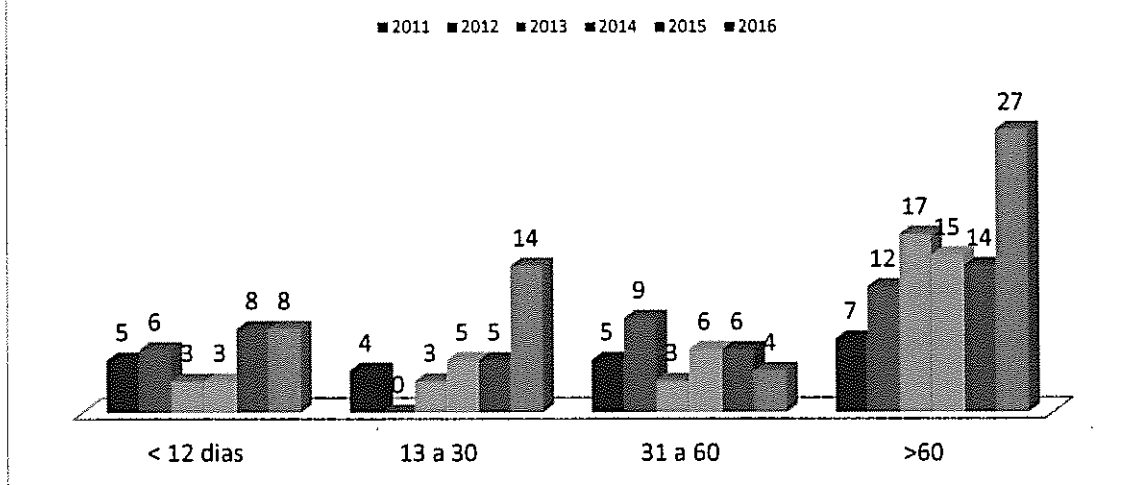
Caracterização das faltas em 2016



Registaram-se 3 acidentes de serviços e 6 licenças de maternidade em 2016, algumas que se prolongam para 2017.

As faltas justificadas por baixa médica aumentaram 146% face ao ano anterior, num total de 53 colaboradores.

Faltas por baixa consoante a duração



Para se compreender melhor a situação, temos 6 colaboradores que estiveram de baixa todo o ano.

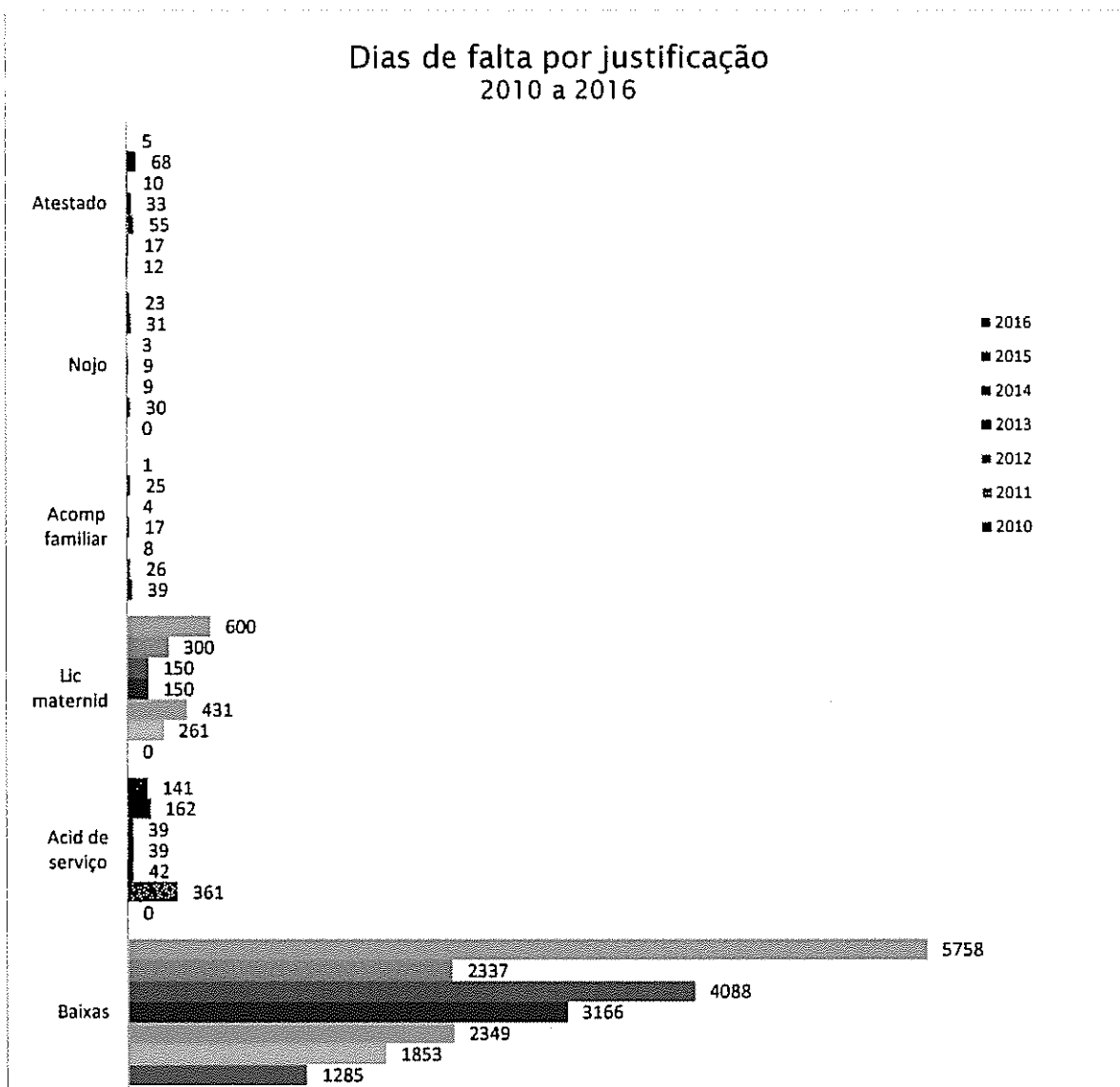


Handwritten signature

Handwritten signature

Continua a manter-se a tendência de anos anteriores, com a maioria das baixas a serem de longa duração, mas com um aumento de 13 colaboradores em baixa prolongada. Em 2016 manteve-se o numero de baixas inferiores a 12 dias e aumentou o numero de baixas entre 12 a 30 dias, de 5 para 14 colaboradores.

As restantes faltas diminuíram de uma forma geral (acompanhamento, consultas, nojo, atestados médicos).



Candidaturas e Parcerias nos Recursos Humanos

[Handwritten signatures and initials]

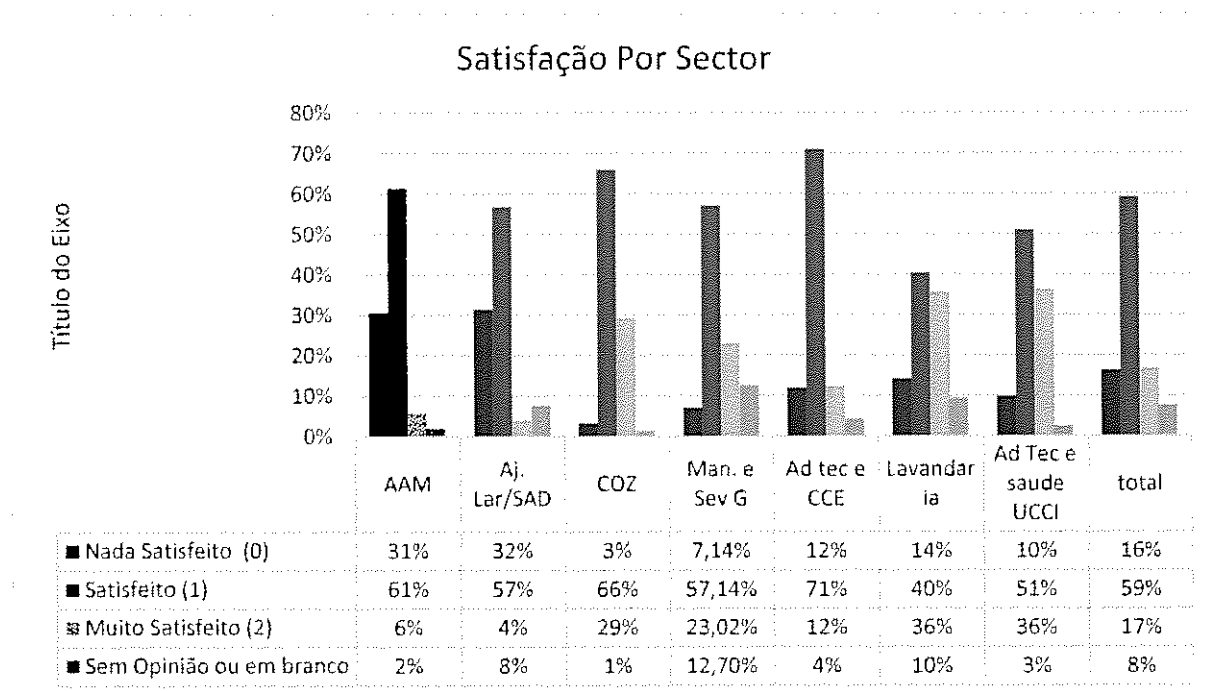
Face ao contexto e dada a diminuição do quadro, foi elaborada apenas uma candidatura a estágio ao IEFP.

Deu-se continuidade às parcerias com as Escolas Profissionais, de Évora (EPRAL), Coruche e Montijo para, entre outras colaborações, formandos dos seus cursos fazerem o estágio curricular na Instituição.

Satisfação – Recursos Humanos

A avaliação da satisfação dos colaboradores durante o ano de 2016 baseou-se nos inquéritos realizados aos mesmos.

Aplicaram-se 71 inquéritos, sendo que 59% dos trabalhadores estão satisfeitos, 17% estão muito satisfeitos, 16% estão nada satisfeitos e 8% não têm opinião.

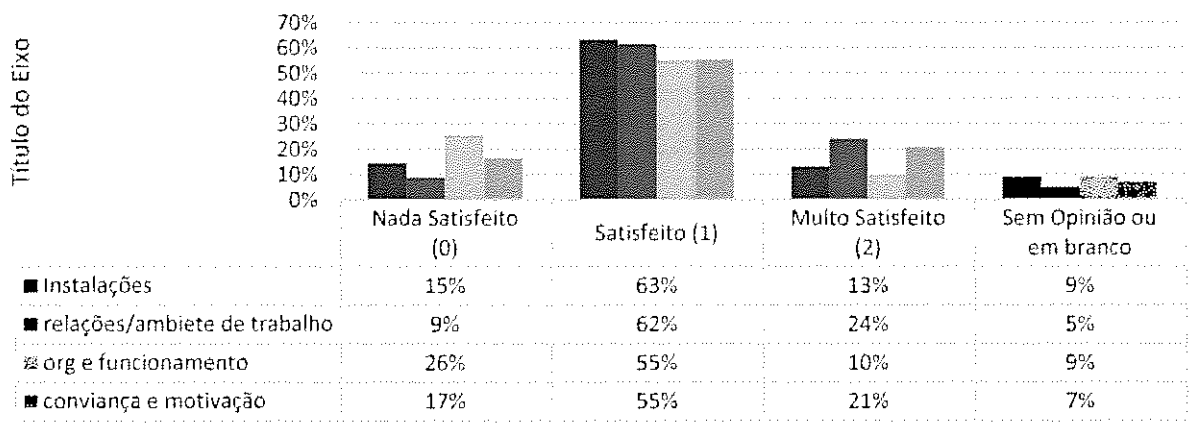


No gráfico da satisfação por área analisou-se o grau de satisfação dos colaboradores referente a 4 áreas: instalações, relações/ambiente de trabalho, organização e funcionamento e confiança e motivação.

Constata-se que a área onde estão mais satisfeitos é na relações/ambiente de trabalho (24%), e a área onde estão menos satisfeitos é na organização e funcionamento (26%).

Handwritten signatures and initials

Satisfação por Area



7. Comunicação

❖ Comunicação interna

Dentro do universo de colaboradores, chefias intermédias, chefias e administração da Santa Casa da Misericórdia de Canha (SCMC) a informação deve fluir em várias direcções de forma a promover uma interação de partilha de informação, influência de valores, opiniões e ações. Mais concretamente, a comunicação interna na Instituição pode, em termos corporativos, envolver todos os colaboradores na missão, visão e valores, solidificar a identidade com a cultura organizacional, e solidificar uma sentimento de “pertença”; em termos de gestão de pessoas deve motivar e integrar, incentivar o reconhecimento para os resultados, facilitar processos de mudança organizacional, e em termos de comunicação dentro da Instituição envolver todos nas metas e resultados, e uniformizar a linguagem interna.

Foi aprovado em outubro de 2015 o Plano de Comunicação Interna; no âmbito deste foi revisto o Guia de Acolhimento, a entregar ao colaborador da SCMC.

❖ Comunicação Externa



Assuntos
[Handwritten signatures]

Um dos fatores que determina o sucesso da Organização é a forma como ela comunica com os seus diversos públicos (internos e externos). A comunicação é decisiva para a criação de uma imagem coerente e assertiva que fortaleça, junto da comunidade envolvente, os valores, missão e visão defendidos pela Instituição.

A comunicação externa envolve todos os departamentos da organização, esta apoia os diversos sectores a divulgar para o exterior as atividades bem como orienta-os de qual/quais as melhores formas de o fazer.

Para além das atividades definidas a ser realizadas pelo departamento de comunicação esta dedicou os restantes recursos a apoiar as diversas atividades realizadas, ao nível da organização de estratégia a adotar para a divulgação, acompanhamento e reportagem.

✓ **Site e Facebook**

Cada vez mais a Instituição aposta na sua presença online para comunicar de uma forma mais rápida e interativa.

Ao longo do ano de 2016 o site e o facebook da Instituição foram atualizados com conteúdos, eventos, notícias entre outras comunicações.

O site foi também reestruturado e atualizado de acordo com as Respostas Sociais.

Resultado a Acreditação da Unidade de Cuidados Continuados foi criada uma área específica dedicada a esta valência.

(<http://www.scmcanha.pt/78/unidade-de-cuidados-continuados-de-canha>)



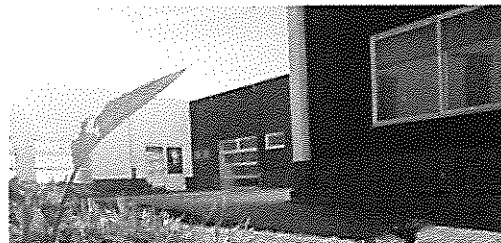
Apertos
[Handwritten signatures]



Home > Unidade de Cuidados Continuados de Canha

Unidade de Cuidados Continuados de Canha

A Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Canha (UCCI de Canha), pertencente à Santa Casa da Misericórdia de Canha, é um estabelecimento integrado na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados



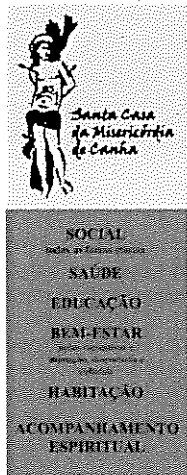
Principais campanhas de divulgação/angariação realizadas:

- Consignação dos 0.5% do IRS;
- Operação Partilha;
- Campanha Dia dos Namorados;
- Caminhada Março;
- Campanha Apadrinhe uma Árvore;
- Dia da Irmandade – com exposição e votação dos projetos a Concurso: Senhora do Manto Largo e as 14 Obras de Misericórdia
- Concurso: Senhora do Manto Largo e as 14 Obras de Misericórdia – divulgação dos vencedores e entrega de respetivos prémios;
- II Aniversário Rancho Folclórico e Etnográfico São Sebastião Danças e Cantares de Canha;
- Santa Páscoa
- 2ª Feira de Prazeres;
- Ação de Sensibilização Nutricional;
- Corrida pela Arte
- Campo de Férias 2016;



Handwritten signatures and initials, including 'F. Santos' and 'R. H. H. Am'.

- Peregrinação a Fátima
- Folheto Doces e Licores
- III Feira à Moda Antiga e III Festival de Folclore;
- Atualização da Publicidade no Livro das Festas de Canha
- Procissão
- IV Feira de Natal;
- Passagem de Ano no Salão da Santa Casa 2016/2017;
- Preçário da Marca & há mais
- Tela Institucional para o Salão da Santa Casa



Desde 1616 em CANHA

Trabalhamos com e para a Comunidade

SEJA VOLUNTÁRIO IRMÃO AMIGO COLABORADOR

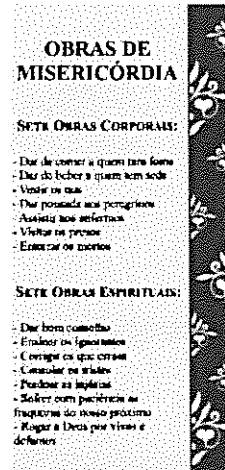
"...é dando que se recebe!" (S. Francisco)

Participe nesta ação, que criou um elo sagrado, une passado e presente numa cadeia que nos leva para um futuro de Paz e Encontro.

Para se SER e reforçar um elo desta cadeia, tenhamos de escutar e viver o SEGREDO, que todos os Irmãos ESCUTARAM e VIVERAM antes de nós...

"...metade de mim é Amor e a outra metade também..." (S. João Evangelista)

Av. do Trabalhador, Valente de Canha, 2945-811 Canha. Telef. 26167712. Valente de Canha, 2945-811



OBRAS DE MISERICÓRDIA


SETE OBRAS CORPORAIS:

- Dar de comer a quem tem fome
- Dar de beber a quem tem sede
- Vestir os nus
- Dar hospedagem aos peregrinos
- Assistir aos enfermos
- Visitar os presos
- Enterrar os mortos

SETE OBRAS ESPIRITUAIS:

- Dar bom conselho
- Erradicar os ignorantes
- Corrigir os que erram
- Consolar os tristes
- Pousar os inquietos
- Solter com paciência as franginas do nosso peccado
- Regar a Dica por visões e delírios

- Criação de Roll-Ups Institucionais:

Santa Casa da Misericórdia de Canha

Desde 1616 em CANHA

TRABALHAMOS COM E PARA A COMUNIDADE

"...é dando que se recebe!"
(São Francisco)

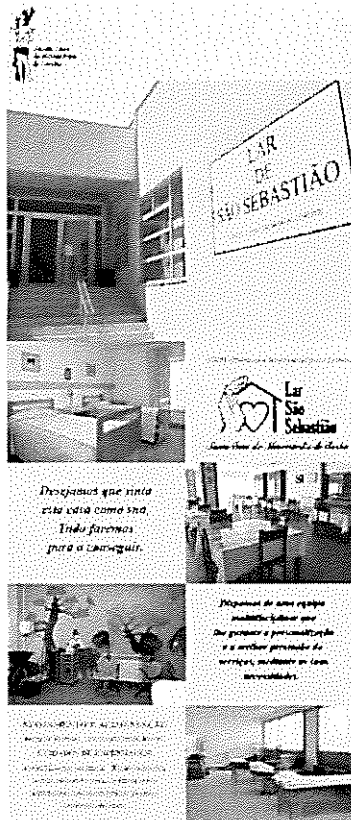


Social: ERPI, SAD, Centro de Dia e CATI
Saúde: UCCI de Canha, Farmácia da Misericórdia e Clínica Médica
Educação: ações recreativas, formativas, desportivas e culturais
Habitação e Acompanhamento Religioso

Aberto

7/4/17

dm

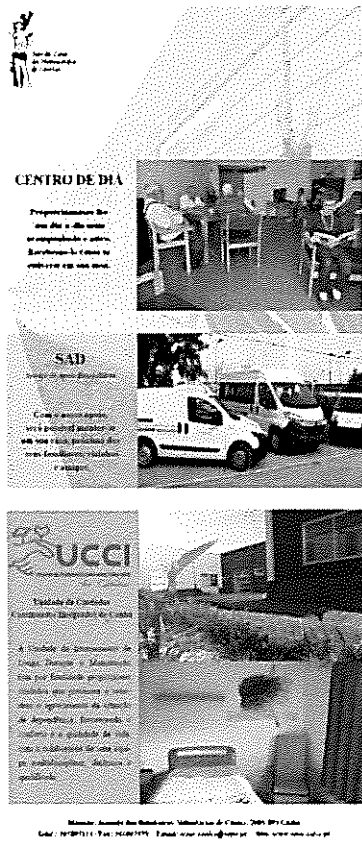


LAR DE SÃO SEBASTIÃO

Desjamos que viva esta casa como sua. Tendo faremos para a cuidar.

Alguns de nos espaços habitacionais são de pequeno e personalização e a melhor qualidade de serviços, realizados em local agradável.

ALGUNS DOS Nossos Serviços de Apoio Social, Educativo, Cultural e Desportivo, realizados em locais agradáveis.



CENTRO DE DIA

Preparamos os dias de dia para proporcionar a saúde, bem-estar e lazer, realizando os mais variados tipos de atividades.

SAD

Com o apoio social, saúde e bem-estar, oferecemos um serviço personalizado de saúde, habitação e acompanhamento religioso.

UCCI

Unidade de Canha
Unidade de Saúde e Bem-estar

A Unidade de Saúde e Bem-estar, oferece um serviço personalizado de saúde, habitação e acompanhamento religioso, com a presença de uma Farmácia, Clínica Médica, Laboratório e a possibilidade de realizar a habitação de uma casa própria, habitação, habitação e acompanhamento religioso.

Endereço: Avenida dos Bombeiros, 1000 - Vila de Canha - 4900-070 Canha
Tel: 91829111 Fax: 91829179 Email: geral@scmcanha.pt www.scmcanha.pt



Projetos Educativos, Culturais e Desportivos

CATI (Centro de Atividades e Tempos Livres)

Grupo Desportivo de São Sebastião

FEIRA AGOSTO

Grupo Desportivo de São Sebastião

Grupo Desportivo de São Sebastião

SERVICIOS DE APOIO
Livraria
Serviço de Engenharia
Serviço de manutenção
Cafeteria



Santa Casa da Misericórdia de Lisboa


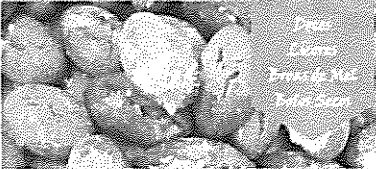
Relatório de Atividades e de Contas 2016

Autores
Financ. H. S. Am.

& há mais!
BECOS, COMPUTAS, LECRES, INFUSÕES, QUELUS SECOS

100% Natural 100% Solidário

Marca Registrada pela Instituição
Venda de Produtos Regionais e Artesanais

Dois Litros Fritas de Niz
Por Litro

Associação Amadora das Beneficentes Misericórdias de Lisboa - 1099-010 Lisboa
Rua 1.ª de Dezembro 141 - 1099-010 Lisboa - Email: amad@amad.org.pt - Web: www.amad.org.pt

Olusata

Resistir. Reduzir. Preservar.
Uma Nova Abordagem Económica




Associação Amadora das Beneficentes Misericórdias de Lisboa - 1099-010 Lisboa
Rua 1.ª de Dezembro 141 - 1099-010 Lisboa - Email: amad@amad.org.pt - Web: www.amad.org.pt



14 OBRAS DE MISERICÓRDIA

Esta lista das obras de misericórdia para ser praticada é baseada no Evangelho e pretende ser uma lista de sugestões para a prática da caridade pessoal e social.

SETE OBRAS CORPORAIS:

- Dar de comer a quem tem fome
- Dar de beber a quem tem sede
- Vestir os nus
- Dar pousada aos peregrinos
- Assistir aos enfermos
- Visitar os presos
- Enterrar os mortos

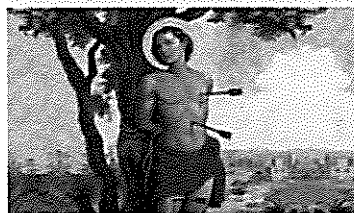
SETE OBRAS ESPIRITUAIS:

- Dar bom conselho
- Ensinar os ignorantes
- Corrigir os que erram
- Consolar os tristes
- Perdoar as injúrias
- Sofrer com paciência as fraquezas do nosso próximo
- Rogar a Deus por vivos e defuntos



DIA DA IRMANDADE

20 de Janeiro



Our nassa padroeira São Sebastião

Companhia da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

Para que todos tenham acesso aos benefícios da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, promovendo o espírito comunitário e o espírito de Irmandade, reunimos e apresentamos a nossa Companhia, com o nome de Irmandade de São Sebastião da Misericórdia!

"Vede como é bom e agradável que os irmãos estejam unidos!" Salmo 133,1



Handwritten signatures and initials, including 'A. Santos' and 'R. J. de S.'.

OPERAÇÃO PARTILHA

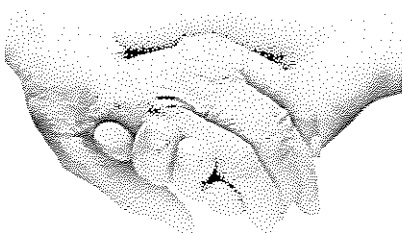
A Santa Casa da Misericórdia de Canha ajuda várias famílias necessitadas em Canha.

No seu Lar de São Sebastião recebem Utiel e paga o custo total que a Instituição despende com ele. Assim decidimos efetuar esta ação anual a que demos o nome de **PARTILHA**.

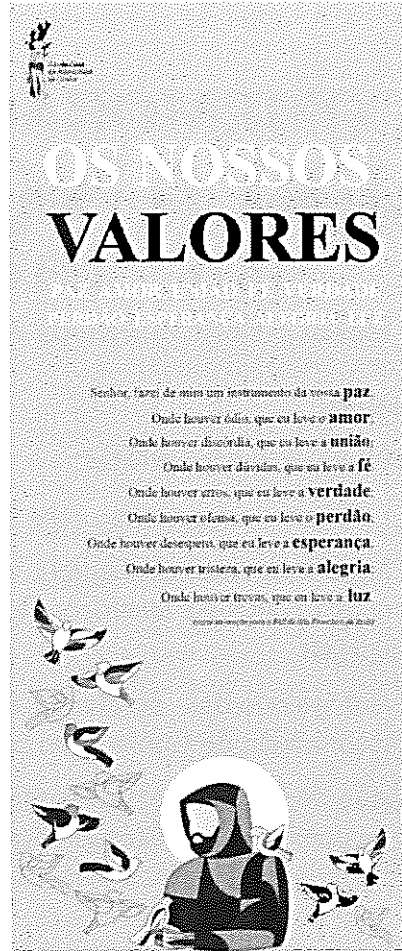
Se quiser e quiser ajudar, poderá entregar pela totalidade ou parcialmente os seguintes bens:



"É dando que se recebe"



Mais partilha com a Santa Casa da Misericórdia de Canha. www.sccanha.org



- Postal de Natal Institucional



- Postal de Natal Rancho Folclórico e Etnográfico São Sebastião Danças e Cantares de Canha

Comemoração 400 anos



Handwritten signatures and initials:
A. Neto
J. P. S.
F. C.
L. M.

- Criação logótipo 400 anos



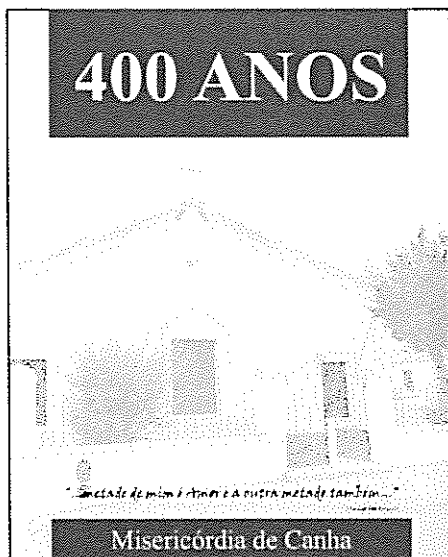
- Faixa 14 Obras de Misericórdia;
- Programa de Comemoração e respetivos convites;
- Exposição "Misericórdia de Canha – um percurso pela sua história":

No ano 2016, que o nosso Papa Francisco consagrou, como Ano Jubilar da Misericórdia foi também o ano em que a nossa Casa de Misericórdia completou 400 anos de serviço à comunidade que serve e a justifica.

Integrada no Programa de Comemorações, no Museu Etnográfico de Canha, realizou-se a Exposição Comemorativa "Misericórdia de Canha - um percurso pela sua história".

Para além da nossa revisitação de tempos passados juntou-se a nossa visão de futuro e os trabalhos que desenvolvemos com Utentes, Colaboradores e Irmãos no sentido de clarificar e tornar mais próximo o conhecimento e vivência das 14 Obras de Misericórdia.

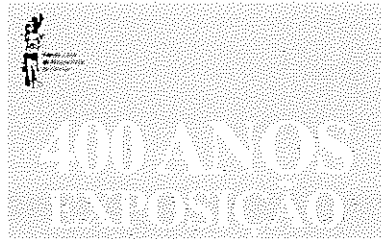
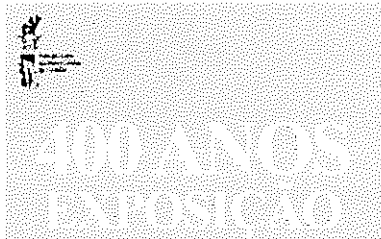
- Catálogo



- K-lines presentes na Exposição:



Handwritten signatures and initials, including 'F. Santos' and 'F. J. F. C. M.'.



“Misericórdia de Canha - um percurso pela sua história”

As Obras de Misericórdia na Bíblia

“Sede misericordiosos, como o vosso Pai é Misericordioso”.

Uma das mais belas passagens bíblicas... A misericórdia é um atributo... A misericórdia é um atributo...



É a misericórdia que nos dá a certeza de que... A misericórdia é um atributo...

Os exemplos bíblicos a par de estes... A misericórdia é um atributo...

Fonte: Bíblia Sagrada, Livro de Lucas, capítulo 11, versículo 17.



AS OBRAS DA MISERICÓRDIA NUMA VISÃO INTERGERACIONAL



Trabalho com crianças



Trabalho com crianças

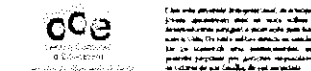


Trabalho com crianças

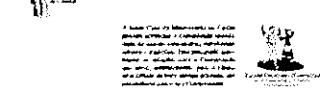


Trabalho com crianças

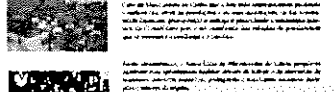
As ações da Misericórdia de Canha... A Misericórdia de Canha...



O Nosso Rancho



O Nosso Rancho



O Nosso Rancho



O Nosso Rancho



O Nosso Rancho

O Rancho da Misericórdia de Canha... O Rancho da Misericórdia...





Handwritten signatures and dates at the top right of the page.



"Uma viagem emocional e um mundo de experiências, arte e poesia que perduram no tempo."

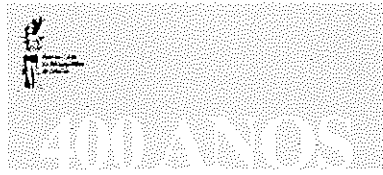
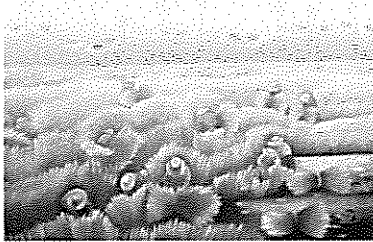
As obras de arte Naïf (2016-2017) do Museu de Arte Naïf em Canha, foram criadas por artistas locais...

Foram criadas em 2016 e 2017 obras de arte Naïf em Canha, com o objetivo de promover a arte local...

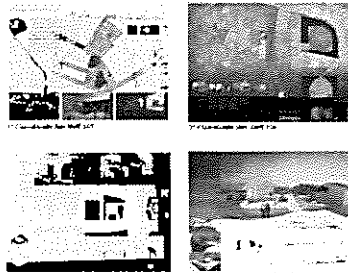
Foram criadas em 2016 e 2017 obras de arte Naïf em Canha, com o objetivo de promover a arte local...

As obras de arte Naïf (2016-2017) do Museu de Arte Naïf em Canha, foram criadas por artistas locais...

Foram criadas em 2016 e 2017 obras de arte Naïf em Canha, com o objetivo de promover a arte local...



Concurso do Mundo Largo e as 14 Obras de Misericórdia



Este projeto de intervenção social, com o objetivo de promover a arte local...

Foram criadas em 2016 e 2017 obras de arte Naïf em Canha, com o objetivo de promover a arte local...

Foram criadas em 2016 e 2017 obras de arte Naïf em Canha, com o objetivo de promover a arte local...

Foram criadas em 2016 e 2017 obras de arte Naïf em Canha, com o objetivo de promover a arte local...

Foram criadas em 2016 e 2017 obras de arte Naïf em Canha, com o objetivo de promover a arte local...

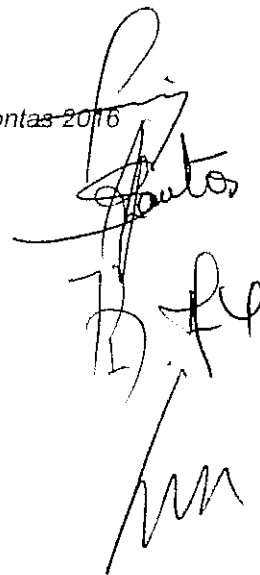
Outros projectos...

Veja de Canha

A collage of small images and text snippets related to other projects, including photos of buildings and people.

A large graphic featuring a stylized tree with intricate patterns, titled 'Árvore da Vida' (Tree of Life). Below the tree is a vertical banner with the number '400' and other text.

- Composição gráfica atividade Utentes, atividade CATL e utentes e atividade UCCI
- Pelicula cinematográfica “De obra em obra somos Misericórdia”
- Rifas comemorativos 400 anos
- Placa inauguração Nossa Senhora do Manto Largo
- Folheto Museu Arte-Naif
- Livro “Sabores de uma Vida – Canha”



A Santa Casa tem vindo a desenvolver esforços de forma a aproximar a comunidade criando laços de coesão comunitária, valorizando saberes e tradições. Bem como, preservar, para o futuro, a identidade da região de Canha com respeito à história social e às artes tradicionais.

Este livro surge como uma forma material de preservação da cultura dos saberes e sabores. Sabores de uma vida trata de encontros à mesa, traçando um percurso pelas suas tradições. Mesa esta que Une que permanece como ponto de encontro e de partilha entre as pessoas. Quando foram realizadas as recolhas de receitas, feitas e provadas durante anos em Canha, junto dos seus guardiões fizemo-lo com a convicção que estaríamos a contribuir para a memória coletiva que conhecemos e devemos preservar.

Handwritten signatures and initials:
Bouto
H
fle
am
Ri

Também porque quisemos dar importância aos saberes dos mais velhos, que convivem diariamente connosco na Instituição, os nossos utentes que tanto tem para partilhar connosco e com quem ainda está disposto a ouvi-los.

O livro é um convite a todos para conhecer as receitas que temperaram os encontros, hoje que são lembranças, de quem sabe tão bem transmitir esses saberes.

O livro está organizado em 4 capítulos: entradas e petiscos, sopas, prato principal e sobremesas.

Ao longo do livro, relacionadas com cada capítulo, encontramos 13 Memórias, ou seja entrevistas a utentes e pessoas da comunidade de Canha que partilharam connosco as suas recordações.

Guias de Acolhimento

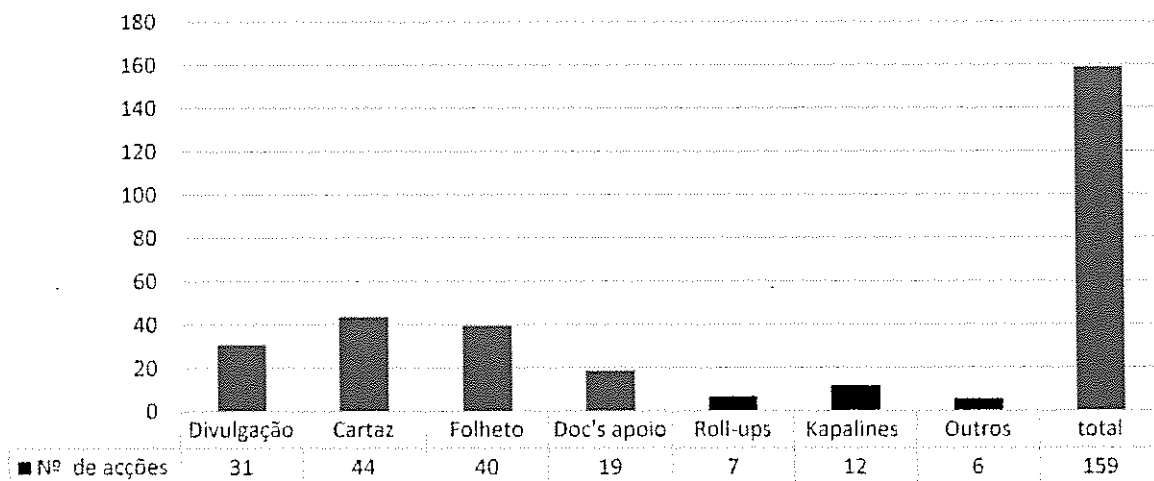
Elaboração e atualização dos Guias de Acolhimento das respostas sociais: ERPI, Centro de Dia, SAD: Apoio Domiciliário e Unidade de Cuidados Continuados.

Reportagem e Acompanhamento:

Todas as atividades, eventos e comemorações promovidas pela Santa Casa foram alvo de reportagem fotográfica e escrita para posterior comunicação nos diversos meios.

Em resumo foram realizadas em 2016 um total de 159 acções de divulgação de varios tipos.

Nº total de acções divulgação 2016



Handwritten signatures and initials, including the name "António" and the number "72".

8. Qualidade/Certificação

Não foi possível adquirir a certificação EQUASS no ERPI, devido aos esforços canalizados para a certificação da UCCI que já se encontra certificada, mas é um objetivo para 2017 mais concretamente para o primeiro quadrimestre.

9. Manutenção/Segurança e Higiene no Trabalho

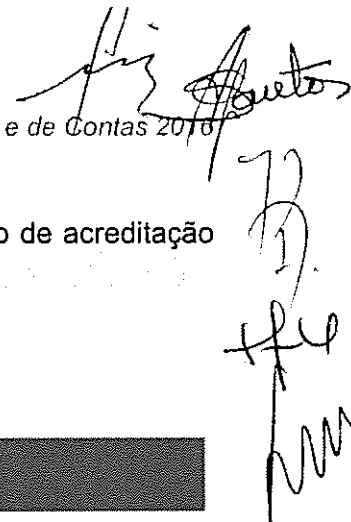
A Santa Casa investiu na área de manutenção dos equipamentos existentes, através de um levantamento de necessidades de manutenção, através da operacionalização do plano de manutenção preventiva, controlou e registou intervenções de empresas em regime de outsourcing, a fim de adquirir o Know-how da maioria dos equipamentos.

Em relação à segurança, este ano não foi possível a realização de simulacros no ERPI e na Sala e Estudo, mas espera-se realizar no ERPI no Primeiro trimestre de 2017 visto já termos as medidas de autoproteção terminadas, e na Sala de Estudo numa data a combinar durante o ano de 2017.

10. Aprovisionamentos

O sector dos aprovisionamentos desenvolveu ao longo de 2016 as seguintes actividades:

- Analisar Fornecedores (preço/qualidade/condições de pagamento) de forma a conseguir adquirir o melhor serviço/produto
- Controlar entradas e saídas de stocks.
- Fazer mapas mensais de acompanhamento de facturação, e mapas trimestrais de custos de utente.
- Trabalhar em conjunto com os diversos sectores para caminharmos na prestação de mais e melhores cuidados aos nossos utentes.



- Realizar todas as mudanças e adaptações necessárias ao processo de acreditação pela DGS, da UCCI.
- Diminuir despesas e de otimização das atividades de aprovisionamento

11. Serviços de apoio (outras atividades)

Os serviços de apoio da Santa Casa da Misericórdia de Canha consistem em: Cozinha; Lavandaria/rouparia e Higiene/Limpeza das Instalações.

Do decorrer de 2016 foram realizadas as seguintes actividades:

<i>Cozinha</i>	<ul style="list-style-type: none">• Garantir os princípios do sistema de HACCP• Implementar as alterações referidas no manual operacional da Qualidade;• Manter os equipamentos e instalações em boas condições;• Melhorar procedimentos e verificar o seu cumprimento.• Controlo dos registos
<i>Lavandaria</i>	<ul style="list-style-type: none">• Reorganização dos equipamentos <i>existentes</i>.• Aquisição de carros para roupa suja.• Aquisição de carros para transporte de roupa limpa.• Alterações de acordo com o sistema de qualidade.• Implementar as alterações referidas no manual operacional da Qualidade• Controlo dos registos
<i>Limpeza e Higiene</i>	<ul style="list-style-type: none">• Implementar as alterações referidas no manual operacional da Qualidade• Revisão e implementação dos planos de limpeza das instalações da Santa Casa• Controlo dos registos

12. Gestão financeira

a. Evolução dos Rendimentos

Relativamente aos rendimentos e ganhos, em 2016, sofreram um decréscimo de 19% (509.566,46€).

Esta variação decorre da diminuição verificada nas contas Prestações de Serviço, Subsídios, Doações e Legados à exploração e dos outros rendimentos e ganhos em 353.277,53€ e 38.865,06€ e respetivamente.

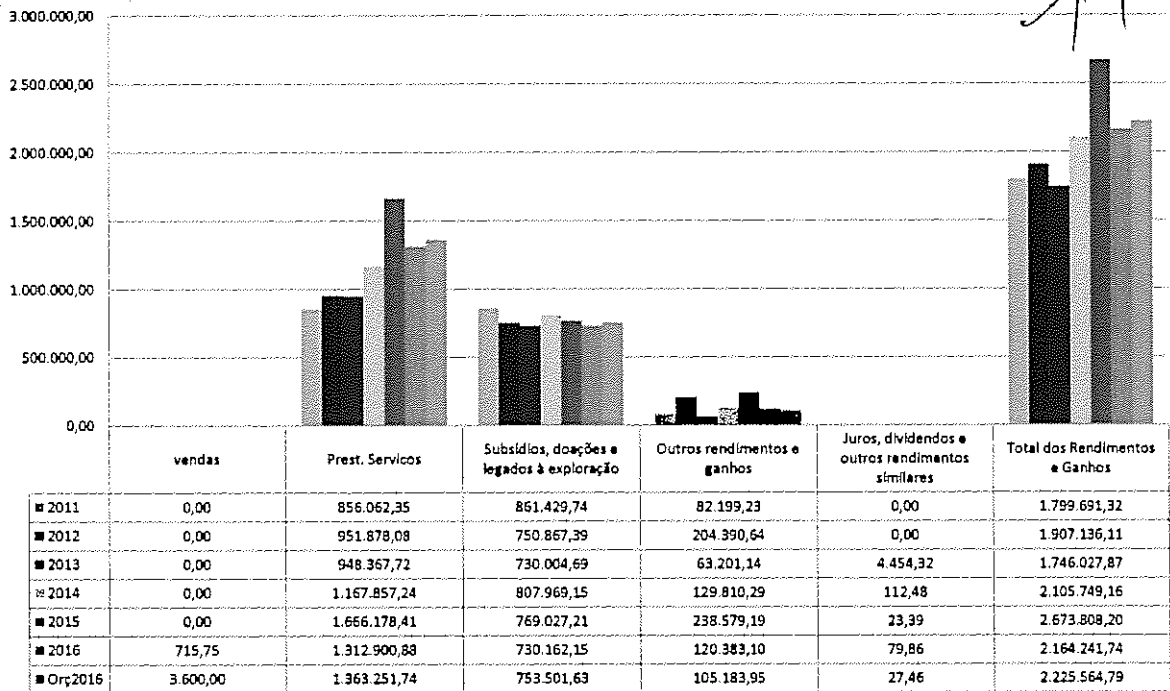
A variação da conta Prestações de Serviço decorre fundamentalmente do fim do programa Empresas de Inserção Canha SAS, o que representou em 2015 na conta 721514- Empresas de inserção o valor de 344.668,53€, dada a extinção deste programa, conta em 2016 apresenta saldo nulo.

A redução do valor registado na conta Subsídios, Doações e Legados à exploração resulta do fim dos programas do IEFP em vigor em 2015.

A variação verificada na conta Outros Rendimentos explica-se, principalmente, pela não atribuição do subsídio do Fundo Socorro Social no valor de 95.000,00€, valor atribuído em 2015.

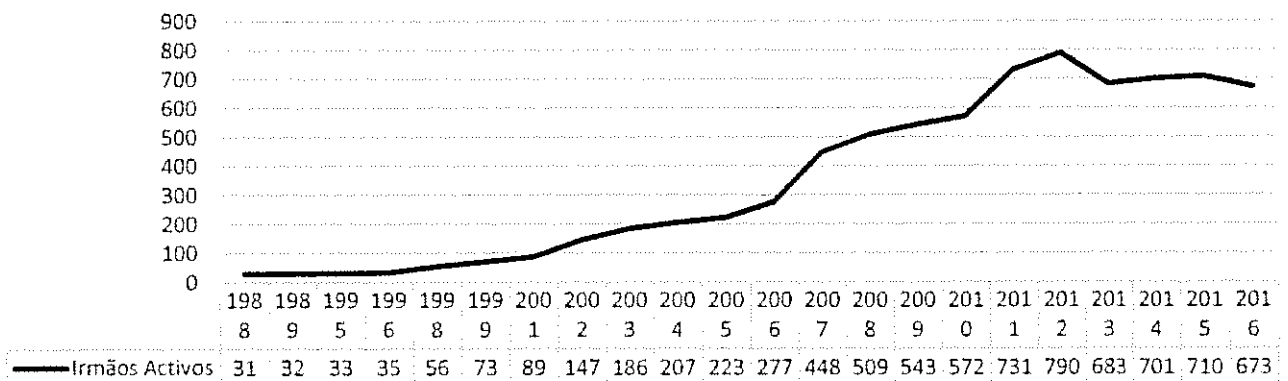
Assento
Hic
fin
am

Rendimentos ou Ganhos

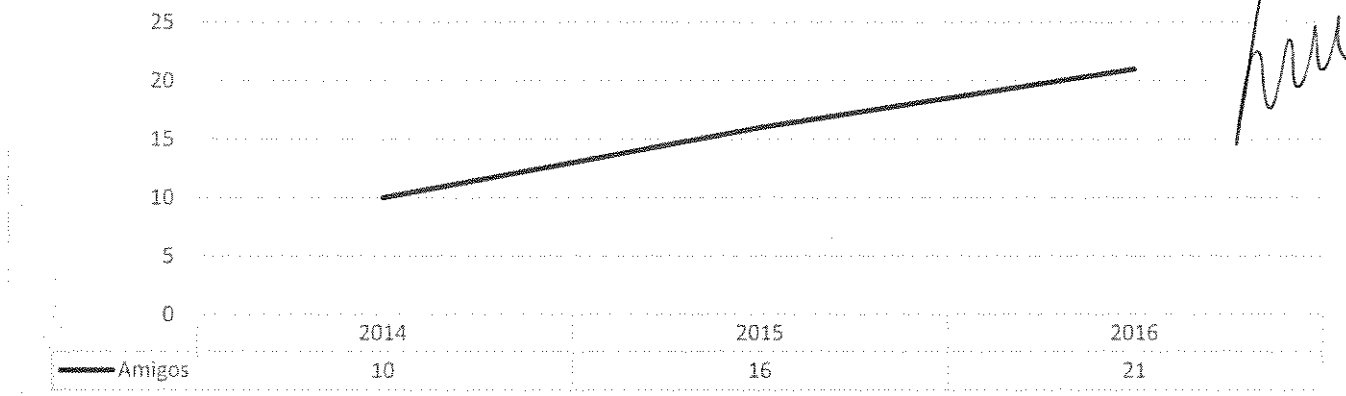


O seguinte gráfico demonstra a evolução do nº de irmãos e amigos.

Irmãos Activos



Amigos



b. Evolução dos Gastos

O total de gastos de 2016 diminuiu 493.262,34€. Esta variação surge como consequência do decréscimo dos gastos com mercadorias vendidas e matérias consumidas, com fornecimentos e serviços externos e com Gastos com o Pessoal e Gastos de financiamento, 12.965,97€, 377.844,70€, 85.115,50€ e 11.198,47€ respetivamente.

Ao longo 2016 a Direção da Santa Casa implementou uma estratégia de redução de gastos e reorganização de serviços garantindo a manutenção da qualidade dos serviços.

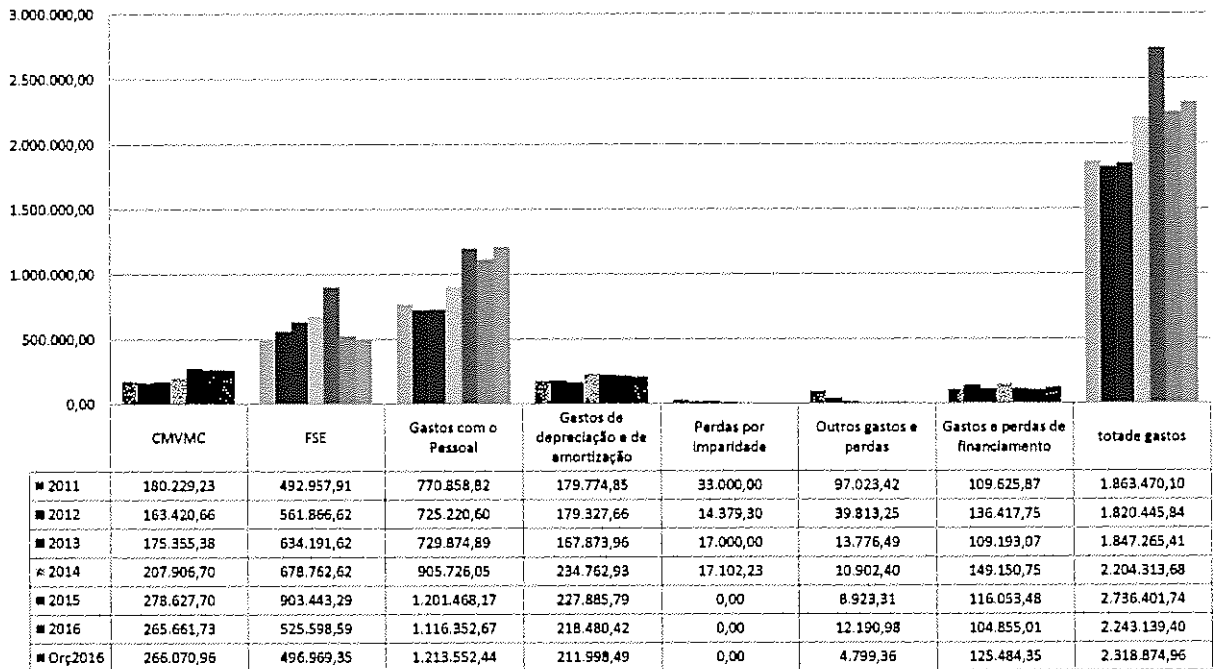
A evolução negativa da conta fornecimentos e serviços externos decorreu do decréscimo das contas 6221-Trabalhos especializados, 6226 -conservação e reparação, 6239 -Outros Pagamento Serviços Empresas Inserção e 6248 - Outros Fluidos no valor de 39.749,52€, 12.449,82€, 340.882,60 € e 10.837,81€ respetivamente.

Ao contrário dos anos anteriores, em 2016 não se procedeu ao reforço das perdas por imparidade para clientes de cobrança duvidosa, que totalizam 81.481,53€.

O decréscimo da conta 63 - Gastos com o Pessoal resultou da reorganização do quadro de pessoal da Santa Casa.

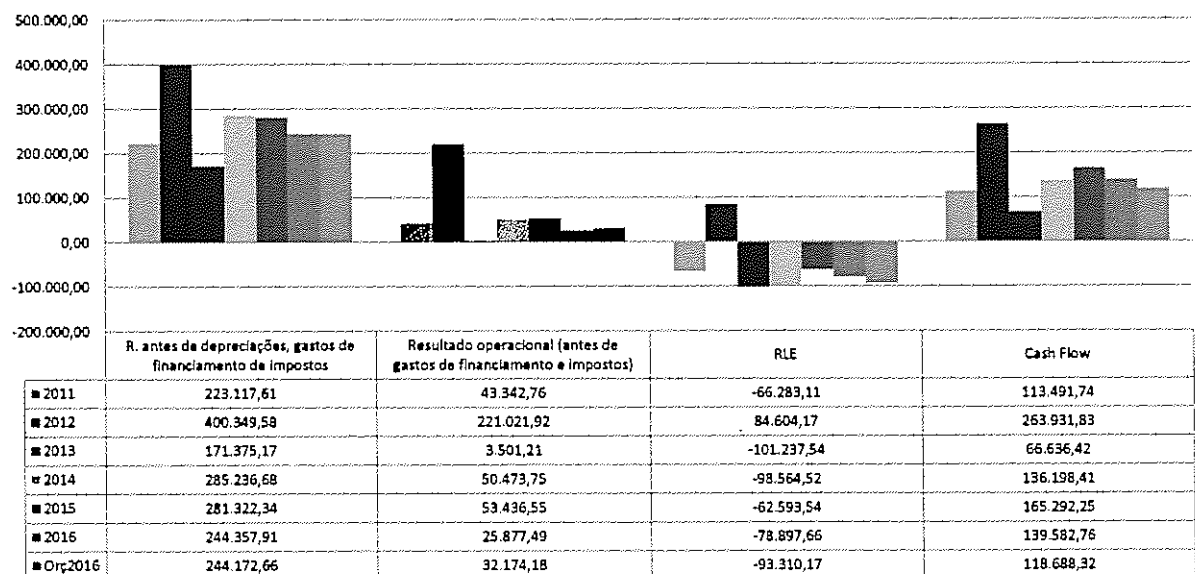
Luiz Santos
ful B

Gastos



c. Evolução dos Resultados

Resultados



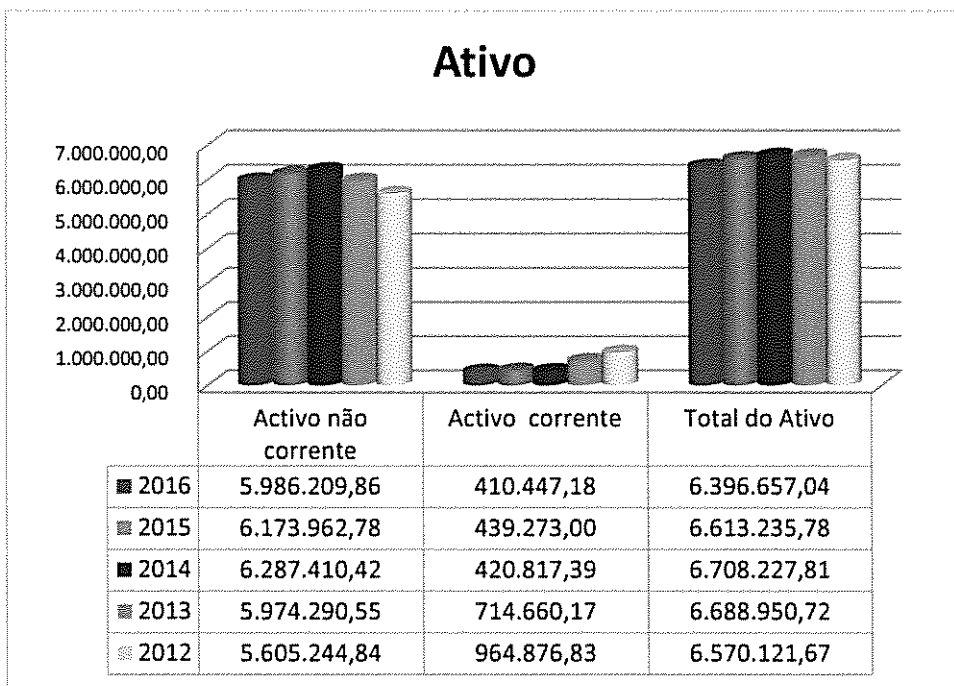
[Handwritten signatures and initials]

O ano de 2016 apresenta um resultado líquido do exercício de -78.897,66€, contudo a Instituição apresenta Cash Flow's positivos, sendo evidente o peso das depreciações nos resultados apurados.

A evolução negativa (16.304,12€) dos resultados decorre da não atribuição do Fundo Socorro Social, no valor de 95.000,00€, valor atribuído em 2015.

d. Passivo/ativo

Os seguintes gráficos retratam a situação patrimonial dos últimos anos da Instituição.



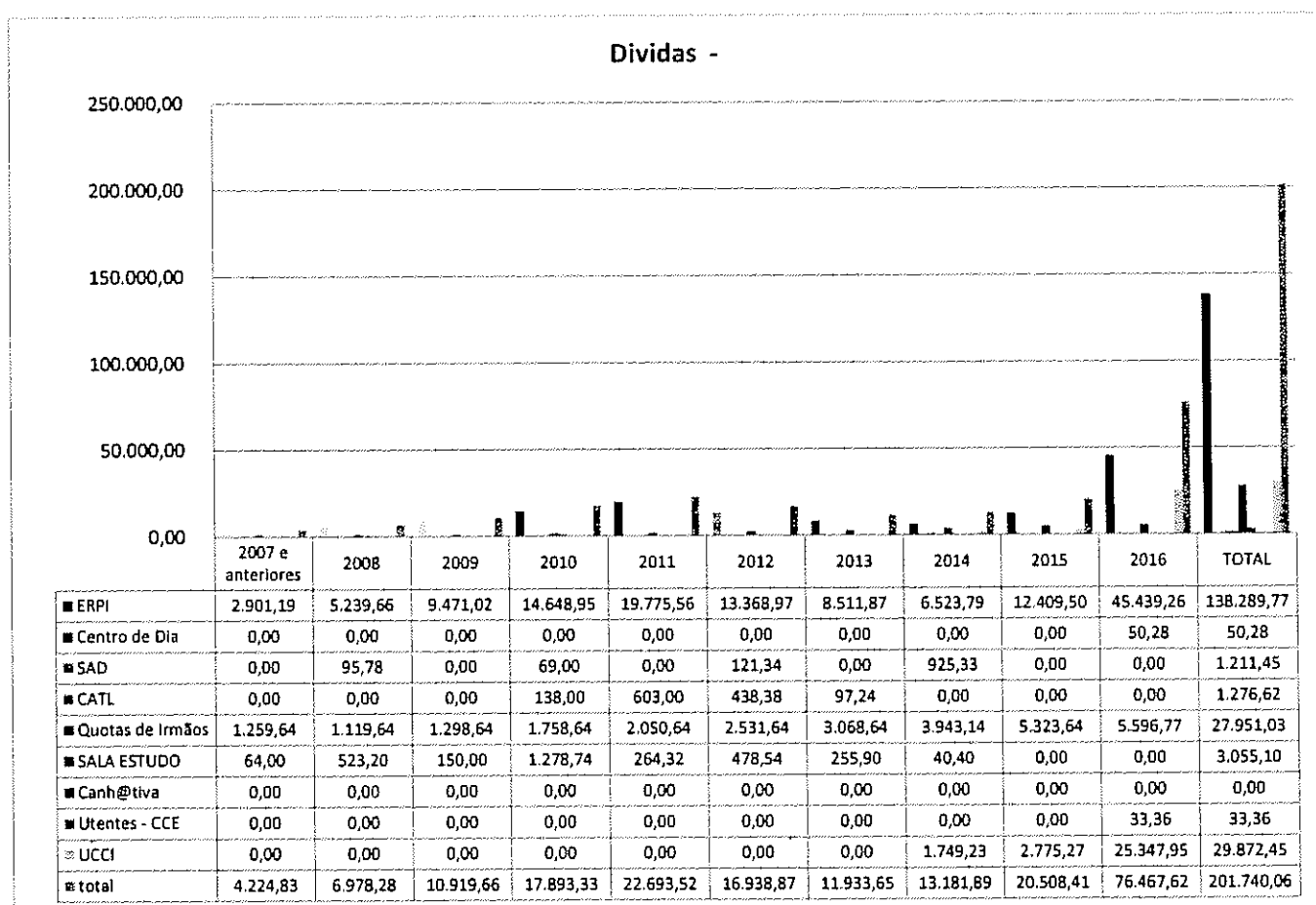
O total do ativo face a 2016 diminuiu 216.578,74€ consequência da diminuição do ativo não corrente e corrente.

Handwritten signatures and initials:
 Afonso
 Jij
 B
 Hu
 mm

A diminuição verificada no ativo não corrente decorre variação dos Ativos fixos tangíveis (191.345,30€). Esta variação decorreu do valor das depreciações (218.480,42€) e do investimento em Edifícios e outras construções e Equipamento básico no valor 27.135,12€

A diminuição do activo corrente surge pela variação de saldos de inventário, Estado e outros entes públicos e Caixa e depósitos bancários

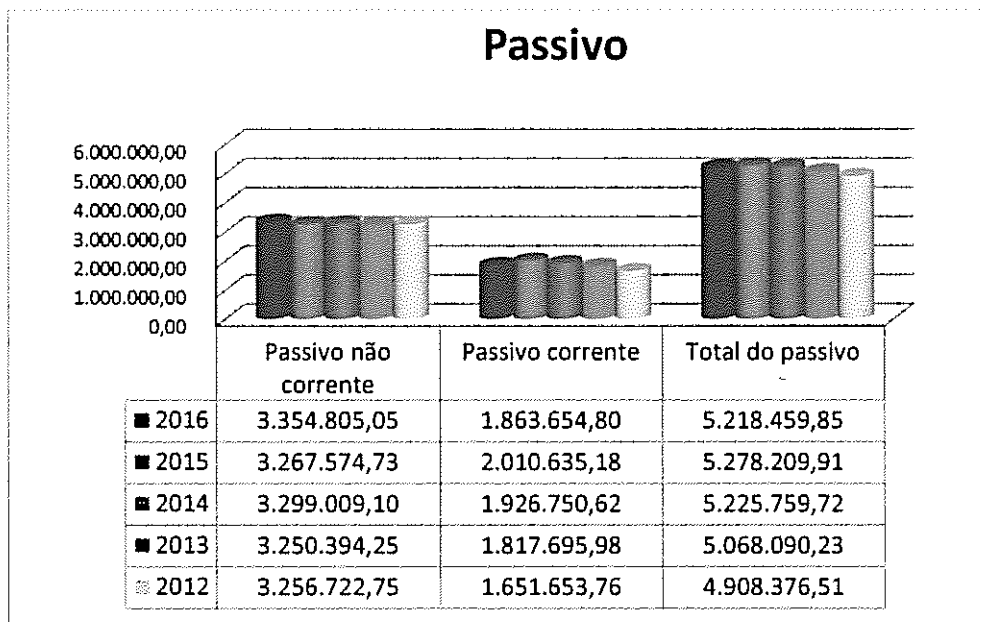
O valor das dividas de utentes da Santa Casa a 31 de dezembro de 2016 é significativamente elevado (201.740,06 €), sendo que em relação sofreram um aumento de 27585,02€. De salientar que apesar do acréscimo verificado, não houve necessidade de reforçar as imparidades.



Todavia, o valor apurado de dívidas de utentes da UCCI decorre do facto da faturação relativa ao mês de dezembro, no valor de 11.393,64€ foi liquidada em janeiro de 2016.

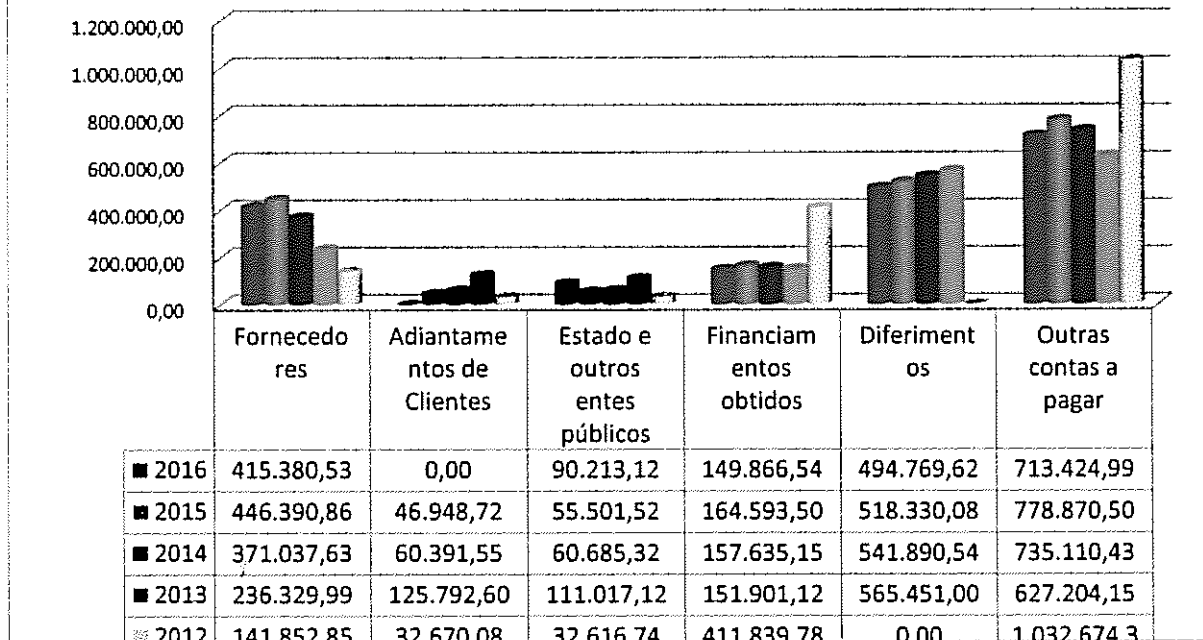
Asseto
Al *fe* *Bj*
dm

O valor significativo de dívidas decorre das dificuldades financeiras das famílias/utentes. Neste ano decorram 7 processos de injunção, 3 acordos de pagamentos e uma sentença proferida favoravelmente pelo tribunal.



Handwritten signatures and initials:
 Rui Abreu
 J. J. J.
 J. J. J.

Passivo Corrente



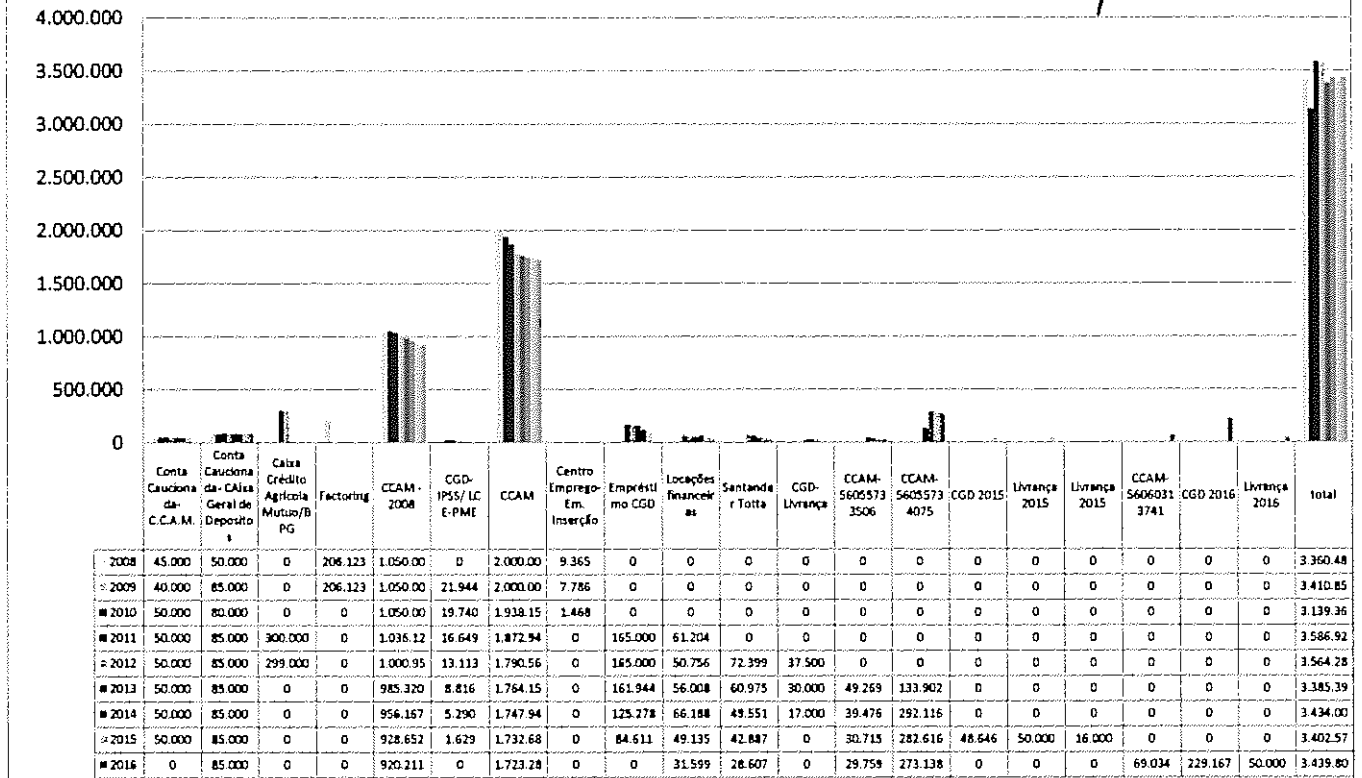
Em 2016, o total do passivo diminuiu 59.750,06€, face a 31 de Dezembro de 2015.

O passivo corrente diminuiu 146.980,38€ devido principalmente aos decréscimos das rubricas Fornecedores (31.010,33€) e Outras contas a pagar (112.394,23€).

No entanto, assistiu-se em 2016, a um aumento do Passivo não corrente no valor de 87.230,32€.

Os seguintes gráficos demonstram a evolução da conta Financiamentos obtidos nos últimos anos-

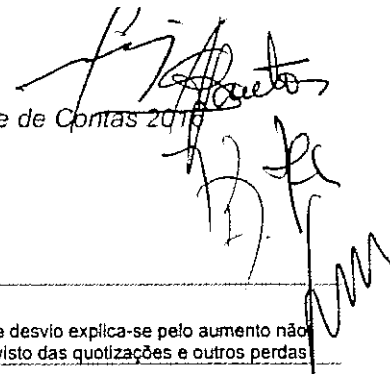
Empréstimos obtidos



e. Desvios face ao Orçamento 2016

Relativamente à execução orçamental de 2016 verificou-se um desvio global de Cash Flow de 11.428,21€. Na sua generalidade os desvios de 2016 face ao orçamento explicam-se, pelo não ocupação de utentes na valência canh@ctiva e pela reestruturação do quadro dos recursos humanos e diminuição, não prevista, das prestações de serviços nas varias valências.

Conta	Descrição	REAL	ORC	DESVIO (REAL-ORC)	DESV %	OBS
61	CMVMC	265.661,73	266.070,96	-409,23	0%	Verifica-se um desvio pouco significativo
62	FSE	525.598,59	496.969,35	28.629,24	6%	Este desvio explica-se pelo aumento não previsto dos fornecimentos e serviços externos, nomeadamente eletricidade e água.
63	Gastos com o Pessoal	1.116.352,67	1.213.552,44	-97.199,77	-8%	Este desvio resulta da reestruturação do quadro dos RH não prevista no orçamento
	Gastos de depreciação e de amortização	218.480,42	211.998,49	6.481,93	3%	Verifica-se um desvio pouco significativo

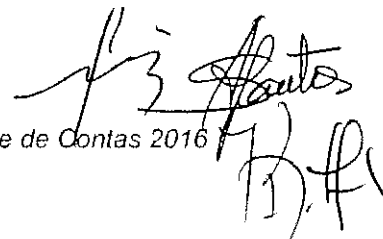


65	Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0%	
68	Outros gastos e perdas	12.190,98	4.799,36	7.391,62	154%	Este desvio explica-se pelo aumento não previsto das quotizações e outros perdas
69	Gastos e perdas de financiamento	104.855,01	125.484,35	-20.629,34	-16%	Este desvio decorre da renegociação da dívida não prevista no orçamento.
	Total dos gastos	2.243.139,40	2.318.874,96	-75.735,56	1,38	
		715,75	3.600,00	-2.884,25		
71	Vendas	1.312.900,88	1.363.251,74	-50.350,86	-4%	Este desvio explica-se pela não dinamização significativa das atividades económicas
72	Prést. Serviços	730.162,15	753.501,63	-23.339,48	-3%	Este desvio explica-se em grande medida pela não ocupação da valência Canh@ctiva e pela decréscimo generalizado verificado nas prestações de serviços face a 2015
75	Subsídios, doações e legados à exploração	120.383,10	105.183,95	15.199,15	14%	Este desvio decorre de uma diminuição não prevista de donativos e participações do IEFP.
78	Outros rendimentos e ganhos	79,86	27,46	52,40		Este desvio explica-se pelo aumento não previsto na conta 7888 Outros
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	2.164.241,74	2.225.564,79	-61.323,05	-3%	
	Total dos rendimentos e ganhos	244.357,91	244.145,20	212,71	0%	
	R. antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	25.877,49	32.148,72	-6.269,23	-20%	
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-78.897,66	-93.310,17	14.412,51	-15%	
	RLE	139.582,76	118.688,32	20.894,44	18%	
	Cash Flow					

Conclusão

A Santa Casa da Misericórdia de Canha neste ano apresenta uma conta de exploração negativa. A Direção da Santa Casa vem implementando medidas no sentido de melhorar a situação financeira da Instituição, apostando na diversificação de serviços e na rentabilização dos recursos existentes.

Pensamos que no geral atingimos os objetivos que nos propusemos no início do ano, pois todos os serviços prestados aos nossos utentes melhoraram. Se tivermos presente o Plano de Atividades para 2016, constatamos que a maior parte de todas as suas vertentes foram concluídas.



13. Perspetivas/projetos

Os tempos estão difíceis para quem, sem meios financeiros, pretende desenvolver trabalho para as comunidades.

Contámos com a ajuda de muito boas vontades. Temos como grande objetivo encontrar o equilíbrio financeiro Conjugado com a diversificação de tipos de apoio a população numa constante procura de cumprir da forma mais positiva o nosso COMPROMISSO.

Preparamos a obtenção de reconhecimento de mais 12 camas de ERPI e 3 camas UCCI que tentaremos que venham a ser comparticipadas.

A Santa Casa da Misericórdia de Canha adquiriu de um prédio no centro da Vila, este conjuntamente com o edifício do Hospital deverá ser transformado de modo a criar outras ofertas de serviços a Comunidade que retardem a entrada em Lares tradicionais, até porque estes passaram a ter uma função diversa face ao tipo de Utentes que os procuram com grandes dependências.



Pinheiro
Aceto

14. Proposta de aplicação de resultados

A Mesa Administrativa propõe que, o resultado líquido apurado no exercício de 2016, no valor de -78.897,66 €, seja aplicado da seguinte forma:

- Resultados transitados -78.897,66 €

1 of 14
Pinheiro



Santa Casa
da Misericórdia
de Canha

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento do estatuído no compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Canha, e demais legislação aplicável, o Conselho Fiscal procedeu periodicamente ao exame dos Balancetes visando a regularidade dos lançamentos da contabilidade, no respeito pelos princípios contabilísticos geralmente aceites.

Assim, tendo presente a análise das contas 2016, somos de parecer que o Relatório e Contas de 2016 satisfazem as disposições legais e estatutárias, traduzindo a situação patrimonial da Santa Casa da Misericórdia de Canha.

Em conclusão, propomos que a Assembleia Geral aprove o Relatório e Contas de 2016

Canha, 15 de Março de 2017

O Conselho Fiscal

(Maria Filomena Marques Vicente)

(José Jesus Joaquim)

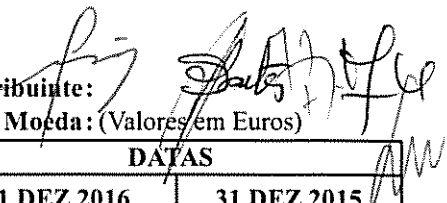
(José Manuel dos Santos Carvalho)



17. Demonstrações Financeiras

He B
Paula
Am
Fig

Santa Casa da Misericórdia de Canha
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Contribuinte: 
Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2016	31 DEZ 2015
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3.2.1. E 4	5.978.732,39	6.170.077,69
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		7.477,47	3.885,09
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		5.986.209,86	6.173.962,78
Ativo corrente			
Inventários	3.2.6 E 6	15.403,78	21.040,91
Créditos a receber	2.7, 3.2.10 E 10	191.758,96	164.173,94
Estado e outros entes públicos	3.2.4 E 10.4	1.869,76	18.684,93
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos		367,28	7.434,36
Outros ativos correntes		152.074,61	151.830,33
Caixa e depósitos bancários	3.2.10 E 10.1	48.972,79	76.108,53
		410.447,18	439.273,00
Total do ativo		6.396.657,04	6.613.235,78
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		0,00	0,00
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		1.507.615,25	1.507.615,25
Resultados transitados		-1.965.306,52	-1.902.712,98
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais		1.714.786,12	1.792.717,14
		1.257.094,85	1.397.619,41
Resultado líquido do período		-78.897,66	-62.593,54
Total dos fundos patrimoniais		1.178.197,19	1.335.025,87
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	3.2.3 E 5	3.354.805,05	3.267.574,73
Outras dívidas a pagar	3.2.10 E 10.5	0,00	0,00
		3.354.805,05	3.267.574,73
Passivo corrente			
Fornecedores	3.2.10 E 10.3	415.380,53	446.390,86
Estado e outros entes públicos	3.2.4, 10.4 E 8	90.213,12	55.501,52
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		149.866,54	164.593,50
Diferimentos		494.769,62	518.330,08
Outros passivos correntes		713.424,99	825.819,22
		1.863.654,80	2.010.635,18
Total do passivo		5.218.459,85	5.278.209,91
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		6.396.657,04	6.613.235,78

A Direção

O responsável

Santa Casa da Misericórdia de Canha
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Contribuinte:

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e Prestações de serviços	7	1.313.616,63	1.666.178,41
Subsídios, doações e legados à exploração	10.7	730.162,15	769.027,21
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	265.661,73	278.627,70
Fornecimentos e serviços externos	10.8	525.598,59	903.443,29
Gastos com o Pessoal	9	1.116.352,67	1.201.468,17
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	10.1	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas do sector		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	10.9	120.462,96	238.602,58
Outros gastos	10.10	12.190,98	8.923,31
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		244.437,77	281.345,73
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	218.480,42	227.885,79
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		25.957,35	53.459,94
Juros, dividendos e outros rendimentos similares		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		104.855,01	116.053,48
Resultados antes de impostos		-78.897,66	-62.593,54
Imposto sobre o rendimento do período	8	0,00	0,00
Resultado líquido do período		-78.897,66	-62.593,54

Paulo Ribeiro
Presidente Conselho de Administração
António Miguel Afonso Duarte

Rita Fagundes

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	Caixa	671.304,54	667.289,49	4.015,05	0,00
111	Caixa - Sede	671.304,54	667.289,49	4.015,05	0,00
12	Depósitos à ordem	3.285.568,58	3.341.332,09	9.103,03	64.866,54
121	Caixa Geral de Depósitos	765.990,90	763.345,04	2.645,86	0,00
122	Caixa Crédito Agrícola Pegões	783.753,61	846.683,20	0,00	62.929,59
123	Caixa Geral Depósitos-U	685.420,50	679.108,84	6.311,66	0,00
124	Caixa Geral Depósitos - Empresas	6.364,27	6.353,69	10,58	0,00
125	BPG	23,40	23,40	0,00	0,00
126	CCAM-UCC	24.857,82	24.847,92	9,90	0,00
127	Santander Totta	1.018.998,05	1.020.935,00	0,00	1.936,95
128	Montepio	160,03	35,00	125,03	0,00
13	Outros depósitos bancários	35.854,71	0,00	35.854,71	0,00
131	Caixa Geral de Depósitos	18.246,14	0,00	18.246,14	0,00
132	Caixa de Crédito Agrícola Muruo	17.608,57	0,00	17.608,57	0,00
21	Clientes e Utentes	1.775.294,50	1.615.108,70	273.240,49	113.054,69
211	Clientes e utentes c/c	1.771.889,31	1.524.558,76	273.240,49	25.909,94
2111	Clientes gerais	631.622,18	560.631,96	70.990,22	0,00
211125	ARSLVT	353.986,97	301.960,67	52.026,30	0,00
211126	Instituto de Segurança Social	225.638,64	207.968,94	17.669,70	0,00
211166	Clientes Diversos - Outras Actividades	21.001,75	21.001,75	0,00	0,00
211168	Clientes Diversos - Rendas	30.994,82	29.700,60	1.294,22	0,00
2112	Clientes - Outras Actividades	880,39	370,18	510,21	0,00
2112001	Câmara Municipal de Setubal	477,62	145,76	331,86	0,00
2112002	Casa Ermelinda Freitas- Vinhos,Lda	224,48	46,13	178,35	0,00
2112003	Sadofreeze	36,41	36,41	0,00	0,00
2112004	Hermacol- Comércio de Cereais,Lda	127,18	127,18	0,00	0,00
2112005	Telmo Branco	14,70	14,70	0,00	0,00
2117	Utentes	1.139.386,74	963.556,62	201.740,06	25.909,94
21171	Utentes	895.863,07	694.123,01	201.740,06	0,00
2117101	Utentes - Lar	635.435,13	497.145,36	138.289,77	0,00
2117102	Utentes - SAD	44.172,99	42.961,54	1.211,45	0,00
2117103	Utentes Sala de Estudo	4.783,90	1.728,80	3.055,10	0,00
2117104	Utentes - Sócios	27.951,03	0,00	27.951,03	0,00
2117106	Utentes - Centro de Dia	11.834,86	11.784,58	50,28	0,00
2117107	Utentes -CATL	1.635,46	358,84	1.276,62	0,00
2117109	UCCI	166.937,74	137.065,29	29.872,45	0,00
2117110	Utentes - CCE	3.111,96	3.078,60	33,36	0,00
2117999	Utentes Diversos	243.523,67	269.433,61	0,00	25.909,94
218	Adiantamentos de clientes e utentes	3.405,19	9.068,41	0,00	5.663,22
219	Perdas por imparidade acumuladas	0,00	81.481,53	0,00	81.481,53
22	Fornecedores	930.013,78	1.301.084,37	152.055,88	523.126,47
221	Fornecedores c/c	930.013,78	1.261.450,10	152.055,88	483.492,20
2211	Fornecedores - Farmácia	2.036,64	6.415,69	0,00	4.379,05
2211002	Paul Hartmann, Lda	1.665,95	5.118,81	0,00	3.452,86
2211027	Medical Express Bastos Viegas,SA	272,22	272,22	0,00	0,00
2211045	B. Braun Medical,Lda	98,47	98,47	0,00	0,00
2211052	ISQ	0,00	926,19	0,00	926,19
2212	Fornecedores - Lar	336.909,23	523.106,10	0,00	186.196,87
2212006	Drogaria - Eduarda A.S.Farinha	2.745,80	2.943,25	0,00	197,45
2212019	Município da Montijo	13.514,68	26.797,52	0,00	13.282,84
2212025	Rocol-Imãos Rodrigues e Costa,Lda	11.242,96	12.878,27	0,00	1.635,31
2212026	Solar da Glesteira,Lda	800,15	800,15	0,00	0,00
2212030	Associação H.B. Voluntários Canha	500,31	500,31	0,00	0,00
2212031	Manutan	402,83	402,83	0,00	0,00
2212038	Centro de Jardinagem Cristina & Moisés,Lda	110,00	110,00	0,00	0,00

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
2212039	Quibena - Prod de Manutenção Industrial,Lda	24.211,11	83.812,34	0,00	59.601,23
2212040	César Coelho,Lda	180,74	180,74	0,00	0,00
2212053	A.Comercial	1.000,21	1.179,61	0,00	179,40
2212058	Manuel Rui Azinhais Nabeiro,Lda	2.202,27	3.057,09	0,00	854,82
2212061	Panike	4.099,72	4.492,70	0,00	392,98
2212065	Rosa & Dâmaso,Lda	82,94	82,94	0,00	0,00
2212071	Cultagri,Lda	53,81	53,81	0,00	0,00
2212072	Thyssenkrupp Elevadores	2.444,65	3.422,51	0,00	977,86
2212073	Repsol Butano Portugal, R.B.SA	27.003,01	30.998,08	0,00	3.995,07
2212088	Mundinter	0,00	27,66	0,00	27,66
2212089	Ambimed Gestão Ambiental,Lda	5.066,82	8.089,74	0,00	3.022,92
2212092	Xetcopi-Equip. Escr e Prest Serviços, Lda	2.387,03	2.387,03	0,00	0,00
2212093	Talhos Nova Era-Francisco G&Filhos,Lda	30.000,00	53.350,01	0,00	23.350,01
2212098	Diversões Alentejano	479,70	479,70	0,00	0,00
2212128	ISS Pest Control, Lda.	241,17	976,72	0,00	735,55
2212132	Farmácia da Misericórdia de Canha	7.749,81	25.592,62	0,00	17.842,81
2212137	Panificação Benventense, Lda.	8.400,00	12.807,04	0,00	4.407,04
2212159	Francisco António E. Cardador	215,30	215,30	0,00	0,00
2212168	Fernando Ângelo	527,38	774,70	0,00	247,32
2212178	Balança Azul,Lda	6.682,35	10.102,95	0,00	3.420,60
2212181	Fidelidade Mundial	1.562,44	1.721,13	0,00	158,69
2212183	Contínente Online	21.806,10	22.541,19	0,00	735,09
2212186	Liberty Seguros	14.188,79	16.240,86	0,00	2.052,07
2212187	Mini Preço- Pegões	10.550,50	12.430,41	0,00	1.879,91
2212190	SCA	38.239,42	61.695,70	0,00	23.456,28
2212191	QVO LEGIS,Unipessola,Lda	520,00	520,00	0,00	0,00
2212192	Help Phone,SA	419,25	920,10	0,00	500,85
2212225	PESCACERTA,LDA	20.467,10	26.268,16	0,00	5.801,06
2212226	Maria Adelaide Sousa Silva	12.527,76	13.004,62	0,00	476,86
2212227	Magra,Lda	22.726,79	29.204,76	0,00	6.477,97
2212228	PT Empresas	9.594,47	9.653,67	0,00	59,20
2212229	A.Reis Valle, Lda	1.487,15	1.590,06	0,00	102,91
2212230	Pires Duarte & Irmão, Lda	4.515,60	4.515,60	0,00	0,00
2212231	Stec	7.893,21	11.404,07	0,00	3.510,86
2212232	Amanhecer- Emanuel Eduardo M Lopes	1.337,52	1.337,52	0,00	0,00
2212233	Alliance Healthcare, SA	4.180,61	4.547,65	0,00	367,04
2212234	Laboratório Menfifar ,SA	181,12	181,12	0,00	0,00
2212235	MYLAN,LDA	97,56	97,56	0,00	0,00
2212237	GENERIS	25,11	1.880,88	0,00	1.855,77
2212238	LABESFAL, Laboratório Almiro S.A.	727,79	1.196,07	0,00	468,28
2212239	SANOFI, Lda	0,00	1.193,64	0,00	1.193,64
2212240	AUROVITAS Unipessoal, Lda	150,04	556,05	0,00	406,01
2212244	Palmeira Foods,S.A.	1.666,74	1.930,04	0,00	263,30
2212245	Unifarma,lda	113,06	113,06	0,00	0,00
2212249	Nestlé Portugal, S.A.	607,40	1.699,77	0,00	1.092,37
2212251	SANDOZ	67,11	67,11	0,00	0,00
2212253	Seregi- Frutas e Legumes,Lda	309,52	309,52	0,00	0,00
2212257	Intermarche Vendas Novas	372,49	372,49	0,00	0,00
2212258	Carlos Manuel Dos Santos	2.082,10	2.082,10	0,00	0,00
2212262	NUNO MANUEL DA COSTA LUZ	484,69	484,69	0,00	0,00
2212264	Horacio José J. Francisco	148,40	148,40	0,00	0,00
2212266	HORTOPEGOES,LDA	2.569,88	2.823,75	0,00	253,87
2212269	Carnes Loução, Lda	260,06	260,06	0,00	0,00
2212274	Kmed	630,75	630,75	0,00	0,00
2212275	NOS	1.042,97	1.042,97	0,00	0,00
2212278	IOPLIS- Prod Alim Unipessoal,Lda	163,58	892,05	0,00	728,47
2212279	Jose Dias	847,40	1.032,90	0,00	185,50

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
2213	Fornecedores - Outros	266.970,58	442.209,61	9.207,70	184.446,73
2213005	Jornal do Montijo	392,62	588,93	0,00	196,31
2213008	E.D.P. Distribuição Energia,S.A.	89.772,45	104.928,64	0,00	15.156,19
2213009	PT Comunicações,SA	118,04	118,04	0,00	0,00
2213013	Tesouraria da Fazenda Publica	9.207,70	0,00	9.207,70	0,00
2213016	Banco Português de Gestão	0,00	20.000,00	0,00	20.000,00
2213017	Petrotec, S.A.	68,51	87,76	0,00	19,25
2213020	CTT- Correio de Portugal	741,02	741,02	0,00	0,00
2213026	Direcção Geral do Tesouro	0,00	3.465,00	0,00	3.465,00
2213032	Agência Portuguesa do Ambiente	28,14	28,14	0,00	0,00
2213033	Posto de Stª Maria, Lda	20.041,35	36.233,06	0,00	16.191,71
2213034	José Jesus Joaquim	626,46	846,11	0,00	219,65
2213035	União das Misericórdias	5.455,50	11.408,00	0,00	5.952,50
2213037	Luís Amaral - Consultores, Lda.	0,00	19.065,00	0,00	19.065,00
2213058	Megalentejo Equip. Informatico,Lda	2.800,84	6.016,97	0,00	3.216,13
2213061	Registo de Comércio Português	0,00	787,00	0,00	787,00
2213062	Expo Certame, Lda	151,29	225,09	0,00	73,80
2213063	Agro-Taipadas, Lda	0,00	242,68	0,00	242,68
2213065	Isonufer	0,00	500,00	0,00	500,00
2213081	Chiptec Informatica,Lda	90,40	90,40	0,00	0,00
2213094	Pedro Duarte Batista Imperial	1.998,38	1.998,38	0,00	0,00
2213100	Depósito da Marinha Grande	0,00	58,50	0,00	58,50
2213115	Oliveira, Reis & Associados,Lda	2.214,00	2.214,00	0,00	0,00
2213123	Creditex- Aluguer de Equipamentos,SA	2.004,09	2.211,21	0,00	207,12
2213126	Make It Simple - Consultor Informática, Lda	221,40	221,40	0,00	0,00
2213132	Sorisa, Estética e Fisioterapia,Lda	1.000,00	1.887,07	0,00	887,07
2213134	António M.C.L.de Villa-Lobos	26,28	26,28	0,00	0,00
2213152	A. Milene. Carmo, S.A.	341,30	341,30	0,00	0,00
2213153	Serralharia e Caixilharia Gonçalves,Dias & Oliveir	3.311,00	3.311,00	0,00	0,00
2213155	Viveiros Cruz, Abílio Marques da Cruz	378,32	378,32	0,00	0,00
2213157	Petro Pegões	364,00	364,00	0,00	0,00
2213169	Joaquim Joaquim Candeias, Lda	1.306,24	1.306,24	0,00	0,00
2213182	GT.XL-Gestão Total,Lda	0,00	525,00	0,00	525,00
2213184	Casa Serrudos	479,40	479,40	0,00	0,00
2213199	Gráfica Ideal Vendasnovenense,Lda	676,50	676,50	0,00	0,00
2213212	TST-Transportes Sul do Tejo	325,00	325,00	0,00	0,00
2213217	Tanqueluz,SA	792,46	792,46	0,00	0,00
2213219	Vitor Manuel da Silva José	3.415,84	3.415,84	0,00	0,00
2213225	Betão Pronto,S.A.	1.045,50	1.045,50	0,00	0,00
2213228	Maria Susete Galvão Varela	119,00	286,00	0,00	167,00
2213231	Criarapintar	974,16	974,16	0,00	0,00
2213233	Susana Medeiros	332,10	332,10	0,00	0,00
2213235	Inosat Consultoria Informática SA	369,00	369,00	0,00	0,00
2213237	Silvestre & Guerreiro,Lda	144,40	144,40	0,00	0,00
2213241	Logicpulse,Lda	61,50	61,50	0,00	0,00
2213243	Capabus	210,00	210,00	0,00	0,00
2213247	Getonclik-Consultoria e Comércio Elettronico,Lda	329,26	329,26	0,00	0,00
2213251	Award Value	0,00	1.100,00	0,00	1.100,00
2213254	Casa Ferragolo,Lda	254,27	254,27	0,00	0,00
2213257	TECNIMOITA,LDA	2.691,56	4.766,25	0,00	2.074,69
2213258	Comfeal-Com.Ferros Alentejo,Lda	104,30	104,30	0,00	0,00
2213259	Vitaor M.M.Oliveira	1.004,97	1.004,97	0,00	0,00
2213263	Dalia de Jesus Candeias Braz Quartel	359,08	359,08	0,00	0,00
2213264	EQUISUCATAS,LDA	800,73	800,73	0,00	0,00
2213268	LUZECON,LDA	5.802,97	82.215,82	0,00	76.412,85
2213273	Alberto Moreira Pereira & Lda	469,67	469,67	0,00	0,00
2213278	Codipor-Assoc.Portug.Ident.e Codif.Produutos	545,25	545,25	0,00	0,00

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
2213286	Dmytro Skrypnychenko	256,13	256,13	0,00	0,00
2213287	iMED	212,54	212,54	0,00	0,00
2213290	LTINTAS	638,06	638,06	0,00	0,00
2213291	IFHI	25.471,55	25.471,55	0,00	0,00
2213292	ADWAY	630,99	630,99	0,00	0,00
2213297	Pinto & Filhos,SA	63,69	63,69	0,00	0,00
2213312	Entidade Reguladora da Saúde	644,79	644,79	0,00	0,00
2213316	FireProof	675,90	675,90	0,00	0,00
2213317	Sem Barreiras	41,65	41,65	0,00	0,00
2213326	Página Binária	4.904,51	4.904,51	0,00	0,00
2213327	NOVADIS	290,00	1.098,04	0,00	808,04
2213328	PRAXAIR	3.180,55	4.754,46	0,00	1.573,91
2213330	GAMOSA	0,00	3.951,46	0,00	3.951,46
2213333	C2G-Sistemas Hospitalares,Lda	270,91	270,91	0,00	0,00
2213350	Intersurgical Portugal,SA	169,62	169,62	0,00	0,00
2213352	Zurich SA	241,64	241,64	0,00	0,00
2213359	SSI shafer shop	0,00	100,44	0,00	100,44
2213365	Mestria Apurada	31.184,38	35.681,01	0,00	4.496,63
2213366	Albino José J. Pinto	2.230,20	2.230,20	0,00	0,00
2213369	Maria José Alves Casas	345,63	345,63	0,00	0,00
2213370	Maria Irene Marques Tadeia	1.209,10	1.209,10	0,00	0,00
2213373	MOTORES OLEOS PESADOS,LDA	2.090,73	2.090,73	0,00	0,00
2213376	Generalí - Companhia de Seguros,SA	40,25	40,25	0,00	0,00
2213377	Sulserras,Lda	900,00	900,00	0,00	0,00
2213380	Agência Funerária Ribeiro,Lda	0,00	202,50	0,00	202,50
2213386	Emílio de Azevedo Campos, S.A.	889,29	889,29	0,00	0,00
2213388	Rodoviária do Alentejo, SA	2.670,00	2.670,00	0,00	0,00
2213390	EIC- Formação,l da	270,60	270,60	0,00	0,00
2213391	Silvério & Silvério, Lda	2.103,03	2.103,03	0,00	0,00
2213392	Gameiros,Lda	0,00	603,93	0,00	603,93
2213393	O Varandão, Lda	766,35	766,35	0,00	0,00
2213394	ARTmt-Engenharia Manutenção	1.202,07	1.202,07	0,00	0,00
2213396	A. J. Costa Lda	598,13	657,17	0,00	59,04
2213397	Henriclima Unipessoal,l da	1.003,17	1.003,17	0,00	0,00
2213398	Porto de Vidro , Lda	1.178,03	1.178,03	0,00	0,00
2213399	Empower Up,Lda	700,00	700,00	0,00	0,00
2213400	Comercio e Equipamentos Hoteleiros,Lda	478,47	478,47	0,00	0,00
2213401	Fátima Duarte	102,95	102,95	0,00	0,00
2213402	Macoglas,SL	611,27	611,27	0,00	0,00
2213403	Altronix,l da	113,78	113,78	0,00	0,00
2213404	OrtoMaior	1.083,32	1.392,84	0,00	309,52
2213405	CodeOne	528,49	528,49	0,00	0,00
2213406	BIQ-Health, Lda	168,52	168,52	0,00	0,00
2213407	Rodrigo António Pinto Pereira	240,59	240,59	0,00	0,00
2213408	Maintenance & Engineering	0,00	625,46	0,00	625,46
2213409	SpaceMedical,Lda	0,00	412,05	0,00	412,05
2213410	Quadrímóvel, Lda	723,21	723,21	0,00	0,00
2213411	Joaquim Chaves	0,00	692,46	0,00	692,46
2213412	.ARTEN DA MEDALHA,IDA	824,10	824,10	0,00	0,00
2213413	ARETEL	0,00	202,95	0,00	202,95
2213415	Printipo, Lda	3.837,60	3.837,60	0,00	0,00
2213417	Centro de Medicina Laboratorial,Lda	235,90	1.750,15	0,00	1.514,25
2213418	Corte Pratico Unip, Lda	1.906,50	1.906,50	0,00	0,00
2213419	Vogais & reticências	0,00	215,25	0,00	215,25
2213420	Alfredo Dias & Filhos,Lda	604,17	604,17	0,00	0,00
2213421	Pacificdays Unipessoal,Lda	3.554,70	3.554,70	0,00	0,00
2213422	TRANBRT	153,75	153,75	0,00	0,00

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
2213423	Costa & Cruz	283,52	283,52	0,00	0,00
2213424	Silva & Pereira,Lda	0,00	49,97	0,00	49,97
2213425	Federação do Folclore Português	180,00	220,00	0,00	40,00
2213426	NOSBET,Lda	0,00	75,65	0,00	75,65
2213427	SGS,SA	0,00	158,18	0,00	158,18
2213428	Embrance Autumn, lda	0,00	100,59	0,00	100,59
2213429	Zeferino & Mendonça, Lda	0,00	200,00	0,00	200,00
2213430	M. Jorge, Lda	0,00	1.237,00	0,00	1.237,00
2213432	Fábrica da Igreja Paroquial Freg St Isidro Pegões	300,00	600,00	0,00	300,00
2214	Fornecedores - empresas associadas	1.450,79	1.450,79	0,00	0,00
2214403	PressMed	1.266,90	1.266,90	0,00	0,00
2214404	Grupo Vitalino	183,89	183,89	0,00	0,00
2216	Fornecedores - outras partes relacionadas	322.646,54	288.267,91	142.848,18	108.469,55
2216012	Lucia Alexandre Cardoso	6.290,35	6.882,85	0,00	592,50
2216017	Nuno Filipe Godinho	4.200,00	4.550,00	0,00	350,00
2216028	Paulo Trindade Neves	1.312,50	1.312,50	0,00	0,00
2216031	Miguel David Natal	9.374,96	10.077,83	0,00	702,87
2216032	Unilar	143.889,40	1.200,00	142.689,40	0,00
2216035	Jão Manuel Domingos da Fonseca	2.565,28	2.565,28	0,00	0,00
2216040	Catarina Albuquerque B. C. Almeida	1.278,75	1.278,75	0,00	0,00
2216049	Druidesa	31.310,26	31.151,48	158,78	0,00
2216054	Carla Pereira	3.905,75	4.145,75	0,00	240,00
2216056	Subempregado(s) - UCC	0,00	94.165,43	0,00	94.165,43
2216060	Maria do Carmo Nascimento	6.188,44	6.188,44	0,00	0,00
2216066	Hugo Miguel Tavares Sercio	150,00	150,00	0,00	0,00
2216068	Isabel Alves Pires Felício Marques	784,00	784,00	0,00	0,00
2216069	Abraão Kasisa	3.100,00	3.100,00	0,00	0,00
2216076	Patricia Henriques Ferreira	356,25	356,25	0,00	0,00
2216077	Sara Maria Da Silva Macias	5.640,00	5.640,00	0,00	0,00
2216078	Dina Paula Olivia Perna	9.450,00	10.143,75	0,00	693,75
2216079	Vera Lucia Ferreira Antonio	11.653,75	11.653,75	0,00	0,00
2216080	Ines Alexandra Salvador	4.350,00	4.612,50	0,00	262,50
2216082	Andreia Isabel Ribeiro Pinto	180,00	180,00	0,00	0,00
2216088	MARIA DO NASCIMENTO ALVES	7.391,25	7.773,75	0,00	382,50
2216089	Maria Gabriela Azevedo Nogueira	5.880,00	6.860,00	0,00	980,00
2216091	Maria Antonieta Chambel Lage Santiago	4.800,00	5.200,00	0,00	400,00
2216092	Zeferino Batista Sakapera	4.250,00	4.250,00	0,00	0,00
2216093	Joana Carolina Bailandor Espadinha	6.513,75	6.885,00	0,00	371,25
2216094	João Calado	4.422,60	4.422,60	0,00	0,00
2216095	Carolina Cruz	4.070,00	4.070,00	0,00	0,00
2216096	António Fradique	7.875,00	9.000,00	0,00	1.125,00
2216097	Susana Pereira	2.821,00	2.821,00	0,00	0,00
2216098	MARLENE PEDREIRINHO	3.420,00	4.020,00	0,00	600,00
2216099	PANDORA SALVADO	2.722,50	3.000,00	0,00	277,50
2216100	CORINA MEDINA	1.470,00	1.470,00	0,00	0,00
2216101	MORGANA NETO	2.681,25	3.221,25	0,00	540,00
2216102	PAULO MARQUES	87,00	87,00	0,00	0,00
2216103	ANA PEREIRA	2.235,00	2.495,00	0,00	260,00
2216104	MAURA CLEMENTE	2.362,50	2.598,75	0,00	236,25
2216106	Guilherme Bernardo	3.840,00	3.840,00	0,00	0,00
2216107	Joana Andrade	600,00	600,00	0,00	0,00
2216108	Soraia Silva	975,00	975,00	0,00	0,00
2216109	Catarina Sofia Cardim Barata	2.400,00	2.400,00	0,00	0,00
2216110	CAtarina Raquel Barbosa Carneiro	2.575,00	4.155,00	0,00	1.580,00
2216111	Joana Filipa Costa Martins	2.635,00	4.400,00	0,00	1.765,00
2216112	Ana Lemos	320,00	2.125,00	0,00	1.805,00
2216113	Ana Alves	320,00	1.460,00	0,00	1.140,00

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
222	Fornecedores - títulos a pagar	0,00	39.634,27	0,00	39.634,27
2221	Fornecedores gerais	0,00	39.634,27	0,00	39.634,27
23	Pessoal	794.761,09	801.820,11	18,73	7.077,75
231	Remunerações a pagar	794.108,35	801.044,86	0,00	6.936,51
2312	Ao pessoal	794.108,35	801.044,86	0,00	6.936,51
238	Outras operações	652,74	775,25	18,73	141,24
2382	Com o pessoal	18,73	0,00	18,73	0,00
2383	Sindicato	634,01	775,25	0,00	141,24
24	Estado e outros entes públicos	391.766,78	480.110,14	1.869,76	90.213,12
241	Imposto sobre o rendimento	0,00	0,51	0,00	0,51
242	Retenção de impostos sobre rendimentos	85.711,69	96.129,97	9,69	10.427,97
2421	Sobre Rendimentos de Trabalho Dependente	53.619,00	57.526,00	0,00	3.907,00
2422	Sobre Rendimentos de Trabalho Independente	30.342,15	33.357,14	0,00	3.014,99
2428	Sobre Outros Rendimentos	9,69	0,00	9,69	0,00
2429	Sobre Outros Rendimentos-Penhora	1.740,85	5.246,83	0,00	3.505,98
243	Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	58.472,68	58.591,37	1.860,07	1.978,76
2432	IVA - Dedutível	159,85	159,85	0,00	0,00
24321	Relativo a Existências	159,85	159,85	0,00	0,00
243214	Relativo a Existências Tx Normal	159,85	159,85	0,00	0,00
2433	IVA - Liquidado	11.199,57	11.199,57	0,00	0,00
24334	Relativo a Operções Gerais Tx Normal	8.846,58	8.846,58	0,00	0,00
24336	Regra de Inversão- Outros Bens Serviços 23%	2.352,99	2.352,99	0,00	0,00
2435	IVA - Apuramento	11.199,57	11.199,57	0,00	0,00
2436	IVA - A pagar	12.995,20	14.973,96	0,00	1.978,76
24361	Valores Apurados	12.995,20	14.973,96	0,00	1.978,76
2438	IVA - Reembolsos pedidos	22.918,49	21.058,42	1.860,07	0,00
245	Contribuições para a Segurança Social	245.480,92	319.765,77	0,00	74.284,85
247	Outros	2.101,49	5.622,52	0,00	3.521,03
2471	Fundo de Compensação Trabalho	1.943,36	5.266,21	0,00	3.322,85
2472	Fundo Garantia Compensação Trabalho	158,13	356,31	0,00	198,18
25	Financiamentos obtidos	489.378,65	3.929.183,70	0,00	3.439.805,05
251	Instituições de crédito e sociedades financeiras	177.535,81	294.135,07	0,00	116.599,26
2511	Empréstimos bancários	160.000,00	245.000,00	0,00	85.000,00
25111	Empréstimos bancários - Passivo Corrente	160.000,00	245.000,00	0,00	85.000,00
2511101	Conta Cauconada- C.C.A.M.	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00
2511102	Conta Cauconada- CAixa Geral de Depositos	110.000,00	195.000,00	0,00	85.000,00
2513	Loações financeiras	17.535,81	49.135,07	0,00	31.599,26
25132	Loações financeiras - Passivo Não Corrente	17.535,81	49.135,07	0,00	31.599,26
2513204	Caixa Leasing-100023759	2.688,99	5.110,42	0,00	2.421,43
2513205	Caixa Leasing-100023765	3.960,26	7.527,31	0,00	3.567,05
2513206	Leasing cmob/100066085	4.548,20	8.186,40	0,00	3.638,20
2513207	Citroen Financial Services- 8101297012	3.169,18	14.155,47	0,00	10.986,29
2513208	Citroen Financial Services - 8101297022	3.169,18	14.155,47	0,00	10.986,29
258	Outros financiadores	311.842,84	3.635.048,63	0,00	3.323.205,79
25804	CCAM - 2008	8.440,27	928.651,71	0,00	920.211,44
25805	CGD- IPSS/ LC E-PME	1.629,12	1.629,12	0,00	0,00
25807	CCAM	9.394,18	1.732.683,25	0,00	1.723.289,07
25808	Santander Totta	14.280,00	42.887,36	0,00	28.607,36
25809	Empréstimo CGD	84.611,10	84.611,10	0,00	0,00
2581	Outros financiadores - Passivo Corrente	193.488,17	844.586,09	0,00	651.097,92
25810	CCAM- 56055733506	956,22	30.715,00	0,00	29.758,78
25811	CCAM-56055734075	9.478,04	282.616,38	0,00	273.138,34
25814	CGD 2015	48.645,74	48.645,74	0,00	0,00
25815	Livrança 2015	95.000,00	95.000,00	0,00	0,00
25816	Livrança 2015	16.000,00	16.000,00	0,00	0,00
25817	CCAM- 56060313741	2.574,84	71.608,97	0,00	69.034,13
25818	CGD 2016	20.833,33	250.000,00	0,00	229.166,67

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
25819	Livrança 2016	0,00	50.000,00	0,00	50.000,00
27	Outras contas a receber e a pagar	93.621,20	692.598,64	0,00	598.977,44
271	Fornecedores de investimentos	91.281,20	520.622,83	0,00	429.341,63
2711	Fornecedores de investimentos - contas gerais	91.281,20	520.622,83	0,00	429.341,63
2711001	Farmatec, Lda.	0,00	7.330,54	0,00	7.330,54
2711003	Luseca, SA	5.398,22	179.989,88	0,00	174.591,66
2711013	TSR- Sistemas de Informação,Lda	5.398,22	6.971,69	0,00	1.573,47
2711020	Rocol - Irmãos Rodrigues e Costa,Lda	4.105,00	4.857,27	0,00	752,27
2711036	Mundinter-Intercâmbio Mundial de Comércio,SA	32.500,00	155.357,71	0,00	122.857,71
2711046	Jocafer Elect E Informática,Lda	3.690,00	3.690,00	0,00	0,00
2711086	Megalentejo, Lda	10,76	10,76	0,00	0,00
2711091	J Roma, Lda	29,37	552,52	0,00	523,15
2711098	Montisport de Fernando A. Carreira Quendera	0,00	20,00	0,00	20,00
2711112	IBG IntelligentGreenBuildings	0,00	57.989,39	0,00	57.989,39
2711120	Socijoba, Sociedade de Construção,S.A.	14.421,23	15.986,31	0,00	1.565,08
2711122	Sousa & Matias,lda	1.000,00	2.036,36	0,00	1.036,36
2711124	António da Silva	6.728,40	10.230,40	0,00	3.502,00
2711125	José João Santiago do Cêu	18.000,00	75.600,00	0,00	57.600,00
272	Devedores e credores por acréscimos (periodização económica)	2.340,00	170.417,08	0,00	168.077,08
2721	Devedores por acréscimos de rendimentos	2.340,00	2.340,00	0,00	0,00
27211	Outras Receitas Diferidas	2.340,00	2.340,00	0,00	0,00
2722	Credores por acréscimos de gastos	0,00	168.077,08	0,00	168.077,08
27221	Remuneracoes a Liquidar	0,00	168.077,08	0,00	168.077,08
278	Outros devedores e credores	0,00	1.558,73	0,00	1.558,73
28	Diferimentos	7.801,64	525.764,44	367,28	518.330,08
281	Gastos a reconhecer	7.801,64	7.434,36	367,28	0,00
282	Rendimentos a reconhecer	0,00	518.330,08	0,00	518.330,08
31	Compras	262.327,21	2.302,61	260.024,60	0,00
311	Mercadorias	1.018,18	0,00	1.018,18	0,00
31115	Mercadorias Tx Normal	1.018,18	0,00	1.018,18	0,00
312	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	261.309,03	2.302,61	259.006,42	0,00
3121	Materias Primas	261.309,03	2.302,61	259.006,42	0,00
31211	Generos Alimentares	169.715,37	1.766,86	167.948,51	0,00
31212	Produtos Higiene e Limpeza	31.453,15	0,00	31.453,15	0,00
31213	Material Clínico	23.798,63	535,75	23.262,88	0,00
31214	Descartáveis - Utentes	36.341,88	0,00	36.341,88	0,00
33	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	21.040,91	0,00	21.040,91	0,00
331	Matérias-primas	5.297,99	0,00	5.297,99	0,00
3311	Generos Alimentares	5.297,99	0,00	5.297,99	0,00
332	Matérias subsidiárias	15.742,92	0,00	15.742,92	0,00
3321	Material Clínico	4.393,33	0,00	4.393,33	0,00
3322	Descartáveis	7.034,69	0,00	7.034,69	0,00
3323	Outro Material	4.314,90	0,00	4.314,90	0,00
41	Investimentos financeiros	7.621,82	144,35	7.477,47	0,00
415	Outros investimentos financeiros	7.621,82	144,35	7.477,47	0,00
4157	Fundo Compensação	7.621,82	144,35	7.477,47	0,00
43	Activos fixos tangíveis	8.704.027,69	2.506.814,88	8.704.027,69	2.506.814,88
433	Outros activos fixos tangíveis	8.704.027,69	2.506.814,88	8.704.027,69	2.506.814,88
4331	Terrenos e recursos naturais	167.116,28	0,00	167.116,28	0,00
4332	Edifícios e outras construções	7.065.573,40	0,00	7.065.573,40	0,00
4333	Equipamento básico	1.073.891,82	0,00	1.073.891,82	0,00
4334	Equipamento de transporte	144.964,92	0,00	144.964,92	0,00
43341	Veiculos Ligeiros	144.964,92	0,00	144.964,92	0,00
4337	Outros activos fixos tangíveis	252.481,27	0,00	252.481,27	0,00
4338	Depreciações acumuladas	0,00	2.506.814,88	0,00	2.506.814,88
43382	Edificios e Outras Construcoes	0,00	1.281.558,51	0,00	1.281.558,51
433821	Edificios	0,00	1.281.558,51	0,00	1.281.558,51

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
43383	Equipamento Basico	0,00	776.553,42	0,00	776.553,42
433831	Equipamento de Alojamento de Utentes	0,00	718.916,84	0,00	718.916,84
433832	Equipamento Medico-hospitalar e de Reeducao	0,00	458,20	0,00	458,20
433839	Outro	0,00	57.178,38	0,00	57.178,38
43384	Equipamento de Transporte	0,00	106.768,06	0,00	106.768,06
433841	Veiculos Ligeiros	0,00	44.605,46	0,00	44.605,46
433842	Veiculos Mistos	0,00	62.162,60	0,00	62.162,60
43385	Ferramentas e Utensilios	0,00	4.025,12	0,00	4.025,12
433859	Outras	0,00	4.025,12	0,00	4.025,12
43386	Equipamento Administrativo	0,00	186.794,89	0,00	186.794,89
433861	Mobiliario e Utensilios Administrativos	0,00	10.105,46	0,00	10.105,46
433864	Equipamento Informatico	0,00	56.888,24	0,00	56.888,24
433865	Equipamento Diverso	0,00	110.137,94	0,00	110.137,94
433869	Outros	0,00	9.663,25	0,00	9.663,25
43389	Outras Imobilizacoes Corporeas	0,00	151.114,88	0,00	151.114,88
55	Reservas	0,00	1.507.615,25	0,00	1.507.615,25
552	Outras reservas	0,00	1.507.615,25	0,00	1.507.615,25
56	Resultados transitados	1.965.306,52	0,00	1.965.306,52	0,00
59	Outras variações nos fundos patrimoniais	0,00	1.792.717,14	0,00	1.792.717,14
593	Subsidios	0,00	1.792.600,86	0,00	1.792.600,86
59311	PIDDAC	0,00	845.312,94	0,00	845.312,94
59312	Outros	0,00	55.490,99	0,00	55.490,99
59313	DGAL Direção Geral das Autarquias Locais	0,00	57.288,40	0,00	57.288,40
59314	A.R.S.L.V.T.	0,00	679.264,94	0,00	679.264,94
59315	PRODER-Esp Cultura e Lazer Canha	0,00	3.545,88	0,00	3.545,88
59316	IFAP-" Espaço Recreativo S. Sebastião"	0,00	129.197,71	0,00	129.197,71
59317	Fundo Socorro Social	0,00	22.500,00	0,00	22.500,00
594	Doações	0,00	116,28	0,00	116,28
62	Fornecimentos e serviços externos	532.101,95	7.546,97	524.554,98	0,00
622	Serviços especializados	286.389,19	79,49	286.309,70	0,00
6221	Trabalhos especializados	68.694,28	79,49	68.614,79	0,00
6222	Publicidade e propaganda	577,12	0,00	577,12	0,00
6224	Honorários	179.275,18	0,00	179.275,18	0,00
6225	Comissões	20.345,25	0,00	20.345,25	0,00
6226	Conservação e reparação	17.430,98	0,00	17.430,98	0,00
6228	Outros	66,38	0,00	66,38	0,00
623	Materiais	40.077,74	45,10	40.032,64	0,00
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	27.981,71	19,99	27.961,72	0,00
6233	Material de escritório	3.989,66	0,00	3.989,66	0,00
6238	Outros - Medicamentos UCCI	8.106,37	25,11	8.081,26	0,00
624	Energia e fluidos	155.006,24	6.823,60	148.182,64	0,00
6241	Electricidade	91.863,12	1.661,81	90.201,31	0,00
6242	Combustíveis	16.934,96	0,00	16.934,96	0,00
6243	Água	15.989,77	6,58	15.983,19	0,00
6248	Outros Fluidos	30.218,39	5.155,21	25.063,18	0,00
625	Deslocações, estadas e transportes	2.102,34	0,00	2.102,34	0,00
6251	Deslocações e estadas	392,34	0,00	392,34	0,00
6252	Transportes de pessoal	1.710,00	0,00	1.710,00	0,00
626	Serviços diversos	48.526,44	598,78	47.927,66	0,00
6261	Rendas e alugueres	1.200,00	0,00	1.200,00	0,00
6262	Comunicação	10.959,64	0,00	10.959,64	0,00
6263	Seguros	22.009,71	472,02	21.537,69	0,00
6266	Despesas de representação	2.111,59	0,00	2.111,59	0,00
6268	Outros serviços- Utentes	4.458,50	98,51	4.359,99	0,00
6269	Outros	7.787,00	28,25	7.758,75	0,00
63	Gastos com o Pessoal	1.149.025,90	0,32	1.149.025,58	0,00
632	Remunerações do pessoal	921.674,51	0,00	921.674,51	0,00

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
6321	Remunerações Certas	855.573,38	0,00	855.573,38	0,00
6323	Horas Extraordinarias	18.368,29	0,00	18.368,29	0,00
6324	Subsidios de Alimentacao	2.861,68	0,00	2.861,68	0,00
6325	Abono para Falhas	2.880,00	0,00	2.880,00	0,00
6326	Remunerações Adicionais	41.991,16	0,00	41.991,16	0,00
634	Indemnizações	33.185,57	0,00	33.185,57	0,00
635	Encargos sobre remunerações	180.191,00	0,32	180.190,68	0,00
6351	Segurança Social	179.887,02	0,32	179.886,70	0,00
6352	Fundo de Garantia Compensação Trabalho	303,98	0,00	303,98	0,00
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profiss	5.730,96	0,00	5.730,96	0,00
638	Outros gastos com o pessoal	8.243,86	0,00	8.243,86	0,00
6384	Ajudas de Custo	6.330,11	0,00	6.330,11	0,00
6388	Formacao Profissional	1.152,00	0,00	1.152,00	0,00
6389	Outros	761,75	0,00	761,75	0,00
68	Outros gastos	12.190,98	0,00	12.190,98	0,00
681	Impostos	2.885,55	0,00	2.885,55	0,00
6811	Impostos directos	188,88	0,00	188,88	0,00
6812	Impostos indirectos:	2.696,67	0,00	2.696,67	0,00
68121	Imposto Sobre o Valor Acrescentado	2.696,67	0,00	2.696,67	0,00
688	Outros	9.305,43	0,00	9.305,43	0,00
6881	Correcções relativas a períodos anteriores	2.856,67	0,00	2.856,67	0,00
6882	Donativos	1.962,00	0,00	1.962,00	0,00
6883	Quotizações	4.280,00	0,00	4.280,00	0,00
6888	Outros não especificados	206,76	0,00	206,76	0,00
69	Gastos de financiamento	108.298,79	3.443,78	104.855,01	0,00
691	Juros suportados	104.108,20	3.443,78	100.664,42	0,00
6911	Juros de financiamentos obtidos	102.123,59	3.443,78	98.679,81	0,00
6918	Outros juros	1.984,61	0,00	1.984,61	0,00
698	Outros gastos de financiamento	4.190,59	0,00	4.190,59	0,00
6981	Relativos a financiamentos obtidos	4.061,74	0,00	4.061,74	0,00
6988	Outros	128,85	0,00	128,85	0,00
71	Vendas	0,00	715,75	0,00	715,75
711	Mercadorias	0,00	715,75	0,00	715,75
7116	Vendas 23%	0,00	715,75	0,00	715,75
72	Prestações de serviços	8.442,32	1.297.782,74	0,00	1.289.340,42
721	Quotas dos utilizadores, Matrículas e Mensalidades de Utente	8.442,32	1.223.053,34	0,00	1.214.611,02
7211	Infancia e Juventude	0,00	5.146,24	0,00	5.146,24
72115	Sala de Estudo	0,00	5.146,24	0,00	5.146,24
721151	Mensalidade	0,00	5.146,24	0,00	5.146,24
7213	Invalidez e Reabilitacao	0,00	650.060,72	0,00	650.060,72
72131	UCCI- APOIO SOCIAL	0,00	332.696,03	0,00	332.696,03
72132	UCCI- DIARIA INTERNAMENTO	0,00	194.232,57	0,00	194.232,57
72133	UCCI- FRALDAS	0,00	13.281,64	0,00	13.281,64
72134	UCCI-MED/EAD/PENSOS E APÓSITOS	0,00	77.920,00	0,00	77.920,00
72135	UCCI - Remuneração Adicional	0,00	31.930,48	0,00	31.930,48
7214	Terceira Idade	8.442,32	565.151,54	0,00	556.709,22
72141	Lares	5.042,17	514.385,73	0,00	509.343,56
721411	Mensalidade	3.719,34	304.984,95	0,00	301.265,61
721412	Comparticipação Familiar	1.322,83	191.647,47	0,00	190.324,64
721413	Complemento Dependência	0,00	1.088,28	0,00	1.088,28
721414	Outros Serviços	0,00	16.665,03	0,00	16.665,03
72142	Centros de Dia	0,00	10.834,86	0,00	10.834,86
721421	Mensalidade	0,00	10.808,50	0,00	10.808,50
721422	Outros Serviços	0,00	26,36	0,00	26,36
72143	Apoio Domiciliário	3.400,15	39.930,95	0,00	36.530,80
721431	Higiene Habitacional	0,00	2.007,52	0,00	2.007,52
721432	Serviços	2.334,71	15.369,91	0,00	13.035,20

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
721433	Alimentação	1.017,02	18.244,22	0,00	17.227,20
721434	Tratamento Roupa	0,00	1.852,50	0,00	1.852,50
721435	Higiene Pessoal	48,42	2.456,80	0,00	2.408,38
7215	Outras Prestações de Serviços	0,00	2.694,84	0,00	2.694,84
721513	Prestação de Serviços - Taxa Normal	0,00	2.694,84	0,00	2.694,84
722	Quotizações e jóias	0,00	18.479,04	0,00	18.479,04
725	Serviços secundários	0,00	56.250,36	0,00	56.250,36
72511	Consulta Clínica Geral	0,00	4.216,00	0,00	4.216,00
72512	Enfermagem	0,00	75,00	0,00	75,00
72513	Consultas Psicologia	0,00	175,00	0,00	175,00
72514	Consultas Nutrição	0,00	330,00	0,00	330,00
72516	Consultas Terapia da Fala	0,00	955,00	0,00	955,00
72517	Cardiologia-Exames	0,00	468,00	0,00	468,00
72519	Cedência Farmácia	0,00	24.000,00	0,00	24.000,00
72520	FISIOTERAPIA	0,00	14.911,78	0,00	14.911,78
72521	Consulta Cardiologia	0,00	30,00	0,00	30,00
72522	Paineis	0,00	11.069,58	0,00	11.069,58
72523	Consulta de Fisiatria	0,00	20,00	0,00	20,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração	0,00	730.162,15	0,00	730.162,15
751	Subsídios das Entidades Públicas	0,00	464.283,77	0,00	464.283,77
7511	ISS, IP - Centro Distrital	0,00	421.807,08	0,00	421.807,08
75111	Infancia e Juventude	0,00	19.620,00	0,00	19.620,00
751111	Centros de Actividades de Tempos Livres	0,00	19.620,00	0,00	19.620,00
75114	Terceira Idade	0,00	402.187,08	0,00	402.187,08
7511411	Lares	0,00	290.822,40	0,00	290.822,40
7511412	Centros de Dia	0,00	6.505,80	0,00	6.505,80
7511413	Apoio Domiciliario	0,00	104.858,88	0,00	104.858,88
7513	Instituto de Emprego e Formação Profissional	0,00	42.476,69	0,00	42.476,69
75131	Estagios Profissionais	0,00	33.556,54	0,00	33.556,54
75132	Empresas de Inserção	0,00	1.669,53	0,00	1.669,53
75133	Programa Estimulo	0,00	7.250,62	0,00	7.250,62
753	Doações e heranças	0,00	265.878,38	0,00	265.878,38
7531	Donativos	0,00	265.878,38	0,00	265.878,38
78	Outros rendimentos	2.340,00	44.472,08	0,00	42.132,08
781	Rendimentos suplementares	0,00	2,83	0,00	2,83
7811	Serviços sociais	0,00	2,83	0,00	2,83
787	Rendimentos e ganhos em investimentos não financei	2.340,00	26.148,95	0,00	23.808,95
7873	Rendas e outros rendimentos em propriedades de inv	2.340,00	26.148,95	0,00	23.808,95
788	Outros	0,00	18.320,30	0,00	18.320,30
7881	Correcções relativas a períodos anteriores	0,00	6.333,84	0,00	6.333,84
7888	Outros não especificados	0,00	11.986,46	0,00	11.986,46
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0,00	79,86	0,00	79,86
791	Juros obtidos	0,00	79,86	0,00	79,86
7911	De depósitos	0,00	79,86	0,00	79,86
81	Resultado líquido do período	62.593,54	62.593,54	0,00	0,00
818	Resultado líquido	62.593,54	62.593,54	0,00	0,00
	Totais	21.310.683,10	21.310.683,10	13.225.028,67	13.225.028,67
	Saldo Geral				

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	Caixa	671.304,54	667.289,49	4.015,05	0,00
111	Caixa - Sede	671.304,54	667.289,49	4.015,05	0,00
12	Depósitos à ordem	3.285.568,58	3.341.332,09	9.103,03	64.866,54
121	Caixa Geral de Depósitos	765.990,90	763.345,04	2.645,86	0,00
122	Caixa Crédito Agrícola Pegões	783.753,61	846.683,20	0,00	62.929,59
123	Caixa Geral Depósitos-U	685.420,50	679.108,84	6.311,66	0,00
124	Caixa Geral Depósitos - Empresas	6.364,27	6.353,69	10,58	0,00
125	BPG	23,40	23,40	0,00	0,00
126	CCAM-UCC	24.857,82	24.847,92	9,90	0,00
127	Santander Totta	1.018.998,05	1.020.935,00	0,00	1.936,95
128	Montepio	160,03	35,00	125,03	0,00
13	Outros depósitos bancários	35.854,71	0,00	35.854,71	0,00
131	Caixa Geral de Depósitos	18.246,14	0,00	18.246,14	0,00
132	Caixa de Crédito Agrícola Murro	17.608,57	0,00	17.608,57	0,00
21	Clientes e Utentes	1.775.294,50	1.615.108,70	273.240,49	113.054,69
211	Clientes e utentes c/c	1.771.889,31	1.524.558,76	273.240,49	25.909,94
2111	Clientes gerais	631.622,18	560.631,96	70.990,22	0,00
211125	ARSLVT	353.986,97	301.960,67	52.026,30	0,00
211126	Instituto de Segurança Social	225.638,64	207.968,94	17.669,70	0,00
211166	Clientes Diversos - Outras Actividades	21.001,75	21.001,75	0,00	0,00
211168	Clientes Diversos - Rendas	30.994,82	29.700,60	1.294,22	0,00
2112	Clientes - Outras Actividades	880,39	370,18	510,21	0,00
2112001	Câmara Municipal de Setubal	477,62	145,76	331,86	0,00
2112002	Casa Ermelinda Freitas- Vinhos,Lda	224,48	46,13	178,35	0,00
2112003	Sadofreeze	36,41	36,41	0,00	0,00
2112004	Hermacol- Comércio de Cereais,Lda	127,18	127,18	0,00	0,00
2112005	Telmo Branco	14,70	14,70	0,00	0,00
2117	Utentes	1.139.386,74	963.556,62	201.740,06	25.909,94
21171	Utentes	895.863,07	694.123,01	201.740,06	0,00
2117101	Utentes - Lar	635.435,13	497.145,36	138.289,77	0,00
2117102	Utentes - SAD	44.172,99	42.961,54	1.211,45	0,00
2117103	Utentes Sala de Estudo	4.783,90	1.728,80	3.055,10	0,00
2117104	Utentes - Sócios	27.951,03	0,00	27.951,03	0,00
2117106	Utentes - Centro de Dia	11.834,86	11.784,58	50,28	0,00
2117107	Utentes -CATL	1.635,46	358,84	1.276,62	0,00
2117109	UCCI	166.937,74	137.065,29	29.872,45	0,00
2117110	Utentes - CCE	3.111,96	3.078,60	33,36	0,00
2117999	Utentes Diversos	243.523,67	269.433,61	0,00	25.909,94
218	Adiantamentos de clientes e utentes	3.405,19	9.068,41	0,00	5.663,22
219	Perdas por imparidade acumuladas	0,00	81.481,53	0,00	81.481,53
22	Fornecedores	930.333,78	1.302.127,98	152.055,88	523.850,08
221	Fornecedores c/c	930.333,78	1.262.493,71	152.055,88	484.215,81
2211	Fornecedores - Farmácia	2.036,64	6.415,69	0,00	4.379,05
2211002	Paul Hartmann, Lda	1.665,95	5.118,81	0,00	3.452,86
2211027	Medical Express Bastos Viegas,SA	272,22	272,22	0,00	0,00
2211045	B. Braun Medical,Lda	98,47	98,47	0,00	0,00
2211052	ISQ	0,00	926,19	0,00	926,19
2212	Fornecedores - Lar	336.909,23	523.199,63	0,00	186.290,40
2212006	Drogaria - Eduarda A.S.Farinha	2.745,80	2.943,25	0,00	197,45
2212019	Município da Montijo	13.514,68	26.797,52	0,00	13.282,84
2212025	Rocol-Irmãos Rodrigues e Costa,Lda	11.242,96	12.878,27	0,00	1.635,31
2212026	Solar da Glesteira,Lda	800,15	800,15	0,00	0,00
2212030	Associação H.B. Voluntários Canha	500,31	500,31	0,00	0,00
2212031	Manutan	402,83	402,83	0,00	0,00
2212038	Centro de Jardinagem Cristina & Moisés,Lda	110,00	110,00	0,00	0,00

Balancete Geral

Resultados / 2016

(Valores em Euros)

Página: 2 de 11

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
2212039	Quibena - Prod de Manutenção Industrial,Lda	24.211,11	83.812,34	0,00	59.601,23
2212040	César Coelho,Lda	180,74	180,74	0,00	0,00
2212053	A.Comercial	1.000,21	1.179,61	0,00	179,40
2212058	Manuel Rui Azinhais Nabeiro,Lda	2.202,27	3.057,09	0,00	854,82
2212061	Panike	4.099,72	4.492,70	0,00	392,98
2212065	Rosa & Dâmaso,Lda	82,94	82,94	0,00	0,00
2212071	Cultagri,Lda	53,81	53,81	0,00	0,00
2212072	Thyssenkrupp Elevadores	2.444,65	3.422,51	0,00	977,86
2212073	Repsol Butano Portugal, R.B.SA	27.003,01	30.998,08	0,00	3.995,07
2212088	Mundinter	0,00	27,66	0,00	27,66
2212089	Ambimed Gestão Ambiental,Lda	5.066,82	8.089,74	0,00	3.022,92
2212092	Xetcopi-Equip. Eser e Prest Serviços, Lda	2.387,03	2.387,03	0,00	0,00
2212093	Talhos Nova Era-Francisco G&Filhos,Lda	30.000,00	53.350,01	0,00	23.350,01
2212098	Diversões Alentejano	479,70	479,70	0,00	0,00
2212128	ISS Pest Control, Lda.	241,17	976,72	0,00	735,55
2212132	Farmácia da Misericórdia de Canha	7.749,81	25.592,62	0,00	17.842,81
2212137	Panificação Benventense, Lda.	8.400,00	12.807,04	0,00	4.407,04
2212159	Francisco António E. Cardador	215,30	215,30	0,00	0,00
2212168	Fernando Ângelo	527,38	774,70	0,00	247,32
2212178	Balança Azul,Lda	6.682,35	10.102,95	0,00	3.420,60
2212181	Fidelidade Mundial	1.562,44	1.721,13	0,00	158,69
2212183	Continente Online	21.806,10	22.541,19	0,00	735,09
2212186	Liberty Seguros	14.188,79	16.240,86	0,00	2.052,07
2212187	Mini Preço- Pegões	10.550,50	12.430,41	0,00	1.879,91
2212190	SCA	38.239,42	61.695,70	0,00	23.456,28
2212191	QVO LEGIS,Unipessola,Lda	520,00	520,00	0,00	0,00
2212192	Help Phone,SA	419,25	920,10	0,00	500,85
2212225	PESCACERTA,LDA	20.467,10	26.268,16	0,00	5.801,06
2212226	Maria Adelaide Sousa Silva	12.527,76	13.004,62	0,00	476,86
2212227	Magra,Lda	22.726,79	29.204,76	0,00	6.477,97
2212228	PT Empresas	9.594,47	9.747,20	0,00	152,73
2212229	A.Reis Valle, Lda	1.487,15	1.590,06	0,00	102,91
2212230	Pires Duarte & Irmão, Lda	4.515,60	4.515,60	0,00	0,00
2212231	Stec	7.893,21	11.404,07	0,00	3.510,86
2212232	Amanhecer- Emanuel Eduardo M Lopes	1.337,52	1.337,52	0,00	0,00
2212233	Alliance Healthcare, SA	4.180,61	4.547,65	0,00	367,04
2212234	Laboratório Menfifar ,SA	181,12	181,12	0,00	0,00
2212235	MYLAN,LDA	97,56	97,56	0,00	0,00
2212237	GENERIS	25,11	1.880,88	0,00	1.855,77
2212238	LABESFAL, Laboratório Almiro S.A.	727,79	1.196,07	0,00	468,28
2212239	SANOFI, Lda	0,00	1.193,64	0,00	1.193,64
2212240	AUROVITAS Unipessoal, Lda	150,04	556,05	0,00	406,01
2212244	Palmeira Foods,S.A.	1.666,74	1.930,04	0,00	263,30
2212245	Unifarma,lida	113,06	113,06	0,00	0,00
2212249	Nestlé Portugal, S.A.	607,40	1.699,77	0,00	1.092,37
2212251	SANDOZ	67,11	67,11	0,00	0,00
2212253	Seregi- Frutas e Legumes,Lda	309,52	309,52	0,00	0,00
2212257	Internarche Vendas Novas	372,49	372,49	0,00	0,00
2212258	Carlos Manuel Dos Santos	2.082,10	2.082,10	0,00	0,00
2212262	NUNO MANUEL DA COSTA LUZ	484,69	484,69	0,00	0,00
2212264	Horacio José J. Francisco	148,40	148,40	0,00	0,00
2212266	HORTOPEGOES,LDA	2.569,88	2.823,75	0,00	253,87
2212269	Carnes Loução, Lda	260,06	260,06	0,00	0,00
2212274	Kmed	630,75	630,75	0,00	0,00
2212275	NOS	1.042,97	1.042,97	0,00	0,00
2212278	IOPLIS- Prod Alim Unipessoal,Lda	163,58	892,05	0,00	728,47
2212279	Jose Dias	847,40	1.032,90	0,00	185,50

Balancete Geral

Resultados / 2016

(Valores em Euros)

Página: 3 de 11

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
2213	Fornecedores - Outros	266.970,58	442.839,69	9.207,70	185.076,81
2213005	Jornal do Montijo	392,62	588,93	0,00	196,31
2213008	E.D.P. Distribuição Energia,S.A.	89.772,45	104.928,64	0,00	15.156,19
2213009	PT Comunicações,SA	118,04	118,04	0,00	0,00
2213013	Tesouraria da Fazenda Publica	9.207,70	0,00	9.207,70	0,00
2213016	Banco Português de Gestão	0,00	20.000,00	0,00	20.000,00
2213017	Petrotec, S.A.	68,51	87,76	0,00	19,25
2213020	CTT- Correio de Portugal	741,02	741,02	0,00	0,00
2213026	Direcção Geral do Tesouro	0,00	3.465,00	0,00	3.465,00
2213032	Agência Portuguesa do Ambiente	28,14	28,14	0,00	0,00
2213033	Posto de Stª Maria, Lda	20.041,35	36.843,54	0,00	16.802,19
2213034	José Jesus Joaquim	626,46	846,11	0,00	219,65
2213035	União das Misericórdias	5.455,50	11.408,00	0,00	5.952,50
2213037	Luís Amaral - Consultores, Lda.	0,00	19.065,00	0,00	19.065,00
2213058	Megalentejo Equip. Informático,Lda	2.800,84	6.016,97	0,00	3.216,13
2213061	Registo de Comércio Português	0,00	787,00	0,00	787,00
2213062	Expo Certame, Lda	151,29	225,09	0,00	73,80
2213063	Agro-Taipadas, Lda	0,00	242,68	0,00	242,68
2213065	Isonufer	0,00	500,00	0,00	500,00
2213081	Chiptec Informatica,Lda	90,40	90,40	0,00	0,00
2213094	Pedro Duarte Batista Imperial	1.998,38	1.998,38	0,00	0,00
2213100	Depósito da Marinha Grande	0,00	58,50	0,00	58,50
2213115	Oliveira, Reis & Associados,Lda	2.214,00	2.214,00	0,00	0,00
2213123	Creditex- Aluguer de Equipamentos,SA	2.004,09	2.211,21	0,00	207,12
2213126	Make It Simple - Consultor Informática, Lda	221,40	221,40	0,00	0,00
2213132	Sorisa, Estética e Fisioterapia,Lda	1.000,00	1.887,07	0,00	887,07
2213134	António M.C.L.de Villa-Lobos	26,28	26,28	0,00	0,00
2213152	A. Milene. Carmo, S.A.	341,30	341,30	0,00	0,00
2213153	Serralharia e Caixilharia Gonçalves,Dias & Oliveir	3.311,00	3.311,00	0,00	0,00
2213155	Viveiros Cruz, Abílio Marques da Cruz	378,32	378,32	0,00	0,00
2213157	Petro Pegões	364,00	364,00	0,00	0,00
2213169	Joaquim Joaquim Candeias, Lda	1.306,24	1.306,24	0,00	0,00
2213182	GT.XL-Gestão Total,Lda	0,00	525,00	0,00	525,00
2213184	Casa Serrudos	479,40	479,40	0,00	0,00
2213199	Gráfica Ideal Vendasnovenense,Lda	676,50	676,50	0,00	0,00
2213212	TST-Transportes Sul do Tejo	325,00	325,00	0,00	0,00
2213217	Tanqueluz,SA	792,46	792,46	0,00	0,00
2213219	Vitor Manuel da Silva José	3.415,84	3.415,84	0,00	0,00
2213225	Betão Pronto,S.A.	1.045,50	1.045,50	0,00	0,00
2213228	Maria Susete Galvão Varela	119,00	286,00	0,00	167,00
2213231	Criarapintar	974,16	974,16	0,00	0,00
2213233	Susana Medeiros	332,10	332,10	0,00	0,00
2213235	Inosat Consultoria Informática SA	369,00	369,00	0,00	0,00
2213237	Silvestre & Guerreiro,Lda	144,40	144,40	0,00	0,00
2213241	Logicpulse,Lda	61,50	61,50	0,00	0,00
2213243	Capabus	210,00	210,00	0,00	0,00
2213247	Getonclik-Consultoria e Comércio Eletronico,Lda	329,26	329,26	0,00	0,00
2213251	Award Value	0,00	1.100,00	0,00	1.100,00
2213254	Casa Ferragolo,Lda	254,27	254,27	0,00	0,00
2213257	TECNIMOITA,LDA	2.691,56	4.766,25	0,00	2.074,69
2213258	Comfeal-Com.Ferros Alentejo,Lda	104,30	104,30	0,00	0,00
2213259	Vitaor M.M.Oliveira	1.004,97	1.004,97	0,00	0,00
2213263	Dalia de Jesus Candeias Braz Quartel	359,08	359,08	0,00	0,00
2213264	EQUISUCATAS,LDA	800,73	800,73	0,00	0,00
2213268	LUZECON,LDA	5.802,97	82.215,82	0,00	76.412,85
2213273	Alberto Moreira Pereira & Lda	469,67	469,67	0,00	0,00
2213278	Codipor-Assoc.Portug.Ident.e Codif.Produutos	545,25	545,25	0,00	0,00

Balancete Geral

Resultados / 2016

(Valores em Euros)

Página: 4 de 11

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
2213286	Dmytro Skrypnichenko	256,13	256,13	0,00	0,00
2213287	iMED	212,54	212,54	0,00	0,00
2213290	LTINTAS	638,06	638,06	0,00	0,00
2213291	IFHI	25.471,55	25.471,55	0,00	0,00
2213292	ADWAY	630,99	630,99	0,00	0,00
2213297	Pinto & Filhos,SA	63,69	63,69	0,00	0,00
2213312	Entidade Reguladora da Saúde	644,79	644,79	0,00	0,00
2213316	FireProof	675,90	675,90	0,00	0,00
2213317	Sem Barreiras	41,65	41,65	0,00	0,00
2213326	Página Binária	4.904,51	4.904,51	0,00	0,00
2213327	NOVADIS	290,00	1.098,04	0,00	808,04
2213328	PRAXAIR	3.180,55	4.754,46	0,00	1.573,91
2213330	GAMOSA	0,00	3.951,46	0,00	3.951,46
2213333	C2G-Sistemas Hospitalares,Lda	270,91	270,91	0,00	0,00
2213350	Intersurgical Portugal,SA	169,62	169,62	0,00	0,00
2213352	Zurich SA	241,64	241,64	0,00	0,00
2213359	SSI shafer shop	0,00	100,44	0,00	100,44
2213365	Mestria Apurada	31.184,38	35.681,01	0,00	4.496,63
2213366	Albino José J. Pinto	2.230,20	2.230,20	0,00	0,00
2213369	Maria José Alves Casas	345,63	345,63	0,00	0,00
2213370	Maria Irene Marques Tadeia	1.209,10	1.209,10	0,00	0,00
2213373	MOTORES OLEOS PESADOS,LDA	2.090,73	2.090,73	0,00	0,00
2213376	Generali - Companhia de Seguros,SA	40,25	40,25	0,00	0,00
2213377	Sulseras,Lda	900,00	900,00	0,00	0,00
2213380	Agência Funerária Ribeiro,Lda	0,00	202,50	0,00	202,50
2213386	Emílio de Azevedo Campos, S.A.	889,29	889,29	0,00	0,00
2213388	Rodoviária do Alentejo, SA	2.670,00	2.670,00	0,00	0,00
2213390	EIC- Formação,lda	270,60	270,60	0,00	0,00
2213391	Silvério & Silvério, Lda	2.103,03	2.103,03	0,00	0,00
2213392	Gameiros,Lda	0,00	603,93	0,00	603,93
2213393	O Varandão, Lda	766,35	766,35	0,00	0,00
2213394	ARTmt-Engenharia Manutenção	1.202,07	1.202,07	0,00	0,00
2213396	A. J. Costa Lda	598,13	657,17	0,00	59,04
2213397	Henriclima Unipessoal,lda	1.003,17	1.003,17	0,00	0,00
2213398	Porto de Vidro , Lda	1.178,03	1.178,03	0,00	0,00
2213399	Empower Up,Lda	700,00	700,00	0,00	0,00
2213400	Comercio e Equipamentos Hoteleiros,Lda	478,47	478,47	0,00	0,00
2213401	Fátima Duarte	102,95	102,95	0,00	0,00
2213402	Macoglas,SL	611,27	611,27	0,00	0,00
2213403	Altronix,lda	113,78	113,78	0,00	0,00
2213404	OrtoMaior	1.083,32	1.392,84	0,00	309,52
2213405	CodeOne	528,49	528,49	0,00	0,00
2213406	BIQ-Health, Lda	168,52	168,52	0,00	0,00
2213407	Rodrigo António Pinto Pereira	240,59	240,59	0,00	0,00
2213408	Maintenance & Engineering	0,00	625,46	0,00	625,46
2213409	SpaceMedical,Lda	0,00	412,05	0,00	412,05
2213410	Quadrímóvel, Lda	723,21	723,21	0,00	0,00
2213411	Joaquim Chaves	0,00	692,46	0,00	692,46
2213412	ARTEN DA MEDALHA,IDA	824,10	824,10	0,00	0,00
2213413	ARETEL	0,00	202,95	0,00	202,95
2213415	Printipo, Lda	3.837,60	3.837,60	0,00	0,00
2213417	Centro de Medicina Laboratorial,Lda	235,90	1.769,75	0,00	1.533,85
2213418	Corte Pratico Unip, Lda	1.906,50	1.906,50	0,00	0,00
2213419	Vogais & reticências	0,00	215,25	0,00	215,25
2213420	Alfredo Dias & Filhos,Lda	604,17	604,17	0,00	0,00
2213421	Pacifiedays Unipessoal,Lda	3.554,70	3.554,70	0,00	0,00
2213422	TRANBRT	153,75	153,75	0,00	0,00

Balancete Geral

Resultados / 2016

(Valores em Euros)

Página: 5 de 11

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
2213423	Costa & Cruz	283,52	283,52	0,00	0,00
2213424	Silva & Pereira,Lda	0,00	49,97	0,00	49,97
2213425	Federação do Folclore Português	180,00	220,00	0,00	40,00
2213426	NOSBET,Lda	0,00	75,65	0,00	75,65
2213427	SGS,SA	0,00	158,18	0,00	158,18
2213428	Embrance Autumn, lda	0,00	100,59	0,00	100,59
2213429	Zeferino & Mendonça, Lda	0,00	200,00	0,00	200,00
2213430	M. Jorge, Lda	0,00	1.237,00	0,00	1.237,00
2213432	Fábrica da Igreja Paroquial Freg St Isidro Pegões	300,00	600,00	0,00	300,00
2214	Fornecedores - empresas associadas	1.450,79	1.450,79	0,00	0,00
2214403	PressMed	1.266,90	1.266,90	0,00	0,00
2214404	Grupo Vitalino	183,89	183,89	0,00	0,00
2216	Fornecedores - outras partes relacionadas	322.966,54	288.587,91	142.848,18	108.469,55
2216012	Lucia Alexandre Cardoso	6.290,35	6.882,85	0,00	592,50
2216017	Nuno Filipe Godinho	4.200,00	4.550,00	0,00	350,00
2216028	Paulo Trindade Neves	1.312,50	1.312,50	0,00	0,00
2216031	Miguel David Natal	9.374,96	10.077,83	0,00	702,87
2216032	Unilar	143.889,40	1.200,00	142.689,40	0,00
2216035	Jão Manuel Domingos da Fonseca	2.565,28	2.565,28	0,00	0,00
2216040	Catarina Albuquerque B. C. Almeida	1.278,75	1.278,75	0,00	0,00
2216049	Druidesa	31.310,26	31.151,48	158,78	0,00
2216054	Carla Pereira	3.905,75	4.145,75	0,00	240,00
2216056	Subempreiteiro(s) - UCC	0,00	94.165,43	0,00	94.165,43
2216060	Maria do Carmo Nascimento	6.188,44	6.188,44	0,00	0,00
2216066	Hugo Miguel Tavares Sereio	150,00	150,00	0,00	0,00
2216068	Isabel Alves Pires Felício Marques	784,00	784,00	0,00	0,00
2216069	Abraão Kasisa	3.100,00	3.100,00	0,00	0,00
2216076	Patricia Henriques Ferreira	356,25	356,25	0,00	0,00
2216077	Sara Maria Da Silva Macias	5.640,00	5.640,00	0,00	0,00
2216078	Dina Paula Olívia Perna	9.450,00	10.143,75	0,00	693,75
2216079	Vera Lucia Ferreira Antonio	11.653,75	11.653,75	0,00	0,00
2216080	Ines Alexandra Salvador	4.350,00	4.612,50	0,00	262,50
2216082	Andreia Isabel Ribeiro Pinto	180,00	180,00	0,00	0,00
2216088	MARIA DO NASCIMENTO ALVES	7.391,25	7.773,75	0,00	382,50
2216089	Maria Gabriela Azevedo Nogueira	5.880,00	6.860,00	0,00	980,00
2216091	Maria Antonieta Chambel Lage Santiago	4.800,00	5.200,00	0,00	400,00
2216092	Zeferino Batista Sakapera	4.250,00	4.250,00	0,00	0,00
2216093	Joana Carolina Bailandor Espadinha	6.513,75	6.885,00	0,00	371,25
2216094	João Calado	4.422,60	4.422,60	0,00	0,00
2216095	Carolina Cruz	4.070,00	4.070,00	0,00	0,00
2216096	António Fradique	7.875,00	9.000,00	0,00	1.125,00
2216097	Susana Pereira	2.821,00	2.821,00	0,00	0,00
2216098	MARLENE PEDREIRINHO	3.420,00	4.020,00	0,00	600,00
2216099	PANDORA SALVADO	2.722,50	3.000,00	0,00	277,50
2216100	CORINA MEDINA	1.470,00	1.470,00	0,00	0,00
2216101	MORGANA NETO	2.681,25	3.221,25	0,00	540,00
2216102	PAULO MARQUES	87,00	87,00	0,00	0,00
2216103	ANA PEREIRA	2.235,00	2.495,00	0,00	260,00
2216104	MAURA CLEMENTE	2.362,50	2.598,75	0,00	236,25
2216106	Guilherme Bernardo	3.840,00	3.840,00	0,00	0,00
2216107	Joana Andrade	600,00	600,00	0,00	0,00
2216108	Soraia Silva	975,00	975,00	0,00	0,00
2216109	Catarina Sofia Cardim Barata	2.400,00	2.400,00	0,00	0,00
2216110	CAtarina Raquel Barbosa Carneiro	2.575,00	4.155,00	0,00	1.580,00
2216111	Joana Filipa Costa Martins	2.635,00	4.400,00	0,00	1.765,00
2216112	Ana Lemos	640,00	2.125,00	0,00	1.485,00
2216113	Ana Alves	320,00	1.780,00	0,00	1.460,00

Balancete Geral

Resultados / 2016

(Valores em Euros)

Página: 6 de 11

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
222	Fornecedores - títulos a pagar	0,00	39.634,27	0,00	39.634,27
2221	Fornecedores gerais	0,00	39.634,27	0,00	39.634,27
23	Pessoal	794.761,09	801.820,11	18,73	7.077,75
231	Remunerações a pagar	794.108,35	801.044,86	0,00	6.936,51
2312	Ao pessoal	794.108,35	801.044,86	0,00	6.936,51
238	Outras operações	652,74	775,25	18,73	141,24
2382	Com o pessoal	18,73	0,00	18,73	0,00
2383	Sindicato	634,01	775,25	0,00	141,24
24	Estado e outros entes públicos	391.766,78	480.110,14	1.869,76	90.213,12
241	Imposto sobre o rendimento	0,00	0,51	0,00	0,51
242	Retenção de impostos sobre rendimentos	85.711,69	96.129,97	9,69	10.427,97
2421	Sobre Rendimentos de Trabalho Dependente	53.619,00	57.526,00	0,00	3.907,00
2422	Sobre Rendimentos de Trabalho Independente	30.342,15	33.357,14	0,00	3.014,99
2428	Sobre Outros Rendimentos	9,69	0,00	9,69	0,00
2429	Sobre Outros Rendimentos-Penhora	1.740,85	5.246,83	0,00	3.505,98
243	Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	58.472,68	58.591,37	1.860,07	1.978,76
2432	IVA - Dedutível	159,85	159,85	0,00	0,00
24321	Relativo a Existências	159,85	159,85	0,00	0,00
243214	Relativo a Existências Tx Normal	159,85	159,85	0,00	0,00
2433	IVA - Liquidado	11.199,57	11.199,57	0,00	0,00
24334	Relativo a Operções Gerais Tx Normal	8.846,58	8.846,58	0,00	0,00
24336	Regra de Inversão- Outros Bens Serviços 23%	2.352,99	2.352,99	0,00	0,00
2435	IVA - Apuramento	11.199,57	11.199,57	0,00	0,00
2436	IVA - A pagar	12.995,20	14.973,96	0,00	1.978,76
24361	Valores Apurados	12.995,20	14.973,96	0,00	1.978,76
2438	IVA - Reembolsos pedidos	22.918,49	21.058,42	1.860,07	0,00
245	Contribuições para a Segurança Social	245.480,92	319.765,77	0,00	74.284,85
247	Outros	2.101,49	5.622,52	0,00	3.521,03
2471	Fundo de Compensação Trabalho	1.943,36	5.266,21	0,00	3.322,85
2472	Fundo Garantia Compensação Trabalho	158,13	356,31	0,00	198,18
25	Financiamentos obtidos	489.378,65	3.929.183,70	0,00	3.439.805,05
251	Instituições de crédito e sociedades financeiras	177.535,81	294.135,07	0,00	116.599,26
2511	Empréstimos bancários	160.000,00	245.000,00	0,00	85.000,00
25111	Empréstimos bancários - Passivo Corrente	160.000,00	245.000,00	0,00	85.000,00
2511101	Conta Cauionada- C.C.A.M.	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00
2511102	Conta Cauionada- CAixa Geral de Depositos	110.000,00	195.000,00	0,00	85.000,00
2513	Locações financeiras	17.535,81	49.135,07	0,00	31.599,26
25132	Locações financeiras - Passivo Não Corrente	17.535,81	49.135,07	0,00	31.599,26
2513204	Caixa Leasing-100023759	2.688,99	5.110,42	0,00	2.421,43
2513205	Caixa Leasing-100023765	3.960,26	7.527,31	0,00	3.567,05
2513206	Leasing cmob/100066085	4.548,20	8.186,40	0,00	3.638,20
2513207	Citroen Financial Services- 8101297012	3.169,18	14.155,47	0,00	10.986,29
2513208	Citroen Financial Services - 8101297022	3.169,18	14.155,47	0,00	10.986,29
258	Outros financiadores	311.842,84	3.635.048,63	0,00	3.323.205,79
25804	CCAM - 2008	8.440,27	928.651,71	0,00	920.211,44
25805	CGD- IPSS/ LC E-PME	1.629,12	1.629,12	0,00	0,00
25807	CCAM	9.394,18	1.732.683,25	0,00	1.723.289,07
25808	Santander Totta	14.280,00	42.887,36	0,00	28.607,36
25809	Empréstimo CGD	84.611,10	84.611,10	0,00	0,00
2581	Outros financiadores - Passivo Corrente	193.488,17	844.586,09	0,00	651.097,92
25810	CCAM- 56055733506	956,22	30.715,00	0,00	29.758,78
25811	CCAM-56055734075	9.478,04	282.616,38	0,00	273.138,34
25814	CGD 2015	48.645,74	48.645,74	0,00	0,00
25815	Livrança 2015	95.000,00	95.000,00	0,00	0,00
25816	Livrança 2015	16.000,00	16.000,00	0,00	0,00
25817	CCAM- 56060313741	2.574,84	71.608,97	0,00	69.034,13
25818	CGD 2016	20.833,33	250.000,00	0,00	229.166,67

Balancete Geral

Resultados / 2016

(Valores em Euros)

Página: 7 de 11

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
25819	Livrança 2016	0,00	50.000,00	0,00	50.000,00
27	Outras contas a receber e a pagar	261.698,27	828.002,80	0,00	566.304,53
271	Fornecedores de investimentos	91.281,20	520.622,83	0,00	429.341,63
2711	Fornecedores de investimentos - contas gerais	91.281,20	520.622,83	0,00	429.341,63
2711001	Farmatec, Lda.	0,00	7.330,54	0,00	7.330,54
2711003	Luseca, SA	5.398,22	179.989,88	0,00	174.591,66
2711013	TSR- Sistemas de Informação,Lda	5.398,22	6.971,69	0,00	1.573,47
2711020	Rocoí - Innãos Rodrigues e Costa,Lda	4.105,00	4.857,27	0,00	752,27
2711036	Mundinter-Intercâmbio Mundial de Comércio,SA	32.500,00	155.357,71	0,00	122.857,71
2711046	Jocafer Elect E Informática,Lda	3.690,00	3.690,00	0,00	0,00
2711086	Megalentejo, Lda	10,76	10,76	0,00	0,00
2711091	J Roma, Lda	29,37	552,52	0,00	523,15
2711098	Montísport de Fernando A. Carreira Quendera	0,00	20,00	0,00	20,00
2711112	IBG IntelligentGreenBuildings	0,00	57.989,39	0,00	57.989,39
2711120	Socijoba, Sociedade de Construção,S.A.	14.421,23	15.986,31	0,00	1.565,08
2711122	Sousa & Matias,lda	1.000,00	2.036,36	0,00	1.036,36
2711124	António da Silva	6.728,40	10.230,40	0,00	3.502,00
2711125	José João Santiago do Céu	18.000,00	75.600,00	0,00	57.600,00
272	Devedores e credores por acréscimos (periodização económica)	170.417,07	305.821,24	0,00	135.404,17
2721	Devedores por acréscimos de rendimentos	2.340,00	2.340,00	0,00	0,00
27211	Outras Receitas Diferidas	2.340,00	2.340,00	0,00	0,00
2722	Credores por acréscimos de gastos	168.077,07	303.481,24	0,00	135.404,17
27221	Remuneracoes a Liquidar	168.077,07	303.481,24	0,00	135.404,17
278	Outros devedores e credores	0,00	1.558,73	0,00	1.558,73
28	Diferimentos	31.362,10	525.764,44	367,28	494.769,62
281	Gastos a reconhecer	7.801,64	7.434,36	367,28	0,00
282	Rendimentos a reconhecer	23.560,46	518.330,08	0,00	494.769,62
31	Compras	262.327,21	262.327,21	0,00	0,00
311	Mercadorias	1.018,18	1.018,18	0,00	0,00
31115	Mercadorias Tx Normal	1.018,18	1.018,18	0,00	0,00
312	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	261.309,03	261.309,03	0,00	0,00
3121	Materias Primas	261.309,03	261.309,03	0,00	0,00
31211	Generos Alimentares	169.715,37	169.715,37	0,00	0,00
31212	Produtos Higiene e Limpeza	31.453,15	31.453,15	0,00	0,00
31213	Material Clinico	23.798,63	23.798,63	0,00	0,00
31214	Descartáveis - Utentes	36.341,88	36.341,88	0,00	0,00
33	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	295.451,09	280.047,31	15.403,78	0,00
331	Matérias-primas	179.957,85	173.246,48	6.711,37	0,00
3311	Generos Alimentares	179.957,85	173.246,48	6.711,37	0,00
332	Matérias subsidiárias	115.493,24	106.800,83	8.692,41	0,00
3321	Material Clinico	30.450,64	27.656,21	2.794,43	0,00
3322	Descartáveis	46.015,06	43.376,57	2.638,49	0,00
3323	Outro Material	39.027,54	35.768,05	3.259,49	0,00
41	Investimentos financeiros	7.621,82	144,35	7.477,47	0,00
415	Outros investimentos financeiros	7.621,82	144,35	7.477,47	0,00
4157	Fundo Compensação	7.621,82	144,35	7.477,47	0,00
43	Activos fixos tangíveis	8.704.027,69	2.725.295,30	8.704.027,69	2.725.295,30
433	Outros activos fixos tangíveis	8.704.027,69	2.725.295,30	8.704.027,69	2.725.295,30
4331	Terrenos e recursos naturais	167.116,28	0,00	167.116,28	0,00
4332	Edifícios e outras construções	7.065.573,40	0,00	7.065.573,40	0,00
4333	Equipamento básico	1.073.891,82	0,00	1.073.891,82	0,00
4334	Equipamento de transporte	144.964,92	0,00	144.964,92	0,00
43341	Veículos Ligeiros	144.964,92	0,00	144.964,92	0,00
4337	Outros activos fixos tangíveis	252.481,27	0,00	252.481,27	0,00
4338	Depreciações acumuladas	0,00	2.725.295,30	0,00	2.725.295,30
43382	Edifícios e Outras Construcoes	0,00	1.421.265,89	0,00	1.421.265,89
433821	Edifícios	0,00	1.421.265,89	0,00	1.421.265,89

Balancete Geral

Resultados / 2016

(Valores em Euros)

Página: 8 de 11

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
43383	Equipamento Basico	0,00	817.642,19	0,00	817.642,19
433831	Equipamento de Alojamento de Utentes	0,00	755.812,03	0,00	755.812,03
433832	Equipamento Medico-hospitalar e de Reeducacao	0,00	458,20	0,00	458,20
433839	Outro	0,00	61.371,96	0,00	61.371,96
43384	Equipamento de Transporte	0,00	125.866,49	0,00	125.866,49
433841	Veiculos Ligeiros	0,00	63.703,89	0,00	63.703,89
433842	Veiculos Mistos	0,00	62.162,60	0,00	62.162,60
43385	Ferramentas e Utensilios	0,00	4.148,97	0,00	4.148,97
433859	Outras	0,00	4.148,97	0,00	4.148,97
43386	Equipamento Administrativo	0,00	188.244,24	0,00	188.244,24
433861	Mobiliario e Utensilios Administrativos	0,00	10.105,46	0,00	10.105,46
433864	Equipamento Informatico	0,00	56.888,24	0,00	56.888,24
433865	Equipamento Diverso	0,00	111.359,15	0,00	111.359,15
433869	Outros	0,00	9.891,39	0,00	9.891,39
43389	Outras Imobilizacoes Corporneas	0,00	168.127,52	0,00	168.127,52
55	Reservas	0,00	1.507.615,25	0,00	1.507.615,25
552	Outras reservas	0,00	1.507.615,25	0,00	1.507.615,25
56	Resultados transitados	1.965.306,52	0,00	1.965.306,52	0,00
59	Outras variações nos fundos patrimoniais	77.931,02	1.792.717,14	0,00	1.714.786,12
593	Subsidios	77.931,02	1.792.600,86	0,00	1.714.669,84
59311	PIDDAC	22.243,38	845.312,94	0,00	823.069,56
59312	Outros	1.378,27	55.490,99	0,00	54.112,72
59313	DGAL Direcção Geral das Autarquias Locais	1.397,28	57.288,40	0,00	55.891,12
59314	A.R.S.L.V.T.	35.367,53	679.264,94	0,00	643.897,41
59315	PRODER-Esp Cultura e Lazer Canha	3.545,88	3.545,88	0,00	0,00
59316	IFAP-" Espaço Recreativo S. Sebastião"	2.748,68	129.197,71	0,00	126.449,03
59317	Fundo Socorro Social	11.250,00	22.500,00	0,00	11.250,00
594	Doações	0,00	116,28	0,00	116,28
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	281.065,49	281.065,49	0,00	0,00
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	174.264,66	174.264,66	0,00	0,00
61211	Generos Alimentares	173.246,48	173.246,48	0,00	0,00
61215	Outras Mercadorias	1.018,18	1.018,18	0,00	0,00
614	Materiais de consumo	106.800,83	106.800,83	0,00	0,00
6144	Subsidiarias e de Consumo	106.800,83	106.800,83	0,00	0,00
61441	Material Clinico	27.656,21	27.656,21	0,00	0,00
61442	Descartáveis	43.376,57	43.376,57	0,00	0,00
61443	Outro Material	35.768,05	35.768,05	0,00	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	533.145,56	533.145,56	0,00	0,00
622	Serviços especializados	286.728,79	286.728,79	0,00	0,00
6221	Trabalhos especializados	69.033,88	69.033,88	0,00	0,00
6222	Publicidade e propaganda	577,12	577,12	0,00	0,00
6224	Honorários	179.275,18	179.275,18	0,00	0,00
6225	Comissões	20.345,25	20.345,25	0,00	0,00
6226	Conservação e reparação	17.430,98	17.430,98	0,00	0,00
6228	Outros	66,38	66,38	0,00	0,00
623	Materiais	40.077,74	40.077,74	0,00	0,00
6231	Ferramentas e utensilios de desgaste rápido	27.981,71	27.981,71	0,00	0,00
6233	Material de escritório	3.989,66	3.989,66	0,00	0,00
6238	Outros - Medicamentos UCCI	8.106,37	8.106,37	0,00	0,00
624	Energia e fluidos	155.616,72	155.616,72	0,00	0,00
6241	Electricidade	91.863,12	91.863,12	0,00	0,00
6242	Combustíveis	17.545,44	17.545,44	0,00	0,00
6243	Água	15.989,77	15.989,77	0,00	0,00
6248	Outros Fluidos	30.218,39	30.218,39	0,00	0,00
625	Deslocações, estadas e transportes	2.102,34	2.102,34	0,00	0,00
6251	Deslocações e estadas	392,34	392,34	0,00	0,00
6252	Transportes de pessoal	1.710,00	1.710,00	0,00	0,00

Balancete Geral

Resultados / 2016

(Valores em Euros)

Página: 9 de 11

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
626	Serviços diversos	48.619,97	48.619,97	0,00	0,00
6261	Rendas e alugueres	1.200,00	1.200,00	0,00	0,00
6262	Comunicação	11.053,17	11.053,17	0,00	0,00
6263	Seguros	22.009,71	22.009,71	0,00	0,00
6266	Despesas de representação	2.111,59	2.111,59	0,00	0,00
6268	Outros serviços- Utentes	4.458,50	4.458,50	0,00	0,00
6269	Outros	7.787,00	7.787,00	0,00	0,00
63	Gastos com o Pessoal	1.284.430,06	1.284.430,06	0,00	0,00
632	Remunerações do pessoal	1.032.389,26	1.032.389,26	0,00	0,00
6321	Remunerações Certas	966.288,13	966.288,13	0,00	0,00
6323	Horas Extraordinárias	18.368,29	18.368,29	0,00	0,00
6324	Subsídios de Alimentação	2.861,68	2.861,68	0,00	0,00
6325	Abono para Falhas	2.880,00	2.880,00	0,00	0,00
6326	Remunerações Adicionais	41.991,16	41.991,16	0,00	0,00
634	Indemnizações	33.185,57	33.185,57	0,00	0,00
635	Encargos sobre remunerações	204.880,41	204.880,41	0,00	0,00
6351	Segurança Social	204.576,43	204.576,43	0,00	0,00
6352	Fundo de Garantia Compensação Trabalho	303,98	303,98	0,00	0,00
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profiss	5.730,96	5.730,96	0,00	0,00
638	Outros gastos com o pessoal	8.243,86	8.243,86	0,00	0,00
6384	Ajudas de Custo	6.330,11	6.330,11	0,00	0,00
6388	Formação Profissional	1.152,00	1.152,00	0,00	0,00
6389	Outros	761,75	761,75	0,00	0,00
64	Gastos de depreciação e de amortização	218.480,42	218.480,42	0,00	0,00
642	Activos fixos tangíveis	218.480,42	218.480,42	0,00	0,00
6421	Edifícios e Outras Construções	139.707,38	139.707,38	0,00	0,00
64211	Edifícios	139.707,38	139.707,38	0,00	0,00
6423	Equipamento Básico	41.088,77	41.088,77	0,00	0,00
64231	Equipamento de Alojamento de Utentes	36.373,84	36.373,84	0,00	0,00
64239	Outro	4.714,93	4.714,93	0,00	0,00
6424	Equipamento de Transporte	19.098,43	19.098,43	0,00	0,00
64241	Veículos Ligeiros	19.098,43	19.098,43	0,00	0,00
6425	Ferramentas e Utensílios	123,85	123,85	0,00	0,00
64259	Outros	123,85	123,85	0,00	0,00
6426	Equipamento Administrativo	1.449,35	1.449,35	0,00	0,00
64265	Equipamento Diverso	1.221,21	1.221,21	0,00	0,00
64269	Outros	228,14	228,14	0,00	0,00
6429	Outras Imobilizações Corporais	17.012,64	17.012,64	0,00	0,00
68	Outros gastos	12.190,98	12.190,98	0,00	0,00
681	Impostos	2.885,55	2.885,55	0,00	0,00
6811	Impostos directos	188,88	188,88	0,00	0,00
6812	Impostos indirectos:	2.696,67	2.696,67	0,00	0,00
68121	Imposto Sobre o Valor Acrescentado	2.696,67	2.696,67	0,00	0,00
688	Outros	9.305,43	9.305,43	0,00	0,00
6881	Correcções relativas a períodos anteriores	2.856,67	2.856,67	0,00	0,00
6882	Donativos	1.962,00	1.962,00	0,00	0,00
6883	Quotizações	4.280,00	4.280,00	0,00	0,00
6888	Outros não especificados	206,76	206,76	0,00	0,00
69	Gastos de financiamento	108.298,79	108.298,79	0,00	0,00
691	Juros suportados	104.108,20	104.108,20	0,00	0,00
6911	Juros de financiamentos obtidos	102.123,59	102.123,59	0,00	0,00
6918	Outros juros	1.984,61	1.984,61	0,00	0,00
698	Outros gastos de financiamento	4.190,59	4.190,59	0,00	0,00
6981	Relativos a financiamentos obtidos	4.061,74	4.061,74	0,00	0,00
6988	Outros	128,85	128,85	0,00	0,00
71	Vendas	715,75	715,75	0,00	0,00
711	Mercadorias	715,75	715,75	0,00	0,00

Balancete Geral

Resultados / 2016

(Valores em Euros)

Página: 10 de 11

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
7116	Vendas 23%	715,75	715,75	0,00	0,00
72	Prestações de serviços	1.321.343,20	1.321.343,20	0,00	0,00
721	Quotas dos utilizadores, Matrículas e Mensalidades de Utente	1.223.053,34	1.223.053,34	0,00	0,00
7211	Infancia e Juventude	5.146,24	5.146,24	0,00	0,00
72115	Sala de Estudo	5.146,24	5.146,24	0,00	0,00
721151	Mensalidade	5.146,24	5.146,24	0,00	0,00
7213	Invalidez e Reabilitacao	650.060,72	650.060,72	0,00	0,00
72131	UCCI- APOIO SOCIAL	332.696,03	332.696,03	0,00	0,00
72132	UCCI- DIARIA INTERNAMENTO	194.232,57	194.232,57	0,00	0,00
72133	UCCI- FRALDAS	13.281,64	13.281,64	0,00	0,00
72134	UCCI-MED/EAD/PENSOS E APÓSITOS	77.920,00	77.920,00	0,00	0,00
72135	UCCI - Remuneração Adicional	31.930,48	31.930,48	0,00	0,00
7214	Terceira Idade	565.151,54	565.151,54	0,00	0,00
72141	Lares	514.385,73	514.385,73	0,00	0,00
721411	Mensalidade	304.984,95	304.984,95	0,00	0,00
721412	Comparticipação Familiar	191.647,47	191.647,47	0,00	0,00
721413	Complemento Dependência	1.088,28	1.088,28	0,00	0,00
721414	Outros Serviços	16.665,03	16.665,03	0,00	0,00
72142	Centros de Dia	10.834,86	10.834,86	0,00	0,00
721421	Mensalidade	10.808,50	10.808,50	0,00	0,00
721422	Outros Serviços	26,36	26,36	0,00	0,00
72143	Apoio Domiciliario	39.930,95	39.930,95	0,00	0,00
721431	Higiene Habitacional	2.007,52	2.007,52	0,00	0,00
721432	Serviços	15.369,91	15.369,91	0,00	0,00
721433	Alimentação	18.244,22	18.244,22	0,00	0,00
721434	Tratamento Roupa	1.852,50	1.852,50	0,00	0,00
721435	Higiene Pessoal	2.456,80	2.456,80	0,00	0,00
7215	Outras Prestações de Serviços	2.694,84	2.694,84	0,00	0,00
721513	Prestação de Serviços - Taxa Normal	2.694,84	2.694,84	0,00	0,00
722	Quotizações e jóias	18.479,04	18.479,04	0,00	0,00
725	Serviços secundários	79.810,82	79.810,82	0,00	0,00
72511	Consulta Clínica Geral	4.216,00	4.216,00	0,00	0,00
72512	Enfermagem	75,00	75,00	0,00	0,00
72513	Consultas Psicologia	175,00	175,00	0,00	0,00
72514	Consultas Nutrição	330,00	330,00	0,00	0,00
72516	Consultas Terapia da Fala	955,00	955,00	0,00	0,00
72517	Cardiologia-Exames	468,00	468,00	0,00	0,00
72519	Cedência Farmácia	47.560,46	47.560,46	0,00	0,00
72520	FISIOTERAPIA	14.911,78	14.911,78	0,00	0,00
72521	Consulta Cardiologia	30,00	30,00	0,00	0,00
72522	Paineis	11.069,58	11.069,58	0,00	0,00
72523	Consulta de Fisioterapia	20,00	20,00	0,00	0,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração	730.162,15	730.162,15	0,00	0,00
751	Subsídios das Entidades Públicas	464.283,77	464.283,77	0,00	0,00
7511	ISS, IP - Centro Distrital	421.807,08	421.807,08	0,00	0,00
75111	Infancia e Juventude	19.620,00	19.620,00	0,00	0,00
751111	Centros de Actividades de Tempos Livres	19.620,00	19.620,00	0,00	0,00
75114	Terceira Idade	402.187,08	402.187,08	0,00	0,00
7511411	Lares	290.822,40	290.822,40	0,00	0,00
7511412	Centros de Dia	6.505,80	6.505,80	0,00	0,00
7511413	Apoio Domiciliario	104.858,88	104.858,88	0,00	0,00
7513	Instituto de Emprego e Formação Profissional	42.476,69	42.476,69	0,00	0,00
75131	Estagios Profissionais	33.556,54	33.556,54	0,00	0,00
75132	Empresas de Inserção	1.669,53	1.669,53	0,00	0,00
75133	Programa Estimulo	7.250,62	7.250,62	0,00	0,00
753	Doações e heranças	265.878,38	265.878,38	0,00	0,00
7531	Donativos	265.878,38	265.878,38	0,00	0,00

Balancete Geral

Resultados / 2016

(Valores em Euros)

Página: 11 de 11

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
78	Outros rendimentos	122.723,10	122.723,10	0,00	0,00
781	Rendimentos suplementares	2,83	2,83	0,00	0,00
7811	Serviços sociais	2,83	2,83	0,00	0,00
787	Rendimentos e ganhos em investimentos não financeci	26.148,95	26.148,95	0,00	0,00
7873	Rendas e outros rendimentos em propriedades de inv	26.148,95	26.148,95	0,00	0,00
788	Outros	96.571,32	96.571,32	0,00	0,00
7881	Correcções relativas a períodos anteriores	6.653,84	6.653,84	0,00	0,00
7883	Imputação de subsídios para investimentos	77.931,02	77.931,02	0,00	0,00
78831	Outros Subsídios para Investimento	22.243,38	22.243,38	0,00	0,00
78832	Outros Subsídios para Investimento	43.040,36	43.040,36	0,00	0,00
78833	DGAL Direcção Geral da Autarquias Locais	1.397,28	1.397,28	0,00	0,00
78835	Fundo Socorro Social- Central	11.250,00	11.250,00	0,00	0,00
7888	Outros não especificados	11.986,46	11.986,46	0,00	0,00
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	79,86	79,86	0,00	0,00
791	Juros obtidos	79,86	79,86	0,00	0,00
7911	De depósitos	79,86	79,86	0,00	0,00
81	Resultado líquido do período	2.384.630,60	2.305.732,94	78.897,66	0,00
811	Resultado antes de impostos	2.243.139,40	2.243.139,40	0,00	0,00
818	Resultado líquido	141.491,20	62.593,54	78.897,66	0,00
	Totais	26.977.254,31	26.977.254,31	11.247.638,05	11.247.638,05
	SaldoGeral				

Handwritten signatures and initials at the top of the page.

Conta	Descrição	ERPI	Centro de Dia	SAD	CATL	Cuidados Continuados	Canh@ctiva	Outras Atividades	TOTAL
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	174.745,74	1.863,08	12.769,56	0,00	75.265,17	0,00	1.018,18	265.661,73
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	121.708,01	1.591,53	11.140,95	0,00	32.094,64	0,00	1.018,18	167.553,31
61211	Generos Alimentares	121.708,01	1.591,53	11.140,95	0,00	32.094,64	0,00	0,00	166.535,13
61215	Outras Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.018,18	1.018,18
614	Materiais de consumo	53.037,73	271,55	1.628,61	0,00	43.170,53	0,00	0,00	98.108,42
6144	Subsidiárias e de Consumo	53.037,73	271,55	1.628,61	0,00	43.170,53	0,00	0,00	98.108,42
61441	Material Clínico	11.918,08	0,00	0,00	0,00	12.943,70	0,00	0,00	24.861,78
61442	Descartáveis	19.030,81	0,00	0,00	0,00	21.707,27	0,00	0,00	40.738,08
61443	Outro Material	22.088,84	271,55	1.628,61	0,00	8.519,56	0,00	0,00	32.508,56
62	Fornecimentos e serviços externos	231.397,40	8.668,13	33.132,00	4.614,49	178.454,13	0,00	69.332,44	525.598,59
622	Serviços especializados	131.348,85	2.19,68	2.985,96	184,50	127.602,69	0,00	24.307,62	286.649,30
6221	Trabalhos especializados	26.728,51	61,08	1.445,87	184,50	25.999,24	0,00	14.535,19	68.954,39
6222	Publicidade e propaganda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	577,12	577,12
6224	Honorários	76.557,18	0,00	0,00	0,00	96.196,75	0,00	6.521,25	179.275,18
6225	Comissões	19.244,29	0,00	484,64	0,00	616,32	0,00	0,00	20.345,25
6226	Conservação e reparação	8.752,49	158,60	1.055,45	0,00	4.790,38	0,00	2.674,06	17.430,98
6228	Outros	66,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	66,38
623	Materiais	8.052,84	46,20	2.469,21	232,06	12.559,38	0,00	16.672,95	40.032,64
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	7.227,58	0,00	2.190,67	0,00	3.554,75	0,00	14.988,72	27.961,72
6233	Material de escritório	825,26	46,20	278,54	232,06	923,37	0,00	1.694,23	3.989,66
6238	Outros - Medicamentos UCCI	0,00	0,00	0,00	0,00	8.081,26	0,00	0,00	8.081,26
624	Energia e fluidos	72.674,58	5.271,47	20.122,21	967,87	32.896,12	0,00	16.860,87	148.793,12

[Handwritten signatures and initials]

Conta	Descrição	ERPI	Centro de Dia	SAD	CATL	Cuidados Continuados	Canh@ctiva	Outras		TOTAL
								Atividades		
6241	Electricidade	43.080,81	755,70	6.823,30	755,18	25.672,07	0,00	13.114,25		90.201,31
6242	Combustíveis	3.319,20	3.739,47	9.650,98	0,00	172,96	0,00	662,83		17.545,44
6243	Água	7.179,47	133,20	2.184,01	212,69	3.843,52	0,00	2.450,30		15.983,19
6248	Outros Fluidos	19.095,10	643,10	1.483,92	0,00	3.207,57	0,00	633,49		25.063,18
625	Deslocações, estadas e transportes	273,59	0,00	0,00	0,00	20,10	0,00	1.808,65		2.102,34
6251	Deslocações e estadas	273,59	0,00	0,00	0,00	20,10	0,00	98,65		392,34
6252	Transportes de pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.710,00		1.710,00
626	Serviços diversos	19.047,54	3.130,78	7.554,62	3.230,06	5.375,84	0,00	9.682,35		48.021,19
6261	Rendas e alugueres	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.200,00		1.200,00
6262	Comunicação	3.082,12	147,77	1.217,56	736,88	883,46	0,00	4.975,38		11.053,17
6263	Seguros	8.517,23	2.982,61	5.005,71	2.350,39	2.379,85	0,00	321,90		21.537,69
6266	Despesas de representação	785,84	20,40	183,58	142,79	346,58	0,00	632,40		2.111,59
6268	Outros serviços- Utentes	2.752,38	0,00	0,00	0,00	1.607,61	0,00	0,00		4.359,99
6269	Outros	3.899,97	0,00	1.147,77	0,00	158,34	0,00	2.552,67		7.758,75
63	Gastos com o Pessoal	495.824,51	21.324,91	105.903,57	31.767,50	340.669,00	0,00	120.863,18		1.116.352,67
632	Remunerações do pessoal	393.916,37	16.207,48	81.262,17	22.466,83	282.135,20	0,00	98.633,11		894.621,16
6321	Remunerações Certas	366.243,80	15.485,56	75.598,84	22.121,31	254.578,87	0,00	94.491,65		828.520,03
6323	Horas Extraordinarias	6.655,65	127,48	3.338,09	0,00	8.116,80	0,00	130,27		18.368,29
6324	Subsidios de Alimentacao	595,14	94,71	83,13	0,00	904,39	0,00	1.184,31		2.861,68
6325	Abono para Falhas	1.113,60	96,00	489,60	0,00	240,00	0,00	940,80		2.880,00
6326	Remunerações Adicionais	19.308,18	403,73	1.752,51	345,52	18.295,14	0,00	1.886,08		41.991,16
634	Indemnizações	13.546,07	1.915,41	6.339,63	5.509,68	3.299,84	0,00	2.574,94		33.185,57
635	Encargos sobre remunerações	81.150,18	2.897,39	17.151,02	3.790,99	54.164,76	0,00	15.416,78		174.571,12
6351	Segurança Social	81.030,57	2.893,22	17.132,77	3.785,75	54.041,77	0,00	15.383,06		174.267,14
6352	Fundo de Garantia Compensação Trabalho	119,61	4,17	18,25	5,24	122,99	0,00	33,72		303,98

Agosto 2017
Am

Conta	Descrição	ERPI	Centro de Dia	SAD	CATL	Cuidados Continuados	Canh@ctiva	Outras		TOTAL
								Atividades		
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profiss	5.239,98	304,63	0,00	0,00	0,00	0,00	186,35		5.730,96
638	Outros gastos com o pessoal	1.971,91	0,00	1.150,75	0,00	1.069,20	0,00	4.052,00		8.243,86
6384	Ajudas de Custo	1.440,91	0,00	0,00	0,00	1.069,20	0,00	3.820,00		6.330,11
6388	Formacao Profissional	400,00	0,00	520,00	0,00	0,00	0,00	232,00		1.152,00
6389	Outros	131,00	0,00	630,75	0,00	0,00	0,00	0,00		761,75
64	Gastos de depreciação e de amortização	81.243,66	10.534,75	12.168,75	0,00	57.429,64	0,00	57.103,62		218.480,42
642	Activos fixos tangíveis	81.243,66	10.534,75	12.168,75	0,00	57.429,64	0,00	57.103,62		218.480,42
6421	Edifícios e Outras Construções	77.231,60	0,00	0,00	0,00	26.038,12	0,00	36.437,66		139.707,38
64211	Edifícios	77.231,60	0,00	0,00	0,00	26.038,12	0,00	36.437,66		139.707,38
6423	Equipamento Básico	3.486,27	0,00	3.605,07	0,00	31.232,10	0,00	2.765,33		41.088,77
64231	Equipamento de Alojamento de Utentes	1.009,87	0,00	3.605,07	0,00	31.232,10	0,00	526,80		36.373,84
64239	Outro	2.476,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.238,53		4.714,93
6424	Equipamento de Transporte	0,00	10.534,75	8.563,68	0,00	0,00	0,00	0,00		19.098,43
64241	Veículos Ligeiros	0,00	10.534,75	8.563,68	0,00	0,00	0,00	0,00		19.098,43
6425	Ferramentas e Utensílios	123,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		123,85
64259	Outros	123,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		123,85
6426	Equipamento Administrativo	401,94	0,00	0,00	0,00	159,42	0,00	887,99		1.449,35
64265	Equipamento Diverso	333,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	887,99		1.221,21
64269	Outros	68,72	0,00	0,00	0,00	159,42	0,00	0,00		228,14
6429	Outras Imobilizações Corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17.012,64		17.012,64
68	Outros gastos	5.426,00	0,00	1.693,13	0,00	3.500,00	0,00	1.571,85		12.190,98
681	Impostos	1.312,42	0,00	1.573,13	0,00	0,00	0,00	0,00		2.885,55
6811	Impostos directos	159,94	0,00	28,94	0,00	0,00	0,00	0,00		188,88

Handwritten signature and initials

Conta	Descrição	ERPI	Centro de Dia	SAD	CATL	Cuidados Continuados	Canh@ctiva	Outras Atividades	TOTAL
6812	Impostos indirectos:	1.152,48	0,00	1.544,19	0,00	0,00	0,00	0,00	2.696,67
68121	Imposto Sobre o Valor Acrescentado	1.152,48	0,00	1.544,19	0,00	0,00	0,00	0,00	2.696,67
688	Outros	4.113,58	0,00	120,00	0,00	3.500,00	0,00	1.571,85	9.305,43
6881	Correcções relativas a períodos anteriores	2.856,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.856,67
6882	Donativos	600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.362,00	1.962,00
6883	Quotizações	600,00	0,00	0,00	0,00	3.500,00	0,00	180,00	4.280,00
6888	Outros não especificados	56,91	0,00	120,00	0,00	0,00	0,00	29,85	206,76
69	Gastos de financiamento	84.875,33	7.488,97	5.347,86	0,00	7.142,85	0,00	0,00	104.855,01
691	Juros suportados	84.828,93	7.488,17	5.266,21	0,00	3.081,11	0,00	0,00	100.664,42
6911	Juros de financiamentos obtidos	83.267,37	7.488,17	4.882,01	0,00	3.042,26	0,00	0,00	98.679,81
6918	Outros juros	1.561,56	0,00	384,20	0,00	38,85	0,00	0,00	1.984,61
698	Outros gastos de financiamento	46,40	0,80	81,65	0,00	4.061,74	0,00	0,00	4.190,59
6981	Relativos a financiamentos obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	4.061,74	0,00	0,00	4.061,74
6988	Outros	46,40	0,80	81,65	0,00	0,00	0,00	0,00	128,85
71	Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	715,75	715,75
711	Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	715,75	715,75
7116	Vendas 23%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	715,75	715,75
72	Prestações de serviços	509.343,56	10.834,86	36.530,80	723,44	650.060,72	0,00	105.407,50	1.312.900,88
721	Quotas dos utilizadores, Matrículas e Mensalidades de Utentes	509.343,56	10.834,86	36.530,80	723,44	650.060,72	0,00	7.117,64	1.214.611,02
7211	Infância e Juventude	0,00	0,00	0,00	723,44	0,00	0,00	4.422,80	5.146,24
72115	Sala de Estudo	0,00	0,00	0,00	723,44	0,00	0,00	4.422,80	5.146,24
721151	Mensalidade	0,00	0,00	0,00	723,44	0,00	0,00	4.422,80	5.146,24
7213	Invalidez e Reabilitação	0,00	0,00	0,00	0,00	650.060,72	0,00	0,00	650.060,72
72131	UCCF- APOIO SOCIAL	0,00	0,00	0,00	0,00	332.696,03	0,00	0,00	332.696,03

Flavio Augusto Hely
77

Conta	Descrição	ERPI	Centro de Dia	SAD	CATL	Cuidados		Outras	TOTAL
						Canh@ctiva	Atividades		
72132	UCCI- DIARIA INTERNAMENTO	0,00	0,00	0,00	0,00	194.232,57	0,00	0,00	194.232,57
72133	UCCI- FRALDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	13.281,64	0,00	0,00	13.281,64
72134	UCCI-MEDICAD/PENSOS E APOSITOS	0,00	0,00	0,00	0,00	77.920,00	0,00	0,00	77.920,00
72135	UCCI - Remuneração Adicional	0,00	0,00	0,00	0,00	31.930,48	0,00	0,00	31.930,48
7214	Terceira Idade	509.343,56	10.834,86	36.530,80	0,00	0,00	0,00	0,00	556.709,22
72141	Lares	509.343,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	509.343,56
721411	Mensalidade	301.265,61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	301.265,61
721412	Comparticipação Familiar	190.324,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	190.324,64
721413	Complemento Dependência	1.088,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.088,28
721414	Outros Serviços	16.665,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.665,03
72142	Centros de Dia	0,00	10.834,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.834,86
721421	Mensalidade	0,00	10.808,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.808,50
721422	Outros Serviços	0,00	26,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26,36
72143	Apoio Domiciliário	0,00	0,00	36.530,80	0,00	0,00	0,00	0,00	36.530,80
721431	Higiene Habitacional	0,00	0,00	2.007,52	0,00	0,00	0,00	0,00	2.007,52
721432	Serviços	0,00	0,00	13.035,20	0,00	0,00	0,00	0,00	13.035,20
721433	Alimentação	0,00	0,00	17.227,20	0,00	0,00	0,00	0,00	17.227,20
721434	Tratamento Roupa	0,00	0,00	1.852,50	0,00	0,00	0,00	0,00	1.852,50
721435	Higiene Pessoal	0,00	0,00	2.408,38	0,00	0,00	0,00	0,00	2.408,38
7215	Outras Prestações de Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.694,84	2.694,84
721513	Prestação de Serviços - Taxa Normal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.694,84	2.694,84
722	Quotizações e jóias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18.479,04	18.479,04
725	Serviços secundários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	79.810,82	79.810,82
72511	Consulta Clínica Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.216,00	4.216,00
72512	Enfermagem	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	75,00	75,00
72513	Consultas Psicologia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	175,00	175,00
72514	Consultas Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	330,00	330,00
72516	Consultas Terapia da Fala	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	955,00	955,00
72517	Cardiologia-Exames	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	468,00	468,00

[Handwritten signatures and initials]

Conta	Descrição	ERPI	Centro de Dia	SAD	CATL	Cuidados Continuados	Canh@ctiva	Outras		TOTAL
								Atividades		
72519	Cedência Farmácia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	47.560,46		47.560,46
72520	FISIOTERAPIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.911,78		14.911,78
72521	Consulta Cardiologia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30,00		30,00
72522	Painéis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.069,58		11.069,58
72523	Consulta de Fisioterapia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20,00		20,00
75	Subsídios, doações e legados à	293.411,70	6.505,80	104.858,88	28.620,16	7.541,62	0,00	289.223,99		730.162,15
751	Subsídios das Entidades Públicas	292.491,93	6.505,80	104.858,88	19.620,00	7.305,31	0,00	33.501,85		464.283,77
7511	ISS - IP - Centro Distrital	290.822,40	6.505,80	104.858,88	19.620,00	0,00	0,00	0,00		421.807,08
75111	Infância e Juventude	0,00	0,00	0,00	19.620,00	0,00	0,00	0,00		19.620,00
751111	Centros de Atividades de Tempos	0,00	0,00	0,00	19.620,00	0,00	0,00	0,00		19.620,00
75114	Terceira Idade	290.822,40	6.505,80	104.858,88	0,00	0,00	0,00	0,00		402.187,08
7511411	Lares	290.822,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		290.822,40
7511412	Centros de Dia	0,00	6.505,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		6.505,80
7511413	Apoio Domiciliário	0,00	0,00	104.858,88	0,00	0,00	0,00	0,00		104.858,88
7513	Instituto de Emprego e Formação Profissional	1.669,53	0,00	0,00	0,00	7.305,31	0,00	33.501,85		42.476,69
75131	Estágios Profissionais	0,00	0,00	0,00	0,00	7.305,31	0,00	26.251,23		33.556,54
75132	Empresas de Inserção	1.669,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		1.669,53
75133	Programa Estimulo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.250,62		7.250,62
753	Doações e heranças	919,77	0,00	0,00	9.000,16	236,31	0,00	255.722,14		265.878,38
7531	Donativos	919,77	0,00	0,00	9.000,16	236,31	0,00	255.722,14		265.878,38
78	Outros rendimentos	37.755,90	5.625,00	5.670,70	0,00	38.540,53	0,00	32.790,97		120.383,10
781	Rendimentos suplementares	2,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		2,83
7811	Serviços sociais	2,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		2,83
787	Rendimentos e ganhos em investimentos não financeis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23.808,95		23.808,95
7873	Rendas e outros rendimentos em propriedades de inv	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23.808,95		23.808,95
788	Outros	37.753,07	5.625,00	5.670,70	0,00	38.540,53	0,00	8.982,02		96.571,32

Handwritten signatures and initials:
 Director: *[Signature]*
[Signature]
[Signature]

Conta	Descrição	ERPI	Centro de Dia	SAD	CATL	Cuidados Continuados	Canh@ctiva	Outras		TOTAL
								Atividades		
7881	Correcções relativas a períodos anteriores	6.653,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.653,84
7883	Imputação de subsídios para investimentos	23.621,65	5.625,00	5.625,00	0,00	35.367,53	0,00	7.691,84	0,00	77.931,02
78831	Outros Subsídios para Investimento	22.243,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	22.243,38
78832	Outros Subsídios para Investimento	1.378,27	0,00	0,00	0,00	35.367,53	0,00	6.294,56	0,00	43.040,36
78833	DGAL Direcção Geral da Aularquias Locais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.397,28	0,00	1.397,28
78835	Fundo Socorro Social- Central	0,00	5.625,00	5.625,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.250,00
7888	Outros não especificados	7.477,58	0,00	45,70	0,00	3.173,00	0,00	1.290,18	0,00	11.986,46
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	79,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	79,86
791	Juros obtidos	79,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	79,86
7911	De depósitos	79,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	79,86
0,00 gastos		1.073.512,64	49.879,84	171.014,87	36.381,99	662.460,79	0,00	249.889,27	0,00	2.243.139,40
0,00 Rendimentos ou ganhos		840.591,02	22.965,66	147.060,38	29.343,60	696.142,67	0,00	428.138,21	0,00	2.164.241,74
0,00 rfe		-232.921,62	-26.914,18	-23.954,49	-7.038,39	33.682,08	0,00	178.248,94	0,00	-78.897,66
0,00 cf		-151.677,96	-16.379,43	-11.785,74	-7.038,39	91.111,72	0,00	235.352,56	0,00	139.582,76
Totais	0,00	-227.307,67	-27.016,32	-24.635,11	-7.038,39	34.488,02	0,00	178.248,94	0,00	-73.260,53

Santa Casa da Misericórdia de Canha

DEMONSTRAÇÃO FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Moeda : (valores em euros)

RÚBRICAS	DATAS	
	31-dez-15	31-dez-15
Fluxos de Caixa das actividades operacionais		
Recebimentos de clientes	1.340.485,90	1.656.475,73
Pagamentos de subsídios		
Pagamento de apoios		
Pagamentos de bolsas		
Pagamentos a fornecedores	-760.249,99	-1.106.717,76
Pagamentos ao pessoal	-1.116.352,67	-1.206.716,30
caixa gerada pelas operações	-536.116,76	-656.958,33
Pagamento/recebimento do imposto sobre o recebimento	0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos	610.651,29	799.417,31
Fluxos da caixa das actividades operacionais(1)	74.534,53	142.458,98
Fluxos de caixa das actividades de Investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	-296.411,44	-312.734,47
Activos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	-3.592,38	-2.963,36
Outros activos		
Recebimentos provenientes de :		
Activos fixos tangíveis	0,00	8.000,00
Activos intangíveis		
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros activos		
Subsídios ao investimento	0,00	95.000,00
juros e rendimentos similares	79,86	23,39
dividendos		
Fluxos de caixa das actividades de investimento(2)	-299.923,96	-212.674,44
Fluxos de caixa actividades de financiamento		
recebimentos provenientes de :		
Financiamentos obtidos	348.200,80	114.645,74
Realização de fundos		
Cobertura de prejuízos		
Doações	265.878,38	232.175,67
Outras operações de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-310.970,48	-146.080,11
Juros e gastos similares	-104.855,01	-116.053,48
Dividendos		
Redução de fundos		
Outras operações de financiamento		
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	198.253,69	84.687,82
Variação de caixa e seus equivalentes	-27.135,74	14.472,36
Caixa e seus equivalentes no início do período	76.108,53	61.636,17
Caixa e seus equivalentes no fim do período	48.972,79	76.108,53

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DEZEMBRO DE 2016

1 Identificação da Entidade

A Santa Casa da Misericórdia de Canha, Instituição fundada em 15 de Agosto de 1616, está constituída na ordem do direito canónico e tem como objectivo a prática de actos de solidariedade social e de culto católico. Foi reconhecida como Instituição Canónica em 12 de Janeiro de 1987, registada como IPSS no livro das Irmandades da Misericórdia, em 28 de Maio de 1987, e aprovada como Organização Caritativa em 29 de Julho de 1997.

2 Referencial Contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2012 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI)

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no número 5 adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de Janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura,

foram alteradas de modo a que haja comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2011.

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo(periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Ativo Fixo Tangível	Vida Útil Estimada
Edifícios e Outras Construções	50 Anos
Equipamento de Transporte	5 Anos
Equipamento Administrativo	Entre 2 e 8 anos
Outros Ativos fixos tangíveis	Entre 2 e 8 anos

3.2.2 Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

A entidade regista os seus proveitos e custos de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. Nomeadamente, os subsídios ao investimento, são inicialmente contabilizados como proveitos diferidos, sendo posteriormente, em cada ano, contabilizados na conta de "Proveitos Extraordinários", na

proporção das amortizações do imobilizado a que estão afectas e em função da % de participação, em relação aos subsídios já era tida essa preocupação.

3.2.3 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "Empréstimo Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da "Substância sobre a forma", isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo.

3.2.4 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;

b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;

c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

3.2.6 Inventários

Os Inventários que a Entidade detém destinam-se ao desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados.

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo, encontram-se valorizadas ao mais baixo entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio.

3.2.7 Imparidade de ativos

À data do Balanço é efetuada uma avaliação da existência objetiva de imparidades das quais resulte, nomeadamente, um impacto adverso decorrente de eventos ou alterações de circunstâncias que indiquem que o valor pelo qual os ativos se encontram reconhecidos possa não ser recuperável.

Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, deve ser reconhecida uma perda por imparidade, registada de imediato na Demonstração dos resultados na rubrica de Perdas por imparidade.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida na Demonstração dos resultados, na rubrica de Reversões de perdas por imparidade, e efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registada.

3.2.8 Rédito

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;

- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade

3.2.9 Subsídios do governo e apoios do governo

Os subsídios governamentais, incluindo os não monetários pelo justo valor, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração dos resultados na parte proporcional dos gastos suportados.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis são registados no Capital próprio e reconhecidos na Demonstração dos resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respetivas dos ativos subsidiados

3.2.10 Instrumentos Financeiros

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Fornecedores e outras contas a Pagar

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

4 Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2015 e de 2016, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ativo

RÚBRICAS	SALDO INICIAL	REAVALIAÇÕES	AUMENTOS	REGULARIZAÇÕES	SALDO FINAL
Terrenos e recursos naturais	167.116,28				167.116,28
Edifícios e outras construções	7.052.990,01		12.583,39		7.065.573,40
Equipamento básico	1.059.340,09		14.551,73		1.073.891,82
Equipamento de transporte	144.964,92				144.964,92
Outros activos fixos tangíveis	252.481,27				252.481,27
Propriedades de investimento	3.885,09		3.592,38		7.477,47
	8.680.777,66	0,00	30.727,50	0,00	8.711.505,16

Depreciações Acumuladas

RÚBRICAS	SALDO INICIAL	REFORÇO	REGULARIZ.	SALDO FINAL
Edifícios e Outras Construções	1.281.558,51	139.707,38		1.421.265,89
Equipamento básico	776.553,42	41.088,77		817.642,19
Equipamento de transporte	106.768,06	19.098,43		125.866,49
Ferramentas e utensílios	4.025,12	123,85		4.148,97
Equipamento administrativo	186.794,89	1.449,35		188.244,24
Outras imobilizações corpóreas	151.114,88	17.012,64		168.127,52
	2.506.814,88	218.480,42	0,00	2.725.295,30

Quadro discriminativo das Reservas de Reavaliações realizadas

RÚBRICAS	CUSTO HISTÓRICO (a)	REAVALIAÇÕES (a) (b)	VALORES CONTABILIZADOS REAVALIADOS (a)
Imobilizações Corpóreas	5 600 000,00		5 600 000,00
	5 600 000,00		5 600 000,00

(a) Líquido de Amortizações

(b) Englobam as sucessivas reavaliações

5 Locações

Os bens utilizados pela empresa em regime de locação financeira são os que se discriminam:

BENS	QUANT.	VALOR CONTABILÍSTICO	VALOR POR LIQUIDAR
VIATURA LIGEIRA MISTA	4	78 702,97	27 961,06
MAQUINA	1		3638,20

6 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2016 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2015				2016		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0	0	0	0	0	0	0
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	13818.78		21 040.91	13 818.78	260 024.60	0	
Produtos acabados e intermédios	0		0	0		0	0
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0		0	0		0	0
Produtos e trabalhos em curso	0		0	0		0	0
Total	13 818.78		21 040.91	13 818.78	260 024.60	0.00	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				278 725.48			265 661.73
Variações nos inventários da produção				0			0

7 Rédito

Para os períodos de 2015 e 2016 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2015	2016
Vendas	0.00	715.75
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores, Matrículas e Mensalidades	1 568 894.27	1 214 611.02
Quotas e jóias	10 311.43	18 479.04
Serviços secundários	86 972.71	79 810.82
Total	1 666 178.41	1 312 900.88

8 Benefícios dos empregados

O número de membros da Mesa Administrativa efetivos, nos períodos de 2015 e 2016, foi de 5.

Os membros da Mesa Administrativa não usufruem remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2015 foi de 106 e em 31/12/2016 foi de 84.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2015	2016
Remunerações aos Órgãos Sociais	0.00	0.00
Remunerações ao pessoal	915 077.89	894 621.16
Benefícios Pós-Emprego	0.00	0.00
Indemnizações	3 928.34	33 185.57
Encargos sobre as Remunerações	178 913.71	163 163.50
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	6 299.93	5 730.96
Gastos de Acção Social	0.00	0.00
Outros Gastos com o Pessoal	32 704.70	8 243.86

9 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

10 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

10.1 A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2015 e 2016, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2015	2016
Caixa	7 772.84	4 015.05
Depósitos à Ordem	32 563.67	9 103.03
Outros Depósitos Bancários	35 772.02	35 854.71
TOTAL	76 108.53	48 972.79

10.2 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Reservas	1.507.615,25	0		1.507.615,25
Resultados transitados	- 1.902.712,98	-62.593,54		-1.965.306,52
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.792.717,14		-77.931,02	1.714.786,12
Total	1.335.025,87	-62.593,54	-77.931,02	1.194.501,31

10.3 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2015	2016
Fornecedores c/c	554 077.11	484 215.81
fornecedores - outras partes relacionadas	-107 686.25	-108 469.55
Fornecedores títulos a pagar	39 634.35	39 634.35
Total	406 756.51	415 380.61

Nesta rubrica encontram-se incluídos a dívida à Luseca, S.A., a qual se encontra em processo de insolvência, no montante de -133.799,70.

10.4 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2015	2016
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	18 684.93	1 869.76
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)		
Total	18 684.93	1 869.76
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	3 924.24	1 978.76
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	11 725.24	10 427.97
Segurança Social	39 102.28	74 284.85
Outros impostos	739.25	3 521.03
Total	55 501.52	90 212.61

10.5 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2015		2016	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal		3 264.27		6 936.51
Outras operações		243.76		141.24
Fornecedores de Investimentos		498 040.32		429 341.63
Credores por acréscimo de gastos		168 077.08		135 404.17
Outros credores		109 245.07		117 106.03
Total		778 870.50		681 851.83

Nesta rubrica encontram-se incluídos a dívida à Luseca, S.A., a qual se encontra em processo de insolvência, no montante de -174.591,66.

10.6 Diferimentos

Descrição	2015	2016
Rendimentos a reconhecer	518 330.08	494 769.62

O montante inscrito nesta rubrica decorre da renegociação do contrato com a empresa Druidesa, na exploração da Farmácia da Santa Casa. Este rendimento será reconhecido numa base sistemática pelo período de vigência do contrato.

10.7 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2015 e 2016, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2015	2016
Subsídios do Estado e outros entes públicos	535 068.27	464 283.77
Subsídios de outras entidades		
Doações e heranças	233 958.95	265 878.38
TOTAL	769 027.21	730 162.15

10.8 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2016, foi a seguinte:

Descrição	2015	2016
Subcontratos	0.00	
Serviços especializados	325 771.72	286 649.30
Materiais	377 852.61	40 032.64
Energia e fluidos	146 776.65	148 793.12
Deslocações, estadas e transportes	4 544.05	2 102.34
Serviços diversos	48 498.26	48 021.19
Total	903 443.29	525 598.59

10.9 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2015	2016
Rendimentos Suplementares	2.56	2.83
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	31 979.03	23 808.95
Outros rendimentos e ganhos	206 597.60	96 491.46
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	23.39	79.86
Total	238 602.58	120 383.10

10.10 Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2015	2016
Impostos	2 910.51	2885.55
Gastos e perdas investimentos não financeiros	374.03	
Outros Gastos e Perdas	5 638.77	9 305.43
Total	10 902.40	12 190.98

10.12 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2016.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2016 foram aprovadas pela Mesa Administrativa de 8 de Março 2017.

Canha, 8 de Março de 2017

O Contabilista Certificado

A Mesa Administrativa